REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DO ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1950

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1950

ANEXO 16 — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1949

Departamento de Imprensa Nacional

Rio de Janeiro — Brasil

1157 258 79

INDICE

	Pág.
Quadros Estatísticos	VII
Relacionamento Geral dos Créditos concedidos ao Ministério	XV
Quadro Resumo Geral	XVII
Gabinete do Ministro	1
Comissão de Construção do C. N. E. P. A.	5
Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil	7
Conselho Florestal Federal	9
Conselho Nacional de Proteção aos Índios	12
Seção de Segurança Nacional	16
Departamento de Administração	19
Diretoria Geral do Departamento de Administração (inclusive Portaria do D. A.)	19
Divisão do Material	22
Divisão de Obras (Despesas Próprias da Divisão)	27
Divisão de Obras (Encargos Gerais)	31
Divisão de Orçamento (Despesas Próprias da Divisão)	34
Divisão de Orçamento (Encargos Gerais)	38
Divisão do Pessoal (Despesas Próprias da Divisão)	41
Divisão do Pessoal (Encargos Gerais)	46
Serviço de Comunicações	56
Serviço de Estatística da Produção	60
Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	65
Serviço de Administração do C. N. E. P. A.	65
Serviço Médico do C. N. E. P. A.	70
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas	75
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (exclusive Institutos dependentes, menos o Agronômico do Nordeste e o Agronômico do Oeste)	75
Instituto Agronômico do Leste	88
Instituto Agronômico do Norte (Dotações constantes do Anexo próprio do Ministério)	93
Instituto Agronômico do Norte (Dotações constantes do Anexo relativo às Disposições Constitucionais)	102
Instituto Agronômico do Sul	104
Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas	115
Instituto de Fermentação	124
Instituto de Óleos	136
Instituto de Química Agrícola	142
Superintendência de Edifícios e Parques do C. N. E. P. A.	148
Universidade Rural	154
Reitoria da Universidade Rural	154
Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão (U. R.)	156
Escola Nacional de Agronomia	161
Escola Nacional de Veterinária	166
Serviço Escolar (U. R.)	170
Serviço de Desportos (U. R.)	175

Pág.

Departamento Nacional da Produção Animal 179
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Animal (inclusive Seção de Administração) 179
Divisão de Caça e Pesca 183
Divisão de Defesa Sanitária Animal 194
Divisão de Fomento da Produção Animal 203
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 214
Instituto de Biologia Animal 220
Instituto de Zootecnia 226
Departamento Nacional da Produção Mineral 234
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral (inclusive Biblioteca e Seção de Administração) 234
Divisão de Águas 240
Divisão de Fomento da Produção Mineral 251
Divisão de Geologia e Mineralogia 260
Laboratório da Produção Mineral 266
Departamento Nacional da Produção Vegetal 272
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal (inclusive Seção de Comunicações) 272
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 277
Divisão de Fomento da Produção Vegetal 285
Divisão de Terras e Colonização 300
Serviço de Economia Rural 311
Serviço de Expansão do Trigo 318
Serviço Florestal 323
Serviço Florestal (exclusive Jardim Botânico e inclusive Parques) 323
Parque Nacional de Iguaçu 335
Parque Nacional de Itatiaia 335
Parque Nacional da Serra dos Órgãos 335
Jardim Botânico 337
Serviço de Informação Agrícola 343
Serviço de Meteorologia 351
Serviço de Proteção aos Índios 358
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário 370
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (exclusive Escolas dependentes) 370
Escola Agrícola Floriano Peixoto (Alagoas) 390
Escola Agrícola Ildefonso Simões Lopes (Rio de Janeiro) 390
Escola Agrícola João Coimbra (Pernambuco) 390
Escola Agrícola Nilo Peçanha (Rio de Janeiro) 390
Escola Agrotécnica de Barbacena (Minas Gerais) 390
Escola Agrotécnica Vidal de Negreiros (Paraíba) 390
Escola Agrotécnica Visconde da Graça (Rio Grande do Sul) 390
Escola de Iniciação AAgrícola do Amazonas (Amazonas) 390
Escola de Iniciação Agrícola Benjamin Constant (Sergipe) 390
Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas (Amazonas) 390
Escola de Iniciação Agrícola Manuel Barata (Pará) 390
Escola de Iniciação Agrícola Sérvulo de Carvalho (Bahia) 390
Escola de Iniciação Agrícola Visconde de Mauá (M. Gerais) 390

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro I

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS CONCEDIDOS AO MINISTÉRIO						PERCENTAGENS DAS VERBAS SOBRE O TOTAL DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS AO MINISTÉRIO				
	Verba Pessoal	Verba Material	Verba Serviços e Encargos	Verba Obras	Verba Eventuais	Total	Verba Pessoal %	Verba Material %	Verba Serviços e Encargos %	Verba Obras %	Verba Eventuais %
1937	54.196.000	21.017.000	21.137.000	—	831.000	97.181.000	55,77	21,63	21,75	—	0,85
1938	57.528.000	20.330.000	43.105.000	250.000	11.895.000	133.128.000	43,21	15,29	32,38	0,19	8,93
1939	67.209.000	26.536.000	35.091.000	280.000	6.220.000	135.336.000	49,65	19,61	25,93	0,21	4,60
1940	74.082.000	40.272.000	24.513.000	400.000	8.316.000	147.584.000	50,20	27,29	16,61	0,27	5,63
1941	79.977.000	41.354.000	26.189.000	293.000	11.238.000	159.051.000	50,28	26,00	16,47	0,18	7,07
1942	91.313.000	48.401.000	49.899.000	150.000	23.354.000	213.117.000	42,85	22,72	23,41	0,07	10,95
1943	101.372.359	47.753.387	31.892.867	62.345.660	200.000	243.564.273	41,62	19,61	13,09	25,60	0,08
1944	146.455.830	59.326.738	35.761.879	11.563.797	126.680	253.234.924	57,83	23,43	14,12	4,57	0,05
1945	161.346.344	81.616.780	123.800.530	3.285.947	200.000	370.249.571	43,58	22,04	33,44	0,89	0,05
1946	256.043.586	108.224.787	142.052.819	53.340.593	100.000	559.761.785	45,74	19,33	25,38	9,53	0,02
1947	289.616.724	88.844.450	170.805.544	64.450.581	50.000	613.796.299	47,19	14,47	27,83	10,50	0,01

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro II

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL (*)	DESPESA REALIZADA	SALDO NÃO APLICADO	% DA DESPESA REALIZADA DO MINISTÉRIO SÔBRE A DESPESA REALIZADA DA UNIÃO	TOTAL DA DESPESA REALIZADA DA UNIÃO
1938.....	114.079.000	7.154.000	121.233.000	103.006.000	18.227.000	2,67	3.864.134.000
1939.....	124.259.000	4.857.000	129.116.000	109.273.000	19.843.000	2,73	4.002.837 000
1940.....	134.858.000	4.410.000	139.268.000	122.361.000	16.907.000	2,89	4.231.718.000
1941.....	135.875.000	11.939.000	147.814.000	118.308.000	29.506.000	2,68	4.405.207.000
1942.....	152.783.000	21.494.000	174.277.000	145.998.000	24.279.000	2,99	5.002.245.000
1943.....	170.254.000	4.275.000	174.509.000	152.212.000	22.297.000	2,91	5.218.538.000
1944.....	234.963.000	18.272.000	253.255.000	215.791.000	37.444.000	2,90	7.450.662.000
1945.....	311.178.000	59.072.000	370.250.000	298.087.000	72.163.000	3,03	9.849.877.000
1946.....	389.288.000	170.474.000	559.762.000	489.280.000	70.482.000	3,45	14.202.544.000
1947.....	500.496.000	113.300.000	613.796.000	553.671.000	60.125.000	4,13	13.393.229.000

(*) Nos exercícios de 1938 a 1943, exclusive a Verba Obras.

Quadro III

VERBA	ORÇAMENTO DE 1945	CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL DE 1945	ORÇAMENTO DE 1946	DIFERENÇA PARA + OU — DO ORÇAMENTO DE 1946 SÔBRE O TOTAL DE 1945	
Pessoal.....	159.002.810	2.343.504	161.346.314	175.418.986	+	14.072.672
Material.....	79.215.882	2.400.898	81.616.780	99.305.936	+	17.689.156
Serviços e Encargos.....	72.759.600	51.040.930	123.800.530	69.759.503	—	54.041.027
Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis...	—	3.285.947	3.285.947	44.703.465	+	41.417.581
Eventuais.....	200.000	—	200.000	100.000	—	100.000
TOTAL.....	311.178.292	59.071.279	370.249.571	389.287.890	+	19.038.319

VERBA	ORÇAMENTO DE 1946	CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL DE 1946	ORÇAMENTO DE 1947	DIFERENÇA PARA + OU — DO ORÇAMENTO DE 1947 SÔBRE O TOTAL DE 1946	
Pessoal.....	175.418.986	80.624.600	256.043.586	285.605.125	+	29.561.540
Material.....	99.305.936	8.918.851	108.224.787	80.271.850	—	27.952.937
Serviços e Encargos.....	69.759.503	72.293.316	142.052.819	73.089.707	—	68.963.112
Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis...	44.703.465	8.637.128	53.340.593	61.476.485	+	8.135.892
Eventuais.....	100.000	—	100.000	50.000	—	50.000
TOTAL.....	389.287.890	170.473.895	559.761.785	500.493.168	—	59.268.617

VERBA	ORÇAMENTO DE 1947	CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL DE 1947	ORÇAMENTO DE 1948	DIFERENÇA PARA + OU — DO ORÇAMENTO DE 1948 SÔBRE O TOTAL DE 1947	
Pessoal.....	285.605.126	4.040.598	289.645.724	296.551.080	+	6.905.336
Material.....	80.271.850	8.572.600	88.844.450	121.584.330	+	32.739.880
Serviços e Encargos.....	73.089.707	97.715.837	170.805.544	158.131.862	—	12.673 286
Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis...	61.476.485	2.974.096	64.450.581	219.308.200	+	154.857.619
Eventuais.....	50.000	—	50.000	—	—	50.000
TOTAL.....	500.493.168	113.203.131	613.796.299	795.575.472	+	181.779.173

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro IV

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA PESSOAL	TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO (*)	PERCENTAGENS QUE A VERBA PESSOAL REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	57.528.000	121.2o3.000	47,45
1939	67.399.000	129.116.000	52,21
1940	74.083.000	139.268.000	53,19
1941	79.977.000	147.814.000	54,11
1942	91.038.000	174.277.000	52,24
1943	99.555.000	174.509.000	57,05
1944	149.001.000	244.343.000	60,98
1945	159.042.000	311.355.000	51,08
1946	256.044.000	559.762.000	45,74
1947	289.646.000	613.796.000	47,19

* Nos exercícios de 1938 a 1945, exclusive a Verba Obras.

Quadro V

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA MATERIAL	TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO (*)	PERCENTAGENS QUE A VERBA MATERIAL REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	20.350.000	121.233.000	16,79
1939	26.726.000	129.116.000	20,70
1940	40.272.000	139.268.000	28,92
1941	41.355.000	147.814.000	27,98
1942	48.618.000	174.277.000	27,90
1943	45.599.000	174.509.000	26,13
1944	58.961.000	244.343.000	24,13
1945	79.293.000	311.355.000	25,47
1946	108.225.000	559.762.000	19,33
1947	88.844.000	613.796.000	15,47

* Nos exercícios de 1938 a 1945, exclusive a Verba Obras.

Quadro VI

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA SERVIÇOS E ENCARGOS	TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO (*)	PERCENTAGENS QUE A VERBA SERVIÇOS E EMCARGOS REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	43.105.000	121.233.000	35,55
1939	34.711.000	129.116.000	26,78
1940	24.513.000	139.268.000	17,60
1941	26.189.000	147.814.000	17,72
1942	34.371.000	174.277.000	19,72
1943	29.155.000	174.509.000	16,71
1944	36.181.000	244.343.000	14,81
1945	72.820.000	311.355.000	23,39
1946	142.053.000	559.762.000	25,38
1947	170.805.000	613.796.000	27,83

* Nos exercícios de 1938 a 1945, exclusive a Verba Obras.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro VII

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	TOTAIS DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS DO MINISTÉRIO	PERCENTAGENS QUE A VERBA OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1946	53.341.000	559.762.000	9,53
1947	64.451.000	613.796.000	10,50

Quadro VIII

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA EVENTUAIS	TOTAIS DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS DO MINISTÉRIO	PERCENTAGENS QUE A VERBA EVENTUAIS REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1946	100.000	559.762.000	0,02
1947	50.000	613.796.000	0,01

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro IX

REPARTIÇÕES	1944		
	ORÇAMENTO DE 1944	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1944	TOTAL DE 1944
01 — Gabinete do Ministro	886.680	—	886.680
03 — Comissão de Eficiência	131.300	—	131.300
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral	25.050	—	25.050
02 — Biblioteca	24.020	—	—
03 — Divisão do Material	1.407.100	13.200	1.420.300
04 — Divisão de Obras	266.860	—	266.860
05 — Divisão de Orçamento	1.869.450	—	1.869.450
06 — Divisão do Pessoal	65.816.030	503.500	66.319.530
08 — Serviço de Comunicações	239.950	36.000	329.950
10 — Tesouraria	84.220	—	84.220
06 — Serviço de Documentação	2.388.720	15.400	2.404.120
07 — Seção de Segurança Nacional	80.680	—	80.680
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço de Administração	1.976.160	—	1.976.160
02 — Universidade Rural			
01 — Reitoria	2.275.805	—	2.275.805
02 — Escola Nacional de Agronomia	1.130.840	—	1.130.840
03 — Escola Nacional de Veterinária	2.118.025	—	2.118.025
04 — Cursos de Ap. Esp. e Extensão	—	—	—
05 — Serviço escolar	—	—	—
06 — Serviço de Desportos			
03 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas	12.643.980	—	12.643.980
02 — Instituto de Ecologia e Exp. Agrícola	12.673.980	—	—
03 — Instituto de Química Agrícola	1.017.500	—	1.017.500
04 — Instituto de Óleos	1.241.750	—	1.241.750
05 — Instituto de Fermentação	4.503.050	25.504	4.528.554
06 — Instituto Agronômico do Norte	4.366.100	—	4.366.100
08 — Instituto Agronômico do Sul	—	—	—
04 — Serviço Médico	—	—	—
05 — Superintendência de Edifícios e Parques	—	—	—
11 — Comissão de Construção do C. N. E. P. A.	—	—	—
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	175.900	—	175.900
13 — Conselho de F. Exp. A. C. do Brasil	40.340	—	40.340
14 — Conselho Florestal Federal	68.920	—	68.920
15 — Conselho Nacional de Caça	37.000	—	37.000
16 — Conselho Nacional de Pesca	4.200	—	4.200
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	1.234.700	—	1.234.700
18 — Comissão Esp. Rev. de T. de Terras	36.000	—	36.000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral	365.870	—	365.870
02 — Divisão de Caça e Pesca	4.202.420	—	4.202.420
03 — Divisão de D. Sanitária-Animal	6.298.900	—	6.298.900
04 — Divisão do Fomento da Produção Animal	13.298.900	—	13.298.900
05 — Divisão de I. P. O. Animal	4.443.600	—	4.443.600
06 — Instituto de Biologia Animal	1.747.570	80.000	1.827.570
07 — Instituto de Zootecnia	—	—	—
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	1.121.110	7.800	1.128.910
02 — Divisão de Águas	9.398.120	36.000	9.434.120
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineira	4.458.670	—	4.458.670
04 — Divisão de G. e Mineralogia	1.629.650	—	1.629.650
05 — Laboratório da Produção Mineral	2.134.110	—	2.134.110
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral	403.350	—	403.350
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	5.953.400	—	5.953.400
03 — Divisão do Fomento da Produção Vegetal	27.542.250	503.600	28.045.850
04 — Divisão de Terras e Colonização	5.098.050	19.000	5.117.050
22 — Serviço de Economia Rural	5.679.900	21.600	5.701.500
23 — Serviço de Estatística da Produção	825.060	—	825.060
24 — Serviço de Expansão do Trigo	1.543.200	30.000	1.573.200
25 — Serviço Florestal	5.835.800	65.400	5.901.200
27 — Serviço de Meteorologia	6.406.900	—	6.406.900
28 — Serviço de Proteção aos Índios	10.504.170	617.840	11.122.010
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	11.135.000	5.000	11.140.000
TOTAL	236.146.310	1.979.844	238.126.154

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro IX – A

REPARTIÇÕES	1945		
	ORÇAMENTO DE 1945	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1945	TOTAL DE 1945
01 — Gabinete do Ministro	884.680	30.000	914.480
03 — Comissão de Eficiência	121.310		
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral	30.670	—	30.670
02 — Biblioteca	—	—	—
03 — Divisão do Material	1.136.400	—	1.136.400
04 — Divisão de Obras	11.294.610	—	11.294.610
05 — Divisão de Orçamento	27.806.000	—	27.80600
06 — Divisão do Pessoal	69.935.950	1.532.350	71.468.300
08 — Serviço de Comunicações	328.050	—	328.050
10 — Tesouraria	95.640	—	—
06 — Serviço de Documentação	3.276.920	—	3.276.920
07 — Seção de Segurança Nacional	70.800	—	70.800
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço de Administração	5.176.440	—	5.176.440
02 — Universidade Rural	—	—	—
01 — Reitoria	—	—	—
02 — Escola Nacional de Agronomia	2.490.260	—	2.490.260
03 — Escola Nacional de Veterinária	1.284.800	—	1.284.890
04 — Cursos de Ap. Esp. e Extensão	1.998.540	—	1.998.540
05 — Serviço Escolar	—	—	—
06 — Serviço de Desportos	—	—	—
03 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço Nacional Pesqui Agas ronômicas	11.441.366	—	11.441.366
02 — Instituto de Ecologia e Exp. Agrícola	6.563.099	—	6.380.030
03 — Instituto de Química Agrícola	1.258.260	—	1.258.260
04 — Instituto de Óleos	1.257.927	—	1.257.927
05 — Instituto de Fermentação	6.165.430	—	6.165.430
06 — Instituto Agronômico do Norte	4.492.600	—	4.492.600
08 — Instituto Agronômico do Sul	—	—	—
04 — Serviço Médico	—	—	—
05 — Superintendência de Edil cios e Parques	—	—	—
11 — Comissão de Construção do C. N. E. P. A.	11.453.948	—	9.463.948
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	170.970	—	—
13 — Conselho de F. Exp. A. C. do Brasil	53.740	—	53.740
14 — Conselho Florestal Federal	66.420	—	66.420
15 — Conselho Nacional de Caça	44.265	—	66.420
16 — Conselho Nacional de Pesca	—	—	—
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	1.283.621	—	1.283.621
18 — Comissão Esp. Rev. de T. de Terras	36.000	—	—
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral	456.920	—	456.920
02 — Divisão de Caça e Pesca	11.080.471	—	4.828.471
03 — Divisão de D. Sanitária-Animal	7.355.460	—	6.855.460
04 — Divisão do Fomento da Produção Animal	18.106.000	200.000	16.383.450
05 — Divisão de I. P. O. Animal	4.693.500	—	4.693.500
06 — Instituto de Biologia Animal	2.998.249	—	2.998.249
07 — Instituto de Zootecnia	—	—	—
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	1.318.560	—	1.318.560
02 — Divisão de Águas	16.323.700	93.000	16.416.700
03 — Divisão de Fomento de Produção Mineral	8.880.450	—	8.880.450
04 — Divisão de G. e Mineralogia	1.700.510	—	1.700.510
05 — Laboratório da Produção Mineral	2.729.850	—	2.729.850
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral	437.150	—	437.150
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	8.269.950	—	8.269.950
03 — Divisão do Fomento da Produção Vegetal	38.217.867	—	38.217.867
04 — Divisão de Terras e Colonização	29.682.910	—	6.015.800
22 — Serviço de Economia Rural	5.959.090	—	5.959.090
23 — Serviço de Estatística da Produção	1.310.430	—	1.310.430
24 — Serviço de Expansão do Trigo	4.816.300	84.000	4.900.300
25 — Serviço Florestal	16.079.610	100.000	16.179.610
27 — Serviço Meteorologia	6.782.501	—	6.617.729
28 — Serviço de Proteção aos Índios	14.692.860	—	14.692.860
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	13.331.484	30.000	13.361.484
TOTAL	385.451.628	2.069.350	387.520.978

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro IX - B

REPARTIÇÕES	1946		
	ORÇAMENTO DE 1946	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1946	TOTAL DE 1946
01 — Gabinete do Ministro	880.980	—	880.980
03 — Comissão de ficiência	124.660	—	124.660
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral	42.820	—	42.820
02 — Biblioteca	—	—	—
03 — Divisão do Material	1.262.380	—	1.267.380
04 — Divisão de Obras	529.660	—	529.660
05 — Divisão de Orçamento	3.116.200	—	3.116.200
06 — Divisão do Pessoal	68.793.319	79.787.062	148.580.382
08 — Serviço de Comunicações	386.200	—	386.200
10 — Tesouraria	206.220	—	—
06 — Serviço de Documentação	4.283.420	—	4.283.420
07 — Seção de Segurança Nacional	85.180	—	85.180
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço de Administração	16.091.760	—	16.091.760
02 — Universidade Rural			
01 — Reitoria	98.400	—	98.400
02 — Escola Nacional de Agronomia	1.749.200	—	1.749.200
03 — Escola Nacional de Veterinária	461.400	—	461.400
04 — Cursos de Ap. Esp. e Extensão	193.800	—	193.800
05 — Serviço Escolar	4.585.700	—	4.585.700
06 — Serviço de Desportos	529.450	—	529.450
03 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas	11.311.280	—	10.311.280
02 — Instituto de Ecologia e Exp. Agrícola	6.997.380	—	6.997.380
03 — Instituto de Química Agrícola	1.531.890	—	1.531.890
04 — Instituto de Óleos	1.588.990	—	1.588.990
05 — Instituto de Fermentação	7.296.200	—	7.296.200
06 — Instituto Agronômico do Norte	7.616.960	—	7.616.960
08 — Instituto Agronômico do Sul	6.580.800	—	6.580.800
04 — Serviço Médico	775.400	—	775.400
05 — Superintendência de Edifícios e Parques	4.911.000	—	4.911.000
11 — Comissão de Construção do C. N. E. P. A.	11.902.333	—	11.902.333
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	182.270	—	187.270
13 — Conselho de F. Exp. A. C. do Brasil	81.790	—	81.790
14 — Conselho Florestal Federal	73.420	—	73.420
15 — Conselho Nacional de Caça	43.050	—	43.050
16 — Conselho Nacional de Pesca	—	—	—
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	1.173.710	—	1.173.710
18 — Comissão Esp. Rev. de T. de Terras	36.000	—	36.000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral	323.470	—	323.470
02 — Divisão de Caça e Pesca	5.129.641	—	5.129.641
03 — Divisão de D. Sanitária-Animal	7.902.310	110.000	8.012.310
04 — Divisão do Fomento da Produção Animal	22.176.100	1.385.000	23.561.100
05 — Divisão de I. P. O. Animal	4.764.800	—	4.764.800
06 — Instituto de Biologia Animal	3.679.170	—	3.679.170
07 — Instituto de Zootecnia	—	—	—
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	1.563.410	—	1.563.410
02 — Divisão de Águas	16.854.602	—	16.854.602
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	4.712.900	—	4.712.900
04 — Divisão de G. e Mineralogia	1.926.660	—	1.926.660
05 — Laboratório da Produção Mineral	2.989.710	—	2.989.710
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral	440.040	—	440.040
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	10.251.660	—	10.251.660
03 — Divisão do Fomento da Produção Vegetal	38.383.400	—	38.383.400
04 — Divisão de Terras e Colonização	32.935.800	—	32.935.800
22 — Serviço de Economia Rural	6.973.776	—	6.973.776
23 — Serviço de Estatística da Produção	1.791.800	—	1.791.800
24 — Serviço de Expansão do Trigo	6.046.600	—	6.046.600
25 — Serviço Florestal	10.658.200	—	10.658.200
27 — Serviço de Meteorologia	8.709.639	—	8.709.639
28 — Serviço de Proteção aos Índios	14.824.300	—	14.824.300
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	21.726.690	—	21.726.690
TOTAL	389.287.890	81.282.062	470.569.952

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Em cruzeiros)

Quadro IX - C

REPARTIÇÕES	1947		
	ORÇAMENTO DE 1947	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1947	TOTAL DE 1947
01 — Gabinete do Ministro	1.051.280	—	1.051.280
03 — Comissão de Eficiência	—	—	—
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral	97.470	—	97.470
02 — Biblioteca	—	—	—
03 — Divisão do Material	2.570.000	—	2.570.000
04 — Divisão de Obras	1.332.210	—	1.332.210
05 — Divisão de Orçamento	12.673.780	—	12.763.780
06 — Divisão do Pessoal	51.919.526	3.600	51.922.126
08 — Serviço de Comunicações	989.120	—	989.120
10 — Tesouraria	—	—	—
06 — Serviço de Documentação	4.589.200	—	4.589.200
07 — Seção de Segurança Nacional	31.780	—	31.780
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço de Administração	3.978.940	—	3.978.940
02 — Universidade Rural			
01 — Reitoria	264.400	—	264.400
02 — Escola Nacional de Agronomia	4.094.610	—	4.094.610
03 — Escola Nacional de Veterinária	2.138.640	—	2.138.640
04 — Cursos de Ap. Esp. e Extensão	1.503.340	—	1.503.340
05 — Serviço Escolar	1.678.670	—	1.678.670
06 — Serviço de Desportos	407.540	—	407.540
03 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas			
01 — Serviço Nacional Pesquisas Agronômicas.	15.373.660	—	15.373.660
02 — Instituto de Ecologia e Exp. Agrícola	12.792.230	—	12.792.230
03 — Instituto de Química Agrícola	3.251.700	—	3.251.700
04 — Instituto de Óleos	1.771.340	—	1.771.340
05 — Instituto de Fermentação	10.912.450	—	10.912.450
06 — Instituto Agronômico do Norte	10.802.010	—	10.802.010
08 — Instituto Agronômico do Sul	8.343.290	—	—
04 — Serviço Médico	3.434.910	—	3.434.910
05 — Superintendência de Edifícios e Parques	1.037.800	—	1.037.800
11 — Comissão de Construção do C. N. E. P. A.	15.002.375	—	15.002.375
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	—	—	—
13 — Conselho de F. Exp. A. C. do Brasil	52.670	—	52.670
14 — Conselho Florestal Federal	74.520	—	74.520
15 — Conselho Nacional de Caça	—	—	—
16 — Conselho Nacional de Pesca	—	—	—
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	917.600	—	917.600
18 — Comissão Esp. Rev. de T. de Terras	—	—	—
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral	709.020	—	709.020
02 — Divisão de Caça e Pesca	10.339.938	—	10.339.938
03 — Divisão de D. Sanitária-Animal	17.928.500	—	17.928.500
04 — Divisão do Fomento da Produção Animal	27.688.520	—	27.688.520
05 — Divisão de I. P. O. Animal	13.893.400	—	13.893.400
06 — Instituto de Biologia Animal	6.869.520	—	869.520
07 — Instituto de Zootecnia	7.828.140	—	7.828.140
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	1.819.290	—	1.819.290
02 — Divisão de Águas	16.254.650	—	16.254.650
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	8.576.200	—	8.576.200
04 — Divisão de G. e Mineralogia	3.868.310	—	3.868.310
05 — Laboratório da Produção Mineral	5.001.060	—	5.001.060
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral	806.890	—	806.890
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	15.085.050	—	15.085.050
03 — Divisão do Fomento da Produção Vegetal	51.515.200	—	51.515.200
04 — Divisão de Terras e Colonização	38.142.100	—	38.142.100
22 — Serviço de Economia Rural	13.674.600	—	13.674.600
23 — Serviço de Estatística da Produção	2.588.550	—	2.588.550
24 — Serviço de Expansão do Trigo	5.057.290	—	5.057.290
25 — Serviço Florestal	18.665.800	—	18.665.800
27 — Serviço de Meteorologia	19.196.339	—	19.196.339
28 — Serviço de Proteção aos Índios	14.652.840	—	14.652.840
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	27.154.900	—	27.154.900
TOTAL	500.493.168	3.600	500.496.768

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Créditos adicionais autorizados e abertos no exercício de 1948 *

I — SUPLEMENTARES

AUTORIZADOS

			Cr$
1)	Lei nº 398, de 22-9	Gratificação de magistério	9.000,00
2)	Lei nº 443, de 19-10	Gratificação de magistério	9.000,00
3)	Lei nº 448, de 20-10	Gratificação de magistério	63.000,00
		Total	81.000,00

ABERTOS

			Cr$
1)	Decreto nº 26.027, de 14-12	Verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, s/c 16 — Gratificação de magistério, 04 — Departamento de Administração, 06 — Divisão de Pessoal ..	9.000,00
2)	Decreto nº 26.140-A, de 31-12	Verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, s/c 16 — Gratificação de magistério, 04 — Departamento de Administração, 06 — Divisão de Pessoal ..	9.000,00
3)	Decreto nº 26.192, de 12-1-49	Verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, s/c 16 — Gratificação de magistério, 04 — Departamento de Administração, 06 — Divisão de Pessoal ..	63.000,00
		Total	81.000,00

II — ESPECIAIS

AUTORIZADOS

			Cr$
1)	Lei nº 235, de 9-2	Pagamento de fornecimento de material para instalações no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	415.764,00
2)	Lei nº 236, de 12-2	Pagamento de auxílio decorrente de acôrdo firmado com o Estado do Rio Grande do Sul	165.000,00
3)	Lei nº 249, de 17-2	Pagamento de gratificação	40.000,00
4)	Lei nº 340, de 20-8	Pagamento de gratificação de magistério	44.980,00
5)	Lei nº 362, de 8-9	Despesas com o combate ao gafanhoto, no sul do país.	15.000.000,00
6)	Lei nº 381, de 14-9	Gratificação de magistério	16.185,50
7)	Lei nº 402, de 23-9	Desenvolvimento econômico da região do São Francisco	5.200.000,00
8)	Lei nº 408, de 24-9	Pagamento a professor	2.967,70
9)	Lei nº 430, de 12-10	Intensificação da campanha contra a môsca do fruto (pragas e moléstias da laranja)	10.000.000,00
10)	Lei nº 477, de 9-11	Despesas com a manutenção das plantações e Fordlândia e Belterra	7.000.000,00
11)	Lei nº 493, de 19-11	Despesas com a realização de uma conferência sôbre o combate à febre aftosa	200.000,00
12)	Lei nº 503, de 29-11	Gratificação de magistério	13.282,30
13)	Lei nº 519, de 1-12	Despesas com a intensificação do combate à broca do café	30.000.000,00

14)	Lei nº 521, de 1-12	Pagamento de material adquirido à United States Commercial Company no exercício de 1944 e destinado ao equipamento do Laboratório da Produção Mineral em Campina Grande, Paraíba	39.239,40
15)	Lei nº 533, de 13-12	Gratificação de magistério	80.927,50
16)	Lei nº 534, de 13-12	Para constituição de parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca	2.102.529,20
17)	Lei nº 538, de 15-12	Instalação de uma usina hidro-elétrica na Colônia Agrícola do Maranhão	4.000.000,00
18)	Lei nº 580, de 22-12	Gratificação de magistério	1.450,00
19)	Lei nº 586, de 23-12	Aquisição de terras no Município de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul	50.000.000,00
		Obras de irrigação na zona de Patos, em cooperação com o Estado de Minas Gerais	20.000.000,00
		Instalação de núcleos triticícolas	25.000.000,00
20)	Lei nº 595, de 24-12	Despesas com a encampação dos serviços de luz, energia elétrica e água explorados pela Companhia Indústria e Viação de Pirapora	2.000.000,00
		Total	171.322.325,60

ABERTOS

			Cr$
1)	Decreto nº 24.384, de 23-1	Instalação do Horto Florestal de Sobral e outras despesas	547.800,00
2)	Decreto nº 24.385, de 23-1	Gratificação a funcionários do Instituto Agronômico do Norte	28.240,00
3)	Decreto nº 24.393, de 26-1	Desapropriação de terras na Baixada Fluminense	3.000.000,00
4)	Decreto nº 24.572, de 24-2	Obras e equipamentos na sede da Universidade Rural, no km 47 da rodovia Rio-São Paulo	1.981.640,00
5)	Decreto nº 24.819, de 14-4	Gratificação pela invenção de u'a máquina	40.000,00
6)	Decreto nº 24.820, de 14-4	Auxílio ao Estado do Rio Grande do Sul em virtude de acôrdo (caça e pesca)	165.000,00
7)	Decreto nº 24.870, de 24-4	Fornecimento de mat. para instalação no C.N.E.P.A.	415.764,00
8)	Decreto nº 25.965, de 6-12	Gratificação de magistério	2.967,70
9)	Decreto nº 25.966, de 6-12	Gratificação de magistério para atender a despesas com salário-família no exercício de 1947	1.113.288,40
10)	Decreto nº 25.967, de 6-12	Para atender ao combate ao gafanhoto no sul do país	15.000.000,00
11)	Decreto nº 26.001, de 10-12	Estudos e obras no Vale do São Francisco	5.200.000,00
12)	Decreto nº 26.025, de 14-12	Gratificação de magistério	16.185,50
13)	Decreto nº 26.026, de 14-12	Gratificação de magistério	44.980,00
14)	Decreto nº 26.073, de 22-12	Para atender à manutenção das plantações de Fordlândia e Belterra	7.000.000,00
15)	Decreto nº 26.193, de 12-1	Para intensificação do combate contra a mosca do fruto	10.000.0.0000
		Total	44.555.865,60

* (Levantamento atualizado até 31-1-49, inclusive, pois, o período adicional).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS PROPOSTAS COM AS AUTORIZADAS PARA O CORRENTE EXERCICIO

REPARTIÇÕES	Orçamento para 1949	Proposta do Ministério para 1950	Proposta do D.A.S.P. para 1950	Diferença para + ou — entre o Orçamento de 1949 e a proposta do DASP para 1950	OBSERVAÇÕES GERAIS E PARCIAIS
Gabinete do Ministro	1.680.470	1.908.750	1.999.750	+ 319.280	
Comissão de Construção do C.N.E.P.A.	14.890.000	77.680.385	27.300.000	+ 12.410.000	Para atender ao programa de obras do C.N.E.P.A., elaborado para 1950, tendo em vista a instalação definitiva da Universidade Rural no Km 47 e demais órgãos daquele Centro.
Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil	65.240	92.740	65.740	+ 500	
Conselho Florestal Federal	94.320	95.820	95.820	+ 1.500	
Conselho Nacional de Proteção aos Índios	1.103.710	1.105.800	1.102.710	— 1.000	
Seção de Segurança Nacional	53.030	113.880	57.030	+ 4.000	
Departamento de Administração					
Diretoria Geral do Departamento de Administração (inclusive Portaria do D.A.)	269.800	275.040	267.440	— 2.360	
Divisão do Material	5.288.671	6.009.720	5.793.371	+ 504.700	Mais Cr$ 500.000,00 conforme proposta do D.A.S.P. no exercício anterior, para recuperação do material.
Divisão de Obras (Despesas Próprias da Divisão)	1.887.971	2.014.660	1.877.951	— 10.020	
Divisão de Obras (Encargos Gerais)	147.846.000	—	96.740.000	— 51.106.000	A redução resulta da supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso Nacional (referentes a obras, as quais não interessam ao plano de trabalho do Ministério para 1950). Cumpre ressaltar ainda a transferência de obras incluidas em zonas beneficiadas por Disposições Constitucionais para anexo próprio do Orçamento (Vale do São Francisco e Bacia Amazônica).
Divisão de Orçamento (Despesas Próprias da Divisão)	2.525.440	3.361.128	2.536.620	+ 11.180	
Divisão de Orçamento (Encargos Gerais)	32.703.496	60.030.218	28.230.000	— 4.473.496	Redução de 20 % na dotação para novos acordos e supressão de inúmeros auxílios que não consultam os interêsses do Ministério e seu respectivo plano de trabalho para 1950.
Divisão do Pessoal (Despesas Próprias da Divisão)	6.573.640	7.000.000	6.689.200	+ 115.560	
Divisão do Pessoal (Encargos Gerais)	31.572.641	30.758.340	47.767.041	+ 16.184.400	Acréscimo de Cr$ 12.000.00 para atender a diferença da atual dotação de diaristas e mais Cr$ 3.000.000,00 para Salário-Família, conforme proposta do Ministério, além de outras majorações de pequena monta, reconhecidamente necessárias.
Serviços de Comunicações	1.416.888	1.487.240	1.413.888	— 3.000	
Serviço de Estatística da Produção	4.270.034	4.415.800	4.288.634	+ 18.600	
Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas					
Serviço de Administração do C.N.E.P.A.	2.485.874	7.862.870	2.287.084	— 198.790	
Serviço Médico do C.N.E.P.A.	1.693.300	2.879.753	1.938.440	+ 245.140	

REPARTIÇÕES	Orçamento para 1949	Proposta do Ministério para 1950	Proposta do D.A.S.P. para 1950	Diferença para + ou — entre o Orçamento de 1949 e a proposta do DASP para 1950	OBSERVAÇÕES GERAIS E PARCIAIS
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas					
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (exclusive Institautos dependentes, menos o Agronômico do Nordeste e o Agronômico do Oeste)	22.725.246	52.735.110	21.896.116	— 829.130	
Instituto Agronômico do Leste	5.033.240	546.000	2.237.590	— 2.795.650	Supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso, que não consultam os interêsses do Ministério.
Instituto Agronômico do Norte (Dotações constantes do anexo próprio do Ministério — Despesas próprias do Instituto)	37.217.705	123.920.540	17.822.105	— 19.395.600	Transferência de recursos para o anexo relativo às Disposições Constitucionais.
Instituto Agronômico do Norte (Dotações constantes do anexo relativo às Disposições Constitucionais)	—	—	34.100.000	+ 34.100.000	Manutenção das plantações Ford, de Belterra e Fordlândia e construções diversas constantes do programa de trabalho do I.A.N.
Instituto Agronômico do Sul	17.403.150	30.742.038	15.504.610	— 1.898.540	
Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas	17.991.942	20.138.398	17.900.042	— 91.900	
Instituto de Fermentação	16.013.200	18.836.250	16.228.670	+ 215.470	
Instituto de Óleos	7.008.820	5.686.500	3.621.290	— 3.387.530	Cancelamento de dotações introduzidas por emendas do Congresso, as quais não atendem às finalidades imediatas do Ministério.
Instituto de Química Agrícola	5.051.154	6.994.960	5.002.434	— 38.720	
Superintendência de Edifícios e Parques do C.N.E.P.A.	10.140.580	23.982.150	12.809.940	+ 2.669.360	Para atender à aquisição de veículos, destinados ao transporte do C.N.E.P.A. — do Km 47 para Campo Grande e adjacências, bem como o transporte interno, atualmente deficiente.
Universidade Rural					
Reitoria da Universidade Rural	381.120	137.400	384.120	+ 3.000	
Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão (U.R.)	2.278.900	543.760	2.116.900	— 162.000	
Escola Nacional de Agronomia	5.967.032	3.931.900	5.967.862	+ 830	
Escola Nacional de Veterinária	3.235.864	2.790.880	3.153.364	— 82.500	
Serviço Escolar (U.R.)	4.803.890	16.627.660	4.574.670	— 229.220	
Serviço de Desportos (U.R.)	599.793	1.434.076	612.153	+ 12.360	
Departamento Nacional da Produção Animal					
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Animal (inclusive Seção de Administração)	1.141.500	1.186.500	1.175.500	+ 34.000	
Divisão de Caça e Pesca	29.559.683	55.763.906	24.507.510	— 5.052.175	Diferença resultante de supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso, alheias às diretrizes traçadas pelo Ministério, para 1950.
Divisão de Defesa Sanitária Animal	27.726.298	44.841.498	28.473.858	+ 747.560	
Divisão de Fomento da Produção Animal	63.987.770	68.701.522	59.324.265	— 4.663.505	Reproduz-se aqui a argumentação contida na nota anterior.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	19.919.838	20.262.630	20.309.978	+ 390.140	
Instituto de Biologia Animal	9.221.796	27.718.608	10.535.296	+ 1.313.500	Majoração destinada a intensificar, de modo geral, a fabricação de produtos químico-biológicos indispensáveis aos trabalhos de fomento e defesa da produção.

REPARTIÇÕES	Orçamento para 1949	Proposta do Ministério para 1950	Proposta do D.A.S.P. para 1950	Diferença para + ou — entre o Orçamento de 1949 e a proposta do DASP para 1950	OBSERVAÇÕES GERAIS E PARCIAIS
Instituto de Zootecnia	16.718.300	27.420.780	15.808.440	— 909.860	Supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso.
Departamento Nacional da Produção Mineral					
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral (inclusive Biblioteca e Seção de Administração)	5.306.396	28.818.320	4.793.706	— 512.690	Reajustamento da proposta do serviço na base de suas necessidades atuais.
Divisão de Águas	24.065.161	36.327.030	25.138.331	+ 1.073.170	
Divisão de Fomento da Produção Mineral	19.374.171	17.872.060	16.774.322	— 2.609.850	Supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso.
Divisão de Geologia e Mineralogia	5.318.610	7.147.520	5.552.180	+ 233.570	
Laboratório da Produção Mineral	7.607.131	10.623.460	8.311.921	+ 704.790	
Departamento Nacional da Produção Vegetal					
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal (inclusive Seção de Comunicações)	1.292.916	1.320.520	1.272.926	— 19.990	
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	24.834.890	27.207.330	24.075.600	— 759.290	Majoração indispensável à intensificação dos trabalhos de fomento da produção.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal	116.565.127	74.179.296	118.679.097	+ 2.113.970	
Divisão de Terras e Colonização	105.658.428	13.251.020	84.444.958	— 21.213.470	Supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso.
Serviço de Economia Rural	19.184.035	21.932.720	22.444.835	+ 3.260.800	Para atender à admissão de pessoal técnico contratados, reconhecidamente indispensável aos serviços de fiscalização afetos ao S.E.R.
Serviço de Expansão do Trigo	5.437.610	34.906.120	5.387.510	— 50.100	
Serviço Florestal					
Serviço Florestal (inclusive Parques)	24.730.576	63.896.733	25.724.426	+ 993.850	A fim de fazer face à criação de novos órgãos subordinados ao S.F., tais como Horto Florestal de Sivânia e Parque Nacional de Paulo Afonso.
Jardim Botânico	6.759.000	8.942.510	6.714.350	— 44.650	
Serviço de Informação Agrícola	8.874.187	13.284.870	9.882.187	+ 1.008.000	Reajustamento geral da proposta do S.I.A. em base sugerida pelo D.A.S.P. no exercício anterior.
Serviço de Meteorologia	26.825.565	32.146.019	27.158.917	+ 330.352	
Serviço de Proteção aos Índios	18.838.140	23.086.900	18.395.800	— 442.340	

REPARTIÇÕES	Orçamento para 1949	Proposta do Ministério para 1950	Proposta do D.A.S.P. para 1950	Diferença para + ou — entre o Orçamento de 1949 e a proposta do DASP para 1950	OBSERVAÇÕES GERAIS E PARCIAIS
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário					
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (inclusive escolas dependentes)	63.263.336	51.189.711	51.713.696	— 11.549.640	Supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso Nacional, as quais não consultam os programas de ensino técnico-profissional, traçados pelo Ministério da Agricultura para 1950.
	1.064.485.628	1.228.167.349	1.010.975.194 (*)	— 43.510.434 (**)	

Na coluna «Despesa Realizada» dos quadros que se seguem, a ausência de elementos significa, na maioria dos casos, a impossibilidade de obter tais elementos em tempo oportuno.

(*) No total sob referência está incluída a parcela consignada ao Instituto Agronômico do Norte correspondente a dotações que, embora destinadas ao Ministério, constam do anexo relativo às Disposições Constitucionais.

(**) As diferenças para menos, verificadas na coluna, não implicam, na sua quase totalidade, em redução do orçamento de custeio das repartições, mas, tão sòmente, na supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso Nacional. Tais recursos, conforme opina o Ministério, não atendem às imediatas finalidades ou escapam mesmo ao seu plano de atividades elaborado para 1950.

	Cr$
Proposta do D4A4S.P. para 1949	910.104.704
Proposta do D.A.S.P. para 1949 (Orçamento Ordinário)	976.875.194
	+ 66.770.490
(Disposições Constitucionais)	34.100.000
	+ 100.870.490

Como se depreende do quadro acima verifica-se, de fato, um aumento real de cêrca de cem milhões de cruzeiros na proposta de orçamento do Ministério em relação a Proposta do Executivo para 1949.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Cr$ 1.010.975.194,00 *

GABINETE DO MINISTRO — Cr$ 1.999.750,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	144.000	—	180.000	(1) 180.000	—
Total da Consignação I	144.000	—	180.000	180.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	493.000	—	700.000	(2) 700.000	—
Total da Consignação III	493.000	—	700.000	700.000	—
Total da Verba 1	637.000	—	880.000	880.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; autocaminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	—	—	70.000	(3) 110.000	+ 40.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	5.000	—	25.000	15.000	— 10.000

* DO total de Cr$ 1.010.975.194,00, a parcela de Cr$ 34.100.000,00 é correspondente a dotação que, embora consignada ao Ministério, constam do Anexo às Disposições Constitucionais; a quantia restante — Cr$ 976.875.194,00 — diz respeito exatamente ao total geral do Anexo próprio do Ministério da Agricultura.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	25.000	——	33.000	30.000	— 3.000
Total da Consignação I	35.000	——	133.000	160.000	+ 27.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	——	40.000	40.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	140.000	——	140.000	340.000	+ 200.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	——	3.000	3.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	——	20.000	20.000	——
Total da Consignação II	198.000	——	203.000	(4) 403.000	+ 200.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	——	1.000	1.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	——	5.000	5.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais...	1.470	——	1.470	1.750	+ 280
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	——	——	12.000	12.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	106.000	——	100.000	180.000	+ 80.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	86.000	—	80.000	80.000	—
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	27.000	—	27.000	27.000	—
Total da Consignação III	226.470	—	226.470	306.750	+ 80.280
Total da Verba 2	459.470	—	562.470	869.750	+ 307.280
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	120.000	—	200.000	(5) 200.000	—
Total da Consignação I	120.000	—	200.000	200.000	—
Total da Verba 3	120.000	—	200.000	200.000	—
VERBA 5 — EVENTUAIS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Despesas imprevistas, não constantes das tabelas	—	—	38.000	(6) 50.000	+ 12.000
Total da Consignação I	—	—	38.000	50.000	+ 12.000
Tota da Verba 5	—	—	38.000	50.000	+ 12.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	637.000	—	880.000	880.000	—
Verba 2 — Material	459.470	—	562.470	869.750	+ 307.280
Verba 3 — Serviços e Encargos	120.000	—	200.000	200.000	—
Verba 5 — Eventuais	—	—	38.000	50.000	+ 12.000
Total	1.216.470	—	1.680.470	1.999.750	+ 319.280

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Gabinete do Ministro será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério e montará, em 1950, precisamente a Cr$ 180.000,00, a saber:

	Cr$ (anuais)
1 Ministro de Estado	180.000,00

(2) Na rubrica sob referência, que se destina a remunerar o corpo de auxiliares do titular da pasta, propõe-se, para 1950, importância idêntica à concedida no exercício anterior.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Torna-se necessário, para atender aos serviços do gabinete, mais um automovel, uma vez que os carros existentes, em número diminuto e em estado de conservação pouco satisfatório, estão a exigir substituição, a ser procedida por etapas, a partir do exercício próximo vindouro.

(4) Foram mantidas, pràticamente, as mesmas dotações concedidas no exercício anterior, exceto aquelas destinadas à combustíveis e à aquisição de peças e sobressalentes, indispensáveis à manutenção de um avião pôsto à serviço do Ministério.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(5) Para o exercício de 1949 foi consignada a dotação de Cr$ 200.000,00 nesta subconsignação. A manutenção dêsse quantitativo para 1950 justifica-se pela conveniência do fortalecimento do intercâmbio cultural entre o Brasil e várias nações, o qual se vem desenvolvendo a pouco e pouco, de modo satisfatório. Conseqüentemente, mister se faz estejam os gabinetes ministeriais perfeitamente aparelhados para receber, homenagear, e hospedar as personalidades estrangeiras, quando, por fôrça dêsse intercâmbio, em visita ao nosso país. Por outro lado, faz-se mister que o gabinete disponha de numerário suficiente para atender às despesas com excursões que o titular da pasta e seus auxiliares são levados a realizar, com o objetivo, de verificar, «in loco», a forma por que estão sendo cumpridos os programas de trabalho do Ministério.

VERBA 5 — EVENTUAIS

(6) O grande número de dependências do Ministério da Agricultura aconselha a concessão, no montante que se propõe, de recursos para atender a despesas que, embora não constantes das tabelas, smpre ocorrem no decorrer do exercício.

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS — Cr$ 27.300.000,00

Criada pelo Decreto-lei nº 3.480, de 29-7-41, alterado pelo de n.º 6.485, de 10-5-44, tem seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 12.777, de 2-7-43. Está diretamente subordinada ao Ministro, compondo-se de:

1 Presidente;
3 membros.

A Comissão tem como finalidade:

a) projetar e executar diretamente ou não tôdas as obras e instalações necessárias no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas inclusive as de irrigação e drenagem, estradas e parques;

b) planejar, projetar, e localizar as contruções necessárias aos Institutos Agronômicos Regionais, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

A Comissão compreende:

a) Turma de Planejamento e Contrôle;
b) Turma de Execução e Fiscalização;
c) Turma de Agricultura;
d) Oficinas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTO DE OBRAS					
05 — Início de obras incluídas em conjuntos e sua fiscalização					
02 — Início de novas unidades em conjuntos existentes, inclusive reconstrução de unidades e sua fiscalização	1.007.535	——	9.290.000	9.550.000	+ 260.000
03 — Início de obras de complementação de conjuntos existentes e de ampliação ou reforma das respectivas unidades e sua fiscalização	170.000	——	4.600.000	1.500.000	— 3.100.000
Total da Subc. 05	1.177.535	——	13.890.000	11.050.000	— 2.840.000
06 — Prosseguimento e conclusão de conjuntos de obras e sua fiscalização	9.873.738	——	1.000.000	10.950.000	+ 9.950.000
Total da Consignação III	11.051.273	——	14.890.000	22.000.000	+ 7.110.000
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
07 — Início da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização					
01 — Início da aquisição e instalação de equipamentos em novas obras isoladas ou novos conjuntos e sua fiscalização	1.510.892	——	——	——	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
08 — Prosseguimento e conclusão da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização ...	2.087.835	——	——	5.000.000	+ 5.000.000
Total da Consignação IV	3.598.727	——	——	5.000.000	+ 5.000.000
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
11 — Estudos e projetos (art. 1.º, inciso 2.º, alínea a, do Decreto n.º 19.815, de 16-10-45)	350.000	——	——	300.000	+ 300.000
Total da Consignação VI	350.000	——	——	300.000	+ 300.000
Total da Verba 4	15.000.000	——	14.890.000	27.300.000	+ 12.410.000
RESUMO					
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	15.000.000	——	14.890.000	27.300.000	+ 12.410.000
Total	15.000.000	——	14.890.000	27.300.000	+ 12.410.000

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS OS CRÉDITOS ADICIONAIS DE:
CR$ 2.397.404,00, EM 1948.

VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

(*) É proposto, para 1950, o total de Cr$ 27.300.000,00, com o acréscimo de mais Cr$ 12.410.000,00, em relação ao exercício corrente. É de se ressaltar que proposta idêntica, baseada nas necessidades mínimas daquele Centro, fôra apresentada pelo Executivo para o exercício financeiro em curso, tendo sido reduzida, porém, de cêrca de 50 %, quando da discussão e votação do orçamento pelo Congresso Nacional. Medidas dessa natureza, louváveis que sejam nos princípios que a orientaram, como seja a de compressão das despesas públicas às possibilidades financeiras do país, determinarão, no entanto, a paralização parcial ou total de inúmeras obras julgadas indispensáveis ao perfeito e econômico funcionamento do C.N.E.P.A. Daí a sua reinclusão em propostas futuras, como soe acontecer na presente, uma vez considerada a sua inadiabilidade.

O programa de realizações do C.N.E.P.A. inclui obras de máxima urgência, tais como o Centro Médico, escolas, ginásio, rêdes de luz e gás; casas residenciais para os professôres catedráticos, assistentes e demais funcionários técnicos e administrativos em exercício no Km 47, dado o caráter obrigatório de se fixarem na ala que compreende o dito Centro. Abrange, ainda, o equipamento necessário aos trabalhos técnicos científicos de laboratório e de campo, afetos à Universidade Rural.

Deixa-se de apresentar, aqui, minudentemente, em que consistem as obras gerais do C.N.E.P.A., para as quais se propõe a dotação acima mencionada, por constarem as mesmas do texto da Proposta Orçamentária, de forma discriminada.

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DAS EXPEDIÇÕES ARTISTICAS E CIENTÍFICAS NO BRASIL — Cr$ 65.740,00

A finalidade do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil é fiscalizar as expedições nacionais, de inicativa particular, e as estrangeiras, oficiais ou não, de caráter artístico ou científico.

O campo de ação do Conselho abrange, pois, todo o território nacional, e seu programa de trabalho fica na dependência da ocorrência de expedições artísticas ou científicas, de acôrdo com a sua atribuição específica de fiscalizar as referidas expedições.

O Conselho está diretamente subordinado ao Ministro.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	—	4.200	(1) 4.200	—
14 — Gratificação de representação	32.400	—	32.400	(2) 32.400	—
Total da Consignação III	36.600	—	36.600	36.600	—
Total da Verba 1	36.600	—	36.600	36.600	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	—	2.500	3.000	+ 500
Total da Consignação I	2.500	—	2.500	3.000	+ 500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.000	—	1.000	1.000	—
Total da Consignação II	1.000	—	1.000	1.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
Total da Consignação III	140	—	140	140	—
Total da Verba 2	3.640	—	3.640	(3) 4.140	+ 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
17 — Expedições científicas	—	—	25.000	(4) 25.000	—
Total da consignação I	—	—	25.000	25.000	—
Total da Verba 3	—	—	—	—	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	36.600	—	36.600	36.600	—
Verba 2 — Material	3.640	—	3.640	4.140	—
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	25.000	25.000	+ 500
Total	40.240	—	65.240	65.740	+ 500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Nos têrmos dos Decretos-leis ns. 3.704, de 13-1-1941 e 6.735, de 21-10-1941, é gratificada no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil a função de:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário	4.200,00

(2) À forma de retribuição pecuniária aos membros do Conselho é a gratificação de representação, devida na base de Cr$ 50,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 6 por mês. Assim, cada membro do Conselho, pode perceber até Cr$ 300,00 mensalmente, e até Cr$ 3.600,00 por ano. Os membros do Conselho, 9 ao todo, acarretam, portanto a despesa anual de Cr$ 32.400,00, *quantum* que se propõe para 1950.

(3) São mantidas, de modo geral, as dotações necessárias ao custeio normal dêsse órgão, em 1950, no que concerne a material.

(4) A finalidade precípua dêsse Conselho é, conforme seu próprio nome indica, fiscalizar as expedições nacionais, de iniciativa particular e as oficiais, estrangeiras ou não, de caráter artístico e científico, devendo portanto, os seus membros acompanhá-las, quando se fizer necessário. Para atender às despesas de viagens e estadias dos membros do Conselho encarregados de fiscalização das citadas expedições, pelo menos das mais importantes e de maior significação para o país, é mantida a dotação obtida no exercício em curso.

CONSELHO FLORESTAL FEDERAL — Cr 95.820,00

Foi instituído e instalado em 1934, na forma do art. 101 do Decreto n.º 23.793, de 23-1-34.

Reune-se três vêzes durante o mês para deliberar sôbre os assuntos que lhe são submetidos, de conformidade com o decreto acima indicado e seu regimento interno.

Diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura, o Conselho estimula e promove a cooperação entre as repartições florestais da União e dos Estados, competindo-lhe:

a) orientar as autoridades florestais sôbre a aplicação dos recursos oriundos do Fundo Florestal;

b) zelar pela fiel observância do Código Florestal e leis, ou regulamentos complementares, acompanhando a ação das autoridades florestais e representando-lhes sôbre necessidades ou deficiências dos serviços ou sôbre reclamos do interêsse público;

c) resolver casos omissos no Código Florestal e propor ao Govêrno a sua emenda, ou qualquer alteração;

d) emitir parecer, sôbre as questões relevantes que a repartição florestal tenha de resolver, nos casos em que fôr pedido pelo Govêrno, e nos indicados no Código Florestal;

e) promover a cooperação dos poderes públicos, instituições e institutos, emprêsas e sociedades particulares, na obra de conservação das florestas e de replantio;

f) difundir em todo o país a educação florestal e de proteção à natureza em geral;

g) instituir prêmios de animação à silvicultura e por serviços prestados à proteção das florestas;

h) promover, anualmente, a "Festa da Árvore";

i) organizar congressos de silvicultura;

j) organizar seu regimento interno, em que poderá instituir comissões para determinados locais ou regiões;

l) estabelecer prêmios a pessoas que hajam prestado serviços sem remuneração fixa à causa florestal, cabendo-lhe determinar as importâncias a distribuir, dentro dos recursos orçamentários ou outros de que possa dispor;

m) tomar conhecimento e opinar sôbre todos os processos, que lhe sejam encaminhados;

n) continuar na sua obra de educação florestal por meio de cartazes e publicações, difundidos em todo o país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	25.200	—	33.000	(1) 33.000	—
Total da Consignação II	25.200	—	33.000	33.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	—	4.200	(2) 4.200	—
14 — Gratificação de representação	43.200	—	43.200	(3) 43.200	—
Total da Consignação III	47.400	—	47.400	47.400	—
Total da Verba 1	72.600	—	80.400	80.400	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalho de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	5.000	—	—	—	—
Total da Consignação I	5.000	—	—	—	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	500	500	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	800	—	1.200	800	— 400
Total da Consignação II	800	—	1.700	1.300	— 400
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	120	—	120	120	—
40 — Ligeiros, reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	—	(4) 1.000	+ 1.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000	—	1.500	(5) 2.000	+ 500
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	600	—	600	(6) 1.000	+ 400
Total da Consignação III	2.720	—	2.220	4.120	+ 1.900
Total da Verba 2	8.520	—	3.920	5.420	+ 1.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Para a festa da árvore	—	—	10 000	(7) 10.000	—
Total da Verba 3	—	—	10.000	10.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	72.600	—	80.400	80.000	—
Verba 2 — Material	8.520	—	3.920	5.420	+ 1.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	10.000	10.000	—
Total	81.120	—	94.320	95.820	+ 1.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela numérica ordinária de mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
2			33.000,00

(2) É gratificada na repartição em aprêço a seguinte função, conforme Decreto-lei n.º 1.855, de 9-12-1939, modificado pelo de n.º 5.976, de 10-11-1943:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(3) À forma de retribuição pecuniária aos membros do Conselho Florestal Federal é a gratificação de representação, devida na base de Cr$ 100,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 3 por mês (Decreto-lei n.º 1.855, de 9-12-1939). Assim, cada membro do Conselho pode perceber até Cr$ 300,00, mensalmente, e até Cr$ 3.600,00, por ano.
Os membros do Conselho, em número de 12 ao todo, acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 43.200,00, *quantum* que se propõe para 1950.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A dotação proposta é necessária para o pagamento de consertos e conservação do material permanente existente no Conselho.

(5) O aumento que se tem em vista, destina-se a ocorrer, de modo satisfatório, às despesas com o transporte dos membros do Conselho e funcionários de sua Secretaria, quando em desempenho de comissão, fora desta capital.

(6) Diante da notada insuficiência dos créditos destinados ao pagamento da taxa de telefone e de expedição de telegramas e radiogramas, torna-se indispensável a majoração ocorrida nesta rubrica.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) Os recursos visados no presente item aplicam-se às despesas com a «Festa da Árvore», prevista na letra *h*, art. 102, do Decreto n.º 23.793, de 23-1-1934. Em se tratando de solenidade cívica, a ela são especialmente convidados os alunos das escolas primárias do Distrito Federal, devendo os mencionados recursos custear as despesas de transporte de alunos e músicos, em veículos especiais, além de merendas e lanches, adaptações próprias para realização da festa, etc.

CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS — Cr$ 1.102.710,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 1.794, de 22-11-39, e o seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 12.317, de 27-4-43.

Estão subordinados ao Conselho: os serviços cartográficos e cinematográficos da antiga Comissão Rondon, e os serviços de estudos etnográficos e documentação foto-cinematográfica transferidos, respectivamente, do Ministério da Guerra e do Serviço de Proteção aos índios.

O Conselho atua no meio físico-social brasileiro onde existe o índio em seu **habitat**, necessitado de amparo, proteção e assistência, para sua integração na nacionalidade brasileira

Atribuições do Conselho Nacional de Proteção aos índios:

a) fomentar o interêsse da nacionalidade pela solução brasileira do problema indígena, visando à preservação da vida, da propriedade e da liberdade do aborígene;

b) cooperar em estudos etnográficos do Museu Nacional, dando, outrossim, e precipuamente, ao Serviço de Proteção aos índios, sempre que necessária, inteira cooperação na realização de sua finalidade.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL					
EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	456.000	—	618.720	(1) 618.720	—
06 — Diaristas	89.100	—	120.510	(2) 120.510	—
Total da Consignação II	545.100	—	739.230	739.230	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	—	4.000	(3) 4.200	—
12 — Gratificação por serviços extraordinário	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	9.200	—	9.200	9.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação IV	20.000	—	20.000	20.000	—
Total da Verba 1	574.300	—	768.430	768.430	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	—	4.000	4.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	—	20.000	15.000	— 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	6.000	—	6.000	6.000	—
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação I	25.000	—	35.000	30.000	— 5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	—	9.500	9.500	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15.000	—	17.000	17.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	32.000	—	27.000	33.000	+ 6.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	9.000	—	5.500	5.500	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.000	—	5.000	5.500	—
Total da Consignação II	70.000	—	64.000	70.000	+ 6.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	—	4.000	4.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	280	—	280	280	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.000	—	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Aurorizadas	Despesas Realizadas			
38 — Publicações; serviço de impressão e de encardenação; clichês	200.000	—	200.000	200.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	—	10.000	10.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	7.000	—	7.000	5.000	— 2.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	2.000	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	226.280	—	226.280	224.280	— 2.000
Total da Verba 2	521.280	—	325.280	(4) 324.280	— 1.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições :					
a) Para custear despesas com a realização de uma exposição anual comemorativa do "Dia do Índio"	8.000	—	10.000	(5) 10.000	—
Total da Consignação I	8.000	—	10.000	10.000	—
Total da Verba 3	8.000	—	10.000	10.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	574.300	—	768.430	768.430	—
Verba 2 — Material	321.280	—	325.280	324.280	— 1.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.000	—	10.000	10.000	—
Total	903.580	—	1.103.710	1.102.710	— 1.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas ordinária e suplementar de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Artífice	21	41.280,00
2	Cartógrafo	24	61.920,00
2	Cartógrafo	25	71.760,00
2	Cartógrafo	26	86.880,00
4	Cartógrafo Auxiliar	23	104.160,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Fotógrafo	23	26.040,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Servente	17	14.400,00
1	Taquígrafo	24	30.960,00
			516.600,00

(1)

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Assistente de Material	25	.....	35.880,00
1	Fotógrafo	26	.....	43.440,00
1	Assistente de Documentação	22	.....	22.800,00
3				102.120,00
22				618.720,00

(2) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre Eletricista	76,00	22.800,00
1	Artífice Especializado	76,00	22.800,00
1	Artífice Especializado	70,80	21.240,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Artífice	52,50	15.750,00
			120.510,00

(3) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função, conforme os Decretos-leis ns. 2.209, de 20-5-1940, e 5.976, de 10-11-1943:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Na proposta para o exercício de 1950, procurou-se manter, tanto quanto possível, os mesmos quantitativos do exercício vigente, no que concerne à Verba ora sob comentário. Verifica-se, porém, uma diminuta diferença para menos de Cr$ 1.000,00, no total dessa verba, em virtude de algumas reduções levadas a efeito em Material Permanente e de Consumo com o fim de reajustar à proposta às necessidades reais da repartição.

(5) A dotação de Cr$ 10.000,00, que ora se pretende consignar, destina-se à realização de uma exposição anual, comemorativa do «Dia do Índio», empreendimento de larga projeção social, e de grande alcance para difusão e propaganda da campanha de catequese do selvícola nacional. Nestas exposições são apresentados trabalhos que índios executam e focalizadas as atividades dos órgãos federais de proteção, devidamente ilustrados com mapas regionais, dados estatísticos e muitos outros elementos que possam interessar ao certamem.

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL — Cr$ 57.030,00

A Seção de Segurança Nacional resultou de um imperativo de segurança interna, decorrente da situação anormal provocada pela deflagração da segunda guerra mundial.

Criada pelo Decreto n.º 5.301, de 23-2-40, aparelhou-se imediatamente para poder informar sôbre a situação militar de todos os servidores do Ministério. Pelo Decreto-lei n.º 9.775, de 6-9-46 que dispõe sôbre as atribuições do Conselho de Segurança Nacional e seus órgãos complementares, é a Seção de Segurança diretamente subordinada ao Ministro da Agricultura, tendo por principais finalidades e atribuições:

a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;

b) centralizar, na esfera de competência do Ministério da Agricultura, tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministéro desempenhar em tempo de guerra;

c) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Estado Maior Geral e as Seções congêneres dos outros Ministérios.

O Decreto n.º 24.452, de 4-2-48, que aprovou o Regimento da Seção de Segurança do Ministério da Agricultura, estabeleceu a seguinte organização:

a) Diretor;
b) Seis membros;
c) uma Secretaria;
d) um Secretário;
e) um Assistente Técnico.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	10.000	——	10.000	10.000	——
Total da Consignação IV	10.000	——	10.000	10.000	——
Total da Verba 1	10.000	——	10.000	10.000	——
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	250	——	250	250	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	4.500	——	10.000	10.000	——
Total da Consignação I	4.750	——	10.250	10.250	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4.000	—	4.000	8.000	+ 4.000
Total da Consigação II	4.000	—	4.000	8.000	+ 4.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	300	—	300	300	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	280	—	280	280	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	500	500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	500	—	500	500	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptacões, consertos e conservação de bens móveis	500	—	1.000	1.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	—	5.000	5.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.200	—	1.200	1.200	—
Total da Consignação III	7.780	—	8.780	8.780	—
Total da Verba 2	16.530	—	23.030	(2) 27.030	+ 4.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
12 — Diligências, investigações, serviço de caráter secreto ou reservado	20.000	—	20.000	(3) 20.000	—
Total da Verba 3	20.000	—	20.000	20.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	10.000	—	10.000	10.000	—
Verba 2 — Material	16.530	—	23.030	27.030	4.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	20.000	—	20.000	20.000	—
Total	46.530	—	53.030	57.030	4.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Trata-se de dotação que há vários anos vem sendo proposta, e destinada a atender ao pagamento de diárias aos servidores da Seção de Segurança, em número de 6; em face da natureza das atribuições do órgão em aprêço são êles obrigados a viagens em objeto de inspeção, para apuração de dados, sindicâncias, etc., por todo o território nacional.

VERBA 2 — MATERIAL

(2) Pràticamente, foi mantido o orçamento vigente na parte relativa à Verba 2 — Material, pois o aumento verificado — Cr$ 4.000,00 — apenas consulta às necessidades mínimas da repartição, programadas para 1950.

(3) É esta dotação de incontestável utilidade para a Seção de Segurança; seus trabalhos, todos de caráter reservado, nos têrmos do Regulamento e disposições em vigor, aprovados pelos Decretos ns. 4.783 e 9.775, de 5-10-1942 e 6-9-1946, respectivamente, não poderiam ser executados, ou sê-lo-iam com entraves e deficiências, caso não dispussesse a Seção dos recursos fornecidos pela rubrica de «diligências, investigações, etc.»

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, e instalado em janeiro de 1939, é subordinado diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes órgãos, todos subordinados ao diretor geral:

a) Divisão do Material;
b) Divisão de Obras;
c) Divisão do Orçamento;
d) Divisão do Pessoal;
e) Serviço de Comunicações;
f) Portaria.

Seu campo de ação se restringe ao âmbito do Ministério e são suas atribuições orientar, executar e fiscalizar todos os serviços de administração geral, o que faz por intermédio de seus órgãos componentes.

Diretoria Geral (inclusive Portaria do D. A.) — Cr$ 267.410,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o mesmo de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	81.000	—	219.960	219.960	—
Total da Consignação I	81.000	—	219.960	(1) 219.960	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	—	8.400	(2) 8.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	800	—	800	800	—
Total da Consignação III	9.200	—	9.200	9.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	500	—	500	500	—
Total da Consignação IV	500	—	500	500	—
Total da Verba 1	90.700	—	229.660	229.660	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	—	500	500	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.000	—	800	300	— 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	9.000	—	9.000	9.000	—
Total da Consignação I	11.000	—	10.300	9.800	— 500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.000	—	1.000	1.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	—	14.000	10.000	— 4.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.200	—	2.200	2.200	—
Total da Consignação II	13.200	—	17.200	13.200	— 4.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	2.500	—	2.500	2.500	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais...	140	—	140	280	+ 140
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	500	—	500	500	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500	—	500	500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	1.000	—	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	—	3.000	5.000	+ 2.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	1.000	—	1.000	1.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	4.000	——	4.000	4.000	——
Total da Consignação III	12.640	——	12.640	14.780	+ 2.140
Total da Verba 2	36.840	——	40.140	(3) 37.780	— 2.360
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	90.700	——	229.660	229.600	——
Verba 2 — Material	36.840	——	40.140	37.780	— 2.360
Total	127.540	——	269.800	267.440	— 2.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com pessoal permanente da Diretoria Geral será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério e montará, em 1950, aproximadamente a Cr$ 219.960,00, a saber:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-2	156.000,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
1	Continuo	G	26.040,00
1	Continuo	D	18.960,00
4			219.960,00

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, pela propria natureza, fixa, de vez que seu montante se determina por lei. No caso da Diretoria Geral do D.A. cumpre invocar o Decreto-lei n.º 2.900, de 24-12-1940, o qual instituiu as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor Geral	5.400,00
1	Auxiliar do Diretor Geral	3.000,00
		8.400,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Foram propostas para 1950, de modo geral, as mesmas dotações concedidas à Diretoria Geral do orçamento vigente, julgadas necessárias ao seu custeio, verificando-se, apenas, a pequena restrição de Cr$ 2.360,00 em relação aquele exercício financeiro.

Divisão do Material ..... Cr$ 5.793.371,00

Integrante do Departamento de Administração, a Divisão do Material tem como atribuições a coordenação sistemática, a execução, e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro relativas à administração do material, no Ministério. Além disso, tem diretamente a seu cargo a tarefa de abastecer as repartições sediadas nesta capital. Cuida ainda a Divisão do Material da limpeza e conservação do Edifício do Ministério e de outros prédios em que se acham instaladas repartições ministeriais. A Divisão é integrada por um almoxarifado.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 49
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.227.800	——	1.895.880	(1) 1.895.880	——
Total da Consignação I	1.227.800	——	1.895.880	1.895.880	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	585.000	——	796.560	(2) 796.560	——
06 — Diaristas	183.000	——	297.531	(3) 297.531	——
Total da Consignação II	768.000	——	1.094.091	1.094.091	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	——	4.200	(4) 4.200	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	15.000	——	15.000	15.000	——
Total da Consignação III	19.200	——	19.200	19.200	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	15.000	——	25.000	25.000	——
23 — Diárias	30.000	——	35.000	35.000	——
Total da Consignação IV	45.000	——	60.000	60.000	——
Total da Verba 1	2.060,000	——	3.069.171	3.069.171	——
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	——	500	500	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.000	——	16.000	16.000	——
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música..	3.000	——	3.000	3.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	12.000	—	20.000	15.000	— 5.000
Total da Consignação I	28.000	—	39.500	34.500	— 5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	36.000	—	42.000	70.000	+ 28.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	12.000	—	30.000	30.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odonto'ógicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.000	—	1.000	1.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	27.600	—	28.000	28.000	—
Total da Consignação II	106.600	—	131.000	159.000	+ 28.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	—	30.000	30.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	300.000	—	300.000	(5) 300 000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	8.400	—	8.400	—	— 8.400
32 — Assinatura de órgãos oficiais	700	—	600	700	+ 100
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	—	2.000	2.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	115.000	—	125.000	115.000	— 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	8.000	—	8.000	3.000	— 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	25.000	—	25.000	20.000	— 5.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	—	20.000	20.000	—
Total da s/c. 40	45.000	—	45.000	40.000	— 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30.000	—	30.000	30.000	—
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	10.000	—	—	10.000	+ 10.000
Total da Consignação III	544.100	—	549.000	530.790	— 18.300
Total da Verba 2	678.700	—	719.500	(6) 724.200	+ 4.700
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
40 — Recuperação de material	1.500.000	—	1.500.000	(7) 2.000.000	+ 500.000
Total da Verba 3	1.500.000	—	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.060.000	—	3.069.171	3.069.171	—
Verba 2 — Material	678.700	—	719.500	724.200	+ 4.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.500.000	—	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
Total	4.238.700	—	5.288.671	5.793.371	+ 504.700

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão do Material montará, aproximadamente, a Cr$ 1.895.880,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Engenheiro	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
4	Oficial Administrativo	K	206.880,00

5	Oficial Administrativo	J	217.200,00
5	Oficial Administrativo	I	179.400,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
2	Almoxarife	G	52.080,00
1	Contador	H	30.960,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
2	Datilógrafo	F	45.600,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Chefe de Portaria	I	35.880,00
1	Chefe de Portaria	H	30.960,00
1	Motorista	G	26.040,00
1	Motorista	F	22.800,00
4	Contínuo	G	104.160,00
2	Contínuo	F	45.600,00
2	Contínuo	E	41.280,00
3	Contínuo	D	56.880,00
7	Contínuo	G	182.280,00
56			1.895.880,00

(2) Pelos Decretos ns. 20.586, de 13-2-46, 21.629, de 13-8-46 e 22.061, de 14-11-46, foram aprovadas as tabelas numéricas de mensalistas da D.M., estruturadas como se segue:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
1	Inspetor	23	26.040,00
2	Inspetor	22	45.600,00
1	Mestre	23	26.040,00
1	Merceologista	24	30.960,00
1	Merceologista-auxiliar	24	30.960,00
1	Merceologista-auxiliar	23	26.040,00
4	Merceologista-auxiliar	22	91.200,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Motorista-auxiliar	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
4	Ascensorista	19	69.120,00
35			718.440,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Escriturário	23	78.120,00
38			796.560,00

(3) A tabela numérica de diaristas da Divisão do Material compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Mestre Artífice	76,00	45.600,00
1	Artífice	68,80	20.640,00
3	Artífice	63,20	56.880,00
1	Guarda	63,20	18.960,00
1	Vigia	63,20	18.960,00
3	Serviçal	63,20	56.880,00
1	Serviçal	60,40	18.120,00
4	Serviçal	57,60	69.120,00
16			305.160,00
	Menos 2,5% de redução, determinado por aviso ministerial, em virtude da insuficiência da dotação orçamentária concedida		— 7.629,00
			297.531,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é fixa pela própria natureza, de vez que seu montante se determina por lei. No caso da Divisão do Material deve-se ao Decreto- lei nº 7.361, de 7-3-45, o ter instituído na mencionada Divisão a seguinte função gratificada :

	Cr$ (anuais)
1 Secretário do Diretor	4.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Para atender aos serviços de higienização e limpeza de todo o edifício-sede do Ministério.

(6) A verba Material é majorada de Cr$ 4.700,00 como se vê, em virtude de reajustamentos parciais procedidos em várias de suas subconsignações, para atender ao acréscimo de atividades da Divisão, bem como à melhoria de seus serviços. Convém ressaltar que o órgão em estudo se vê obrigado, muitas vêzes, a atender deficiências de previsão orçamentária em vários setores do Ministério, tornando-se indispensável, dêsse modo, um ligeiro reforço de suas dotações normais, mormente na parte de material de consumo.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) Destinam-se os recursos propostos a atender ao programa de recuperação de material atualmente inservível, de variado tipo, como máquinas agrícolas, máquinas de escrever, automóveis, caminhões, aparelhos e móveis de escritório, etc., existentes nas diversas dependências do Ministério, para o que se faz mister a aquisição de peças e acessórios e o pagamento de serviços especializados diversos — mecânicos, de carpintaria, de lanterneiro, etc. Os resultados práticos iniciais colhidos com a implantação do sistema de recuperação de material, em larga escala e de maneira sistemática, justificam a dotação que se pretende consignar para o exercício próximo vindouro.

Divisão de Obras (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 1.877.951,00

As atividades próprias da atual Divisão de Obras do Ministério da Agricultura eram exercidas até 1935 por Gabinetes de Engenharia, que funcionavam junto aos Departamentos Nacionais da Produção Animal e Vegetal. A Lei n.º 150, de 20 de dezembro daquêle ano, dando nova organização à Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, determinou, no § 2.º do seu art. 2.º, a incorporação daquêles Gabinetes à Seção de Arquitetura e Engenharia, criada pela mesma lei.

A Seção de Arquitetura e Engenharia resistiu à reforma procedida com o Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, vindo a ser transformada na atual Divisão de Obras sòmente quando se verificou a reorganização do Departamento de Administração, pelo Decreto-lei n.º 3.127, de 19-3-41, passando, então, a integrá-lo.

A Divisão de Obras tem por finalidade o estudo, organização e execução dos projetos de obras do Ministério, bem como a realização, fiscalização e contrôle das mesmas. Suas atividades são desempenhadas presentemente por duas seções:

a) Seção Técnica;
b) Seção Administrativa.

Pelo Decreto-lei n.º 6.751, de 29-7-44, foi ampliada com a finalidade de orientar, promover, executar e fiscalizar as providências de ordem técnica, administrativa e econômica, concernentes a obras e equipamentos, competindo-lhe:

I) Normalmente e tendo em vista os edifícios públicos sob a jurisdição do respectivo Ministério, exercer as funções de:

a) órgão específico de obras e equipamentos;
b) órgão subsidiário de contabilidade;
c) órgão auxiliar da Divisão de Edifícios Públicos do Departamento Administrativo do Serviço Público.

II) Eventualmente e com relação às obras para as quais o respectivo Ministério não possua órgão próprio para atendê-las, agir na qualidade de:

a) órgão técnico;
b) órgão subsidário de contabilidade.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	591.000	—	1.009.920	1.009.920	—
Total da Consignação I	591.000	—	1.009.920	1.009.920	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	48.000	—	—	—	—
05 — Mensalistas	93.600	—	191.520	(2) 191.520	—
06 — Diaristas	58.800	—	98.631	(3) 98.631	—
Total da Consignação II	200.400	—	290.151	290.151	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificações por serviço extraordinário	—	—	—	10.000	+ 10.000
Total da Consignação III	—	—	—	10.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de Custo	10.000	—	20.000	20.000	—
23 — Diárias	20.000	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação IV	30.000	—	50.000	(4) 50.000	—
Total da Verba 1	821.400	—	1.350.071	1.360.071	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	6.000	—	3.000	3.000	—
04 — Maquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	—	20.000	10.000	— 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	—	35.000	25.000	— 10.000
Total da Consignação I	31.000	—	58.000	(5) 38.000	— 20.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	—	5.000	5.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	—	5.000	5.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.000	—	—	—	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação II	52.000	—	46.000	46.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	—	3.000	3.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	3.000	—	3.000	3.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	300	—	300	280	— 20
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500	—	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	—	5.000	5.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	300.000	—	400.000	400.000	—
Total da s/c 40	—	—	405.000	(6) 405.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	—	20.000	20.000	—
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.600	—	1.600	1.600	—
Total da Consignação III	334.400	—	433.900	433.880	— 20
Total da Verba 2	417.400	—	537.900	517.880	20.020
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	821.400	—	1.350.017	1.360.071	+ 10.000
Verba 2 — Material	417.400	—	537.900	517.880	— 20.020
Total	1.238.800	—	1.887.971	1.877.951	— 50.020

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Obras monta aproximadamente, a Cr$ 1.009.920,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na Divisão de Obras funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Engenheiro	O	201.600,00
1	Engenheiro	L	61.920,00
4	Engenheiro	K	206.800,00
1	Desenhista	L	61.920,00
1	Desenhista	J	43.440,00
1	Desenhista	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	K	103.[illegible]40,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
2	Datilógrafo	F	45.600,00
1	Prático Rural	H	30.960,00
			1.[illegible].00

(2) Pelos Decretos ns. 20.317, de 2-1-46, 21.233, de 5-6-46, 21.406, de 9-7-46, 21.629, de 13-8-46, e 22.752, de 11-3-47, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Arquiteto	24	30.960,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
2	Servente	18	31.440,00
5			98.640,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	24	30.960,00
2	Escriturário	24	61.920,00
3			92.880,00
8			191.520,00

(3) A atual tabela numérica de diaristas do D. Ob., é a seguinte :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre Artífice	74,10	22.230,00
1	Artífice Especializado	67,80	20.124,00
1	Artífice	64,35	19.305,00
2	Artífice	61,62	36.972,00
5			98.631,00

(4) Foram mantidas as mesmas dotações destinadas a ajuda de custo e diárias, para o exercício financeiro próximo vindouro, tendo em vista atender à indispensável movimentação do pessoal técnico para os serviços de fiscalização de obras, no interior do país.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Nesta subconsignação foram introduzidas algumas reduções, aliás, de pequena monta, baseadas na pauta de consumo do órgão em estudo.

(6) A divisão de Obras realizará, no exercício próximo vindouro, os serviços de reparos, consertos, conservação e adaptações em todo o edifício-sede do Ministério da Agricultura, tarefas que lhes são afetas regimentalmente, orçados em Cr$ 440.000,00.

Divisão de Obras (Encargos Gerais) — Cr$ 96.740.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o orçamento de 1949
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO I — ESTUDOS E PROJETOS					
01 — Início de estudos e projetos ..	5.300.000	—	5.200.000	—	— 5.200.000
Total da Consignação I	5.300.000	—	5.200.000	—	— 5.200.000
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
03 — Início de obras isoladas e sua fiscalização					
01 — Início de obras novas, inclusive reconstruções e sua fiscalização	11.058.253	—	15.440.000	21.790.000	+ 6.350.000
02 — Início de obras de ampliação ou reforma e sua fiscalização	2.000.000	—	1.750.000	—	— 1.750.000
Total da s/c 03	13.058.253	—	17.190.000	21.790.000	+ 4.600.000
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização	—	—	22.900.000	—	—22 900.000
Total da Consignação II	13.058.253	—	40.090.000	21.790.000	—18.300.000
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTO DE OBRAS					
05 — Início de obras incluídas em conjuntos e sua fiscalização					
01 — Início de novos conjuntos de obras e sua fiscalização	2.790.000	—	—	2.700.000	+ 2.700.000
02 — Início de novas unidades e mconjuntos existentes, inclusive reconstrução da unidades e sua fiscalização	1.350.559	—	9.450.000	19.250.000	+ 9.800.000
03 — Início de obras de complementação de conjuntos existentes e de ampliação ou reforma das respectivas a unidades e sua fiscalização	1.395.169	—	2.300.000	1.540.000	— 760 000
Total da s/c 05	5.535.728	—	11.750.000	23.490.000	+ 11 740 000
06 — Prosseguimento e conclusão de conjuntos de obras e sua fiscalização	5.126.271	—	9 214.000	17.600 000	+ 8.386.000
Total da Consignação III	10.661.999	—	20 964 000	41 09 .000	+ 20 126.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
07 — Início da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização					
01 — Início da aquisição e instalação de equipamentos em novas obras isoladas ou novos conjuntos e sua fiscalização	5.490.000	—	900.000	2.810.000	+ 1.910.000
03 — Inêcio da aquisição e instalação de equipamentos para obras em conjuntos existentes e sua fiscalização	—	—	1.180.000	5.000.000	+ 3.820.000
Total da s/c 07	5.490.000	—	2.080.000	7.810.000	+ 5.730.000
08 — Prosseguimento e conclusão da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização ..	—	—	—	6.900.000	+ 6.900.000
Total da Consignação IV	5.490.000	—	2.080.000	14.710.000	+12.630.000
CONSIGNAÇÃO V — DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS					
09 — Início da desapropriação e aquisição de imóveis					
01 — Início da desapropriação e aquisição de imóveis para novas obras isoladas ou novos conjuntos	450.000	—	—	550.000	+ 550.000
02 — Início da desapropriação, e aquisição de imóveis para complementação ou ampliação de obras isoladas ou conjuntos existentes	—	—	50.000	6.500.000	+ 6.450.000
Total da Consignação V	450.000	—	50.000	7.050.000	+ 7.000.000
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
12 — Obras	54.177.948	—	36.340.000	11.800.000	—24.540.000
14 — Desapropriação e aquisição de imóveis	4.170.000	—	1.280.000	300.000	— 980.000
Total da Consignação VI	58.347.948	—	37.620.000	12.100.000	— 5 520.000
CONSIGNAÇÃO VIII — DISPOSIÇÕES CONSTITUCONAIS					
16 — Dotações destinadas a complementar o disposto nos arts. 198 e 199 da Constituição e artigo 29 do Ato das Disposições Transitórias	62.000.000	—	26.912.000	—	—26.912.000
Total da Consignação VIII	62.000.000	—	26.912.000	—	—26.912.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IX — OBRAS EM COOPERAÇÃO					
17 — Construção de Parques de Exposições, Escolar, Institutos ou outras obras em cooperação com entidades ou instituições particulares	3.000.000	——	14.930.000	——	—14.930.000
Totál da Consignação IX	3.000.000	——	14.930.000	——	—14.930.000
Total da Verba 4	158.308.200	——	147.846.000	96.740.000	—51.116.000

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 5.200.000,00, em 1948

VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

(1) O critério predominante na fixação dos recursos que ora se pretende para obras e equipamentos do Ministério, foi o de distribuir as construções, discriminadas na Proposta Orçamentária, em três grandes grupos: o que diz respeito à obras gerais; o que se refere, de modo especial, à construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e, finalmente, o que compreende a manutenção dos Nucleos e Colônias Agricolas, a cargo da Divisão de Terras e Colonização.

No tocante ao primeiro grupamento foram atendidas, preferentemente, as obras de maior urgência, enquadradas no plano geral de fomento da produção, em que se acha empenhado o Ministério, e de que merecem destaque os seguintes setores:

a) Pesquisas agronômicas, inclusive rêdes de estações experimentais:

	Cr$
a) Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas	2.450.000,00
b) Para instalação do Instituto Agronômico do Leste, Nordeste e Oeste	5.000.000,00
c) Instituto Agronômico do Sul	7.950.000,00
d) Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas	600.000,00
e) Instituto de Fermentação	2.250.000,00
	19.250.000,00

b) Produção animal:

a) Divisão de Caça e Pesca	9.550.000,00
b) Divisão de Fomento da Produção Animal	15.490.000,00
c) Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	4.350.000,00
d) Instituto de Biologia Animal	5.750.000,00
e) Instituto de Zootecnia	5.000.000,00
	40.140.000,00

c) Produção Mineral

a) Divisão de Águas	700.000,00
b) Laboratório da Produção Mineral	1.100.000,00
c) Obras Gerais no Departamento da Produção Mineral	8.000.000,00
	9.800.000,00

d) Setor Florestal

Obras diversas de reflorestamento em Parques Nacionais, Hôrtos Florestais e Florestas Nacionais	5.000.000,00
	1.550.000,00
e) Serviço de Meteorologia	7.400.000,00
f) Ensino Agricola	
	96.740.000,00

Deixa-se de expor aqui, pormenorizadamente, em que consistem as obras gerais do Ministério, para as quais se propõe a dotação total de Cr$ 96.740.000,00, acima indicada e de que se fêz a distribuição por setôres, por constar sua discriminação do texto da Proposta Orçamentária. Da mesma forma, deixa-se de mencionar as justificativas referentes aos dois outros grupos de obras, já mencionadas, o que se fará oportunamente quando se cuidar dos relatórios atinentes às unidades orçamentárias a que estão afetos os problemas apontados no tópico inicial desta nota.

Divisão de Orçamento (Despesas Próprias da Divisão) — Cr$ 2.536.620,00

O Decreto-lei n.º 3.127, de 19-3-41, que reorganizou o Departamento de Administração, transformou a Divisão da Contabilidade em Divisão do Orçamento.

As atribuições desta ainda não foram definidas e delimitadas, sem que essa deficiência importe em redução de suas atividades, tendo atualmente a seu cargo:

a) elaboração da proposta orçamentária do Ministério;
b) distribuição de créditos orçamentários às agências pagadoras;
c) elaboração do expediente para a abertura de créditos adicionais;
d) movimentação dos créditos consignados ao Ministério nas Verbas 3 e 5 do Orçamento Geral da União;
e) administração dos créditos consignados ao Ministério na Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis;
f) contrôle da execução orçamentária na parte relativa ao Ministério da Agricultura.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.131.600	——	1.508.760	(1) 1.508.760	——
Total da Consignação I	1.131.600	——	1.508.760	1.508.760	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	945.200	——	765.480	(2) 765.480	——
Total da Consignação II	945.200	——	765.480	765.480	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	——	4.200	(3) 4.200	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	15.000	——	25.000	25.000	——
Total da Consignação III	19.200	——	29.200	29.200	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	——	20.000	20.000	——
23 — Diárias	30.000	——	50.000	50.000	——
Total da Consignação IV	40.000	——	70.000	70.000	——
Total da Verba 1	2.136.000	——	2.373.440	2.373.440	——
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.500	——	1.500	1.500	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.000	—	1.000	(4) 12 000	+ 11 000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	23.000	—	36.000	36.000	—
Total da Consignação I	25.500	—	38.500	49.500	+ 11 000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.000	—	13.500	13.500	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	2.000	—	2.000	2.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	8.000	—	8.000	8 000	—
Total da Consignação II	48.000	—	53.500	(5) 53 500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	100	—	—	—	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.500	—	7.500	7.500	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.500	—	1.500	1680	+ 180

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	—	4.000	4.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	3.000	—	3.000	3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	—	15.000	15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da s/c	20.000	—	20.000	20.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	8.000	—	15.000	15.000	—
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	9.000	—	9.000	9.000	—
Total da Consignação III	53.100	—	60.000	(6) 60.180	+ 180
Total da Verba 2	126.600	—	152.000	163.180	+ 11.180
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.136.000	—	2.373.440	2.373.440	—
Verba 2 — Material	126.600	—	152.000	163.180	+ 11.180
Total	2.262.600	—	2.525.440	2.536.620	+ 11.180

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão do Orçamento montará, aproximadamente, a Cr$ 1.508.760,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na Divisão do Orçamento funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
6	Oficial Administrativo	M	437.760,00
3	Oficial Administrativo	L	185.760,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
4	Oficial Administrativo	H	123.840,00
1	Escriturário	G	26.040,00
4	Escriturário	F	91.200,00
2	Datilógrafo	G	52.080,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Contador	J	43.440,00
2	Continuo	G	52.080,00
1	Continuo	E	20.640,00
1	Continuo	D	18.960,00
	Total		1.508.760,00

(2) Aprovadas pelos Decretos ns. 21.829, de 13-8-46, e 22.060, de 14-11-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas numéricas de mensalistas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
10	Auxiliar de Escritorio	21	206.400,00
11	Auxiliar de Escritório	20	208.560,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
6	Servente	19	103.680,00
30			570.480,00

Tabela Numérica Suplementar

1	Escriturário	25	35.880,00
1	Escriturário	21	20.640,00
1	Assistente de Administração	30	86.760,00
1	Técnico de Organização	27	51.720,00
4			195.000,00
34			765.480,00

(3) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função, conforme o disposto no Decreto-lei nº 2.900, de 24-12-40:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor	4.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A majoração que se observa destina-se à aquisição, em 1950, de um bebedouro elétrico.

(5) Manteve-se, para o próximo exercício os mesmos quantitativos do orçamento vigente, no que concerne a material de consumo, os quais atendem, satisfatoriamente, as necessidades normais da repartição.

(6) A proposta para 1950, na rubrica de Diversas Despesas conserva-se, de modo geral, em base idêntica à do exercício em curso.

Divisão de Orçamento (Encargos Gerais) — Cr$ 28.230.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
(Encargos gerais do Ministério)					
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Acidentes do trabalho	10.000	——	20.000	20.000	——
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Para manutenção da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", da Sociedade Nacional de Agricultura do Horto da Penha, no Distrito Federal	150.000	——	150.000	150.000	——
b) Às Missões Salesianas do Amazonas:					
a) Aprendizados Agrícolas .	1.400.000	——	1.400.000	1.600.000	200.000
b) Patronato Profissional Feminino "Santa Teresinha", de Cachoeirinha — Manaus	500.000	——	500.000	500.000	——
c) Aos Patronatos Salesianos do Alto Araguaia, em Meruri, Sangraduro e Araguaiana em Mato Grosso	——	——	——	150.000	+ 150.000
c) Centro de Pesquisas de Biologia Vegetal do Rio Negro .	——	——	200.000	200.000	——
d) À Sociedade Nacional de de Agricultura	100.000	——	200.000	200.000	——
e) À Sociedade Brasileira de Agronomia	30.000	——	30.000	30.000	——
f) À Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária	30.000	——	30.000	30.000	——
g) À Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul	30.000	——	30.000	30.000	——
h) Ao Aprendizado Agrícola anexo ao Ginásio do Bispado de Pôrto Nacional, em Goiás	100.000	——	100.000	100.000	——
i) Ao Aprendizado Agrícola da Casa da Criança da União Jundiaí, São Paulo	50.000	——	50.000	50.000	——
i) A Sociedade Amazonense de Agricultura	——	——	30.000	——	— 30.000
l) A Associação de Criadores de Guanhães	——	——	30.000	——	— 30.000
m) A Associação Rural de Pedra Azul	——	——	30.000	——	— 30.000
n) A Associação Rural de Jequitinhonha	——	——	30.000	——	— 30.000
o) A Associação Rural de Medina	——	——	30.000	——	— 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Despesa sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
p) A Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco	—	—	30.000	—	— 30.000
q) Ao Sindicato Agrícola de Nazaré da Mata, Pernambuco, para desenvolvimento de seus trabalhos de ensino agrícola	—	—	30.000	30.000	—
r) A Associação Lavrense de Amparo aos Pobres, para o Pavilhão do Aprendizado Agrícola	—	—	200.000	—	— 200.000
s) Ao Seminário Seráfico de Veranópolis, Rio Grande do Sul, para o Aprendizado Agrícola	—	—	50.000	—	— 50.000
t) A Escola de Agronomia do Nordeste, Paraíba, para construção do pavilhão de Agricultura	—	—	300.000	—	— 300.000
u) Ao herbário Barbosa Rodrigues de Itajaí Santa Catarina	—	—	250.000	—	— 250.000
v) Ao Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo	—	—	200.000	—	— 200.000
x) A Congregação Salesiana para construção de Escola de Agricultura Dom Bosco em Araxá, Minas Gerais	—	—	400.000	—	— 400.000
z) Ao Asilo das Indígenas Órfãs de Itambacuri, Minas Gerais	—	—	200.000	—	— 200.000
aa) Ao Instituto Paulista de Oceanografia para aparelhagem de sua embarcação de alto mar	—	—	300.000	—	— 300.000
ab) A Sociedade Escola Agrícola de São Paulo, Rio Grande do Sul	—	—	50.000	—	— 50.000
ac) A Sociedade Escola Agrícola de Piratini, Rio Grande do Sul	—	—	50.000	—	— 50.000
ad) A Sociedade Escola Agrícola de Pinheiro Machado Rio Grande do Sul	—	—	50.000	—	— 50.000
ae) Ao Clube Agrícola de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro	—	—	20.000	—	— 20.000
af) Para construção e instalação de fazenda modêlo no município de Belém, Pará	—	—	1.500.000	—	— 1.500.000
ag) A Sociedade Rural do Rio Grande do Norte	—	—	50.000	—	— 50.000
ah) A Associação Rural de Goiás	—	—	30.000	—	— 30.000
ai) A Associação Rural de Goiás	—	—	250.000	—	— 250.000
aj) Para o estabelecimento agrícola n.º II, em Conceição de Macabú, Rio de Janeiro	—	—	125.000	—	— 125.000
Total da alínea 01	2.390.000	—	6.945.000	3.060.000	— 4.235.000
02 — Contribuições					
a) À Caixa de Crédito da Pesca para constituição de seu					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
capital, de acôrdo com o art. 2.º, letra b) do D.L. n.º 9.022, de 26-2-46	——	——	4.588.496	6.400.000	+ 1.811.504
Total da s/c 06	2.390.000	——	11.533.496	9.460.000	— 2.073.496
08 — Acordos					
a) Realização de novos acordos ou ampliação dos existentes:					
a) Divisão de Defesa Sanitária Animal	1.800.000	——	2.000.000	1.600.000	— 400.000
b) Divisão de Fomento da Produção Animal	3.000.000	——	2.000.000	1.600.000	— 400.000
c) Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	2.000.000	——	2.000.000	1.600.000	— 400.000
d) Divisão de Fomento da Produção Vegetal	8.200.000	——	6.000.000	4.800.000	— 1.200.000
Total da alínea a)	15.000.000	——	12.000.000	(3) 9.600.000	— 2.400.000
b) Reajustamento dos salários do pessoal dos acordos (artigo 20, § 2.º, da Lei 478, de 15-11-48)	——	——	9.170.000	(4) 9.170.000	——
Total da s/c 08	15.000.000	——	21.170.000	18.770.000	— 2.400.000
Total da Verba 3	17.400.000	——	32.703.496	28.230.000	— 4.473.496

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(1) Por esta rubrica são distribuidos, conforme se indica no quadro acima, diversos auxílios a tradicionais entidades de ensino agrícola (alguns dêsses auxílios já há vários anos se concede), bem como a Patronatos de Menores e Aprendizados Agrícolas, todos de ensino agro-pecuário obrigatório. Parece desnecessário a enumeração de todos êsses estabelecimentos e de suas respectivas finalidades, não só por constarem os mesmos do texto da Proposta, como também, por já terem sido analisados, pormenorizadamente, em relatórios anteriores.

(2) É de conveniência a majoração proposta para a dotação sob referência, a qual foi introduzida pelo Congresso Nacional no orçamento do exercício em curso, de vez que tem ela por base a arrecadação da Taxa de Expansão da Pesca verificada no exercício anterior, *ex-vi* do art. 2.º do Decreto-lei n.º 9.022, de 26-2-1946, *in-verbis:*

«O capital da Caixa de Crédito de Pesca será constituído:

b) pelo total de rrecadação de Taxa de Expansão de Pasca, criada pelo Decreto-lei n.º 291, de 23-2-1938, que será recolhido mensalmente ao Banco do Brasil à Conta de Caixa pelas repartições arrecadadoras da União.»

(3) Tendo sido devidamente atendidas as majorações solicitadas em diversos acôrdos, e levando-se ainda em consideração a situação financeira da União, propõe-se na subconsignação ora sob comentário uma redução geral de 20 %, que não afetará o programa de atividades do Ministério, nesse particular.

(4) Para atender à majoração dos salários do pessoal dos acôrdos, conforme determina o art. 20, § 2.º, da Lei n.º 488, de 15-11-1948.

Divisão do Pessoal (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 6.689.200,00

A Divisão do Pessoal foi criada, com o nome Serviço do Pessoal, pelo Decreto-lei n.º 204, de 25-1-38, modificado pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38.

Integrando o Departamento de Administração, a D.P. desenvolve suas atividades por intermédio de suas quatro seções, a saber:

a) Seção Administrativa;

b) Seção de Contrôle;

c) Seção Financeira;

d) Seção de Assistência Social.

Tem como finalidade a coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários e extranumerários do Ministério, a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico, financeiro e social que a seu respeito forem adotados.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.554.800	—	3.322.200	(1)3.322.200	—
Total da Consignação I	2.554.800	—	3.322.200	3.322.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	24.000	—	—	—	
05 — Mensalistas	1.014.600	—	1.751.960	(2)1.742.520	— 9.440
06 — Diaristas	162.600	—	665.360	(3) 665.360	—
Total da Consignação II	1.201.200	—	2.417.320	2.407.880	— 9.440
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	206.200	—	25.800	(4) 25.800	
12 — Gratificação por serviço extraordinária	15.000	—	15.000	(5) 60.000	+ 45 000
Total da Consignação III	221.200	—	40.000	85.800	+ 45 000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	30.000	—	40.800	40.000	—
23 — Diárias	40.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação IV	70.000	—	90.000	(6) 90.000	—
Total da Verba 1	4.047.200	—	5.870.320	5.905.880	+ 35 560
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	—	4.000	4.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1944		Orçamento de 1945 Despesas Autorizadas	Proposta para 1946	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1945
	Despesas Autorizadas	Despesas Reservadas			
14 — Máquinas, motores, aparelhos e seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração, material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	5 000	—	19 000	14 000	— 5 000
15 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura; máquinas de fiação e tecelagem de seda	175 000	—	160 000	160 000	—
Total da Consignação I	180 000	—	179 000	174 000	— 5 000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50 000	—	50 000	100 000	+ 50 000
19 — Combustíveis, material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	30 000	—	40 000	35 000	— 5 000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	10 000	—	15 000	15 000	—
27 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos, inseticidas e fungicidas, artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10 000	—	30 000	50 000	+ 20 000
29 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15 000	—	25 000	25 000	—
Total da Consignação II	115 000	—	160 000	(1) 225 000	+ 65 000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem; carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; asseio e desinfecção; fretes e de seus transportes em veículos especiais ou de municípios	[illegible]	—	1 500	1 500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.000	—	7.000	7.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.820	—	1.820	1.820	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000	—	2.000	2.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	150.000	—	160.000 (8)	160.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	—	30.000	40.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	—	25.000	15.000	— 10.000
Total da s/c 40	40.000	—	55.000	55.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	8.000	—	10.000	10.000	—
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	7.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	217.820	—	247.320	247.320	—
Total da Verba 2	581.820	—	683.320	743.320	+ 60.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
35 — Serviços clínicos e de hospitalização					
a) Serviços clínicos e cirúrgicos, inclusive aquisição de medicamentos	—	—	20.000	(9) 40.000	+ 10.000
Total da Consignação I	—	—	20.000	40.000	+ 10.000
Total da Verba 3	—	—	20.000	40.000	+ 10.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.047.200	—	5.870.320	[illegible]	+ [illegible]
Verba 2 — Material	581.820	—	683.320	743.320	+ 60.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	20.000	40.000	+ 20.000
Total	4.629.020	—	6.573.640	6.689.200	+ 115.560

(Despesas [illegible] da Divisão)

[illegible] I — PESSOAL

(1) A despesa com o [illegible] permanente da Divisão [illegible] aproximadamente, a Cr$ 3.322.200,00, em 1950 [illegible] pela [illegible] de Cr$ [illegible] que se propõe na subconsignação [illegible]

manente e Suplementar do Ministério. Estão lotados na Divisão do Pessoal funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
4	Oficial Administrativo	L	247.680,00
6	Oficial Administrativo	K	310.320,00
7	Oficial Administrativo	J	304.080,00
8	Oficial Administrativo	I	287.040,00
16	Oficial Administrativo	H	495.360,00
2	Médico	M	145.920,00
2	Médico	L	123.840,00
4	Médico	K	247.680,00
5	Escriturário	G	130.200,00
14	Escriturário	F	319.200,00
10	Escriturário	E	206.400,00
4	Datilógrafo	G	104.160,00
5	Datilógrafo	F	114.000,00
3	Datilógrafo	E	61.920,00
1	Contínuo	F	22.800,00
1	Contínuo	E	20.640,00
94			3.322.200,00

(2) Integram as tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
16	Auxiliar de Escritório	21	330.240,00
18	Auxiliar de Escritório	20	341.280,00
11	Auxiliar de Escritório	19	190.080,00
2	Enfermeiro	20	37.920,00
4	Enfermeiro	19	69.120,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
8	Médico	27	413.760,00
2	Motorista	20	37.920,00
62			1.440.960,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	22	22.800,00
3	Médico	27	155.160,00
1	Médico Especializado	31	100.800,00
1	Escriturário	22	22.800,00
6			301.560,00
68			1.742.520,00

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a D.P. compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes.

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
3	Artífice	63,20	56.880,00
1	Ascensorista	63,20	18.960,00
1	Atendente	57,60	17.280,00
6	Mensageiro	52,40	94.320,00
2	Mensageiro	42,00	25.200,00
2	Mensageiró	36,00	21.600,00
15			234.240,00
	Para atender a deficiências eventuais de outras repartições na distribuição de crédito		431.120,00
	Total		665.360,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, criadas pelo Decreto-lei nº 2.900, de 24-12-40.

	Cr$ (anuais)
1 Secretário	4.200,00
4 Chefes de Seção	21.600,00
	25.800,00

(5) Justifica-se o aumento proposto, em face da urgência de determinados serviços que competem à D.P., para as quais há prazos fatais previstos em lei, e cuja observância se impõe independentemente dos fatores ocasionais que possam acarretar o retardamento dêsses mesmos. Acrescente-se a necessidade imperiosa de serem atualizados as anotações nas pastas de assentamento individual dos servidores do Ministério, trabalho que está a exigir atualização.

(6) Foram mantidas, para o próximo exercício, as mesmas dotações destinadas a ajuda de custo e diárias, constantes do orçamento em vigor, com os quais se deverá ocorrer às despesas com a movimentação dos servidores da repartição. Note-se ter sido calculado em bases mínimas.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Observa-se na consignação de material de consumo a majoração de Cr$ 65.000,00, pela qual responde, principalmente, a Seção de Assistência Social da repartição em estudo. A S.A.S., agindo como um prolongamento do Hospital dos Servidores Públicos no Ministério, pois a ela estão afetos os exames iniciais, visitas domiciliares para contrôle do absenteísmo e de licenças, exames periódicos, etc., requer grande cópia dêsse material, maxime, de produtos químicos e biológicos, papéis diversos e várias matérias primas, devendo-se computar na mesma, ainda, o custeio normal das demais seções da Divisão do Pessoal.

(8) Para publicação do Boletim do Pessoal do Ministério.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) A dotação em aprêço destina-se ao pagamento de pequenos serviços clínicos e cirúrgicos e, principalmente, à aquisição de medicamentos para a Seção de Assistência Social.

Divisão do Pessoal (Encargos Gerais) — Cr$ 185.954.281,00 (*)

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	108.000.000	——	151.382.880	151.382.880	+ 42.000.000
(Para atender ao aumento de vencimentos)					
Total da Consignação I	108.000.000	——	151.382.880	151.382.880	+42.000.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
06 — Diaristas	——	——	——	(2) 12.000.000	+ 12.000.000
Total da Consignação II	——	——	——	12.000.000	+ 12.000.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
14 — Gratificação de representação ..	300.000	——	365.400	(3) 365.400	——
Total da Consignação V	300.000	——	365.400	365.400	——
CONSIGNAÇÃO V — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
25 — Pessoal em disponibilidade ...	620.000	——	806.001	(4) 806.001	——
(Para atender ao aumento de vencimentos)					
Total da Consignação V	620.000	——	806.001	806.001	+ 342.800
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
31 — Substituições	250.000	——	250.000	(5) 300.000	+ 50.000
32 — Diferença de vencimentos	100.000	——	100.000	(6) 100.000	——
Total da Consignação VII	350.000	——	350.000	400.000	+ 50.000
Total da Verba 1	109.270.000	——	152.904.281	164.954.281	+ 12.050.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Despesas de qualquer natureza com a manutenção de cursos especiais, na forma	2.000.000	——	2.000.000	(7) 2.000.000	——
41 — Salário família	16.000.000	——	16.000.000	(8) 19.000.000	+ 3.000.000
Total da Verba 3	18.000.000	——	18.000.000	21.000.000	+ 3.000.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	109.270.000	——	152.904.281	164.954.281	+ 12.050.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	18.000.000	——	18.000.000	21.000.000	+ 3.000.000
Total	127.270.000	——	170.904.281	185.954.281	+ 12.050.000

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 1.258.421,00, em 1948

(Encargos Gerais do Ministério)

VERBA 1 - - PESSOAL

A proposta orçamentária para 1950, bem assim os créditos dos orçamentos de 1948 e 1949 que se vêm inscritos no quadro comparativo acima, todos correspondentes à Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, apresentam a particularidade de conter as dotações destinadas aos encargos gerais do Ministério, referentes ao pessoal. São dotações para atender a despesas que poderão sobrevir a esta ou aquela repartição ministerial; ou a despesas que não se classificariam adequadamente em nenhuma repartição; ou, enfim, a despesas impossíveis de estimativa segura, tomando por base as repartições, dado que as lotações destas não discriminam classes ou padrões de vencimentos e a estruturação do funcionalismo federal se faz por Quadros do Ministério (e não por órgãos ministeriais). Para administrar tais dotações, são as Divisões do Pessoal, por sua natureza e finalidade, os órgãos mais indicados, razão por que seus orçamentos as incluem. Abaixo, nos itens próprios, examinar-se-ão as parcelas relativas aos encargos gerais do Ministério.

(1) A dotação proposta pela subconsignação 01 da Verba Pessoal destina-se às despesas com os Quadros Permanentes e Suplementar, os quais atendem a tôdas as repartições do Ministério da Agricultura. A seguir são mencionados, os cargos integrantes dos aludidos quadros, que se acham ocupados:

Quadro Permanente — Situação em 15-2-49.

I) *Cargos em comissão*

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Ministro de Estado	Z-2	180.000,00
1	Diretor Geral (D.N.P.M.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor Geral (D.N.P.A.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor Geral (D.N.P.V.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor (D.A.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor Geral (C.N.E.P.A.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor (S.N.P.A.)	CC-3	132.000,00
1	Diretor (Serv. Exp. Trigo)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S.E.Prod.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (Serv. Florestal)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (Serv. Meterieologia)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (Serv. Prot. Indios)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (Serv. Econ. Rural)	CC-4	120.000,00
1	Reitor (U.R.-C.N.E.P.A.)	CC-3	132.000,00
1	Supreintendente (S.E.A.V.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (Serv. Inf. Agric.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I.E.E.A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I.Q.A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I.B.A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (E.N.A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (Serv. Inf. Agric)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I.Z.-D.N.P.A.)	CC-5	108.000,00
4	Diretor (I.A. Sul) (Norte) (Oeste) (Nordeste)	CC-5	432.000,00
4	Diretor (D.N.P.A.)	CC-5	432.000,00
1	Diretor (I. Fermentação)	CC-5	108.000,00
3	Diretor (D.N.P.V.)	CC-5	324.000,00
4	Diretor (D.N.P.M.)	CC-5	432.000,00
1	Diretor (E.N.V.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor D.M.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. Orçamento)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. Obras)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. Óleos)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. P.)	CC-5	108.000,00
7	Administrador (Col. Ag. Nac.)	CC-5	756.000,00
1	Administrador (N. C. Ag. Ind.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (J.B.-S.F.)	CC-5	108.000,00
1	Chefe de Serviço (S. Med. C.N.E.P.A.)	FG-4	86.760,00
1	Superintendente (S.E.P.-C.N.E.P.A.)	FG-4	86.760,00
1	Chefe Serv. de Comunicações	FG-4	86.760,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Chefe Serv. (S.D.-U.R.-C.N.E.P.A.)	FG-4.....	86.760,00
5	Administrador N. Colonias	FG-6.....	309.600,00
1	Administrador E. Pesca do Rio de Janeiro	FG-4.....	86.760,00
			6.479.400,00

II) *Cargos isolados de provimentos efetivo*

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
55	Professor Catedrático	O.....	5.544.000,00
1	Consultor Jurídico	CC-4.....	120.000,00
			5.664.000,00

III) *Carreiras*

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
150	Agrônomo	K.....	7.758.000,00
240	Agrônomo	J.....	10.425.600,00
			18.183.600,00
2	Agrônomo Fruticultor	N.....	173.520,00
4	Agrônomo Fruticultor	M.....	291.840,00
10	Agrônomo Fruticultor	L.....	619.200,00
			1.084.560,00
3	Agrônomo Biologista	N.....	260.280,00
6	Agrônomo Biologista	M.....	437.760,00
14	Agrônomo Biologista	L.....	866.880,00
			1.564.920,00
6	Agrônomo Cafeicultor	N.....	520.560,00
12	Agrônomo Cafeicultor	M.....	875.52$,00
33	Agrônomo Cafeicultor	L.....	2.043.360,00
			3.439.440,00
2	Agrônomo Ecologista	N.....	173.520,00
4	Agrônomo Ecologista	M.....	291.840,00
9	Agrônomo Ecologista	L.....	557.280,00
			1.022.640,00
6	Agrônomo Economista	N.....	520.560,00
12	Agrônomos Cafeicultor	M.....	875.520,00
16	Agrônomo Economista	L.....	990.720,00
			2.386.800,00
8	Agrônomo Fitossanitarista	N.....	694.080,00
16	Agrônomo Fitossanitarista	M.....	1.167.360,00
25	Agrônomo Fitossanitarista	L.....	1.548.000,00
			3.409.440,00
6	Agrônomo Fomento Agrícola	N.....	520.560,00
12	Agrônomo Fomento Agrícola	M.....	875.520,00
25	Agrônomo Fomento Agrícola	L.....	1.548.000,00
			2.944.080,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
3	Agrônomo Silvicultor	N.....	260.280,00
8	Agrônomo Silvicultor	M.....	583.680,00
10	Agrônomo Silvicultor	L.....	619.200,00
			1.463.160,00
3	Agrônomo de Plantas Têxteis	N.....	260.280,00
6	Agrônomo de Plantas Têxteis	M.....	437.760,00
13	Agrônomo de Plantas Têxteis	L.....	804.960,00
			1.503.000,00
2	Almoxarife	K.....	103.440,00
4	Almoxarife	J.....	173.760,00
8	Almoxarife	I.....	287.040,00
16	Almoxarife	H.....	495.360,00
30	Almoxarife	G.....	781.200,00
			1.840.800,00
1	Arquivista	I.....	35.880,00
1	Arquivista	H.....	30.960,00
1	Arquivista	G.....	26.040,00
1	Arquivista	F.....	22.800,00
1	Arquivista	E.....	20.640,00
			136.320,00
1	Bibliotecário	M.....	72.960,00
1	Bibliotecário	L.....	61.920,00
1	Bibliotecário	K.....	51.720,00
1	Biblotecário	J.....	43.440,00
3	Bibliotecário	I.....	107.640,00
			337.680,00
2	Biblotecário Auxiliar	H.....	61.920,00
3	Bibliotecário Auxiliar	G.....	78.120,00
4	Bibliotecário Auxiliar	F.....	91.200,00
5	Bibliotecário Auxiliar	E.....	103.200,00
			334.440,00
4	Biologista	N.....	347.040,00
7	Biologista	M.....	510.720,00
12	Biologista	L.....	743.040,00
			1.600.800,00
4	Calculista	I.....	143.520,00
6	Calculista	H.....	185.760,00
10	Calculista	G.....	260.400,00
20	Calculista	F.....	456.000,00
22	Calculista	E.....	454.080,00
			1.499.760,00
7	Classificador de Produtos Vegetais	L.....	433.440,00
18	Classificador de Produtos Vegetais	K.....	930.960,00
19	Classificador de Produtos Vegetais	J.....	825.360,00
20	Classificador de Produtos Vegetais	I.....	717.600,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
30	Classificador de Produtos Vegetais	H.....	928.800,00
5	Classificador de Produtos Vegetais	G.....	130.200,00
10	Classificador de Produtos Vegetais	F.....	228.000,00
3	Classificador de Produtos Vegetais	E.....	61.920,00
			4.256.280,00
1	Contador	M.....	72.960,00
1	Contador	L.....	61.920,00
1	Contador	K.....	51.720,00
1	Contador	J.....	43.440,00
1	Contador	I.....	35.880,00
1	Contador	H.....	30.960,00
			296.880,00
10	Datilógrafo	F.....	228.000,00
30	Datilógrafo	E.....	619.200,00
60	Datilógrafo	D.....	1.137.600,00
			1.984.800,00
1	Desenhista	M.....	72.960,00
1	Desenhista	L.....	61.920,00
1	Desenhista	K.....	51.720,00
3	Desenhista	J.....	130.320,00
17	Desenhista	I.....	609.960,00
			926.880,00
1	Desenhista Auxiliar	H.....	30.960,00
2	Desenhista Auxiliar	G.....	52.080,00
2	Desenhista Auxiliar	F.....	45.600,00
3	Desenhista Auxiliar	E.....	61.920,00
			190.560,00
7	Engenheiro	O.....	705.600,00
11	Engenheiro	N.....	954.360,00
16	Engenheiro	M.....	1.167.360,00
21	Engenheiro	L.....	1.300.320,00
25	Engenheiro	K.....	1.293.000,00
			5.420.640,00
6	Engenheiro de Minas	O.....	604.800,00
8	Engenheiro de Minas	N.....	694.080,00
11	Engenheiro de Minas	M.....	802.560,00
15	Engenheiro de Minas	L.....	928.800,00
20	Engenheiro de Minas	K.....	1.034.400,00
			4.064.640,00
2	Enologista	N.....	173.520,00
4	Enologista	M.....	291.840,00
6	Enologista	L.....	371.520,00
			836.880,00
50	Escriturário	G.....	1.302.000,00
60	Escriturário	F.....	1.368.000,00
70	Escriturário	E.....	1.444.800,00
			4.114.800,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Estatístico	M	72.960,00
3	Estatístico	L	185.760,00
4	Estatístico	K	206.880,00
5	Estatístico	J	217.200,00
6	Estatístico	I	215.280,00
			897.480,00
1	Estatístico Auxiliar	H	30.960,00
3	Estatístico Auxiliar	G	78.120,00
3	Estatístico Auxiliar	F	68.400,00
3	Estatístico Auxiliar	E	61.920,00
			239.400,00
1	Inspetor de Alunos	I	35.880,00
1	Inspetor de Alunos	H	30.960,00
1	Inspetor de Alunos	G	26.040,00
3	Inspetor de Alunos	F	68.400,00
6	Inspetor de Alunos	E	123.840,00
			285.120,00
5	Inspetor de Produção de O. Animal	N	433.800,00
10	Inspetor de Produção de O. Animal	M	729.600,00
29	Inspetor de Produção de O. Animal	L	1.795.680,00
			2.959.080,00
2	Médico	O	201.600,00
3	Médico	N	260.280,00
4	Médico	M	291.840,00
4	Médico	L	247.680,00
4	Médico	K	206.880,00
			1.208.280,00
2	Médico Sanitarista	O	201.600,00
1	Médico Sanitarista	N	86.760,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
2	Médico Sanitarista	L	123.840,00
			485.160,00
3	Meteorologista	M	218.880,00
5	Meteorologista	L	309.600,00
8	Meteorologista	K	413.760,00
15	Meteorologista	J	651.600,00
26	Meteorologista	I	932.880,00
			2.526.720,00
2	Naturalista	N	173.520,00
3	Naturalista	M	218.880,00
5	Naturalista	L	309.600,00
6	Naturalista	K	310.320,00
8	Naturalista	J	347.520,00
			1.359.840,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
12	Oficial Administrativo	M.....	875.520,00
22	Oficial Administrativo	L.....	1.362.240,00
33	Oficial Administrativo	K.....	1.706.760,00
39	Oficial Administrativo	J.....	1.694.160,00
45	Oficial Administrativo	I.....	1.614.600,00
47	Oficial Administrativo	H.....	1.455.120,00
			8.708.400,00
25	Prático Rural	H.....	774.000,00
85	Prático Rural	G.....	2.213.400,00
110	Prático Rural	F.....	2.508.000,00
110	Prático Rural	E.....	2.270.400,00
110	Prático Rural	D.....	2.085.600,00
			9.851.400,00
7	Químico	K.....	362.040,00
7	Químico	J.....	304.080,00
			666.120,00
5	Químico Agrícola	N.....	433.800,00
10	Químico Agrícola	M.....	729.600,00
22	Químico Agrícola	L.....	1.362.240,00
			2.525.640,00
2	Técnico Agrícola	H.....	61.920,00
3	Técnico Agrícola	G.....	78.120,00
5	Técnico Agrícola	F.....	114.000,00
7	Técnico Agrícola	E.....	144.480,00
18	Técnico Agrícola	E.....	341.280,00
			739.800,00
2	Técnico de Caça e Pesca	N.....	173.520,00
3	Técnico de Caça e Pesca	M.....	218.880,00
5	Técnico de Caça e Pesca	L.....	309.600,00
			702.000,00
5	Técnico de Educação Rural	N.....	433.800,00
6	Técnico de Educação Rural	M.....	437.760,00
12	Técnico de Educação Rural	L.....	743.040,00
			1.614.600,00
2	Tecnologista Engenheiro	O.....	201.600,00
3	Tecnologista Engenheiro	N.....	260.280,00
4	Tecnologista Engenheiro	M.....	291.840,00
5	Tecnologista Engenheiro	L.....	309.600,00
6	Tecnologista Engenheiro	K.....	310.320,00
			1.373.640,00
6	Tecnologista Químico	O.....	604.800,00
9	Tecnologista Químico	N.....	780.840,00
12	Tecnologista Químico	M.....	875.520,00
15	Tecnologista Químico	L.....	928.800,00
18	Tecnologista Químico	K.....	930.960,00
			4.120.920,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
30	Veterinário	K	1.551.600,00
120	Veterinario	J	5.212.800,00
		Total	6.764.400,00
5	Veterinário Sanitarista	N	433.800,00
10	Veterinário Sanitarista	M	729.600,00
24	Veterinário Sanitarista	L	1.486.080,00
		Total	2.649.480,00
7	Zootecnista	N	607.320,00
14	Zootecnista	M	1.021.440,00
45	Zootecnista	L	2.786.400,00
		Total	4.415.160,00
		Total	118.936.440,00

Quadro Suplementar — Situação em 15-2-49.

I) *Cargos extintos*

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Assistente (E.N.A.)	K	103.440,00
4	Chefe de Portaria	H	123.840,00
1	Chefe de Portaria	I	35.880,00
1	Diretor (E.A.B.)	M	72.960,00
2	Professor (E.A.B.)	I	71.760,00
2	Avicultor	I	71.760,00
2	Apicultor	I	71.760,00
2	Sericicultor	I	71.760,00
3	Técnico de Divulgação Rural	L	185.760,00
1	Técnico de Artes Gráficas	I	35.880,00
1	Tradutor	H	30.960,00
3	Revisor	H	92.880,00
7	Assistente de Documentação	G	182.280,00
1	Técnico de Apicultura	L	61.920,00
1	Técnico de Avicultura	L	61.920,00
3	Técnico de Sericicultura	L	185.760,00
1	Inspetor de Colonização	L	61.920,00
1	Assistente Organização Social	L	61.920,00
1	Fitotecnista	M	72.960,00
3	Microfotógrafo	J	130.320,00
		Total	1.787.640,00

II) *Carreiras extintas*

2	Artífice	H	61.920,00
4	Artífice	G	104.160,00
3	Artífice	E	61.920,00
1	Artífice	D	18.960,00
		Total	246.960,00
6	Auxiliar de Ensino	G	156.240,00
13	Auxiliar de Ensino	F	296.400,00
25	Auxiliar de Ensino	E	516.000,00
		Total	968.640,00
13	Contínuo	G	338.520,00
27	Contínuo	F	615.600,00
43	Contínuo	E	887.520,00
61	Contínuo	E	887.520,00
61	Contínuo	D	1.156.560,00
		Total	2.998.200,00
22	Datilógrafo	G	572.880,00
83	Datilógrafo	F	1.892.400,00
		Total	2.465.280,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Dentista	L	61.920,00
1	Dentista	K	51.720,00
1	Dentista	J	43.440,00
		Total	157.080,00
1	Economista Rural	M	72.960,00
3	Economista Rural	L	185.760,00
3	Economista Rural	K	155.160,00
4	Economista Rural	J	173.760,00
2	Economista Rural	I	71.760,00
		Total	659.400,00
1	Estatístico-Cartografista	M	72.960,00
1	Estatístico-Cartografista	L	61.920,00
1	Estatístico-Cartografista	K	51.720,00
3	Estatístico-Cartografista	J	130.320,00
3	Estatístico-Cartografista	I	107.640,00
		Total	424.560,00
2	Motorista	G	52.080,00
2	Motorista	F	45.600,00
1	Motorista	E	20.640,00
		Total	118.320,00
4	Observador-Meteorológico	J	173.760,00
5	Observador-Meteorológico	I	179.400,00
6	Observador-Meteorológico	H	185.760,00
16	Observador-Meteorológico	G	416.640,00
16	Observador-Meteorológico	F	364.800,00
16	Observador-Meteorológico	E	330.240,00
21	Observador-Meteorológico	D	398.160,00
27	Observador-Meteorológico	C	466.560,00
160	Observador-Meteorológico	B	2.515.200,00
		Total	5.030.520,00
1	Jardineiro	G	26.040,00
1	Jardineiro	F	22.800,00
2	Jardineiro	E	41.280,00
4	Jardineiro	D	75.840,00
		Total	165.960,00
5	Prático de Laboratório	H	154.800,00
7	Prático de Laboratório	G	182.280,00
4	Prático de Laboratório	F	91.200,00
4	Prático de Laboratório	E	82.560,00
		Total	510.840,00
2	Zelador	H	61.920,00
		Total	13.807.680,00
		Total Geral	146.675.160,00

Demonstração do saldo da Conta Corrente :

	Cr$
Pessoal Permanente, 01 — Pessoal Permanente, do Orçamento para 1949	151.382.880,00
Despesa com Pessoal Permanente em 15-2-49	146.675.160,00
Saldo da C.C. em 15-2-49	4.707.720,00

Refère-se a despesa de Cr$ 146.675.160,00 como está aliás indicado, aos cargos fixos, excedentes e provisórios, menos os vagos, do Quadro Permanente, e os cargos extintos, do Quadro Suplementar, de acôrdo com a dotação de cada qual em 15-2-49. No corrente exercício, com as novas nomeações e promoções que se darão, é de se prever que a despesa absorva totalmente, ou em grande parte, a importância de Cr$ 4.707.720,00 que o Orçamento reservou para a Conta Corrente do Quadro. Para 1950, tornar-se-ão, assim, indispensáveis recursos idênticos aos atuais, a fim de que as necessidades normais dos Quadros possam ser atendidas.

(2) A dotação que ora se propõe, para 1950, tem por fim especial atender à deficiência da dotação global de diarista consignado ao Ministerio da Agricultura no corrente exercício, em virtude do reajustamento geral do salário (Lei n.º 488, de 15-11-48). É de se notar que o aumento de 30 % concedido ao pessoal diarista do Ministerio da Agricultura, tornou-se sobremodo insuficiente, uma vez que a média de aumento dêsse pessoal atingiu, no referido Ministério a cêrca de 42 %.

(3) Parte do quantitativo destina-se ao pagamento de gratificação de representação ao adido agrícola do Brasil nos Estados Unidos (Cr$ 185.400,00); com o restante (Cr$ 180.000,00), serão atendidos os gastos com novas viagens de técnicos ao estrangeiro.

(4) A dotação de Cr$ 806.001,00 que se propõe, será aplicada no pagamento do pessoal pôsto em disponibilidade, nos têrmos do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

(5) A majoração provém do número elevado de funções gratificadas que tem sido criadas, aumentando, conseqüentemente, os casos de substituição; decorre, tambem, da freqüência com que se vem observando substituições de Diretores e Professôres Catedráticos, todos de elevados padrões de vencimento.

(6) Mantido o quanto consignado no orçamento vigente, a fim de atender as despesas com diferença de vencimentos, determinadas por lei.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) Os recursos propostos destinam-se a atender às despesas de qualquer natureza com viagens e remuneração de missões técnicas, convidadas pelo Ministério para prestarem colaboração ao nosso pais. Suprimiu-se, da ementa, as palavras «especialistas estrangeiros», por se considerar impróprio e inadequado, no caso, o pagamento de pessoal pela Verba Serviços e Encargos, uma vez que o orçamento dispõe de rubrica própria para êsse fim — Verba 1 — Pessoal. Os *contratos individuais de trabalho*, até agora realizados por conta daquela rubrica deverão ser incluídos na Verba especifica já mencionada, destinando-se a dotação, conforme ementa, única e exclusivamente, a missões técnicas.

(8) Dotação centralizada na D.P. O cálculo para fixação do quantitativo reservado a Salário Familia que ora se propõe, fundamenta-se nas despesas realizadas nos exercícios anteriores e no crescimento negativo das mesmas. Essa a razão do aumento em aprêço, julgado de todo indispensável.

Serviço de Comunicações — Cr$ 1.413.888,00

Denominava-se Divisão de Comunicações, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38. O Decreto-lei n.º 3.127, de 19-3-41 transformou-a no atual Serviço de Comunicações, que compreende o Protocolo e o Arquivo, sendo as seguintes as suas principais atribuições e finalidades: recebimento, distribuição, arquivamento e expedição da correspondência e de outros papéis.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	475.800	——	623.280	(1) 623.280	——
Total da Consignação I	475.800	——	623.280	623.280	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	327.600	——	432.360	(2) 432.360	——
06 — Diaristas	103.200	——	173.628	173.628	——
Total da Consignação II	430.800	——	605.988	605.988	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	——	10.000	(4) 10.000	——
Total da Consignação III	10.000	——	10.000	10.000	——
Total da Verba 1	916.600	——	1.239.268	1.239.268	——
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	——	——	35.000	——	— 35.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegra-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
fia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.000	—	—	—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	25.000	—	30.000	65.000	35.000
Total da Consignação I	26.000	—	65.000	65.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	48.000	—	48.000	48.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	—	12.200	12.200	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	500	—	500	500	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	13.000	—	13.000	10.000	3.000
Total da Consignação II	71.500	—	73.700	70.700	— 3.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	12.500	—	12.500	12.500	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	420	—	420	420	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500	—	500	500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	—	15.000	15.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	—	8.000	8.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	2.500	——	2.500	2.500	——
Total da Consignação III	45.920	——	38.920	38.920	——
Total da Verba 2	143.420	——	177.620	(3) 174.620	— 3.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	916.600	——	1.239.268	1.239.268	——
Verba 2 — Material	143.420	——	177.620	174.620	— 3.000
Total	1.060.020	——	1.416.888	1.413.888	— 3.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Comunicações montará, aproximadamente, a Cr$ 623.280,00 em 1950 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no Serviço de Comunicações funcionarios ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Chefe	X	86.760,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Escriturário	F	45.600,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Arquivista	H	30.960,00
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Arquivista	E	20.640,00
2	Dactilógrafo	F	45.600,00
1	Dactilógrafo	E	20.640,00
1	Continuo	G	26.040,00
1	Continuo	F	22.800,00
27		Total	623.280,00

(2) Integram as tabelas numericas ordinaria e suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
6	Auxiliar de Escritório	20	113.760,00
5	Auxiliar de Escritorio	21	103.200,00
2	Motorista-Auxiliar	19	34.560,00
4	Servente	18	62.880,00
21		Total	383.520,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	22	22.800,00
1	Escriturário	23	26.040,00
2			48.840,00
23		Total	432.360,00

(3) A tabela numérica de diaristas do S. Comunicações compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Restaurador de Processos	70,98	21.294,00
1	Restaurador de Processos	59,78	17.934,00
1	Restaurador de Processos	44,00	13.200,00
1	Restaurador de Processos	63,20	18.960,00
1	Grampeador	63,20	18.960,00
3	Servente	57,60	51.840,00
2	Servente	52,40	31.440,00
10	Total		173.628,00

(4) O aumento geral de atividades do Ministério se refletirá, indubitàvelmente, nesse Serviço, provocando maior volume de processos, papéis para arquivamento, informações, etc., e exigindo, dêste modo, a extensão de seus serviços além das horas normais de trabalho.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A proposta da repartição para 1950, no que se refere à Verba Material, conserva-se, de modo geral, em bases idênticas à do exercício em curso, observando-se o pequeno decréscimo de Cr$ 3.000,00, no total da mesma. Decorre a mencionada redução de um reajustamento geral procedido no programa de trabalho para 1950 e fundamentado nas necessidades reais da repartição e sua respectiva pauta de consumo, dos exercícios anteriores.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO — Cr$ 4.288.634,00

O Decreto n.º 23.979, de 8-3-34, criou a Diretoria de Estatística da Produção, que, pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, passou a chamar-se Serviço de Estatística da Produção, subordinado administrativamente ao Ministro da Agricultura e, tècnicamente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Foi reorganizado pelo Decreto-lei n.º 7.125, de 4-12-44, e seu regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 17.288, de 4-12-44.

Compõem o Serviço os seguintes órgãos:

a) **Seção de Produção Extrativa;**

b) **Seção de Produção Agro-Pecuária;**

c) **Seção de Cadastro Rural;**

d) **Seção de Estudos e Análises;**

e) **Seção de Administração;**

f) **Seção de Mecanização.**

São finalidades do S.E.P. levantar as estatísticas referentes à exploração direta do solo e do subsolo e ao beneficiamento ou à transformação imediata e final dos produtos agrícolas, pastoris e extrativos, bem como coordenar e sistematizar as estatísticas fisiográficas em geral e divulgar, em publicações próprias, ou por intermédio do Serviço de Documentação ou do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os **resultados dos seus trabalhos.**

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.093.200	——	1.419.600	(1) 1.419.600	——
Total da Consignação I	1.093.200	——	1.419.600	1.419.600	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	970.800	——	1.370.280	(2) 1.347.480	— 22.800
06 — Diaristas	63.000	——	82.134	(3) 82.134	——
Total da Consignação II	1.033.800	——	1.452.414	1.429.614	— 22.800
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.800	——	34.800	(4) 34.800	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	12.000	——	12.000	18.000	+ 6.000
Total da Consignação III	46.800	——	46.800	52.800	+ 6.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	7.000	——	7.000	7.000	——
23 — Diárias	7.000	——	7.000	8.000	+ 1.000
Total da Consignação IV	14.000	——	14.000	15.000	+ 1.000
Total da Verba 1	2.187.800	——	2.932.814	(5) 2.917.014	— 15.800

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas		Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	—	2.500		4.000	+ 1.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia. de televisão. de refrigeração; material fotográfico. material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	—	10.000		15.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	—	60.000	(6)	50.000	— 10.000
Total da Consignação I	62.500	—	72.500		69.000	— 3.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	130.000	—	130.000	(7)	150.000	+ 20.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.800	—	2.000		12.000	+ 10.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	—	150.000	(8)	150.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	6.000	—	7 300		10.000	+ 2 700
Total da Consignação II	217.800	—	289.300		322.000	+ 32.700
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; aloja-						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
mento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.000	——	2.000	2.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e emgomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	——	5.000	8.000	+ 3.000
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	420	——	420	420	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	——	1.000	1.200	+ 200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.200	——	6.000	6.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	90.000	——	120.000	(9) 120.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
C1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	——	30.000	30.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.500	——	5.000	5.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinaturas de caixas postais	6.000	——	6.000	8.000	+ 2.000
Total da Consignação III	127.120	——	175.420	180.620	+ 5.200
Total da Verba 2	407.420	——	537.220	(10) 571.620	+ 34.400
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade	403.012	——	400.000	(11) 400.000	——
b) Despesas com a apuração e interpretação de dados estatísticos	400.000	——	400.000	(12) 400.000	——
Total da Verba 3	704.012	——	800.000	800.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.187.800	——	2.932.814	2.917.014	— 15.800
Verba 2 — Material	407.420	——	537.220	571.620	+ 34.400
Verba 3 — Serviços e Encargos	403.012	——	800.000	800.000	——
Total	3.299.232	——	4.270.034	4.288.634	+ 18.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) - A despesa com pessoal permanente do Serviço de Estatistica da Produção montará, aproximadamente, a Cr$ 419.600,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S.E.P. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	[illegible]
6	Estatístico	I	[illegible]
3	Estatístico	J	[illegible]
3	Estatístico	K	[illegible]
2	Estatístico	L	[illegible]
1	Estatístico	M	[illegible]
3	Estatístico-Cartografista	I	[illegible]
3	Estatístico-Cartografista	J	[illegible]
1	Estatístico-Cartografista	K	[illegible]
1	Estatístico-Cartografista	L	[illegible]
1	Estatístico-Cartografista	M	[illegible]
1	Estatístico Auxiliar	F	[illegible]
2	Estatístico Auxiliar	G	[illegible]
1	Estatístico Auxiliar	H	[illegible]
2	Datilógrafo	F	[illegible]
1	Contínuo	G	[illegible]
33			1.419.[illegible]

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de Mensalistas da repartição em foco as funções adiante relacionadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
8	Auxiliar de Escritório	20	165.120,00
12	Auxiliar de Escritório	20	227.520,00
11	Auxiliar de Escritório	19	190.080,00
1	Desenhista	21	20.640,00
13	Estatístico	21	268.320,00
10	Estatístico	20	189.600,00
2	Estatístico	19	34.560,00
2	Operador	21	41.280,00
2	Operador	20	37.920,00
1	Operador	19	17.280,00
1	Operador Especializado	22	22.800,00
1	Servente	19	17.280,00
64			1.232.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Escriturário	22	22.800,00
1	Escriturário	21	20.640,00
1	Estatístico	23	26.040,00
2	Estatístico	22	[illegible]
5			115.080,00
69			1.347.480,00

(3) A dotação proposta para os diaristas do Serviço de Estatística da Produção corresponde ao custo da tabela dessa modalidade de [illegible] em vigor na referida repartição. Conforme as exigências do Serviço a tabela foi [illegible] como se segue:

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Servente	52,48	15.744,00
1	Servente	51,10	15.330,00
3	Servente	46,80	42.120,00
1	Servente	29,80	8.940,00
6			82.134,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é por sua natureza [illegible] de vez que seu montante está determinado em lei. No caso do Serviço de Estatística da Produção

cumpre invocar os Decretos-leis ns. 2.900, de 24-12-40, e 7.259, de 18-1-45, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Seção (S.A.P.-S.E.P.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.P.E.-S.E.P.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.C.R.-S.E.P.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.E.A.-S.E.P.)	6.000,00
1	Chefe de Seção (S.A.-S.E.P.)	4.200,00
1	Chefe de Seção (S.M.A.-S.E.P.)	4.200,00
1	Secretário	4.200,00
7		34.800,00

(6) Por sua natureza, a maioria dos trabalhos do S.E.P. carece do auxilio de máquinas de calcular e de escrever, das quais o número existente na repartição, notadamente destas últimas, é ainda, insuficiente para atender à execução de todos os serviços no tempo oportuno. Há, ainda mais a necessidade de substituição de algumas delas, em uso há vários anos. Por essa razão, a repartição precisa adquirir 1 máquina de escrever e 2 de calcular. O restante da dotação será aplicado na aquisição de mobiliário, indispensável ao serviço, pois, por motivo de economia, não foram concedidos, no presente exercício, recursos suficientes para êsse fim.

(7) A repartição utiliza um número imenso de formulários, mormente agora quando os seus trabalhos estão grandemente ampliados, com a extensão do registro industrial a todos os estabelecimentos, mesmo os pequenos. Só neste trabalho, o S.E.P. consome cêrca de 180.000 fórmulas para boletins, coletas de dados, etc. É bastante significativo o movimento de papéis impressos do S.E.P., no exercício anterior, como se vê :

		Peças
a)	correspondência expedida	50.388
b)	número de informações	3.200
c)	número de processos protocolados	26.076
d)	número de fichas utilizadas	498.200
e)	número de cópias mimeografadas	415.000

Essa a razão do quantitativo que se objetiva para o exercício próximo vindouro, de igual vulto, aliás, ao concedido no fluente exercício.

(8) É indispensável que a repartição possua um razoável estoque de papel, dado o volume de questionários que imprime para a realização dos seus inquéritos, que, dia a dia, assume maior proporção, em conseqüência do grande desenvolvimento dos trabalhos afetos ao S.E.P.

(9) Apenas se tem em vista, em 1950, a continuação dos trabalhos de impressão e publicação do Registro de Lavradores e Criadores e Registro das Propriedades Rurais (Cr$ 50.000,00) e outros trabalhos avulsos, além do registro industrial. A natureza dêsses serviços e o encarecimento constante do papel exigem a majoração proposta, uma vez que as dotações concedidas nos exercícios anteriores têm sido exíguos para atender as reais necessidades da repartição, o que obriga a mesma a solicitar, constantemente, o inestimável concurso do I.B.G.E., por intermédio de seu Serviço Gráfico.

(10) Além das parcelas acima, diversas outras, de menor significação, julgadas indispensáveis às suas necessidades, em face do seu constante desenvolvimento, conforme foi assinalado anteriormente, contribuiram para elevar o total da verba material proposta — Cr$ 571.620,00 ou seja, mais Cr$ 34.400,00 em relação a 1949.

(11) O contrato que o Ministério da Agricultura vem mantendo com empreza especializada em apurações estatisticas por processos mecanizados é imprescindível ao funcionamento da repartição em aprêço. O volume e a importância dos trabalhos de apuração das estatisticas, a cargo do S.E.P., exigem a aplicação de métodos racionais e eficientes, para não citar outras e reais vantagens que, notòriamente, a mecanização proporciona, como a economia de tempo e de pessoal. Convém ressaltar que a interrupção de tais serviços, uma vez que a repartição não possui o pessoal necessário para realizá-los diretamente, comprometeria substancialmente as suas atividades normais. Por outro lado, a falta de renovação de tal contrato, não apenas para o Serviço em questão traria conseqüências graves, mas para todo o Ministério, pois entre os trabalhos mecanográficos de que o S.E.P. se incumbe, mercê do equipamento alugado, destaca-se o serviço de pagamento do Pessoal do Ministério, cuja complexidade e relevância dispensa maior justificação.

(12) A dotação em aprêço destina-se às despesas de qualquer natureza, mórmente pagamento de pessoal, com a apuração e interpretação de dados estatisticos. Esta rubrica é parte integrante da analisáda anteriormente, completando-a em relação ao pessoal; aquela fornece as máquinas, esta o elemento humano.

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

O Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, criado pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, com a finalidade de centralizar, coordenar e dirigir as pesquisas agronômicas no país, teve inicialmente a seguinte organização: Escola Nacional de Agronomia, Instituto de Química Agrícola, Instituto de Ecologia Agrícola, e Instituto de Experimentação Agrícola. Outros órgãos vieram, posteriormente, fazer parte do C.N.E.P.A.: o Instituto Nacional de Óleos, hoje Instituto de Óleos, a Escola Nacional de Veterinária, o Laboratório Central de Enologia, hoje Instituto de Fermentação, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, e o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

A êsse texto legal, seguiu-se o regimento, aprovado pelo Decreto n.º 16.787, de 11-10-41.

De acôrdo com essas leis, o C.N.E.P.A. se constituiu dos seguintes órgãos:

a) Universidade Rural, que compreende:
- Reitoria;
- Escola Nacional de Agronomia;
- Escola Nacional de Veterinária;
- Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão;
- Serviço Escolar;
- Serviço de Desportos; e
- Turma de Administração.

b) Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, compreendendo:
- Seção de Estatstica Experimental;
- Turma de Administração;
- Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola;
- Instituto de Química Agrícola;
- Instituto de Óleos;
- Instituto de Fermentação;
- Instituto Agronômico do Norte;
- Instituto Agronômico do Sul;
- Instituto Agronômico do Nordeste;
- Instituto Agronômico do Oeste;
- Instituto Agronômico do Leste;

c) Serviço Médico;
d) Superintendência de Edifícios e Parques;
e) Serviço de Administração; e
f) Biblioteca.

São finalidades do C.N.E.P.A., ministrar o ensino agrícola e veterinário, e executar, coordenar e dirigir as pesquisas agronômicas no país.

As atribuições de cada um dos órgãos do C.N.E.P.A. aparecem mais adiante, quando se apresentam êles individualmente, seguidos dos respectivos quadros de discriminação da despesa.

Serviço de Administração do C. N. E. P. A. — Cr$ 2.287.084,00

Compõe-se dos seguintes órgãos:

a) Seção de Pessoal;
b) Seção de Material;
c) Seção de Orçamento;
d) Seção de Comunicações.

O Serviço, que tem por fim a execução, a coordenação e a orientação das atividades de administração geral do C.N.E.P.A., age articulado com o Departamento de Administração do Ministério, do qual recebe assistência técnica necessária à execução de suas atividades.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	522.000	——	540.000	(1) 540.000	——
Total da Consignação I	522.000	——	540.000	540.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para — ou — da proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	36 000	——	36 000 (1)	——	— 36 000
05 — Mensalistas	270 000	——	267.000 (3)	267.000	——
06 — Diaristas	139 000	——	175.834 (4)	178 534	——
Total da Consignação II	445 200	——	481 834	445 534	— 36 000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	42 000	——	42 000 (5)	42 000	——
11 — Gratificação por serviço extraordinário	10 000	——	——	——	——
Total da Consignação III	52 000	——	42.000	42 000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	50 000	——	20.000	20.000	——
23 — Diárias	50 000	——	15.000	15.000	——
Total da Consignação IV	100 000	——	35.000 (6)	35.000	——
Total da Verba I	1 179 200	——	1.098.834	1.062.534	— 36 000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO 1 — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins 41 — Animais para trabalho, produção e outros fins	——	——	——	3 000	+ 3.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, lnibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de aragagem; outras viaturas 32 — Auto-caminhões, caminhonetes, lnibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de aragagem; outras viaturas	22 800	——	100 000	75 000	— 25 000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressos, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a bibliotecas ou arquivos	2 500	——	2 500	5 000	+ 2 500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de ra-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
levisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	100.000	—	50.000	30.000	— 20.000
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação I	175.300	—	185.500	146.000	— 39.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	—	80.000	80.000	—
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	—	45.000	45.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta, alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	90.000	—	60.000 (7)	90.000	+ 30.000
5 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	58.000	—	50.000	40.000	— 10.000
6 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	50.000	—	—	—	—
7 — Sementes e mudas de plantas	30.000	—	—	—	—
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	30.000	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação II	370.000	—	265.000	285.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias: transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	58.000	—	58.000	58.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	410.000	—	410.000	200.000	— 210.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	3.600	—	—	—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.040	—	1.040	1.030	+ 10
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	5.000	—	5.000	5.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	65.000	—	200.000	200.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	40.000	—	30.000	13.200	— 16.800
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	—	20.000	20.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	56.000	—	56.000	56.000	—
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	106.500	—	106.500	190.000	+ 83.500
Total da Consignação III	760.140	—	886.540	742.250	— 144.290
Total da Verba 2	1.305.440	—	1.337.040	(8) 1.174.250	— 163.790
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	50.000	—	50.000	(9) 50.000	—
Total da Verba 3	50.000	—	50.000	50.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.119.200	—	1.098.834	1.062.834	— 36.000
Verba 2 — Material	1.305.440	—	1.337.040	1.174.250	— 162.790
Verba 3 — Serviços e Encargos	50.000	—	50.000	50.000	—
Total	2.474.640	—	2.485.874	2.287.084	— 198.790

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Administração do C.N.E.P.A. montará, aproximadamente, a Cr$ 540.000,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor Geral	CC-2	156.000,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
1	Escriturário	F	22.800,00
3	Escriturário	E	61.920,00

2	Almoxarife	H	61.920,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
1	Contínuo	D	18.960,00
15			540.000,00

(2) Foi suprimida a dotação, de vez que não existem, presentemente contratados no Serviço de Administração do C.N.E.P.A.

(3) Aprovadas pelo Decreto nº 21.629, de 13 de agôsto de 1946, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas.

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280,00
5	Auxiliar de Escritório	21	103.200,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
11			215.280,00

Tabela Numérica Suplementar

1	Agrônomo	27	51.720,00
12			267.000,00

(4) A última tabela de diaristas do S.A. do C.N.E.P.A. compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre Artífice	65,19	19.558,00
3	Guarda de Material	56,68	51.012,00
2	Guarda de Material	54,08	32.448,00
3	Servente	54,08	48.672,00
1	Servente	46,28	13.884,00
1	Mensageiro	44,20	13.260,00
11			178.834,00

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções conforme Decreto-lei nº 7.398, de 19-3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor Geral do C.N.E.P.A.	6.000,00
1	Chefe de Serviço	9.600,00
1	Chefe de Biblioteca	5.400,00
4	Chefe de Seção (a Cr$ 4.200,00 cada)	16.800,00
1	Secretário de Chefe	4.200,00
8		42.000,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação dispensa maior justificação.

(6) Mantida a mesma dotação do exercício em curso. Observa-se que o S.A. atende, principalmente, despesas de indenizações ao Diretor Geral do C.N.E.P.A., pertencendo as diversas dependências dêste possuem recursos próprios.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) A majoração de Cr$ 30.000,00, que se indica nesta rubrica, destina-se ao fornecimento da alimentação aos funcionários do Ministério lotados naquele Centro, de vez que, a êstes funcionários, não se reconhece direito a diárias.

(8) Sensíveis compressões, efetuadas principalmente na Consignação III — Diversas Despesas, onde é de destacar a que se refere a artigos de limpeza e desinfeção, explicam a redução de Cr$ 163.790,00, que ora se propõe seja efetivada na Verba Material. Tais compressões baseiam-se nos gastos normais da repartição, em exercícios anteriores.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Destina-se a dotação proposta a atender às despesas de transporte, mormente em casos de recepções especiais de altas personalidades nacionais e estrangeiras, que visitarem o C.N.E.P.A.

Serviço Médico do C.N.E.P.A. — Cr$ 1.938.440,(

O Serviço Médico do C.N.E.P.A. foi criado pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30 dezembro de 1944. Funciona atualmente em um dos prédios que fazem parte do co junto de edificações do Centro, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Su atribuições constam do Regimento do C.N.E.P.A., aprovado pelo Decreto n.º 16.7 de 11 de outubro de 1944, e são as seguintes:

I — Efetuar exames de sanidade e capacidade física para efeito de admissão servidores do C.N.E.P.A., e quando convierr, do pessoal de obras;

II — efetuar exames de sanidade e capacidade física dos candidatos à mat cula nas Escolas e Cursos;

III — realizar exames médicos periódicos dos estudantes e do pessoal em exe cício no C.N.E.P.A.;

IV — proceder a exames médicos para contrôle de faltas dos alunos e serv dores, bem como para efeito de licença e aposentadoria;

V — prestar assistência clínica, cirúrgica, dentária e farmaceutica aos estudant e aos servidores e suas famílias, e, quando julgado conveniente, também ao pesso para obras;

VI — promover a higiene dos locais de trabalho e de ensino;

VII — fiscalizar restaurantes, cafés e cantinas, e controlar a qualidade dos g neros alimentícios usados nos mesmos ou vendidos em stabelecimentos comercia localizados no Centro ou em suas imediações.

VIII — estabelecer medidas preventivas contra acidentes e doenças profissionai

IX — prestar socorro elementar em casos de acidente e promover as medid complementares que se fizerem necessárias;

X — executar trabalhos de educação médico-sanitárias;

XI — efetuar exames biotipológicos e antropométricos que se se fizerem n cessários a S.P.P. e ao S.D.;

XII — colaborar com as autoridades sanitárias nas campanhas proventivas d endemias e epidemias locais;

XIII — colaborar com a Seção de Assistência Social da Divisão do Pessoal d D.A. do M.A., nos assuntos de sua competência, bem como os demais serviços f derais correlatos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a rea lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	63.000	—	86.760	(1) 86.760	—
Total	63.000	—	86.760	86.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	586.200	—	653.040	(2) 653.040	—
06 — Diaristas	164.400	—	223.300	(3) 223.300	—
Total da Consignação II	750.600	—	876.340	876.340	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	—	4.200	(4) 4.200	—
Total da Consignação III	4.200	—	4.200	4.200	—
Total da Verba 1	817.800	—	967.300	967.300	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros: auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio: aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas. 02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	70.000	—	35.000	—	— 35 000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	5.000	—	— 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	25.000	—	45.000	(5) 45.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	213.500	—	213.000	(6) 215.000	2 000
Total da Consignação I	313.500	—	298.000	260 000	— 38 000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	24 000	—	24.000	24.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	32.000	—	17.000	(7) 30.000	+ 13.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	80.000	—	80.000	(8) 115.000	+ 35.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	20.000	—	30.000	30.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	200.000	—	200.000	(9) 300.000	+ 100.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	40.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação II	396.000	—	401.000	549.000	+ 148.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS					
DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	—	5.000	(10) 30.000	+ 25.000
32 — Assinatura de órgão oficiais	—	—	—	140	+ 140
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000	—	12.000	12.000	—
40 — Ligeiros reparos adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	—	10.000	20.000	+ 10.000
Total da Consignação III	27.000	—	27.000	62.140	+ 35.140
Total da Verba 2	736.500	—	726.000	871.140	+ 145.140
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
35 — Serviços clínicos e de hospitalização					
a) Serviços clínicos e cirúrgicos, inclusive aquisição de medicamentos	—	—	—	(11) 100.000	+ 100.000
Total da Consignação I	—	—	—	100.000	+ 100.000
Total da Verba 3	—	—	—	100.000	+ 100.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	817.800	—	967.300	967.300	—
Verba 2 — Material	736.500	—	726.000	971.140	+ 145.140
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	—	100.000	+ 100.000
Total	1.554.300	—	1.693.300	1.938.440	+ 245.140

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Médico do C.N.E.P.A. será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério, e montará, em 1950, precisamente a Cr$ 86.760,00, correspondente ao seguinte cargo:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Chefe	N	86.760,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela numérica ordinária de mensalistas

		Referência	Cr$ (anuais)
8	Médico	27	413.760,00
1	Dentista	24	30.960,00
1	Farmacêutico	24	30.960,00
2	Enfermeiro	21	41.280,00
4	Enfermeiro	20	75.840,00
2	Motorista	21	41.280,00
1	Zelador	20	18.960,00
19		Total.....	653.040,00

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para o Serviço Médico, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante discriminadas:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Mestre Artífice	76,00	22.800,00
1	Mestre Artífice	68,80	20.640,00
3	Artífice	68,80	61.920,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
4	Servente	57,60	69.120,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
12	Total.....		228.000,00
	Redução determinada pelo Ministério, em virtude da insuficiência da dotação orçamentária concedida....		4.700,00
	Total		223.300,00

(4) É gratificada na repartição em aprêço a seguinte função, conforme o Decreto-lei nº 7.398, de 19-3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Chefe do S.M.	4.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Os recursos que ora se propõe destinam-se à aquisição de pequena maquinaria de uso corrente nos serviços da natureza igual à do que se trata, tal como mimeógrafo para impressão de modêlos, fichas e boletins médicos; máquina fotográfica necessária à documentação de casos clínicos, etc.

(6) Para atender à complementação do equipamento médico, no que se refere a pequenos materiais, como tenda de oxigênio, pinças, tesouras, dilatadores, cubas esterilizadoras, bisturis, aparelhos de ondas curtas, materiais de enfermaria, etc., num total de Cr$ 215.000,00.

(7) O aumento que se observa visa atender o consumo de gasolina exigida pelas atividades do Serviço Médico, de vez que a êste orgão estão afetos não só os serviços de visitas domiciliares aos doentes dentro da área territorial do C.N.E.P.A., como também a remoção dos mesmos, quando se fizer necessária para o hospital situado no Distrito Federal. Cabe-lhe, ainda, efetuar, por intermédio do setor de saúde pública, visitas aos servidores que residem no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo.

(8) Para alimentação e dieta dos doentes recolhidos ao Hospital do Serviço Médico e alimentação dos auxiliares de plantão. Atinge a 80 o número de refeições diárias, 2.400 por mês e 28.800 por ano. A razão de Cr$ 4,00 por unidade, somam Cr$ 115.000,00, aproximadamente.

(9) Esta é uma das dotações básicas do Serviço Médico, pois pela mesma serão adquiridos os diversos produtos químicos necessários aos seus trabalhos. A majoração de Cr$ 100.000,00 que se propõe destina-se a atender às necessidades médico-hospitalares da

repartição, dado o número crescente de habitantes do Km 47, em sua maioria constituída de pessoas paupérrimas, desnutridas, mormente na parte infantil, que requer maiores cuidados.

(10) Os primeiros anos de trabalho do S.M. no Km 47 tem demonstrado serem insuficientes as dotações concedidas nesta rubrica. Daí o aumento proposto que objetiva fornecer ao órgão em foco, os elementos materiais para que sejam mantidos, em perfeitas condições higiênicas, os 3 pavilhões em que atualmente está localizado.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Para aquisição de medicamentos e material cirúrgico. A presente dotação virá reforçar, assim, os recursos propostos para S.M. na subconsignação 26 — Verba Material, e cuja utilidade e necessidade já ficaram sobejamente retratadas no item nove.

SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRÔNOMICAS

Criado pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43 (art. 2.º, item II) o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, órgão integrante do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, tem, de acôrdo com o Capítulo II do Regimento Interno do C.N.E.P.A., aprovado pelo Decreto-lei n.º 16.787, de 11-10-44, a seguinte estrutura interna, indispensável à execução dos trabalhos:

I — Na Sede:

A) Diretoria..... { Diretor; Secretário; Assistentes Técnicos; Seção de Estatística Experimental; Turma de Administração

B) órgãos subordinados: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, Instituto de Química Agrícola, Instituto de Óleos e Instituto de Fermentação.

II — Fora da Sede: — Instituto Agronômico do Norte, Nordeste, Sul, Oeste e Leste.

O Decreto-lei n.º 9.815, de 9-9-46, que alterou o Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43, criou o Instituto Agronômico de Leste, abrangendo os estabelecimentos experimentais dos Estados da Bahia e Alagoas.

São atribuições do S. N. P. A.:

a) organizar o plano nacional de experimentação agrícola, acompanhar a execução dêsse plano e controlar os resultados, dirigindo e coordenando as pesquisas agronômicas do país;

b) promover quaisquer pesquisas que visem ao progresso da agricultura;

c) organizar programas anuais de trabalhos, que correspondam às necessidades nacionais;

d) delimitar as regiões naturais típicas do país, tendo em consideração, especialmente, as condições agro-geológicas e climáticas;

e) superintender os órgãos de experimentação agrícola;

f) cooperar com a Universidade Rural nos cursos relacionados com as atividades de seus diferentes Institutos.

Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (exclusive Institutos dependentes, menos o Agronômico do Nordeste e o do Oeste) — Cr$ 21.896.116,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.129.600	—	3.610.920	(1) 3.610.920	—
Total da Consignação I	1.129.600	—	3.610.920	3.610.920	—
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	345.900	—	325.860	(2) 325.860	—
05 — Mensalistas	1.198.200	—	1.590.720	(3) 1.592.600	1.880
06 — Diaristas	6.375.740	—	10.878.396	(4) 10.878.396	—
Total da Consignação II	7.919.240	—	12.794.976	12.796.856	1.880
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	94.800	—	94.800	(5) 94.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação III	100.800	—	100.800	100.800	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	130.000	—	130.000	130.000	—
23 — Diárias	210.000	—	250.000	250.000	—
Total da Consignação IV	340.000	—	380.000	(6) 380.000	—
Total da Verba 1	9.489.640	—	16.886.696	16.888.576	+ 1.880
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	65.000	—	93.000	(7) 62.000	— 31.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	400.000	—	750.000	(8) 600.000	— 150.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especialização; máquinas, aparelhos e utencoleções	50.000	—	50.000	(9) 50.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	650.000	—	800.000	(10) 600.000	— 200.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	15.000	—	9.000	9.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	270.000	—	450.000	(11) 300.000	— 150.000
Total da Consignação I	1.450.000	—	2.152.000	1.621.000	— 531.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	116.000	—	116.000	116.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	450.000	—	600.000	600.000	—
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	40.000	—	40.000	40.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	385.000	—	500.000	500.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	290.000	—	300.000	350.000	+ 50.000
27 — Sementes e mudas de plantas	50.000	—	80.000	77.000	— 3.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamento e alimentação dêstes e rias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	45.000	—	45.000	45.000	—
Total da Consignação II	1.376.000	—	1.681.000	(12) 1.728.000	+ 47.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojade seus tratadores em viagem; seguros de transporte	223.000	—	250.000	(13) 270.000	+ 20.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25.000	—	25.000	25.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	32.800	—	32.800	30.000	— 2.800
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.750	—	1.750	1.540	— 210
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	15.000	—	15.000	15.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	80.000	——	90.000	76.000	— 14.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	70.000	——	100.000	(14) 100.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	140.000	——	150.000	150.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	230.000	——	300.000	246.000	— 54.000
Total da s/c 40	370.000	——	450.000	396.000	— 54.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	200.000	——	200.000	(15) 200.000	——
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	21.000	——	21.000	25.000	+ 4.000
Total da Consignação III	1.038.550	——	1.185.550	1.138.540	— 47.010
Total da Verba 2	3.864.550	——	5.018.550	4.487.540	— 531.010
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílio à Sociedade Brasileira de Ciência do Solo para publicação dos anais da 2.ª Reunião	——	——	120.000	(16) 120.000	——
11 — Desenvolvimento da produção:					
a) Melhoramento da cultura do coqueiro e combate às suas pragas e doenças, na Subestação Experimental de Aracaju, Sergipe	200.000	——	700.000	——	— 700.000
b) Para continuação do levantamento agrostológico da carta do território nacional ...	——	——	——	300.000	+ 300.000
c) Despesas de qualquer natureza com os trabalhos de colheita, de auto-ecordação e outras atividades experimentais	——	——	——	100.000	+ 100.000
Total da s/c 11	200.000	——	700.000	(17) 400.000	— 300.000
Total da Consignação I	200.000	——	820.000	520.000	— 300.000
Total da Verba 3	200.000	——	820.000	520.000	— 300.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	9.489.640	——	16.886.696	16.888.576	+ 1.880
Verba 2 — Material	3.864.550	——	5.018.550	4.487.540	— 631.010
Verba 3 — Serviços e encargos	200.000	——	820.000	520.000	— 300.000
Total	15.554.190	——	22.725.246	21.896.116	— 829.130

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas montará, aproximadamente, a Cr$ 3.610.920,00, em 1950, e será atendida por

dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S.N.P.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-3	132.000,00
5	Agrônomo	K	258.600,00
20	Agrônomo	J	868.800,00
1	Agrônomo Biologista	N	86.760,00
1	Agrônomo Biologista	M	72.960,00
7	Agrônomo Biologista	L	433.440,00
1	Agrônomo Cafeicultor	N	86.760,00
4	Agrônomo Cafeicultor	L	247.680,00
1	Agrônomo Fitossanitarista	L	61.920,00
4	Agrônomo Plantas Texteis	L	247.680,00
2	Agrônomo Plantas Texteis	M	145.920,00
1	Agrônomo Fruticultor	N	86.760,00
1	Enologista	M	72.960,00
1	Fitotecnista	M	72.960,00
2	Químico Agrícola	L	123.840,00
1	Engenheiro	L	61.920,00
1	Agrônomo Economista	M	72.960,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
7	Almoxarife	G	182.280,00
4	Datilógrafo	F	91.200,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Contínuo	C	17.280,00
73			3.610.920,00

(2) A repartição dispõe dos seguintes contratados:

		Cr$ (anuais)
1	Fitopatologista (Cr$ 6.080,00 mensais)	72.960,00
1	Especialista em Solos (Cr$ 6.080,00 mensais)	72.960,00
1	Especialista em Entomologia (Cr$ 6.080,00 mensais)	72.960,00
1	Técnico em Estatística Experimental (Cr$ 6.080,00 mensais)	72.960,00
1	Estatístico	24.020,00
5	Total	325.860,00

(3) A repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas numéricas ordinárias e suplementar de mensalistas:

SEDE

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Serevente	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
8			151.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	22	22.800,00
1	Fotógrafo	25	35.880,00
1	Técnico de Exper. Agrícola	28	61.920,00
3			120.600,00
11	Total		272.400,00

INSTITUTO AGRONÔMICO DO OESTE

Estação Experimental de Anápolis

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00

Estação Experimental de Água Limpa

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Campo	20	56.880,00
3	Auxiliar de Campo	19	51.840,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
1	Médico	27	51.720,00
12	Total		253.560,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Agrônomo	25	35.880,00
13	Total		289.440,00

Estação Experimental de Pomba

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Auxiliar de Campo	20	18.960,00
1	Auxiliar de Campo	21	20.640,00
3			58.560,00

Estação Experimental de Sete Lagoas

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Campo	21	20.640,00
2	Auxiliar de Campo	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Estacionário-auxiliar	18	15.720,00
5			94.920,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Escriturário	22	22.800,00
6	Total		117.920,00

Estação Experimental de Patos

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Campo	19	17.280,00
2			36.240,00

Estação Experimental de Lavras

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
2			36.240,00

Subestação Experimental de Lavras

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Guarda	21	20.640,00

Estação Experimental de Machado

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORDESTE

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Téc. Exp. Agrícola	27	51.720,00

Estação Experimental de Alagoinhas

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	19	17.280,00
3	Estacionário	19	51.840,00
3	Estacionário	18	47.160,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Motorista Auxiliar	18	15.720,00
9			147.720,00

Laboratório de Fibras João Pessoa

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Laboratorista	21	41.280,00
1	Motorista Auxiliar	20	18.960,00
2	Téc. de Laboratório	21	41.280,00
7			137.760,00

Estação Experimental de Curado

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Campo	21	20.640,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Armazenista	20	18.960,00
4			79.200,00

Subestação Experimental de Barbalha

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Estacionário Auxiliar	19	17.280,00
1	Motorista Auxiliar	18	15.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
4			69.240,00

Estação Experimental do Seridó

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Artífice	19	34.560,00
1	Estacionário Auxiliar	19	17.280,00
1	Estacionário Auxiliar	18	15.720,00
1	Auxiliar de Campo	19	17.280,00
5			84.840,00

Estação Experimental de Surubim

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Estacionário Auxiliar	18	62.880,00

Estação Experimental de Frio

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280,00

Estação Experimental de Itapirema

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	21	20.640,00

Estação Experimental de União

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Praticante de Escritório	18	15.720,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Auxiliar de Campo	19	17.280,00
3			53.640,00

Total 1.592.600,00

(4) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a repartição em aprêço compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

SEDE

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Encarregado de Estufa	68,80	20.640,00
1	Ascensorista	63,20	18.960,00
1	Ascensorista	57,60	17.280,00
1	Auxiliar de Motorista	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
3	Mensageiro	57,60	51.280,00
1	Servente	48,00	14.400,00
1	Servente	48,00	14.400,00
10			172.080,00

Subestação Experimental de Barbalha (Ceará)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Campo	68,80	20.640,00
2	Trabalhador	52,40	31.440,00
14	Trabalhador	48,00	201.600,00
6	Trabalhador	46,00	82.800,00
9	Trabalhador	44,00	118.800,00
19	Trabalhador	42,00	239.400,00
1	Trabalhador	39,00	11.700,00
3	Trabalhador	37,50	33.750,00
55			740.130,00

Estação Experimental de Seridó (R. Grande do Norte)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Pedreiro	52.40	15.720,00
1	Auxiliar de Campo	52.40	15.720,00
1	Selecionador de Sementes	52.40	15.720,00
1	Motorista	50.20	15.060,00
1	Jardineiro	50.20	15.060,00
1	Tratador de Animais	50,20	15.060,00
28	Trabalhador	48,00	403.200,00
2	Trabalhador	46,00	27.600,00
36			523.140,00

Estação Experimental de Alagoinha (Paraiba)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	52.40	15.720,00
1	Feitor	52.40	15.720,00
1	Motorista	52.40	15.720,00
9	Trabalhador	48.00	129.600,00
1	Carpinteiro	48.00	14.400,00
1	Vigia	46,00	13.800,00
7	Trabalhador	46,00	96.600,00
15	Trabalhador	44,00	198.000,00
1	Trabalhador	42 00	12.600,00
9	Trabalhador	39,00	105.300,00
2	Trabalhador	34,50	20.700,00
2	Trabalhador	30,00	18.000,00
4	Trabalhador	21,00	25.200,00
3	Trabalhador	18.00	16.200,00
57			697.560,00

Estação Experimental de Curado (Pernambuco)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Auxiliar de Campo	63,20	18.960,00
1	Motorista	63,20	18.960 00
1	Tratorista	63,20	18.960,00
1	Auxiliar de Artífice	57,60	17.280,00
2	Arador	57.60	34.560,00
1	Apontador	52 40	15.720,00
1	Carpinteiro	52,40	15.720,00
1	Servente de Laboratório	52,40	15.720,00
1	Cabo de Turma	52,40	15.720,00
3	Trabalhador	52,40	47.160 00
8	Trabalhador	48,00	115.200,00
37	Trabalhador	48,00	532.800,00
60			904.680,00

Estação Experimental de Surubim (Pernambuco)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Capataz	52,40	31.440,00
1	Carpinteiro	52,40	15.720,00
1	Motorista	52,40	15.720,00
1	Chefe de Turma	52,40	15.720,00
1	Apontador	48,00	14.400,00
1	Vigia	48,00	14.400,00
26	Trabalhador	48 00	374.400,00
2	Trabalhador	46,00	27.600,00
5	Trabalhador	44,00	66.000,00
8	Trabalhador	36,00	86.400,00
48			661.800,00

Estação Experimental de Frio (Recife — Pernambuco)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Mecânico Auxiliar	66,00	39.600,00
1	Encarregado de Estufa	57,60	17.280,00
1	Servente	52,40	15.720,00
1	Mensageiro	52,40	15.720,00
1	Motorista Auxiliar	48,00	14.400,00
6			102.720,00

Estação Experimental de Itapirema (Pernambuco)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre de Artífice	76,00	22.800,00
1	Mecânico	68,80	20.640,00
2	Motorista	68,80	41.280,00
1	Pedreiro	68 80	20.640,00
4	Trabalhador	52,40	62.880,00
8	Trabalhador	50,20	120.480,00
14	Trabalhador	48,00	201.600,00
1	Trabalhador	44,00	13.200,00
15	Trabalhador	39,00	175.500,00
47			679.020,00

Estação Experimental de União dos Palmares (Alagôas)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Feitor	60,40	18.120,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
1	Ferreiro	52,40	15.720 00
1	Motorista	52,40	15.720,00
1	Carpina	50,20	15.060,00
1	Pedreiro	50,20	15.060,00
1	Trabalhador	50,20	15.060 00
20	Trabalhador	48,00	288.000,00
21	Trabalhador	44,00	277.200,00
49			696.180,00

Subestação Experimental de Anápolis (Goiás)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Motorista	63,20	18.960,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
1	Arador	52,40	15.720,00
9	Trabalhador	52,40	141.480,00
1	Trabalhador	48,00	14.400,00
3	Trabalhador	42.00	37.800,00
2	Trabalhador	39,00	23.400,00
19			288.000,00

Estação Experimental de Água Limpa (M. Gerais)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Trabalhador	57,60	34.560,00
3	Trabalhador	55,20	49.680,00
3	Trabalhador	52,40	47.160 00
20	Trabalhador	48,00	288.000,00
37	Trabalhador	44,00	488 400,00
6	Trabalhador	42,00	75.600,00
8	Trabalhador	39,00	93.600 00
5	Trabalhador	37,50	56.250,00
4	Trabalhador	36,00	43.200,00
3	Trabalhador	34,50	31.050,00
6	Trabalhador	30,00	54.000,00
97			1.261.500,00

Subestação Experimental de Pomba (M. Gerais)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Trabalhador	52.40	31.440,00
1	Trabalhador	50.20	15.060,00
2	Trabalhador	48.00	28.800,00
2	Trabalhador	46.00	27.600,00
2	Trabalhador	44.00	26.400,00
5	Trabalhador	43.50	65.250,00
4	Trabalhador	42.00	50.400,00
2	Trabalhador	40.50	24.300,00
2	Trabalhador	39.00	23.400,00
22			292.650,00

Estação Experimental de Sete Lagôas (M. Gerais)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artifice	63,20	18.960,00
1	Motorista	63,20	18.960,00
2	Auxiliar de Campo	57,60	34.560,00
12	Trabalhador	50,20	180.720,00
25	Trabalhador	48,00	360.000,00
5	Trabalhador	44,00	66.000,00
7	Trabalhador	42,00	88.200,00
1	Trabalhador	40,00	12.000,00
3	Trabalhador	39,00	35.100,00
3	Trabalhador	37,50	33.750,00
2	Trabalhador	36,00	21.600,00
2	Trabalhador	33,00	19.800,00
4	Trabalhador	18,00	21.600,00
68			911.250,00

Subestação Experimental de Machado — (M. Gerais)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Auxiliar de Campo	57,60	34.560,00
6	Trabalhador	44,00	79.200,00
9	Trabalhador	42,00	113.400,00
1	Trabalhador	39,00	11.700,00
1	Trabalhador	30,00	9.000,00
19			247.860,00

Estação Experimental de Patos de Minas (M. Gerais)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Auxiliar de Campo	68,80	20.640,00
1	Artifice	68,80	20.640,00
2	Feitor	63,20	37.920,00
1	Artifice	60,40	18.120,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
2	Arador	55,20	33.120,00
1	Tratorista	52,40	15.720,00
5	Trabalhador	52,40	78.600,00
2	Trabalhador	50,20	30.120,00
10	Trabalhador	48,00	144.000,00
3	Trabalhador	44,00	39.600,00
1	Trabalhador	43,50	13.050,00
1	Auxiliar de Motorista	43,50	13.050,00
5	Trabalhador	42,00	63.000,00
1	Trabalhador	40,50	12.150,00
1	Trabalhador	39,00	11.700,00
5	Trabalhador	37,50	56.250,00
5	Trabalhador	36,00	54.000,00
5	Trabalhador	34,50	51.750,00
2	Trabalhador	31,50	18.900,00
7	Trabalhador	30,00	63.000,00
63			833.970,00

Subestação Experimental de Lavras (M. Gerais)

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Enxertador Chefe	68,80	20.640,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
4	Trabalhador	48,00	57.600,00
1	Trabalhador	46,00	13.800,00
5	Trabalhador	44,00	66.000,00
4	Trabalhador	43,50	52.200,00
3	Trabalhador	42,00	37.800,00
1	Trabalhador	40,50	12.150,00
2	Trabalhador	39,00	23.400,00
1	Trabalhador	34,50	10.350,00
1	Aprendiz	15,00	4.500,00
1	Aprendiz	13,50	4.050,00
25	Total		318.330,00
	Total Geral		9.336.870,00

Além das funções acima enumeradas, torna-se necessário, em 1950, a admissão de pessoal para as sedes dos Institutos Agronômicos do Oeste e Nordeste. Esta a razão do aumento proposto, de Cr$ 1.541.526,00, em relação a tabela atual.

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme o Decreto-lei n. 7.398, de 19-3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário de Diretor	5.400,00
1	Chefe de Seção	5.400,00
1	Chefe de Turma	4.200,00
7	Chefe de Estação	37.800,00
1	Chefe de Subestação	4.800,00
1	Chefe de Laboratório	4.200,00
1	Chefe de Estação	16.200,00
4	Chefe de Subestação	16.800,00
17	Total	94.800,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa justificação.

(6) As demais rubricas desta verba, com exceção da de mensalista comentada em item anterior, foram mantidas em bases idênticas às do exercício em curso, julgadas satisfatórias ao funcionamento do órgão em aprêço.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Para a renovação dos animais de trabalho das estações experimentais, em 1950, propõe-se o mínimo necessário, calculado em bases as mais fidedignas.

(8) As dependências do S.N.P.A. estão localizadas em zonas rurais e necessitam, dêsse modo, de veículos para o transporte de suas produções e do respectivo material que adquirem nos centros fornecedores, êstes distantes das sedes das repartições, de modo geral cêrca de 30 quilômetros. A dotação proposta visa proporcionar à sede e às 17 estações experimentais, os recursos para compra de veículos indispensáveis aos serviços.

(9) Sendo o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas uma repartição essencialmente técnica, necessita adquirir, anualmente, para sua sede e rêde de estações experimentais, livros e revistas especializadas, das mais variadas procedências. Com o término da guerra estão sendo os nossos mercados, a pouco e pouco, abastecidos de livros e revistas técnico-científicas estrangeiras, cuja aquisição muito útil será para os trabalhos de pesquisas afetos ao órgão em aprêço.

(10) A presente dotação será aplicada na compra de divisores «Gelb» para montagem de instalações, destinadas ao estudo da erosão, e, principalmente, de máquinas agrícolas, a serem distribuídas entre a sede e as suas 17 dependências no interior do país. Pequena parte da dotação será aplicada na compra de ferramentas, para as oficinas de carpintaria e mecânica, da sede e das citadas dependências.

(11) Grande parte da dotação será atribuída às estações experimentais, para a aquisição de materiais diversos de laboratório, e, também, para instalção de centros de observações meteorológicas.

(12) Procurou-se manter nesta consignação, de modo geral, os mesmos quantitativos de exercício anterior; a ligeira majoração verificada justifica-se plenamente, de vez que se destina à aquisição de adubos, inseticidas e fungicidas indispensáveis às estações experimentais.

(13) Para aquisição de madeira, sacos de papel, barbantes, cordas, etc., próprias para embalagem de mudas e sementes a serem distribuídas aos agricultores pelo S.N.P.A.

(14) O custeio de publicações sôbre os trabalhos experimentais efetuados pelo Serviço, e a serem distribuídos entre os agricultores, será atendido pela presente rubrica.

(15) Dotação destinada à movimentação do pessoal técnico e administrativo, inclusive viagens de inspeção, coleta de material para estudo e análises; remoções, etc.

SERVIÇOS E ENCARGOS

(16) O auxílio de que se cogita objetiva a publicação dos anais da 3.ª Reunião, da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, trabalho de suma importância para o Ministério da Agricultura, visto que o mesmo se encontra empenhado no estudo dêsse relevante setor da economia nacional.

(17) Destinam-se os recursos aqui propostos à continuação do levantametno agrostológico do território nacional, bem como a atender às despesas de qualquer natureza com os trabalhos de colheita, auto-fecundçaão e outras atividades experimentais.

Instituto Agronômico do Leste — Cr$ 2.537.590,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 9.815, de 9-9-46, que alterou o Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-45, com subordinação ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Tem como finalidade superintender todos os trabalhos de pesquisas nos Estados de Sergipe e Bahia que se relacionem com a produção vegetal.

Constitui-se de uma rêde experimental composta das Estações Experimentais de São Gonçalo no Estado da Bahia, Guissamã no Estado de Sergipe e Subestação Experimental de Aracaju no Estado de Sergipe.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PEMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	728.400	—	906.240	(1) 906.240	—
Total da Consignação I	728.400	—	906.240	906.240	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	139.800	—	226.200	(2) 226.200	—
06 — Diaristas	1.463.280	—	—	—	—
Total da Consignação II	1.603.080	—	226.200	226.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	15.000	—	15.000	(3) 15.000	—
Total da Consignação III	15.000	—	15.000	15.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	20.000	20.000	—
23 — Diárias	—	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação IV	—	—	50.000	(4) 50.000	—
Total da Verba 1	2.346.480	—	1.197.440	1.197.440	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	—	—	20.000	30.000	+ 10.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas. 02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e autobombas; material ferroviário de tração e de transporteá tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	245.000	(5) 100.000	— 145.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	20.000	25.000	+ 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	200.000	(6) 100.000	— 100.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	1.000	—	— 1.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura. indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	200.000	(7) 100.000	— 100.000
Total da Consignação I	—	—	686.000	(8) 355.000	— 331.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	20.000	30.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas ;artigos de iluminação	—	—	50.000	75.000	+ 25.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	—	—	10.000	15.000	+ 5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	100.000	100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	60.000	60.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	—	—	100.000	100.000	—
28 — Vestuarios, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	30.000	20.000	— 10.000
Total da Consignação II	—	—	370.000	400.000	+ 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	40.000	35.000	— 5.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção: serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	—	15.000	+ 15.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	4.800	4.800	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	—	—	—	350	+ 350
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	5.000	+ 5.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	—	—	30.000	30.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	10.000	—	— 10.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	80.000	80.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	80.000	80.000	—
Total da s/c 40	—	—	160.000	160.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	30.000	30.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	—	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	—	—	279.800	285.150	+ 5.350
Total da Verba 2	—	—	1.335.800	(9) 1.040.150	— 295.650
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
08 — Acôrdos					
a) Acôrdo com o Estado da Baia para aclimatação e experimentação da cudtura de fumos finos para capas de charutos e cigarros	—	—	1.000.000	—	— 1.000.000
11 — Desenvolvimento da produção					
a) intensificação da cultura da seringueira e instalação da usinas beneficiadoras do latex ne região compreendida pelos cunicípios de Ilhéos, Itabora, Una e Canavieiras	—	—	900.000	—	— 900.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Desenvolvimento da cultura cacaueira e combate às suas pragas e doenças por intermédio da Extração Experimental da Água Preta, Baía	—	—	600.000	—	— 600.000
Total da s/c 11	—	—	1.500.000	—	—1.500.000
Total da Consignação I	—	—	2.500.000	—	— 2.500.000
Total da Verba 3	—	—	2.500.000	(10) —	— 2.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.346.480	—	1.197.440	1.197.440	—
Verba 2 — Material	—	—	1.335.800	1.040.150	— 295.650
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	2.500.000	—	—2.500.000
Total	2.346.480	—	5.033.240	2.237.590	—2.795.650

VERBA 1.— PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto Agronômico do Leste montará, aproximadamente, a Cr$ 906.240,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no I.A.L. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo Biologista	K	51.720,00
6	Agrônomo	J	260.640,00
2	Biologista	L	123.840,00
2	Cafeicultor	L	123.840,00
1	Cafeicultor	K	51.720,00
1	Agrônomo de Plantas Texteis	L	61.920,00
1	Agrônomo de Plantas Texteis	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
2	Datilógrafo	F	45.600,00
			906.240,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas numéricas de mensalistas:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE QUISSAMÃ

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	23	26.040,00
2	Artífice	19	34.560,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Auxiliar de Campo	21	20.640,00
1	Auxiliar de Campo	20	18.960,00
1	Mensageiro	18	15.720,00
1	Motorista Auxiliar	19	17.280,00
8			184.920,00

SUBESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ARACAJÚ

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Aux. de Escritório	21	20.640,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE S. GONÇALO

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Aux. de Escritório	21	20.640,00
			226.200,00

(3) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Estação	5.400,00
2	Chefe de Subestação	9.600,00
3		15.000,00

(4) Para atender ao deslocamento dos servidores do I.A.L., em viagens de inspeção e fiscalização nas diversas propriedades agrícolas dos Estados de Sergipe e Bahia.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O montante de que trata o item em análise visa a aquisição de caminhonetes para a sede do Instituto, para a Estação Experimental de Quissamã e Sub-Estação Eperimental de Aracaju.

(6) Para complementação do maquinario agrícola, implementos especiais para tratores, ceifadeiras, arados, etc., propõe-se o quantitativo em aprêço, considerado o mínimo para êsse fim.

(7) O mobiliário do escritório, assim como o instrumental de laboratório, indispensável à instalação do novel Instituto, deverá correr por conta dos recursos constantes dessa subconsignação.

(8) A sensível redução observada no total da Consignação I — Material Permanente provém do fato de destinarem-se os recursos para ela abrangidos, à complementação do aparelhamento do I.A.L., já iniciado no exercício em curso.

(9) As demais dotações da Verba 2 — Material, algumas de certo vulto, como matérias primas, sementes, combustíveis, produtos químicos, consertos e adaptações, etc., reservam-se não só a manutenção da atual rêde de estações experimentais, como também e principalmente, à instalação do Instituto. Deve-se computar, finalmente, na referida verba, o custeio da Sede e Estação Central, acrescido do financiamento dos trabalhos gerais do órgão.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) Os recursos introduzidos por emendas do Congresso Nacional, nesta subconsignação, deixaram de ser tomados em consideração, para 1950, uma vez que os mesmos não consultam os interêsses imediatos da repartição em aprêço, ou se distanciam mesmo das diretrizes traçadas no programa geral de trabalho do Ministério, para o exercício próximo futuro.

Instituto Agronômico do Norte (Dotações Constantes do anexo próprio do Ministério) Cr$ 17.822.105,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 1.245, de 4-5-39, como dependência do C.N.E.P.A., foi o Instituto Agronômico do Norte subordiando diretamente ao Gabinete do Ministro, pelo Decreto-lei n.º 5.200, de 18-1-43. Pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43, passou, novamente, a integrar o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, como órgão diretamente subordinado ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Pelo Decreto-lei n.º 4.104, de 9-2-42, foi dotado de uma rêde de experimentação agrícola composta de:

a) Estações Experimentais em Belém (anexa à sede do Instituto); no Solimões (Território do Acre), e na Rondônia (Território do Guaporé);

b) Subestações Experimentais em Cametá e Tracateua (Pará); em Pôrto Velho (Território de Guaporé); em Rio Branco (Território do Acre) e em Turi-Açu (Maranhão).

O Instituto Agronômico do Norte tem por fim "realizar investigações e trabalhos experimentais sôbre os fatores da produção agrícola e promover a difusão, o melhoramento, a defesa e o aproveitamento econômico das plantas cultivadas e silvestres da região por ela abrangida", conforme se verifica da legislação em vigor que lhe diz respeito. Essa região, é, justamente, a Amazonia, que compreende os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, além dos Territórios do Amapá, Guaporé. Rio Branco e Acre.

Quando analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	111.000	—	150.360	(1) 150.360	—
Total da Consignação I	111.000	—	150.360	150.360	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	360.000	—	360.000	(2) 546.000	+ 186.000
05 — Mensalistas	1.577.400	—	1.909.440	(3) 1.903.440	— 6.000
06 — Diaristas	6.604.500	—	10.052.425	(3) 10.052.425	—
Total da Consignação II	8.541.900	—	12.321.865	12.501.865	+ 180.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	9.600	—	9.600	(5) 9.600	—
10 — Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres	7.500	—	10.800	(6) 15.000	+ 4.200
12 — Gratificações por serviço extraordinário	—	—	—	15.000	+ 15.000
Total da Consignação III	17.100	—	20.400	39.600	+ 19.200
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
22 — Ajuda de custo	80.000	—	120.000	120.000	—
23 — Diárias	100.000	—	150.000	150.000	—
Total da Consignação IV	180.000	—	270.000	(7) 270.000	—
Total da Verba 1	8.850.000	—	12.762.625	12.961.825	+ 199.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins.					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	20.000	——	30.000	30.000	——
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros.	30.000	——	300.000	300.000	——
Total da s/c 01	50.000	——	330.000	(8) 330.000	——
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas. 02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios: embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	180.000	——	470.000	(9) 1.225.000	+ 755.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	125.000	——	125.000	(10) 250.000	+ 125.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	350.000	——	400.000	(11) 500.000	+ 100.000
06 — Material de acampamento e de campanha	——	——	10.000	10.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	250.000	——	250.000	(12) 350.000	+ 100.000
Total da Consignação I	955.000	——	1.585.000	2.665.000	+ 1.080.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	—	80.000	100.000	+ 20.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	270.000	—	330.000	(13)345.000	+ 15.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	10.000	—	10.000	(14) 40.000	+ 30.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	25.000	—	10.000	25.000	+ 15.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	16.000	—	20.000	(15) 20.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	200.000	—	250.000	(16)280.000	+ 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	270.000	—	300.000	(17)300.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	100.000	—	100.000	(18)100.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	30.000	—	45.000	60.000	+ 15.000
Total da Consignação II	1.001.000	—	1.145.000	1.270.000	+ 125.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e seus tratadores em viagem; seguros de transporte	130.000	—	200.000	(19)280.000	+ 80.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	19.800	—	19.800	30.000	+ 10.200
32 — Assinatura de órgãos oficiais	280	—	280	280	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	30.000	—	30.000	30.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	150.000	—	150.000	(20) 150.000	—
39 — Serviços funerários	2.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	—	50.000	50.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	100.000	—	100.000	(21) 100.000	—
Total da s/c 40	130.000	—	150.000	150.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	—	150.000	(22) 150.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	15.000	—	15.000	20.000	+ 5.000
Total da Consignação III	577.080	—	725.080	825.280	+ 100.200
Total da Verba 2	2.533.080	—	3.455.080	4.760.280	+ 1.305.200
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
11 — Desenvolvimento da produção para atender ao dispôsto no artigo 199 da Constituição					
a) despesas de qualquer natureza para manutenção das plantações Ford de Belterra e Fordlândia	—	—	20.000.000	(23) —	—20.000.000
b) Despesas de qualquer natureza com o fomento da cultura da juta e produção de sementes, inclusive aquisição ou desapropriação de terras, drenagem mecânica de igapó, manutenção e intensificação de contratos de cooperadores na produção de sementes na região Amazônica	—	—	920.000	(24) —	— 920.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	20.000	—	20.000	20.000	—
35 — Serviços clínicos e de hospitalização	50.000	—	60.000	80.000	+ 20.000
Total da Verba 3	70.000	—	21.000.000	100.000	—20.900.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.850.000	—	12.762.625	12.961.825	+ 199.200
Verba 2 — Material	2.533.080	—	3.455.080	4.760.280	+ 1.305.200
Verba 3 — Serviços e encargos	70.000	—	21.000.000	100.000	— 900.000
Total	11.453.080	—	37.217.705	17.822.105	—19.395.600

OBSERVAÇÃO: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS OS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 7.028.240,00, em 1948

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE — S.N.P.A. (M. Ag.)

(Dotções constantes do anexo próprio do Ministério)

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto Agronômico do Norte montará, aproximadamente, a Cr$ 150.360,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotadas no I.A.N. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Agrônomo	J	43.440,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
			150.360,00

(2) O Instituto Agronômico do Norte dispõe, atualmente, dos seguintes contratados:

		Cr$ (anuais)
2	Assistente Técnico (Cr$ 4.000,00 cada)	96.000,00
7	Assistente Técnico (Cr$ 4.500,00 cada)	378.000,00
1	Técnico (Cr$ 6.000,00)	72.000,00
10		546.000,00

São os trabalhos dêsses técnicos de grande valôr na realização do programa de trabalho iniciado em 1946, que compreende a assistência técnica aos seringueiros, bem como a realização de estudos e pesquisas técnico-científicas em vários pontos da região amazônica inclusive nas estações de Ponta Bôa e Baixo Amazonas.

(3) A repartição em aprêço dispõe das seguintes tabelas numéricas, ordinárias suplementar de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	22	22.800,00
1	Aux. de Campo	21	20.640,00
2	Aux. de Escritório	21	41.280,00
4	Aux. de Escritório	20	75.840,00
5	Aux. de Escritório	19	86.400,00
1	Enfermeiro	21	20.640,00
1	Feitor	21	20.640,00
2	Guarda	19	34.560,00
8	Laboratorista	21	165.120,00
4	Laboratorista	20	75.840,00
2	Motorista Auxiliar	19	34.560,00
1	Servente	18	15.720,00
32			614.040,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Desenhista	27	51.720,00
1	Químico	29	72.960,00
1	Tradutor	28	61.920,00
2	Téc. Esp. Agric.	31	201.600,00
1	Téc. Esp. Agric.	30	86.760,00
7	Téc. Esp. Agric.	29	510.720,00
13			985.680,00
45		Total	1.599.720,00

Subestações Experimentais no Interior do Vale do Amazonas

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Aux. de Campo	21	61.920,00
2	Aux. de Escritório	21	41.280,00
3	Aux. de Escritório	20	56.880,00
2	Feitor	21	41.280,00
1	Guarda	20	18.960,00
1	Guarda	19	17.280,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Motorista	20	18.960,00
2	Servente	18	31.440,00
16			303.720,00
		Total	1.903.440,00

(4 A última tabela de diaristas aprovada para o I.A.N. compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
4	Zelador de Laboratório	63,20	75.840,00
6	Zelador de Laboratório	57,60	106.680,00
9	Zelador de Laboratório	48,00	129.600,00
6	Herborizador	63,20	113.760,00
1	Encarregado de Teste	63,20	18.960,00
1	Encarregado de Laminação	57,60	17.280,00
2	Guarda Sanitário	63,20	37.920,00
1	Guarda de Material	48,00	14.400,00
4	Guarda de Material	44,00	52.800,00
1	Despachante	68,80	20.640,00
1	Lavadeira-Arrumadeira	48,00	14.400,00
1	Jardineiro	52,40	15.720,00
5	Jardineiro-Auxiliar	48,00	72.000,00
1	Estafeta	52,00	15.720,00
1	Eletricista	68,60	20.640,00
1	Eletricista	63,20	18.960,00
6	Motorista-Mecânico	68,60	123.840,00
2	Motorista	63,20	37.920,00
1	Mecânico	68,80	20.640,00
6	Mecânico	63,20	113.760,00
3	Mecânico	52,40	47.160,00
1	Mecânico	57,60	17.280,00
2	Aprendiz-Artífice	15,00	9.000,00
1	Carpinteiro	68,80	20.640,00
3	Carpinteiro	63,20	56.880,00
4	Carpinteiro	57,60	69.120,00
1	Encerador	57,60	17.280,00
6	Pedreiro	57,60	103.680,00
1	Pintor	63,20	18.960,00
3	Pintor	57,60	51.840,00
8	Servente	52,40	125.760,00
5	Servente	57,60	86.400,00
8	Vigia	57,60	138.240,00
106			1.803.720,00

Estação Experimental de Belém

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Apontador	68,80	20.640,00
1	Apontador	57,60	17.280,00
4	Ajudante de Arador	22,50	26.000,00
6	Enxertador	57,60	103.680,00
10	Enxertador-Auxiliar	52,40	157.200,00
7	Encarregado de Turma	57,60	120.960,00
1	Servente	57,60	17.280,00
2	Tratorista-Auxiliar	68,80	41.280,00
6	Ajudante de Tratorista	57,60	103.680,00
2	Trabalhador Rural	57,60	552.960,00
127	Trabalhador Rural	52,40	1.996.440,00
79	Trabalhador Rural	48,00	1.137.600,00
8	Trabalhador Rural	44,00	105.600,00
2	Trabalhador Rural	42,00	25.200,00
20	Trabalhador Rural	37,50	225.000,00
20	Trabalhador Rural	30,00	180.000,00
326			4.830.800,00

Sub-Estação Experimental de Pôrto Velho — Território de Guaporé

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Apontador	68,60	20.640,00
1	Encarregado de Turma	63,20	18.960,00
3	Enxertador	63,20	56.880,00
1	Enxertador-Auxiliar	57,60	17.280,00
50	Trabalhador Rural	57,60	864.000,00
8	Trabalhador Rural	52,40	125.760,00
64			1.103.520,00

Sub-Estação Experimental de Rio Branco — Território do Acre

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
5	Operários	63,20	94.800,00
14	Operários	57,60	241.920,00
19			336.720,00

Sub-Estação Experimental de Cametá — Pará

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Enxertador	57,60	17.280,00
2	Operário	52,40	31.440,00
22	Trabalhador Rural	48,00	316.800,00
26			384.480,00

Sub-Estação Experimental do Baixo Amazonas — Pará

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Apontador	57,60	17.280,00
1	Encarregado de Turma	44,00	13.200,00
2	Artífice	57,60	34.560,00
5	Trabalhador Rural	37,50	56.250,00
10	Trabalhador Rural	34,50	103.500,00
21	Trabalhador Rural	31,50	198.450,00
40			423.240,00

Sub-Estação Experimental de Tefé — Amazonas

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Apontador	68,80	20.640,00
1	Encarregado de Turma	44,00	13.200,00
5	Trabalhador Rural	37,50	56.250,00
10	Trabalhador Rural	34,50	103.500,00
21	Trabalhador Rural	31,50	198.450,00
2	Artífice	57,60	34.560,00
40			426.600,00
	Total geral		9.309.080,00

Além das funções acima relacionadas, torna-se necessária, para 1950, a admissão de trabalhadores e pessoal de campo em geral. Daí o aumento proposto de Cr$ 743.345,00, sôbre a tabela vigente.

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decreto-lei nº 7.398, de 19-3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Estação Experimental de Belém	5.400,00
1	Chefe da Sub-estação Experimental de Cametá	4.200,00
2		9.600,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa [illegible]

(6) Para atender a gratificação por exercício em [illegible] foi proposta a dotação de Cr$ 15.000,00, a ser distribuída [illegible] I A N em exercício na sede atual. O Decreto-lei nº 5.655-A — [illegible] de 8 de [illegible] de 1943 considerou insalubre a zona de Mucurutu, onde se acha [illegible] o Instituto Agronômico do Norte, perdurando ainda êsse estado de insalubridade, [illegible] pelo Serviço Estadual de Saude Pública, em 6 de abril de [illegible] para Belterra a sede do Instituto justificar-se-á ainda a [illegible] instalação de uma estação experimental naquele local.

(7) Em geral, o deslocamento do pessoal técnico e [illegible] é feito para regiões distantes da sede onde são escassos os meios de transporte, como Territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco, alto do Solimões, Rio Negro, etc. As viagens que têm de realizar fazem com que a execução das tarefas que lhes são confiadas consuma tempo superior a

30 dias. Aos fatores acima enumerados, deve-se acrescentar o elevadissimo custo de vida, que torna difícil a manutenção do pessoal em viagem, mesmo com as diárias elevadas ao máximo. Essas as razões da dotação proposta no Consignação IV.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Da dotação que se propõe uma pequena parte está reservada à aquisição de animais de tração e o restante de reprodutores bovinos, suinos e equinos, para a instalação dos postos agro-pecuários de Parintins (Estado do Amazonas) e para as plantações Ford, de Belterra e Fordlândia, no Pará. Dá-se, assim, prosseguimento ao plano de estabelecer em Fordlândia um centro de indústria animal, além de atender às necessidades da própria sede do I.A.N.

(9) Esta dotação é destinada a aquisição de 1 ônibus, a Cr$ 250.000,00, de uma caminhonete, a Cr$ 75.000,00, e de uma draga a Cr$ 900.000,00, perfazendo o total de Cr$ 1.225.000,00. O Instituto dista alguns quilômetros do centro da cidade; dêsse modo, requer condução própria para o seu pessoal. Tais veículos deverão ser empregados, também, nos trabalhos de campo, mormente a draga, para as tarefas de limpeza e preparação de igapós — culturas de juta, arroz, etc.

(10) Para aquisição de livros e revistas técnicas, a serem postas à disposição do pessoal técnico da sede e rêde de estações experimentais. Trata-se, no caso, da compra de bibliografia mui especializada, de elevado custo, em geral. A abertura do mercado de livros europeu, possibilitando a aquisição de obras de incontestável valor cientifico, aconselha o total proposto.

(11) Os recursos orçamentários em foco serão aplicados na aquisição de maquinário indispensável ao funcionamento do Instituto, que ainda não dispõe de um parque de máquinas agrícolas, para atender à sede e à tôda sua rêde de experimentação, de forma a dar pleno cumprimento ao plano de desenvolvimento das culturas do vale amazônico.

(12) O I.A.N. vem montando as suas instalações, progressivamente, uma vez verificada a impossibilidade de fazê-lo de uma só vez. Já estão quase completos os laboratórios de Química, de Borracha, de Fitopatologia e Botânica. Torna-se, porém, indispensável montar os laboratórios de Citologia e Entomologia, as Seções de Extensão e a de Introdução e Melhoramento de Plantas, bem como organizar uma Seção de Solos. Esta rubrica visa atender à compra de material indispensável aos laboratórios, além da aquisição, em número reduzido de material de escritório.

(13) Cifra com que se fará face à aquisição de gasolina e óleo combustível para a sede do I.A.N., e sua rêde de estações, além de material de lubrificação e limpeza, artigos de iluminação, tecidos, sobressalentes de maquinarias, etc. A movimentação da casa de fôrça do I.A.N. e de todos seus atuais veículos e tratores agrícolas obrigam-no a um consumo forçado de :

80.000 litros de gasolina
120 toneladas de óleo «Diesel»
5.000 litros de querozene,

consumo êsse que será aumentado com a manutenção de veículos a serem adquiridos em 1950.

(14) Importância a ser aplicada na compra de arreamentos, material de forragem e contenção dos animais pertencentes ao Instituto, bem como no preparo de currais e fechamento de pastagens na sede, Sub-estações Experimentais e em Fordlândia.

(15) Para fornecimento de alimentação dos técnicos do I.A.N., quando em viagem, em embarcações fluviais, a serviço do Instituto.

(16) Grande parte dos recursos em aprêço serão aplicados na compra de aramé farpado (para cercar as áreas pertencentes ao I.A.N. e suas Sub-estações Experimentais, agora aumentadas com a instalação das Sub-estações de Tefé, no Estdo do Amazonas e a do Baixo Amazonas, no interior do Pará e com a criação dos postos agro-pecuários a cargo do I.A.N.); madeiras, tintas, tijolos, cimento, cal e demais artigos de construção civil, indispensáveis à instalação de campos experimentais, estufas, canteiros, ripados, etc. O restante da dotação se destinará à compra de filmes, material fotográfico diversos, material elétrico, etc.

(17) Recursos que o Instituto empregará na aquisição de produtos químicos, para continuação dos trabalhos de pesquisas, nos laboratórios do I.A.N.; inseticidas, e fungicidas, para extinção de pragas; adubos e corretivos, para serviços de campo; medicamentos e outros artigos destinados ao consumo normal da Sede e das Sub-estações Experimentais.

(18) O montante de Cr$ 100.000,00, será aplicado na compra de sementes, mudas e plantas, de interêsse econômico para o Vale da Amazônia ou para fins de estudo. O Convênio assinado com o Banco de Crédito da Borracha obriga o Instituto a manter grandes viveiros de seringueiras, em suas dependências. A repartição pretende intensificar, em 1950, a produção de arroz, na Subestação do Baixo Amazonas, assim como adquirir mudas de coqueiro anão, para plantio em Belterra, Fordlândia e margens dos grandes rios da Bacia Amazônica.

(19) A importância em causa está reservada para os gastos com material para embalagem (caixas, madeira para fabricação de caixotes, sacos de juta, arame, arcos e outros materiais com o mesmo fim). Os aumentos nas subconsignções referentes a produtos químicos e matérias primas requerem o correspondente reforço desta rubrica.

(20) Em 1943, iniciou o I.A.N. a publicação de seus primeiros trabalhos, entre os quais se incluem uma conferência, boletins e circulares sôbre assuntos técnicos de alto interêsse para a Amazônia. Convém salientar que, além das citadas publicações, na média de 8 trabalhos técnicos por ano, pretende a repartição, em 1950, encadernar cêrca de 1.000 volumes pertencentes à sua biblioteca.

(21) Para conservação, adaptação, consêrtos e ligeiros reparo dos imóveis em que se acha instalada a sede do I.A.N., imóveis êsses que, dada a importância com que foram construídos, requerem imediatos e constantes reparos, pois já se verificaram fendas, desabamentos de telhados e várias outras avarias. Em 1950 pretende o I.A.N. levar a efeito uma pintura geral em todos os imóveis da sede.

(22) A movimentação do pessoal técnico, em viagens de estudos, fiscalização e coleta de material, e a do pessoal pago pela verba do acôrdo com o Banco de Crédito da Borracha, justifica o montante proposto.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(23) Dotação transferida para o Anexo relativo a Disposições Constitucionais.

(24) Dotação transferida para o Anexo relativo a Disposições Constitucionais.

(25) Justificável diante da conveniência de se atender, satisfatòriamente, à visita de técnicos e autoridades oficiais estrangeiras e nacionais, desejosas de conhecer os trabalhos do I.A.N., ou de no mesmo permanecer, a fim de realizar estudos sôbre os diversos setores de atividade do Instituto.

(26) Sendo a área ocupada pelo I.A.N. considerada malarigena, pelo S.E.S.P., e mesmo uma das mais infestadas pelo «Anopheles darling», justifica-se a dotação que se propõe, com o objetivo de atender aos serviços de clínica e hospitalização dos servidores do Instituto, na sua maioria, atacados de malária, enfermidade responsável por cêrca de 30% de faltas ao serviço.

Instituto Agronômico do Norte (Dotações constantes do Anexo relativo às Disposições Constitucionais) — Cr$ 34.100.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
11 — Desenvolvimento da produção					
2) Despesas de qualquer natureza com a manutenção Ford de Belterra e Fordlândia	—	—	20.000.000	(1)25.000.000	+ 5.000.000
b) Fomento da cultura da jute	—	—	920.000	(2)1.000.000	+ 80.000
Total da Verba 3	—	—	20.920.000	26.000.000	+ 5.080.000
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização					
a) Reconstrução do pródio onde funciona a Seção de Biologia do I.A.N.	—	—	350.000	350.000	—
b) Prosseguimento das obras do Instituto Agronômico do Norte	7.000.000	—	5.600.000	7.750.000	+ 2.150.000
Total da Verba 4	7.000.000	—	5.950.000	(3)8.100.000	+ 2.150.000
RESUMO					
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	20.920.000	26.000.000	+ 5.080.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e aquisição de imóveis	7.000.000	—	5.950.000	8.100.000	+ 2.150.000
Total	7.000.000	—	26.870.000	34.100.000	+ 7.230.000

As dotações em aprêço constaram, nos exercícios de 1948 e 1949, do anexo próprio do Ministério.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(1) Os recursos ora propostos destinam-se à manutenção das Plantações Ford, de Belterra e Fordlândia, atualmente a cargo do Instituto Agronômico do Norte. As citadas despesas deverão correr por conta dos créditos estabelecidos em virtude do art. 199, das Disposições Gerais da Constituição, que dispõe sôbre a execução do plano de valorização econômica da Amazônia.

A majoração observada, de todo justificável, visa completar o montante julgado indispensável ao orçamento daquela entidade, para 1950, que se baseia num fecundo programa de atividades, assim sintetizado, por objetos de despesa:

	Cr$
Despesas com pessoal técnico e trabalhadores	11.736.000,00
Despesas com material	10.727.100,00
Despesas com serviços e encargos	120.000,00
Despesas com obras diversas	2.450.000,00
	25.033.100,00

Cumpre ressaltar, no entanto, que essas despesas deverão ficar reduzidas à mais da metade, pràticamente, uma vez procedido o recolhimento da renda das referidas plantações, que deverão atingir a cêrca de Cr$ 14.240.000,00, no exercício próximo vindouro, como se segue:

		Cr$
a)	Vendas de Almoxarifado e lojas	4.000.000,00
b)	Aluguéis de casa	140.000,00
c)	Produção de borracha	10.000.000,00
d)	Venda de material excedente, ferro velho e material desgastado, de impraticável recuperação	100.000,00
		14.240.000,00

(2) A dotação em causa tem por objetivo primordial promover o fomento da cultura da juta, fonte de inestimável riqueza para as populações amazônicas, e cujo mérito torna-se desnecessário encarecer.

VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

(3) Para prosseguimento das obras da sede do Instituto Agronômico do Norte e de suas Estações e Subestações Experimentais em Belém, Belterra, Fordlândia, Pôrto Velho, Tefé e Monte Alegre é proposta a dotação de Cr$ 8.100.000,00. Por esta rubrica deverão correr, ainda, o início das obras da Escola de Agronomia do Nordeste, bem como a instaalção dos postos agro-pecuários de Parintins, no Amazonas e Belterra, no Pará.

Instituto Agronômico do Sul — Cr$ 15.504.610,00

Instituído pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 20-12-43, sòmente pelo Decreto n.º 20.444, de 22-1-46, foi aprovado o seu Regimento, que lhe deu a seguinte estrutura:

I — Na Sede:
- *a*) Diretoria;
- *b*) Seção Administrativa;
- *c*) Biblioteca:
- *d*) Seções Técnicas de:
  1. Botânica Agrícola;
  2. Solos;
  3. Climatologia Agrícola;
  4. Fitotécnica;
  5. Fitopatologia;
  6. Entomologia;
  7. Horticultura;
  8. Química e Tecnologia Agrícola.
- *f*) Escola Experimental Central.
- *e*) Escola Agronômica Eliseu Maciel;

II — Rêde de Experimentação Agrícola nos Estados:
- *a*) Estação Experimental de Pelotas;
- *b*) Estação Experimental de Passo Fundo;
- *c*) Estação Experimental de Rio Caçador;
- *d*) Estação Experimental de Ponta Grossa;
- *e*) Estação Experimental de Curitiba.

O I.A.S. tem por finalidade colaborar no planejamento, execução, coordenação e direção das pesquisas agronômicas na Região Sul do país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.287.600	——	2.336.040	(1)2.336.040	——
Total da Consignação I	1.287.600	——	2.336.040	2.336.040	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	252.000	——	252.000	(2) 18.000	— 234.000
05 — Mensalistas	1.951.200	——	2.180.520	(3)1.969.440	— 211.080
06 — Diaristas	4.555.500	——	5.921.550	(4)5:921.550	——
Total da Consignação II	6.738.700	——	8.354.070	7.908.990	— 445.080
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	100.200	——	100.000	(5) 100.200	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	8.000	——	8.000	8.000	——
16 — Gratificação de majestério	——	——	81.000	99.000	+ 18.000
Total da Consignação III	108.200	——	189.200	207.200	+ 18.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	26.000	——	40.000	40.000	——
23 — Diárias	80.000	——	80.000	80.000	——
Total da Consignação IV	106.000	——	120.000	120.000	——
Total da Verba 1	8.240.500	——	10.999.310	10.572.230	— 427.080

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins.					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	137.000	—	134.000	70.000	— 64.000
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros	6.000	—	6.000	30.000	+ 24.000
Total da s/c 01	143.000	—	140.000	(6) 100.000	— 40.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	475.000	—	466.000	(7) 170.000	— 296.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	80.000	—	80.000	(8) 100.000	+ 20.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração: material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	469.500	—	500.000	(9) 300.000	— 200.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	64.500	—	75.000	50.000	— 25.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	750.000	—	850.000	(10) 600.000	— 250.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação I	1.982.000	—	2.116.000	1.325.000	— 791.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	110.000	—	110.000	140.000	+ 30.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservaçã de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos d iluminação	400.000	—	450.000	(11) 550.000	+ 100.000
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais: material de coudelaria ou de uso zootécnico	30.000	—	30.000	30.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	—	—	20.000	20.000	—
22 — Gêneros de alimentação e dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	10.000	—	10.000	10.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	430.000	—	430.000	(12) 500.000	+ 70.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	450.000	—	550.000	(13) 600.000	+ 50.000
27 — Sementes e mudas de plantas ..	100.000	—	100.000	100.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	50.000	—	65.000	65.000	—
Total da Consignação II	1.580.000	—	1.765.000	2.015.000	+ 250.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	140.000	—	140.000	140.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	23.000	—	23.000	23.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	840	—	840	980	+ 140
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	—	6.000	6.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	74.000	—	75.000	75.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	61.000	—	61.000	61.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservações de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	110.000	—	100.000	100.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	330.000	—	300.000	300.000	—
Total da s/c 40	440.000	—	400.000	400.000	—
41 — Passagem, transporte de pessoal e de suas bagagens	70.000	—	80.000	80.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	27.000	—	27.000	30.000	+ 3.000
Total da Consignação III	841.840	—	812.840	(14) 815.980	+ 3.140
Total da Verba 2	4.403.840	—	4.693.840	4.155.980	— 537.860
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
01 — Seleção					
a) Concursos e provas	35.700	—	60.000	(15) 62.400	+ 2.400
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Para a Associação Atlética da Escola de Agronomia Eliseu Maciel	—	—	—	(16) 4.000	+ 4.000
03 — Subvenções					
a) Ao Diretório Acadêmico da Escola de Agronomia Eliseu Maciel	10.000	—	10.000	(17) 10.000	—
11 — Desenvolvimento da produção					
a) Despesas de qualquer natureza com a instalação e manutenção de uma Granja Leiteira	500.000	—	500.000	(18) 500.000	—
b) Instalação de uma fábrica-escola de laticínios	—	—	1.000.000	(19) —	— 1.000.000
Total da s/c 11	500.000	—	1.500.000	500.000	— 1.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	20.000	——	50.000	(20) 80.000	+ 30.000
51 — Serviços educativos e culturais a) Para instituição de 15 bolsas de estudos	60.000	——	90.000	(21) 120.000	+ 30.000
Total da Verba 3	625.700	——	1.710.000	776.400	— 933.600
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.240.500	——	10.999.310	10.572.230	— 427.080
Verba 2 — Material	4.403.840	——	4.693.840	4.155.980	— 537.860
Verba 3 — Serviços e encargos	625.700	——	1.710.000	776.400	— 933.000
Total	13.270.040	——	17.403.150	15.504.610	— 1.898.540

INSTITUTO AGRONÓMICO D OSUL — S.N.P.A. (M.Ag.)

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto Agronômico do Sul montará, aproximadamente, a Cr$ 2.336.040,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no I.A.S. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
19	Professor Catedrático	O	1.915.200,00
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Agrônomo	K	61.720,00
1	Agrônomo	J	130.320,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
			2.336.040,00

(2) A repartição em aprêço necessitará, em 1950, da importância proposta, em virtude de contar o seguinte contratado, indispensável ao serviço da repartição.

		Cr$ (anuais)
1	Entomologista	18.000,00

(3) Integram as Tabelas Numérica Ordinárias e Suplementar de mensalistas da repartição em foco as funções adiante relacionadas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Agrônomo	24	92.880,00
2	Agrônomo	22	45.600,00
2	Armazenista	20	37.920,00
4	Artífice	21	82.560,00
1	Auxiliar de Agrônomo	20	18.960,00
2	Auxiliar de Agrônomo	19	34.560,00
3	Agrônomo	24	92.880,00
2	Agrônomo	22	45.600,00
2	Armazenista	20	37.920,00
4	Artífice	21	82.560,00
1	Auxiliar de Agrônomo	20	18.960,00
2	Auxiliar de Agrônomo	19	34.560,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Bibliotecário	21	20.640,00
2	Correntista	20	37.920,00
1	Dentista	22	22.800,00
1	Desenhista	21	20.640,00
1	Feitor	21	20.640,00
2	Guarda	18	31.440,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Médico	27	57.720,00
1	Motorista	21	20.640,00
4	Servente	19	69.120,00
2	Técnico de Laboratório	21	41.280,00
1	Zelador	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
40			832.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Assistente de Administração	29	72.960,00
2	Téc. em Exposição Agrícola	27	103.440,00
3			176.400,00
43			1.008.600,00

ESCOLA DE AGRONOMIA «ELISEU MACIEL»

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
11	Assistente de Ensino	24	340.560,00
3	Laboratorista	21	61.920,00
1	Bibliotecário	21	20.640,00
5	Servente	19	86.400,00
20			509.520,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PONTA GROSSA

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Estacionário	20	18.960,00
1	Estacionário Auxiliar	18	15.720,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Praticante de Escritório	18	15.720,00
4			69.360,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CURITIBA

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Feitor	20	18.960,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Praticante de Escritório	18	15.720,00
3			51.960,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIO CAÇADOR

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
2			34.560,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PASSO FUNDO

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2			36.240,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PELOTAS

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Armazenista	19	17.280,00
3	Artífice	19	51.840,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Feitor	20	18.960,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
2	Servente	19	34.560,00
13			236.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Fotógrafo	22	22.800,00
14	Total		259.200,00
	Total Geral		1.969.440,00

(4) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o I.A.S. compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes :

SEDE

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Encarregado	52,00	15.900,00
2	Auxiliar de Campo	48,00	28.800,00
1	Motorista	45,00	13.500,00
1	Feitor	45,00	13.500,00
2	Artífice	44,00	26.400,00
2	Feitor	40,00	24.000,00
2	Artífice	40,00	24.000,00
1	Trabalhador Rural	38,00	11.400,00
2	Zelador	36,00	21.600,00
1	Trabalhador	36,00	10.800,00
1	Ajudante-Motorista	34,00	10.200,00
2	Servente	34,00	20.400,00
27	Trabalhador	33,00	267.300,00
53	Trabalhador	30,00	477.000,00
3	Aprendiz	28,00	25.200,00
1	Mensageiro	28,00	8.400,00
11	Trabalhador	28,00	92.400,00
1	Motrista	44,00	13.200,00
114			1.104.000,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL CENTRA — SEDE

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Feitor	40,00	24.000,00
20	Trabalhador	30,00	180.000,00
22			204.000,00

ESCOLA DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL — SEDE

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
5	Zelador	36,00	54.000,00
1	Motorista	40,00	12.000,00
1	Artífice	40,00	12.000,00
1	Mensageiro	28,00	8.400,00
8			86.400,00

FAZENDA DA ESCOLA E GRANJA LEITEIRA — SEDE

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre	52,00	15.600,00
1	Feitor	40,00	12.000,00
1	Ferreiro	40,00	12.000,00
1	Artífice	40,00	12.000,00
5	Trabalhador	33,00	49.500,00
4	Trabalhador	30,00	36.000,00
13			137.100,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE PONTA GROSSA

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	44,00	13.200,00
1	Feitor	44,00	13.200,00
2	Trabalhador	40,00	24.000,00
8	Trabalhador	38,00	91.200,00
7	Trabalhador	36,00	75.600,00
6	Trabalhador	34,00	61.200,00
2	Trabalhador	32,00	19.200,00
1	Trabalhador	30,00	9.000,00
1	Trabalhador	28,00	8.400,00
1	Trabalhador	26,00	7.890,00
1	Trabalhador	26,00	7.890,00
2	Trabalhador	26,00	15.600,00
10	Trabalhador	24,00	72.000,00
43			410.490,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE PASSÓ FUNDO

		Cr$ (anuais)
1	Motrista	14.400,00
1	Artífice	13.800,00
1	Mecânico	13.800,00
1	Feitor	13.200,00
1	Feitor	12.900,00
1	Trabalhador	12.300,00
2	Trabalhador	24.000,00
9	Trabalhador	102.600,00
3	Trabalhador	32.400,00
2	Trabalhador	22.200,00
32	Trabalhador	336.000,00
5	Trabalhador	48.000,00
8	Trabalhador	66.000,00
3	Trabalhador	36.300,00
2	Trabalhador	15.500,00
1	Trabalhador	6.000,00
73		756.900,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CURITIBA

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Distribuidor de sementes	52,00	15.600,00
1	Artífice	50,00	15.000,00
1	Motorista	45,00	13.500,00
2	Artífice	44,00	26.400,00
2	Trabalhador	41,00	24.600,00
2	Trabalhador	40,00	24.000,00
1	Trabalhador	39,00	11.700,00
3	Trabalhador	37,00	33.300,00
4	Trabalhador	36,00	43.200,00
16	Trabalhador	35,00	168.000,00
15	Trabalhador	34,00	153.000,00
1	Trabalhador	32,00	9.600,00
1	Trabalhador	31,00	9.480,00
2	Trabalhador	31,00	18.600,00
2	Trabalhador	30,00	18.000,00
54			583.980,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIO CAÇADOR

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	49,00	14.700,00
1	Feitor	49,00	14.700,00
1	Artífice	45,00	13.500,00
3	Artífice	39,00	35.100,00
2	Trabalhador	39,00	23.400,00
1	Trabalhador	38,00	11.400,00
1	Trabalhador	37,00	11.100,00
5	Trabalhador	36,00	54.000,00
5	Trabalhador	35,00	53.250,00
7	Trabalhador	35,00	73.500,00
2	Trabalhador	34,50	20.700,00
3	Trabalhador	34,00	30.600,00
5	Trabalhador	35,00	49.500,00
21	Trabalhador	32,00	201.600,00
3	Trabalhador	30,00	27.000,00
1	Trabalhador	26,00	7.950,00
62			642.000,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PELOTAS

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Jardineiro	36,00	10.800,00
1	Encarregado de Estação	35,00	10.500,00
1	Chefe de Turma	32,50	9.750,00
1	Ferreiro	32,00	9.600,00
1	Carpinteiro	32,00	9.600,00
8	Trabalhador Rural	32,00	76.800,00
35	Trabalhador Rural	31,00	325.500,00
10	Trabalhador Rural	30,00	90.000,00
2	Chefe de Turma	29,00	17.400,00
60			559.950,00
	Total		4.714.020,00

A dotação em aprêço, majorada na base de 30%, média do aumento concedido ao Ministério, atingirá cêrca de 96.028.226,00, ou seja mais Cr$ 106.676,00 em relação aos recursos propostos para 1950, nesta rubrica. E' de se julgar que o montante consignado seja satisfatório, uma vez que as vagas ocorridas na tabela suprirão perfeitamente o pequeno deficit verificado.

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decreto-lei nº 8.869, de 24-1-46 :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Diretor da Escola de Agronomia Eliseu Maciel	5.400,00
1	Secretário do Diretor da E.A.E.M.	4.200,00
6	Chefe de Estação	32.400,00
1	Chefe de Seção	5.400,00
8	Chefe de Seção	43.200,00
1	Chefe de Biblioteca	5.400,00
19		100.200,00

Em se tratanto de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A tração animal oferece ao Govêrno grande economia, já que as pastagens do Instituto são suficiente para a manutenção dos bovinos e equinos em trabalho. Em 1950 serão adquiridos os seguintes animais :

		Cr$ (anuais)
10	juntas de bois	40.000,00
20	muares	30.000,00
		70.000,00

Possuindo o I.A.S. um bom plantel de éguas crioulas, necessita adquirir um bom reprodutor para melhoria do mesmo, cujo custo mínimo atingirá aproximadamente Cr$ 10.000,00. Além disso, para os trabalhos e estudos da cadeira de Zootécnica Geral da Escola de Agronomia Eliseu Maciel deverá adquirir o I.A.S. um plantel de gado bovino crioulo puro e um de ovino, assim discriminado :

		Cr$ (anuais)
1	touro	4.000,00
12	vacas	12.000,00
1	carneiro	2.000,00
10	ovelhas	20.000,00
	Total	38.000,00

perfazendo, assim, a subconsignação, um total de Cr$ 100.000,00.

(7) Os trabalhos de fomento da produção, já mencionados, requerem considerável número de veículos. O Instituto não possui o suficiente para os seus serviços, uma vez que foi organizado durante a guerra, quando não foi possível equipá-lo dêsses elementos. Torna-se, pois, indispensável adquirir, no próximo exercício, alguns dêles para atender, pelo menos em parte, os trabalhos normais da repartição e o incremento de suas atividades. O programa de compras inclui :

		Cr$
1	Caminhão (para a Estação do Rio Caçador)	70.000,00
1	Caminhonete	65.000,00
	Outras viaturas	35.000,00
		170.000,00

(8) Destina-se a dotação em foco à aquisição de livros e revistas técnicas para 13 dependências instaladas na Sede do Instituto, e 5 outras que integram a sua rêde de experimentação agrícola, a saber :

Sede :

- Diretoria
- Seção Administrativa
- Biblioteca
- Seção de Botânica Agrícola
- Seção de Solos
- Seção de Climatologia Agrícola
- Seção de Citopatologia
- Seção de Fototécnica
- Seção de Entomologia
- Seção de Horticultura
- Seção de Química e Tecnologia Agrícolas
- Escola de Agronomia Eliseu Maciel
- Estação Experimental Central

Rêde :

- Estação Experimental de Pelotas
- Estação Experimental de Passo Fundo
- Estação Experimental de Rio Caçador
- Estação Experimental de Ponta Grossa
- Estação Experimental de Curitiba

(9) A aquisição de máquinas e ferramentas agrícolas para atender às necessidades da Sede (cêrca de 5.000 hectares de terra), Fazenda de Palma, Estação Experimental Central, Escola de Agronomia Eliseu Maciel e tôda a rêde do Instituto Agronômico do Sul, figuram nesta rubrica.

(10) Para continuação do aparelhamento dos gabinete da Escola de Agronomia Eliseu Maciel e do Instituo Agronômico do Sul, assim como das seções Técnicas e Fototécnica e de Fitopatologia.

(10) O desenvolvimento dos trabalhos de campo do I.A.S. onde se utiliza grande número de motores e máquinas agrícolas acionados a gasolina e a óleo, bem como a aquisição de novos veículos em 1949 e 1950 exigem um aumento, em proporção idêntica nesta rubrica.

(12) O funcionamento do Instituto depende, de modo apreciável, de quantidade de matérias primas de que disponha, e essas deverão ser custeadas pela dotação ora focalizada, com cujos recursos deverão ser adquridos filmes, papel para filmes, tubos, amianto para laboratório, arame farpado, para cercagem de viveiros e pastos, materiais elétricos, madeiras, cimento, cal, etc. O fato de precisar o I.A.S., no próximo ano, dêsse material em escala maior do que nos passados exercícios é o motivo porque se propõe a concessão de Cr$ 500.000,00, ou seja Cr$ 70.000,00 a mais, em relação a 1949.

(13) Do mesmo modo que a anterior, desta rubrica muito depende o trabalho do I.A.S., uma vez que se trata, no caso, de organização técnico-científica, onde as pesquisas e estudos experimentais assumem grande relevância. Por esta dotação deverão ser adquiridas os diversos indicadores e reagentes, de uso nos laboratórios da Escola e das Seções Técnicas e os adubos corretivos, inseticidas e fungicidas, para o preparo do campo (5.000 hectares), bem como gamaexana para combate ao gafanhoto.

(14) E' mantida, nesta consignação, pràticamente, à dotação do exercício vigente. A ligeira diferença que se observa resulta de uma melhor estimativa das rubricas referentes a assinaturas de órgãos oficiais e de telefones, telegramas, radiogramas, etc.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(15) Para realização de três concursos de professores Catedráticos da Escola de Agronomia, bem como para os exames de habilitação a êsse estabelecimento de ensino.

(16) Destina-se a presente dotação a auxiliar a Associação Atlética da Escola de Agronomia Eliseu Maciel.

(17) O número de alunos da E.A.E.M. aconselha a manutenção da dotação consignada em 1949, para auxílio ao seu Diretório Acadêmico (conforme os Decretos ns. 19.851, de 11-4-43 e 8.721, de 8-2-45). Integram os quatro anos de currículo escolar os seguintes alunos:

1º ano	50 alunos
2º ano	50 alunos
3º ano	30 alunos
4º ano	36 alunos
Total	166 alunos

(18) A manutenção da Granja Leiteira do I.A.S. e do respectivo curso de laticínios, bem como a complementação da sua instalação, exigem, pelo menos, a concessão da dotação de Cr$ 500.000,00, concedida em 1949. Com efeito, haverá necessidade de adquirir gado leiteiro de alta linhagem (Holandês e Jersey), assim como de mantê-lo juntamente com o já existente. A par disso, para ocorrer ao desenvolvimento do programa de pesquisas zootécnicas, é indispensável a inclusão de recursos para aquisição de espécimes crioulos puros, destinados ao cruzamento com as raças puras acima indicadas. As instalações elétricas e a rêde de água e esgotos serão completadas pela dotação proposta para 1950, havendo por outro lado, necessidade de construir casas para os tratadores dos animais da Granja. Convém ressaltar, finalmente, que as despesas de alimentação e trato dêsses animais de alto preço correrão por conta desta rubrica.

(19) Uma vez atendido o Instituto em seus recursos normais, de modo satisfatório, torna-se desnecessária a dotação consignada no exercício em curso, sendo de assinalar; ainda, que ao referido órgão são consignadas, anualmente, vultosas somas para manutenção de uma granja leiteira.

(20) Para atender às excursões de alunos do 4º ano da Escola de Agronomia, conforme dispõe o Decreto nº 20.444, de 22-1-46, e às despesas com visitas de altas autoridades nacionais e estrangeiras às dependências do Instituto.

(21) Para manutenção de 20 bôlsas e a instituição de mais cinco, à razão de Cr$ 500,00 mensais cada, a fim de permitir o aproveitamente de elementos de valor que, pela sua situação financeira, não poderiam cursar a Escola de Agronomia Eliseu Maciel. A dotação proposta, além, de estimular o ensino agronômico, ainda pouco atraente, facilitará também a formação de grande número de profissionais para a agricultura nacional. A citada rubrica encontra amparo no § 2º do art. 15 do Decreto nº 20.444, de 22 de janeiro de 1946.

Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas — Cr$ 17.900.042,00

O Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas resultou da fusão do Instituto de Ecologia Agrícola com o Instituto de Experimentação Agrícola, determinada pelo Decreto-lei n.º 6.155 de 30-12-43.

O Instituto está instalado no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, em dois grandes edifícios e 12 dependências complementares.

Pertence ao C.N.E.P.A., achando-se diretamente subordinado ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

As atribuições do Instituto são as seguintes:

a) fazer pesquisas agronômicas, visando a definir as relações entre o meio físico e o rendimento das culturas;

b) proceder a trabalhos que visem ao melhoramento das plantas cultivadas;

c) estudar as plantas nativas, visando ao seu cultivo e aproveitamento;

d) proceder à introdução de plantas no país;

e) estudar as causas das doenças das plantas cultivadas e os métodos de combate às mesmas;

f) estudar a fauna entomológica neo-tropical e proceder a investigações sôbre a biologia dos insetos nocivos, visando ao desenvolvimento de meios de combate.

Tendo em vista essas finalidades vem o Instituto se dedicando, desde sua fundação, ao levantamento da carta ecológica do território brasileiro.

Quando analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.728.800	—	3.248.280	(1) 3.248.280	—
Total da Consignação I	1.728.800	—	3.248.280	3.248.280	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
04 — Contratados	43.200	—	43.200	(2) 43.200	—
05 — Mensalistas	1.086.000	—	1.262.600	(3) 1.456.200	+ 193.600
06 — Diaristas	7.686.200	—	10.579.332	(4) 10.379.332	—
Total da Consignação II	8.815.400	—	11.685.134	11.878.732	+ 193.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	89.400	—	89.400	(5) 89.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	—	10.000	10.000	—
Total de Consignação III	99.400	—	99.400	99.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	30.000	—	40.000	40.000	—
23 — Diárias	60.000	—	80.000	80.000	—
Total da Consignação VI	90.000	—	120.000	(6) 120.000	—
Total da Verba 1	10.733.600	—	15.152.812	15.346.412	+ 193.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	40.000	—	80.000	(7) 60.000	— 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	400.000	——	320.000	(8) 125.000	— 195.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	——	30.000	(9) 45.000	+ 15.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensíios	300.000	——	250.000	(10) 150.000	— 100.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	9.000	——	500	——	— 500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	200.000	——	200.000	(11) 150.000	— 50.000
Total da Consignação I	979.000	——	880.500	530.000	— 350.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	70.000	——	70.000	80.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	450.000	—	500.000	550.000	+ 50.000
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de condelaria ou de uso zootécnico	27.000	—	27.000	27.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	75.000	—	50.000	50.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	400.000	—	400.000	400.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	250.000	—	250.000	250.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas ..	38.000	—	38.000	44.000	+ 6.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	—	70.000	70.000	—
Total da Consignação II	1.390.000	—	1.405.000	1.471.000	+ 66.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	140.000	—	100.000	140.000	+ 40.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção, serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	54.000	—	54.000	54.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	630	—	630	630	—
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	10.000	—	10.000	10.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	74.000	—	94.000	93.000	— 1.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	20.000	—	30.000	30.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	71.000	—	8.000	80.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	—	100.000	60.000	— 40.000
Total da s/c 40	101.000	—	180.000	140.000	— 40.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	50.000	—	65.000	65.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	20.000	——	20.000	20.000	——
Total da Consignação III	469.630	——	553.630	552.630	— 1.000
Total da Verba 2	2.838.630	——	2.839.130	(12)2.553.630	— 285.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	10.733.600	——	15.152.812	15.346.412	+ 193.600
Verba 2 — Material	2.838.630	——	2.839.130	2.553.630	— 285.500
Total	13.572.230	——	17.991.942	17.900.042	— 91.900

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas montará, aproximadamente, a Cr$ 3.248.280,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no I.E.E.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que encontrarão a despesa indicada :

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Agrônomo Ecologista	N	173.520,00
4	Agrônomo Ecologista	M	291.840,00
9	Agrônomo Ecologista	L	557.280,00
1	Agrônomo Biologista	M	72.960,00
1	Agrônomo Biologista	N	86.760,00
2	Agrônomo Biologista	L	123.840,00
1	Agrônomo Cafeicultor	M	72.960,00
1	Agrônomo Cafeicultor	L	61.920,00
2	Agrônomo Cafeicultor	M	145.920,00
4	Agrônomo Plantas Texteis	L	247.680,00
1	Químico Agrícola	L	61.920,00
7	Agrônomo	K	362.040,00
11	Agrônomo	J	477.840,00
1	Fotógrafo	J	73.440,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
2	Almoxarife	G	52.080,00
1	Escriturário	F	20.040,00
4	Datilógrafo	F	91.200,00
1	Contínuo	E	20.640,00
3	Contínuo	D	56.880,00
			3.248.280,00

(2) As atividades afetas ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola exigem que se mantenha, em 1950, o contrato do servidor que ora exerce a seguinte função :

		Cr$ (anuais)
1	Entomologista	43.200,00

(3) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de mansalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas :

SEDE

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Agrônomo	23	52.080,00
2	Artífice	21	41.280,00
2	Artífice	20	37.920,00
1	Aux. de Agrônomo	21	20.640,00
2	Aux. de Agrônomo	20	37.920,00
1	Aux. de Agrônomo	19	17.280,00
2	Aux. de Escritório	21	41.280,00
1	Aux. de Escritório	20	18.960,00
1	Calculista	21	20.640,00
2	Estacionário	20	37.920,00
1	Estacionário	19	17.280,00
1	Estacionário Auxiliar	19	17.280,00
2	Feitor	21	41.280,00
2	Feitor	20	37.920,00
1	Feitor	19	17.280,00
2	Guarda	19	34.560,00
2	Guarda	18	31.440,00
2	Laboratorista	21	41.280,00
1	Mestre	23	26.040,00
3	Motorista	21	61.920,00
3	Motorista	20	56.880,00
2	Porteiro	20	37.920,00
1	Servente	18	15.720,00
3	Téc. em Laboratório	22	68.400,00
1	Téc. em Laboratório	21	20.640,00
1	Telefonista	20	18.960,00
44			870.720,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	26	43.440,00
1	Fotógrafo	25	35.880,00
1	Téc. em Exp. Agrícola	27	51.720,00
3			131.040,00
		Total	1.001.760,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE POMOLOGIA EM DEODORO

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	23	26.040,00
3	Artífice	20	56.880,00
1	Aux. de Escritório	21	20.640,00
2	Estacionário	19	34.560,00
1	Feitor	20	18.960,00
1	Téc. de Laboratório	21	20.640,00
9			177.720,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Escriturário	22	22.800,00
10		Total	200.520,00

ESTAÇAO DE CANA DE AÇÚCAR DE CAMPOS

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	19	17.280,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE IPANEMA

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Aux. de Escritório	19	17.280,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Artífice	20	37.920,00
1	Agrônomo	23	26.040,00
2	Aux. de Agrônomo	19	34.560,00
1	Aux. de Escritório	20	18.960,00
2	Feitor	21	41.280,00
2	Motorista Auxiliar	19	34.560,00
10			193.320,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE SÃO SIMÃO

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	23	26.040,00
		Total Geral	1.456.200,50

O custo total das tabelas acima é, qual se vê, de Cr$ 1.456.200,00, sendo esta precisamente a dotação que se propõe para 1950.

(4) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas :

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Mestre Especializado	103,17	30.951,00
1	Mestre de Oficina	76,00	22.800,00
1	Chefe do Climostato	76,00	22.800,00
1	Mestre de Ferreiro	68,80	20.640,00
1	Mestre Eletricista	68,80	20.640,00
1	Carpinteiro	63,20	18.960,00
3	Artífice	63,20	56.880,00
1	Feitor	68,80	20.640,00
2	Motorista	68,80	41.280,00
3	Motorista	63,20	56.880,00
1	Encarreg. Casa Sementes	68,80	20.640,00
2	Tratorista	68,80	41.280,00
1	Tratorista	63,20	18.960,00
1	Tratorista	57,60	17.280,00
2	Estacionário	63,20	37.920,00
1	Estacionário	57,60	17.280,00
2	Arador	63,20	37.920,00
1	Aferidor do IEEA	63,20	18.960,00
3	Pedreiro	57,60	51.840,00
1	Arador	57,60	17.280,00
2	Serviçal	57,60	34.560,00
1	Mensageiro	57,60	17.280,00
35	Trabalhador	57,60	604.800,00
222	Trabalhador	52,40	3.489.840,00
			4.738.320,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE DEODORO

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Encarregado distrib. pla.	76,00	22.800,00
1	Condutor Campo	76,00	22.800,00
2	Motorista	66,00	39.600,00
8	Trabalhador	57,60	138.240,00
3	Trabalhador	55,00	49.500,00
45	Trabalhador	52,40	707.400,00
			980.340,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE CAMPOS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Ferreiro	48,00	14.400,00
1	Fiscal de culturas	60,40	18.120,00
1	Servente	48,00	14.400,00
1	Servente	52,40	15.720,00
1	Encarreg. de distribuição de plantas	76,00	22.800,00
1	Motorista	68,80	20.640,00
1	Motorista	68,80	20.640,00
1	Jardineiro	63,20	18.960,00
1	Carpinteiro	63,20	18.960,00
1	Tratorista	57,60	17.280,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
1	Vigia	52,40	15.720,00
11	Trabalhador	52,40	172.920,00
52	Trabalhador	48,00	748.800,00
			1.136.640,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE SÃO SIMÃO

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Feitor	63,20	37.920,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Artífice	52,40	15.720,00
1	Feitor	52,40	15.720,00
1	Eletricista	52,40	15.720,00
8	Artífice	48,00	115.200,00
4	Feitor	48,00	57.600,00
2	Motorista	48,00	28.800,00
1	Aux. de Campo	48,00	14.400,00
1	Aux. de Campo	44,00	13.200,00
3	Guarda	44,00	39.600,00
22	Trabalhador	44,00	290.400,00
28	Trabalhador	42,00	352.800,00
1	Guarda	42,00	12.600,00
1	Aux. de Campo	39,00	11.700,00
9	Trabalhador	39,00	105.300,00
32	Trabalhador	36,00	345.600,00
1	Aux. de Campo	30,00	9.000,00
5	Trabalhador	30,00	45.000,00
6	Trabalhador	27,00	48.600,00
3	Trabalhador	24,00	21.600,00
8	Trabalhador	21,00	50.400,00
12	Trabalhador	18,00	64.800,00
			1.730.640,00

ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Mestre de Oficina	76,00	22.800,00
1	Separador de Sementes	68,80	20.640,00
3	Artifice	63,20	65.880,00
4	Trabalhador	52,40	62.880,00
10	Trabalhador	48,00	144.000,00
17	Trabalhador	46,00	234.600,00
66	Trabalhador	44,00	871.200,00
22	Trabalhador	40,00	264.000,00
2	Trabalhador	38,00	22.800,00
3	Trabalhador	37,50	33.750,00
5	Trabalhador	30,00	45.000,00
1	Trabalhador	27,00	8.100,00
1	Trabalhador	22,50	6.750,00
			1.793.400,00
	Total Geral		10.379.331,00
	Diferença		1,00
			10.379.332,00

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções conforme Decreto-lei nº 7.398, de 19-3-45 :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor	4.200,00
9	Chefe de Seção, a Cr$ 5.400,00	48.600,00
1	Chefe de Turma	4.200,00
6	Chefe de Estação, a Cr$ 5.400,00	32.400,00
17		89.400,00

(6) O total proposto para a Consignação IV — Indenizações — destina-se a atender a imprescindivel movimentação do pessoal técnico, a fim de que o órgão em apreço possa desempenhar a contento, e mesmo intensificar, as suas atividades de pesquisas e experimentação agrícolas.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Para renovação dos animais de trabalho considerados inservíveis e aquisição de novos outros, de acôrdo com necessidades do serviço mormente para os trabalhos de campo, tornam-se indispensáveis ao I.E.E.A. inúmeros veículos motorizados; para atender parte de seu programa nesse setor, propõe-se, para 1950, a dotação de Cr$ 125.000,00 que será distribuida às Estações Experimentais de Botucatú e S. Simão, como se segue :

		Cr$
1	Terraceadora	20.000,00
1	Jeep	40.000,00
1	Caminhão	65.000,00
	Total	125.000,00

(9) A dotação proposta terá a seguinte distribuição :

	Cr$
Sede	35.000,00
Estação Experimental de S. Simão	5.000,00
Estação Experimental de Campos	5.000,00
	45.000,00

Trata-se no caso da sede, de biblioteca técnico-científica, resultante da fusão das bibliotecas dos Institutos de Ecologia e Experimentação, e que encerra 8.500 volumes, entre livros e revista, quase todos já encadernados. O montante que se pretende visa promover novas aquisições de livros e revistas.

(10) Tenciona o Instituto prosseguir na compra de máquinas e utensilios agricolas para substituição gradativa do maquinário absoleto. No seu programa para 1950, está prevista a aquisição de: arados, semeadores, cultivadores e um conjunto para trator, composto de arado de 4 discos; máquina fotográfica para o gabinete de desenho; ferramentas para trabalho no couro, destinadas à oficina de consêrto de arreamento; enxadas, foices, machados, ancinhos, alfânges, pás, garfos, etc., para substituição do material existente e ampliação dos serviços; serrotes, plainas, formões, uma pequena forja para as oficinas de carpintaria e mecânica.

(11) O material a ser adquirido pelos recursos visados neste item será aplicado nos laboratórios de Genética, Fitopatologia, Solos e Plantas Texteis, nele se incluindo estufas, microscópios e, principalmente, máquinas especializadas para estudos tecnológicos das fibras. Destaca-se parte do total proposto para início do Museu Entomológico.

(12) Observa-se, na Verba 2 — Material, a diferença de Cr$ 285.500,00 em relação à mesma verba em 1949. A redução indicada não decorre, em absoluto, do decréscimo de atividades, previstas para 1950 nesse importante setor do Ministério da Agricultura; encontra amparo, tão sòmente, em ligeiro reajustamento de seu orçamento, uma vez que o focalizado Instituto fôra já razoàvelmente atendido no seu programa de trabalho, no exercicio corrente, mormente no que se refere a material permanente. Quanto a material de consumo, de modo geral, procurou-se seguir a pauta de consumo da repartição, que não apresenta grandes oscilações em relação a 1949.

Instituto de Fermentação — Cr$ 16.228.670,00

Criado em 1937, pela Lei n.º 549, de 20 de outubro, com a denominação de Laboratório Central de Enologia, o Instituto de Fermentação foi instalado e começou a funcionar efetivamente em maio de 1940, tendo o Decreto n.º 6.294, de 18-9-40 fixado as sedes de suas dependências nos Estados. A denominação atual foi determinada pelo Decreto-Lei n.º 6.155, de 30-12-43, que subordinou o I.F. ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do C.N.E.P.A.

O I.F. obedece presentemente à seguinte organização: 5 seções técnicas, uma turma de administração, biblioteca e almoxarifado (na sede) e 28 dependência nos Estados.

As seções técnicas da sede são as seguintes:

a) Seção de Pesquisas Industriais;
b) Seção de Química;
c) Seção de Análises Comerciais;
d) Seção de Zimotecnia; e
e) Seção de Contrôle Industrial.

As 28 dependências do I.F. nos Estados obedecem a três graduações: estação de enologia, subestação de enologia e pôsto de análises de vinho.

Possui o I.F. três estações de enologia (Bento Gonçalves, Parreiras e Jundiaí); 13 subestações de enologia (Baependi, Andradas, São Roque, Amparo, Campo Largo, Perdizes, Urussanga, Pelotas, Caxias, José Bonifácio, Jaguari, Santa Luzia e Leopoldina); 12 postos de análises de vinho (Rio Grande, Marcelino Ramos, Joinvile, Curitiba, São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Nova Iguaçu, Vitória, Salvador e Belém).

Compete ao I.F. exercer o contrôle quantitativo e qualitativo da produção, circulação e distribuição de vinhos e derivados, bem como realizar pesquisas e investigações científicas e de aplicação referentes à vitivinicultura e às indústrias de bebidas e dos vinagres, orientando e assistindo tècnicamente às classes produtoras, industriais e comerciantes dos aludidos produtos em todo o território nacional.

Quando analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.044.800	—	3.105.840	(1)3.105.840	—
Total da Consignação I	2.044.800	—	3.105.840	3.105.840	—
CONSIGNAÇÃO II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	2.932.600	—	3.567.120	(2)3.567.120	—
06 — Diaristas	3.398.000	—	4.071.190	(3)4.071.190	—
Total da Consignação II	6.330.600	—	7.638.310	7.638.310	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções Gratificadas	106.200	—	106.200	(4) 106.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	25.000	—	25.000	25.000	—
Total da Consignação III	131.200	—	121.200	131.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	50.000	—	70.000	70.000	—
23 — Diárias	200.000	—	200.000	200.000	—
Total da Consignação IV	250.000	—	270.000	(5) 270.000	—
Total da Verza 1	8.756.600	—	11.145.350	11.145.350	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins.					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	20.000	—	10.000	10.000	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhotes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	280.000	—	320.000	(6) 295.000	— 25.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	—	10.000	(7) 20.000	+ 10.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	440.000	—	500.000	(8) 400.000	— 100.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	250.000	—	250.000	(9) 350.000	+ 100.000
Total da Consignação I	1.000.000	—	1.090.000	1.075.000	— 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	180.000	—	180.000	180.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	200.000	—	250.000	300.000	+ 50.000
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou uso zootécnico	20.000	—	10.000	20.000	+ 10.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	35.000	—	35.000	35.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	500.000	—	500.000	500.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	500.000	—	500.000	600.000	+ 100.000
27 — Sementes e mudas de plantas	300.000	—	300.000	300.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	60.000	—	70.000	90.000	+ 20.000
Total da Consignação II	1.795.000	—	1.845.000	(10)2.025.000	+ 180.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	120.000	—	150.000	170.000	+ 20.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	65.000	—	65.000	65.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	401.600	—	449.400	(11) 469.800	+ 20.400
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.750	—	1.750	1.820	+ 70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	—	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	50.000	—	50.000	50.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	96.000	—	120.000	120.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	20.000	——	30.000	30.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	100.000	——	120.000	120.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens móveis	130.000	——	160.000	160.000	——
Total da s/c 40	230.000	——	280.000	(12)280.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	150.000	——	200.000	(13)200.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	40.000	——	40.000	50.000	+ 10.000
Total da Consignação III	1.176.050	——	1.387.850	1.438.320	+ 50.470
Total da Verba 2	3.971.050	——	4.322.850	4.538.320	+ 215.470
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílio					
a) As Associações vitivinicolas para a realização da festa da uva e concursos de vinho .	——	——	45.000	(14) 45.000	——
11 — Desenvolvimento da produção .	300.000	——	——	——	——
16 — Exposições	30.000				
a) Para exposição vitivinícola .	——	——	——	——	——
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores	——	——	500.000	(15)500.000	——
Total da Verba 3	330.000	——	545.000	545.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.756.600	——	11.145.350	11.145.350	——
Verba 2 — Material	3.971.050	——	4.322.850	4.538.320	+ 215.470
Verba 3 — Serviços e Encargos	330.000	——	545.000	545.000	——
Total	13.057.650	——	16.013.200	16.228.670	+ 215.470

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto de Fermentação montará, aproximadamente, a Cr$ 3.105.840,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no Instituto de Fermentação funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Enologista	N	173.520,00
4	Enologista	M	291.840,00
6	Enologista	L	371.520,00
17	Agrônomo	K	879.240,00
16	Agrônomo	J	695.040,00

1	Químico	K	51.720,00
4	Químico	J	173.760,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Escriturário	G	26.040,00
4	Escriturário	E	82.560,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Bibliotecário Auxiliar	F	22.800,00
1	Agrônomo Economista	L	61.920,00
1	Contínuo	D	18.960,00
			3.105.840,00

(2) Integram as Tabela Numéricas Ordinárias e Suplementar de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

Sede

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
10	Auxiliar de Escritório	21	206.400,00
10	Auxiliar de Escritório	20	189.600,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
1	Desenhista	20	18.960,00
2	Inspetor	21	41.280,00
3	Laboratorista	21	61.920,00
7	Laboratorista	20	132.720,00
15	Laboratoristas	19	259.200,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Motorista-Auxiliar	19	17.280,00
4	Servente	18	62.880,00
3	Téc. Laboratório	21	61.920,00
63			1.176.480,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar	21	20.640,00
1	Enologista	25	35.880,00
1	Escriturário	22	22.800,00
3		Total	79.320,00
66		Total Geral	1.225.800,00

Subestação de Enologia, em Andradas

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
4			70.920,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	26	43.440,00
5			114.360,00

Subestação de Enologia de Baependi

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Técnico de Laboratório	22	22.800,00
4			73.080,00

Pôsto de Análises de Vinhos em Belo Horizonte

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
5			88.200,00

Estação de Enologia em Bento Gonçalves

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	22	22.800,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Motoristas Auxiliar	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Técnico de Laboratório	22	22.800,00
7			132.120,00

Estação de Enologia em Campo Largo

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Motorista Auxiliar	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
5			88.200,00

Pôsto de Análises de Vinho em Curitiba

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
4			70.920,00

Estação de Enologia em Jundiaí

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Motorista Auxiliar	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Técnico de Laboratório	22	22.800,00
			129.960,00

Pôsto de Análise de Vinho em Nova Iguaçu

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	24	30.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Servente	18	15.720,00
4			82.920,00

Estação de Enologia em Parreiras

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Agrônomo	20	18.960,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Motorista	21	20.640,00
2	Praticante de Escritório	18	31.440,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Técnico de Laboratório	22	22.800,00
1	Técnico de Laboratório	23	26.040,00
9			171.840,00

Subestação de Enologia em Videira

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
4			70.920,00

Subestação de Enologia em Pôrto Alegre

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
2	Laboratorista	19	34.560,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Técnico de Laboratório	21	20.640,00
9			160.800,00

Pôsto de Análises de Vinho em Recife

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Técnico de Laboratório	21	20.640,00
5			89.880,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Enologista	25	35.880,00
6	Total		125.760,00

Pôsto de Análise de Vinho em Rio Grande

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
4			69.240,00

Pôsto de Análise de Vinho em Santos

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Laboratorista	21	41.280,00
3	Laboratorista	20	56.880,00
2	Laboratorista	19	34.560,00
1	Técnico de Laboratório	22	22.800,00
2	Técnico de Laboratório	21	41.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Motorista Auxiliar	19	17.280,00
1	Servente	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
15			283.320,00

Pôsto de Análises de Vinho em São Paulo

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Laboratorista	21	41.280,00
4	Laboratorista	20	75.840,00
3	Laboratorista	19	51.840,00
1	Técnico de Laboratório	21	61.920,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
1	Motorista	19	17.280,00
1	Servente	19	17.280,00
3	Servente	18	47.160,00
24			435.240,00

Subestação de Enologia em São Roque

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
5			91.560,00

Pôsto de Análises de Vinho em Salvador

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
3			51.960,00

Subestação de Enologia em Urussanga

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
4			70.920,00
	Total Geral		3.567.120,00

O custo total das tabelas acima é, como se vê, de Cr$ 3.567.120,00, sendo esta exatamente, a dotação que se propõe para 1950.

(3) A última Tabela Numérica de diaristas aprovada para o Instituto, de acôrdo com a necessidade dêste compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

Séde

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
3	Artífice	68,80	61.920,00
1	Feitor	68,80	20.640,00
10	Trabalhador	57,60	172.800,00
12	Trabalhador	52,40	188.640,00
	Total		444.000,00

Subestação de Enologia em Andradas

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	63,20	18.960,00
2	Artífice	57,60	34.560,00
16	Trabalhador	48,00	230.400,00
	Total		283.920,00

Subestação de Enologia em Baependi

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
11	Trabalhador	52,40	172.920,00
20	Trabalhador	48,00	288.000,00
	Total		517.800,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Belo Horizonte

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
			17.280,00

Estação de Enologia em Bento Gonçalves

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Artífice	63,20	37.920,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
19	Trabalhador	52,40	298.680,00
22	Trabalhador	50,20	331.320,00
	Total		686.880,00

Subestação de Enologia em Campo Largo

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Artífice	57,60	34.560,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
7	Trabalhador	52,40	110.040,00
30	Trabalhador	48,00	432.000,00
	Total		593.880,00

Subestação de Enologia em Caxias do Sul

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
3	Trabalhador	52,40	47.160,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Curitiba

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
	Total		33.000,00

Estação de Enologia em Jundiaí

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
4	Traablhador	48,00	57.600,00
	Total		90.600,00

Estação de Enologia em Parreiras

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Artifiec	63,20	37.920,00
2	Feitor	63,20	37.920,00
1	Guardião	57,60	17.280,00
10	Trabalhador	52,40	157.200,00
12	Trabalhador	48,00	172.800,00
	Total		423.120,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Nova Iguaçu

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	57,60	17.280,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
2	Trabalhador	52,40	31.440,00
	Total		66.000,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Pôrto Alegre

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Trabalhador	52,40	31.440,00

Pôsto de Análise de Vinho em Recife

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
3	Trabalhador	52,40	47.160,00
	Total		64.440,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Rio Grande

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
	Total		33.000,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Salvador

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00

Pôsto de Análise de Vinhos em Santos

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
3	Trabalhador	52,40	47.160,00

Pôsto de Análise de Vinhos em São Paulo

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
3	Trabalhador	52,40	47.160,00
	Total		64.440,00

Subestação de Enologia em São Roque

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Trabalhador	42,80	12.840,00
3	Trabalhador	48,00	43.200,00
	Total		76.690,00

Subestação de Enologia em Urussanga

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
4	Trabalhador	52,40	62.880,00
7	Trabalhador	50,20	105.420,00
16	Trabalhador	48,00	230.400,00
	Total		434.940,00

Subestação de Enologia em Videira

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
2	Trabalhador	50,20	30.120,00
1	Trabalhador	48,00	14.400,00
	Total		98.160,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor	4.200,00
5	Chefe de Seção, a Cr$ 5.400,00	27.000,00
1	Chefe de Turma	4.200,00
3	Chefe de Estação a Cr$ 4.800,00	14.400,00
8	Chefe de Subestação, a Cr$ 3.600,00	28.800,00
2	Chefe de Pôsto, a Cr$ 4.800,00	9.600,00
5	Chefe de Pôsto, a Cr$ 3.600,00	18.000,00
25		106.200,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(5) As demais rubricas da Verba Pessoal foram mantidas em bases idênticas às do exercício em curso.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Os serviços de fiscalização afetos ao Instituto de Fermentação, bem como os de cultura e pesquisas vitivinículas, em suas estações experimentais e dependências nos Estados, em número de 23, requerem grande número de veículos. Para o próximo exercício financeiro estão programadas as aquisições seguintes:

		Cr$
1	caminhonete (E.E. Videira)	48.150,00
1	caminhonete (E.E. em Diamantina)	48.150,00
1	caminhão (E.E. em Parreiras)	55.262,00
1	caminhão (E.E. em Bento Gonçalves)	55.262,00
1	caminhão (E.E. em Campo Grande)	55.262,00
	Outras vitaura	32.974,00
	Total	295.000,00

(7) Objetiva a presente rubrica a atualização das bibliotecas da Sede e dependências do interior, as quais, em virtude da guerra, ficaram impedidas de adquirir livros e revistas nos países vitivinícolas da Europa (França, Itália, Portugal e Espanha).

(8) Propõe-se, na subconsignação em aprêço, a dotação de Cr$ 400.000,00 tendo em vista o programa de trabalho do Instituto, que fica, aliás, na estreita dependência dêsses recursos para a aquisição de material agrícola próprio para vitivinicultores. Inclui-se, ainda, no mesmo programa material fotográfico, material elétrico para complementação das instalações de fôrça e luz das Estações e Subestações Experimentais e Postos de Análises; ferramentas para trabalhos de madeira, couro, etc., e vários outros pequenos materiais.

(9) Para aquisição de material destinado aos 23 laboratórios já instalados, de que dispõe a repartição e, principalmente, para a compra de uma estufa com 25 células de temperaturas diferentes controláveis, e com dispositivo de segurança, para conservação de leveduras.

(10) O aumento visado na Consignação II — Material de Consumo, justifica-se em face do acréscimo de atividades do Instituto, decorrentes da intensificação da fiscalização de bebidas e da ampliação do seu aparelhamento. São responsáveis pela mencionada majoração os seguintes itens:

		Cr$
a)	Combustíveis	50.000,00
b)	Arreiamentos	10.000,00
c)	Produtos químicos	100.000,00
d)	Vestuários	20.000,00
	Total	180.000,00

(11) Para aluguel de 20 dependências, sendo que o acréscimo de Cr$ 20.400,00 corresponde aos aumentos na «Subestação Experimental em S. Roque (aluguel de uma garage),

no Pôsto de Análise de Vinhos em Salvador (mudança do pôsto), conforme discriminação abaixo:

	1949	Diferença	1950
E.E. Jundiaí	13.200,00	=	13.200,00
E.E. Bento Gonçalves	7.800,00	=	7.800,00
S.E.E. Caxias do Sul	9.600,00	=	9.600,00
P.A.V. Pôrto Alegre	36.000,00	=	36.000,00
S.E.E. Videira	14.400,00	=	14.400,00
S.E.E.S. Roque	6.000,00	+ 4.800,00	10.800,00
S.E.E. Andradas	4.800,00	=	4.800,00
S.E. Baipendi	4.800,00	=	4.800,00
P.A.V. Rio Grande	8.400,00	=	8.400,00
P.A.V. Curitiba	24.000,00	=	24.000,00
P.A.V. Nova Iguaçu	8.400,00	=	8.400,00
P.A.V. Belo Horizonte	36.000,00	=	36.000,00
P.A.V. São Paulo	67.200,00	=	67.200,00
P.A.V. Santos	24.000,00	=	24.000,00
P.A.V. Vitória	24.000,00	=	24.000,00
P.A.V. Salvador	44.400,00	+ 15.600,00	60.000,00
P.A.V. Recife	88.800,00	=	88.800,00
P.A.V. Belém	18.000,00	=	18.000,00
S.E.E. Leopoldina	4.800,00	=	4.800,00
S.E. Pelotas	4.800,00	=	4.800,00
Total	449.400,00	+ 20.400,00	469.800,00

(12) Parfa aplicação especialmente em ligeiros reparos, adaptações e conservação em bens imóveis, os quais estão corecendo de cuidados. Dado o grande número de imóveis, máquinas, instrumental de laboratório, veículos a motor e máquinas agrícolas pertencentes ao I.F., justifica-se plenamente o montante proposto.

(13) A dotação em foco aplica-se na movimentação de pessoal nas épocas de safra.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) O montante de Cr$ 445.000,00, proposto para 1950, será aplicado na realização das clássicas «Festas da Uva», tradicionais em todos os países e regiões vitivinícolas, e já transplantada para o nosso país. De extraordinárias vantagens como estimulativos da produção, êsse certames não poderão deixar de ser orientados oficialmente e auxiliados pelos cofres públicos. Essa a razão dos recursos ora sob comentário.

(15) A grande dificuldade que os vitivinicultores nacionais encontram para a aquisição de material utilizado na cultura da videira e na elaboração dos seus vinhos, representa um dos principais obstáculos ao mais rápido desenvolvimento dessa preciosa fonte de riqueza nacional. O maquinário empregado nas cantinas e adegas, embora geralmente simples, não é encontrado com facilidade e, por isso, não é do conhecimento da maioria dos lavradores que estão se dedicando mais recentemente a êsse ramo de agricultura. Isso também ocorre com certos produtos de uso enológico e com material vitivinícola, sobretudo de campo. Com o elevado objetivo de ir ao encontro do desejo dos agricultores e facilitar-lhes a aquisição de máquinas e utensílios agrícolas, produtos enológicos e divulgar ao mesmo tempo o conhecimento dêsse material, propõe-se a organização de um plano de revenda de material, nos moldes dos mantidos por outras dependências do M.A. Abrangerá êsse plano exclusivamente materiais enológicos e vitivinícolas. O primeiro grupo será formado pelo maquinário mais comum, aparelhos e utensílios, e drogas permitidas, utilizadas na elaboração de vinhos, seus derivados e demais derivados da uva. O segundo grupo compreenderá o material empregado na formação e manutenção dos vinhedos. Tal material será pôsto ao alcance dos vitivinicultores, sobretudo dos de menores recursos, pelo preço de custo e por um sistema de pagamento à vista ou parcelado, sendo as importâncias oriundas da revenda recolhidas às repartições arrecadadoras federais, onde deverão ser escrituradas como renda ordinária da União. Inicialmente, êsse material será armazenado em estabelecimentos do I.F. localizados no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, em São Paulo, em Minas Gerais, em Pernambuco e na sede. Posteriormente, tôdas as dependências do I.F. sediadas no interior terão «stocks» de material de revenda, da natureza que mais interessar à respectiva região. Como cálculo básico para uma dotação orçamentária que possibilite a continuação dêsse plano iniciado no exercício passado, propõem-se os quantitativos seguintes:

	Cr$
a) material enológico	300.000,00
b) material vitivinícola	200.000,00
Total	500.000,00

Instituto de óleos — Cr$ 3.621.290,00

O Instituto de óleos foi criado pelo Decreto n.º 20.428, de 22-9-31, sendo extinto ao tempo da administração Juarez Távora para ressurgir por fôrça do Decreto-lei n.º 2.138, de 12-4-40, com o nome de Instituto Nacional de óleos (I.N.O.), subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43, voltou a denominar-se Instituto de óleos, passando a subordinar-se diretamente ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do C.N.E.P.A.

Atualmente tem sua organização regulada pelo Regimento do C.N.E.P.A., aprovado pelo Decreto n.º 16.787, de 11-10-44, compondo-se das seguintes seções:

a) Seção de Bioquímica (S.B.), incumbida de realizar pesquisas concernentes à biologia e à bioquímica das plantas oleaginosas, cerosas e resinosas, dos seus produtos e subprodutos;

b) Seção de Analítica e Físico Química (S.A.F.Q.), que realiza estudos analíticos e investigações físico-químicas e executa análises dos óleos, gorduras, ceras e resinas e derivados;

c) Seção de Tecnologia Industrial (S.T.I.), incumbida de realizar pesquisas relativas à tecnologia dos óleos, gorduras, ceras e resinas, dos vernizes, tintas e pigmentos; e

d) Turma de Administração, encarregada dos serviços de administração geral do I.O.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.012.800	——	702.960	(1) 702.960	——
Total da Consignação I	1.012.800	——	702.960	702.960	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	532.800	——	538.800	(2) 556.200	+ 17.400
06 — Diaristas	342.600	——	458.250	(3) 458.250	——
Total da Consignação II	875.400	——	997.050	1.014.450	+ 17.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	——	24.600	(4) 24.600	——
16 — Gratificação de magistério	9.000	——	18.000	18.000	——
Total da Consignação III	33.600	——	42.600	42.600	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	——	15.000	15.000	——
23 — Diárias	12.000	——	20.000	20.000	——
Total da Consignação IV	22.000	——	35.000	35.000	——
Total da Verba 1	1.943.800	——	1.777.610	(5) 1.795.010	+ 17.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	10.000	10.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	20.000	—	20.000	(6) 30.000	+ 10.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	500.000	—	750.000	(7) 500.000	— 250.000
09 — Material de ensino e educação: material artístico; insígnias e abndeiras; instrumentos de música	—	—	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	300.000	—	300.000	(8) 300.000	—
Total da Consignação I	820.000	—	1.690.000	850.000	— 240.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	2.000	—	2.000	2.000	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	—	30.000	30.000	
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	30.000	—	45.000	45.000	

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	—	150.000	(9) 200.000	+ 50.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	—	200.000	(9) 200.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	10.000	—	10.000	10.000	—
28 — Vestuários; uniformes e equipamentos; artigos e peças acsesórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	—	20.000	25.000	+ 5.000
Total da Consignação II	267.000	—	457.000	512.000	+ 55.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.500	—	7.000	7.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	—	8.000	8.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	—	210	280	+ 70
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	20.000	—	30.000	30.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	100.000	(10) 80.000	— 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	—	20.000	20.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	10.000	60.000	—
Total da s/c 40	—	—	30.000	80.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	—	25.000	25.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	—	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	65.710	—	204.210	184.280	— 19.930
Total da Verba 2	1.152.710	—	1.751.210	(11) 1.596.280	— 204.930
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	—	—	150.000	(12) 200.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
05 — Manutenção de serviço de natureza especial					
a) Para estudo a solução do problema do aproveitamento industrial ao babaçú e outras oleaginosas de acôrdo com o invento Vivacqua					
a) despesas de qualquer natureza inclusive aquisição de parentes e prêmio ao inventor ..	—	—	30.000	(13) —	— 2.500.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) A Sociedade Brasileira de Química	—	—	500.000	(14) 30.000	—
b) Para estudos fito-patológicos no Piauí	—	—	2.500.000	—	— 500.000
Total da s/c 06	—	—	530.000	30.000	— 500.000
11 — Desenvolvimento da produção					
a) Despesas de qualquer natureza com a instalação da Estação Experimental Tecnológica Industrial destinada ao desenvolvimento da produção de ceras vegetais em Fortaleza, Ceará	—	—	300.000	(13) —	— 300.000
Total da Consignação I	—	—	3.480.000	230.000	— 3.250.000
Total da Verba 3	—	—	3.480.000	230.000	— 3.250.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.943.800	—	1.777.610	1.795.010	+ 17.400
Verba 2 — Material	1.152.710	—	1.751.210	1.596.200	— 204.930
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	3.480.000	230.000	— 3.250.000
Total	3.096.510	—	7.008.820	3.621.290	— 3.437.530

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto de Óleos montará, aproximadamente, a Cr$ 702.960,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no Instituto de Óleos [illegible] dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Professor Catedrático	O	100.800,00
3	Químico Agrícola	L	185.760,00
3	Químico Agrícola	J	130.320,00
1	Desenhista auxiliar	[illegible]	[illegible]
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
1	Continuo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
16			702.960,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Almoxarife	21	20.640,00
1	Assistente de Ensino	24	30.960,00
3	Artífice	19	51.840,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Estudante Est.	19	17.280,00
1	Fotógrafo	22	22.800,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Mestre	22	22.800,00
1	Professor Ensino Superior	28	61.920,00
1	Professor Ensino Superior	27	51.720,00
1	Profesor Ensino Superior	25	35.880,00
1	Professor Ensino Superior	23	26.040,00
2	Professor Ensino Superior	22	45.600,00
3	Técnico de Laboratório	22	68.400,00
1	Tecnologista	26	43.440,00
21			556.200,00

O custo total das tabelas acima é, como se observa, de Cr$ 556.200,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1950.

(3) A última Tabela Numérica de diaristas aprovada para o Instituto de Óleos, de acôrdo com as necesisdades dêste, compõe-se das funções abaixo relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Preparador de Laboratório Es.	76,00	22.800,00
1	Preparador de Laboratório	57,00	17.280,00
1	Preparador de Laboratório	57,00	17.280,00
1	Preparador de Laboratório	57,00	17.280,00
1	Encarregado de Material	68,80	20.640,00
1	Encarregado de Material	68,80	20.640,00
1	Encarregado de Material	63,20	18.960,00
1	Encarregado de Material	57,60	17.280,00
1	Encarregado de Material	57,60	17.280,00
1	Encarregado de Material	57,60	17.280,00
1	Encarregado de Material	57,60	17.280,00
1	Artífice Especializado	63,20	18.960,00
1	Artífice Especializado	63,20	18.960,00
1	Artífice Especializado	63,20	18.960,00
1	Artífice Especializado	68,80	20.640,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	[illegible]	25,40	15.720,00
1	[illegible]	63,30	18.960,00
1	[illegible]	57,60	17.280,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
			458.240,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decreto-lei n° 7.398, de 19-3-45.

		Cr$
1	Chefe de Seção (S.B.-I.O.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.A.F.-I.O.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.I.-I.O.)	5.400,00
1	Chefe de Turma (T.A.-I.O.)	4.200,00
1	Secretário de Diretor (I.O.-S.N.P.A.)	4.200,00
5		24.600,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(5) As demais rubricas da Verba Pessoal foram mantidas na base do exercício em curso.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A biblioteca, localizada na Seção de Documentação e Economia, é a alma da Instituição, por ser indispensável a qualquer trabalho científico ou tecnológico. Achando-se a mesma ainda em organização, torna-se aconselhável, e mesmo necessária, a majoração que ora se propõe.

(7) A dotação em aprêço destina-se à aquisição do maquinário indispensável ao funcionamento do Instituto. Convém ressaltar que, diante das condições financeiras do país, foi proposto o desdobramento do programa de compras do Instituto de Óleos em várias etapas, sendo a primeira e a segunda partes atendidas os recursos dos exercícios passado e atual e as restantes nos exercícios vindouros. O montante que se propõe para 1950 atenderá uma das fases finais do aludido programa.

(8) Por essa subconsignação serão adquiridos os vários materiais de laboratório, todos de custo apreciável, devendo-se salientar que o Instituto de Óleos, como instituição de de custo apreciável, devendo-se salientar que o Instituto de Óleos, como instituição de ensino e de pesquisas científicas e tecnológicas, carece fundamntalmente dêsses elementos, pois são de todo necessários aos seus trabalhos.

(9) As rubricas dstinadas a matérias primas e produtos químicos e biológicos apresentam, em relação ao exercício corrente, a majoração de Cr$ 50.000,00, que se observa na primeira das citadas rubricas. Constituem êsses materiais, no que se refere a consumo pròpriamente dito, a base primordial de trabalho do Instituto, uma vez que a natureza de suas atribuições — pesquizas científicas e tecnológicas, além do ensino superior — exige milhares de experiências de laboratórios, com óleos, graxas, resinas, sabões, etc.

(10) Há alguns anos encontra-se paralizada a publicação dos Boletins Técnicos e Informativos do Instituto, tornando-se necessário, e indispensável mesmo, que tais publicações saiam doravante com regularidade, pois do contrário acarretarão prejuizos ao setor científico e tecnológico, com visíveis desvantagens para a Instituição e para os próprios Boletins, os quais perdem a atualidade. Para atender à publicação dos Boletins, e a encadernação das obras de maior relêvo da Biblioteca propõe-se a dotação sob referência.

(11) Verifica-se no total da Verba 2 — Material, a sensível economia de Cr$ 204.930,00, resultante da redução efetuada, principalmente, no setor do material permanente, de vez que o Instituto tem sido razoàvelmente dotado no qu diz respeito a máquina, motores, etc., nos exercícios anteriores.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) A dotação que se inclui na proposta do Instituto visa a atender ao pagamento de honorários de aulas dos professôres dos Cursos de Óleos, iniciado no ano corrente, de acôrdo com a Portaria ministerial nº 656, de 27 de novembro de 1947. Os recursos deverão atender aos seguintes cursos e respectivas disciplinas, de acôrdo com o número de aulas:

CURSOS:

I — Bioquímica tecnológica
II — Analítica e físico-química tecnológicas
III — Tecnologia Industrial, sob duas modalidades: óleos, tintas e vernizes
IV — Documentação e economia.

êsses cursos compreendem as disciplinas abaixo:

1) Análises electrométricas aplicadas
2) Análises óticas aplicadas
3) Análises químicas tecnológicas
4) Biologia geral e botânica tecnológica
5) Bioquímica tecnológica
6) Físico-química aplicada
7) Higiene industrial
8) Legislação, industrial do trabalho
9) Legislação, padronização e classificação de produtos
10) Organização Industrial
11) Pigmentos
12) Sistemas de documentação e divulgação
13) Tecnologia industrial de óleos
14) Tecnologia industrial de tintas e vernizes.

(13) As dotações em aprêço, introduzidas por emenda do Congresso Nacional não se entrosam no plano do trabalho em que se acha empenhado o Ministério, razão pela qual não constam da Proposta Orçamentária para 1950.

(14) A Sociedade Brasileira de Química é a única sociedade de química do país, reconhecida de utilidade pública (Decreto nº 24.739, de 14 de julho de 1934). Foi fundada em 10 de novembro de 1922. É delegada do Brasil na União Internacional de Química, desde 1923. Pelo Decreto-lei nº 7.496, de abril de 1945, a sua sede será denominada CASA DA QUÍMICA do Brasil. No caso de dissolução, todo o seu patrimônio passará a pertencer à União (Decreto-lei nº 8.307, de 6-XII-1945) e, de acôrdo com êste último decreto-lei, o Título I dos seus Estatutos não poderá ser alterado sem autorização do Govêrno. É do interêsse do Ministério da Agricultura que a referida sociedade amplie a publicação da sua Revista, uma vez que isto permitirá divulgação maior de conhecimentos científicos e tecnológicos entre os técnicos e os lavradores.

Instituto de Química Agrícola — Cr$ 5.002.434,00

O atual Instituto de Química Agrícola foi criado na "cauda" da lei orçamentária n.º 3.454, de 6-1-18, que fixou a despesa geral da República para o exercício de 1918 e que em seu art. 127 não sòmente criou um "Instituto de Química" como determinou que a receita do mesmo fôsse aplicada no próprio custeio, distribuindo-se 50% dos saldos verificados na parte referente às análises, ao seu pessoal técnico. Pelo mesmo artigo foi incorporado ao novo órgão o Serviço de Fiscalização da Manteiga e várias atribuições que vinham sendo exercidas por outros serviços, inclusive o ensino de Química.

Outra lei de meios autorizou a reforma do I.Q. (Lei n.º 4.242, de 5-1-21), determinação extra-orçamentária que, não obstante, foi executada pelo Decreto n.º 14.675, de 17-2-21.

Pelo Decreto n.º 22.338, de 11-1-33, na vigência do Govêrno Provisório, passa o I.Q. a integrar a Diretoria Geral de Pesquisas Científicas do Ministério da Agricultura, situação essa regularizada e mantida pelo Decreto n.º 22.508, de 27-2-33, que deu organização àquela Diretoria Geral.

Todavia, a Diretoria Geral de Pesquisas Científicas teve curta duração, sendo extinta pelo Decreto n.º 23.979, de 8-3-34, passando o I.Q. a subordinar-se ao Departamento Nacional da Produção Vegetal, excetuada a respectiva seção de "alimentação animal", que passou para o Instituto de Biologia Animal.

Êsse mesmo decreto modificou a denominação do Instituto, adotando a atual: Instituto de Química Agrícola.

Em 1938, o Decreto-lei n.º 982, de 23 de dezembro, criou o Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronômicas, compreendendo, entre vários outros órgãos, o Instituto de Química Agrícola, o qual pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43, passou a integrar o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas. Presentemente, o I.Q.A., obedece à seguinte organização, baixada com o Decreto n.º 16.787, de 11-10-44, que aprovou o Regimento do C.N.E.P.A.:

a) Seção de Solos (S.S.), incumbida da realização dos estudos de solos sob o ponto de vista pedagógico e químico, bem como os relativos ao levantamento da carta de solos do país;

b) Seção de Química Vegetal (S.Q.V.), encarregada do estudo químico detalhado das plantas nativas ou cultivadas, tóxicas, entorpecentes, medicinais e de valor industrial, determinando sua composição e visando, especialmente, à sua utilização;

c) Seção de Química Alimentar (S.Q.A.), incumbida de estudo químico e bromatológico das matérias primas e vegetais aplicáveis à alimentação;

d) Seção de Físico-Química (S.F.Q.), à qual compete realizar estudos físico-químicos em geral e particularmente da reserva mineral do solo e de sua fração coloidal, bem como colaborar com as demais seções nas investigações relacionadas com a físico-química;

e) Seção de Análises Agrícolas (S.A.A.), incumbida de proceder a análise de adubos, corretivos, inseticidas, fungicidas e outros produtos de interêsse para a agricultura;

f) Seção de Tecnologia Agrícola (S.T.A.), encarregada de promover investigações destinadas ao aperfeiçoamento dos processos técnológicos agrícolas;

g) Turma de Administração (T.A.), para atender a todos os trabalhos de administração geral do I.Q.A.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.521.000	——	2.270.760	(1)2.270.760	——
Total da Consignação I	1.521.000	——	2.270.760	(1)2.270.760	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.010.600	—	1.101.600	(2) 1.095.880	— 6.720
06 — Diaristas	330.000	—	440.154	(3) 440.154	—
Total da Consignação II	1.340.600	—	1.541.754	1.535.034	— 6.720
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	40.800	—	40.800	(4) 40.800	—
12 — Gratificaçao por serviço extraordinário	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	50.800	—	50.800	50.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	18.000	—	18.000	18.000	—
23 — Diárias	50.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação IV	68.000	—	68.000	68.000	—
Total da Verba 1	2.980.400	—	3.931.314	(5) 3.924.594	— 6.720
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	(6) 45.000	+ 45.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	50.000	—	150.000	(7) 75.000	— 75.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, d televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	109.000	—	150.000	(8) 150.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	242.000	—	300.000	(9) 250.000	— 50.000
Total da Consignação I	401.000	—	600.000	520.000	— 80.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	5.000	—	5.000	5.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	22.000	—	22.000	25.000	+ 3.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	32.000	—	35.000	40.000	+ 5.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	2.000	—	2.000	2.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	—	70.000	(10) 90.000	+ 20.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral ..	125.000	—	140.000	140.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	20.000	—	20.000	30.000	+ 10.000
Total da Consignação II	256.000	—	294.000	332.000	+ 38.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	—	10.000	10.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engoma-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
gem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	23.000	—	23.000	30.000	+ 7.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	2.400	—	—	—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	840	—	840	840	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	—	5.000	5.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	35.000	—	40.000	40.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	30.000	—	30.000	30.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	40.000	—	40.000	40.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	40.000	—	40.000	40.000	—
Total da s/c 40	80.000	—	80.000	80.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	—	20.000	20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	7.000	—	7.000	10.000	+ 3.000
Total da Consignação III	213.240	—	215.840	225.840	+ 10.000
Total da Verba 2	870.240	—	1.109.840	1.077.840	— 32.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.980.400	—	3.931.314	3.924.594	— 6.720
Verba 2 — Material	870.240	—	1.109.840	1.077.840	— 32.000
Total	3.850.640	—	5.041.154	5.002.434	— 38.720

VERBA I — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto de Química montará, aproximadamente, a Cr$ 2.270.760,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no Instituto de Química Agrícola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
5	Químico Agrícola	N	433.800,00
9	Químico Agrícola	M	656.640,00
11	Químico Agrícola	L	681.120,00
1	Químico	J	43.440,00
1	Microfotógrafo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
1	Bibliotecário	M	72.960,00
1	Bibliotecário Auxiliar	E	20.640,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
36		Total	2.270.760,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções abaixo discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	22	22.800,00
3	Artífice	21	61.920,00
9	Artífice	20	170.640,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Calculista	21	20.640,00
1	Desenhista	21	20.640,00
1	Guarda	19	17.280,00
3	Laboratorista	20	56.880,00
1	Mestre	23	26.040,00
4	Mestre	22	91.200,00
3	Motorista	21	61.920,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Químico	23	26.040,00
4	Químico	22	91.200,00
3	Servente	19	51.840,00
1	Técnico de Laboratório	23	26.040,00
3	Técnico de Laboratório	22	68.400,00
2	Técnico de Laboratório	21	41.280,00
1	Zelador	19	17.280,00
46		Total	946.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Químico	28	61.820,00
1	Químico	30	86.760,00
2			148.680,00
48		Total	1.094.880,00

O custo total das tabelas acima é, como se vê, de Cr$ 1.094.880,00 sendo esta, precisamente, a dotação que propõe para 1950.

(3) A última Tabela Numérica de diaristas aprovada para o Instituto de Química Agrícola, de acôrdo com as necessidades dêste, compõem-se das funções adiante relacionadas com os salários correspondentes:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
3	Mestre Artífice	74,00	66.600,00
3	Artífice	67,00	60.300,00
5	Artífice	61,60	92.400,00
1	Artífice	61,60	18.480,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
8	Servente	56,00	134.400,00
1	Guarda	56,99	17.094,00
2	Trabalhador	56,00	33.600,00
24	Total		440.154,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas, é, por sua natureza, fixa, de vê que seu montante está determinado por lei. No caso do Instituto de Química Agrícol cumpre invocar o Decreto-lei nº 7.398, de 19-3-45, o qual instituiu no mencionad Instituto as seguintes funções gratificadas:

		Cr$
1	Chefe de Seção (S.S.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.A.V.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.O.A.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.F.O.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.A.A.)	5.400,00
1	Chefe de Seção (S.T.A.)	5.400,00
1	Chefe da Turma de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
8	Total	40.800,00

(5) A pequena redução que se observa no total da verba deriva do reajustamen das Tabelas de Mensalistas do I.Q.A., em face dos novos padrões de salários aprovad pela Lei nº 488, de 15-11-48.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destina-se a presente dotação à aquisição de um jeep-caminhonete para atender ao transporte de material para o Instituto, e, notadamente, de amostras de terras para exame.

(7) Para obtenção de livros técnicos e científicos e assinatura de revistas científicas de interêsse do Instituto. A redução verificada justifica-se em face do montante dos recursos para êsse fim concedidos ao I.Q.A., no exercício em curso.

(8) A rubrica em cogitação aplica-se no caso especial da repartição na compra de máquinas para complementação do aparelhamento das Seções de Química Agrícola e de Tecnologia Agrícola, especialmente desta última, e ainda para a instalção da rêde telefônica interna, tipo automática, a ser instalada no citado Instituto.

(9) Para aquisição de utensílios diversos destinados aos laboratórios, em número de quatro, às Seções de Tecnologia Agrícola, Químico Agrícola, e às demais seções técnicas, oficinas mecânicas, etc. O programa de compras inclui ainda estantes de aço para a Biblioteca, em organização, cadeiras e mesas para a mesma além de longa margem para material de desenho.

(10) As dotações que objetivam à aquisição de matérias primas e produtos químicos e biológicos são de suma importância para o órgão em estudo, de vez que êsses elementos constituem a base primordial de seu trabalho, no que concerne a material de consumo. Por essas rubricas deverão correr o fornecimento de papéis diversos, clichês de filmes, correias de couro para máquinas, fios elétricos de diversos tipos, cimento, cal, óleo, além de produtos para fabricação do gamaexana, utilizado no combate às pragas de gafanhoto e outros insetos.

(11) As demais subconsignações da Verba 2 — Material, mantiveram-se, aproximadamente, em bases idênticas às do exercício corrente. Verifica-se, no entanto, ligeira redução no total dessa verba, em razão, principalmente, da restrição procedida em material permanente, que não afeta, porém, o funcionamento normal do supracitado Instituto.

Superintendência de Edifícios e Parques do C.N.E.P.A. Cr$ 12.908.940,0

Criada pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43, teve suas atribuições definidas pe Decreto n.º 16.787, de 11-10-45.

Diretamente subordinada ao Diretor Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquis Agronômicas, a Superintendência de Edifícios e Parques se incumbirá de:

a) executar os trabalhos de consertos e reparos dos veículos, aparelhos, m quinas e motores do C.N.E.P.A., zelando pela sua perfeita conservação, funcio mento e limpeza;

b) zelar pela conservação e limpeza de todos os edifícios e dependências do Cent ;

c) manter o registro dos veículos que estacionam na garage ou nela fazem p noite, bem como o contrôle estatístico das entradas e saídas dêsses veículos e do c sumo do material usado nos mesmos;

d) manter organizado um arquivo de plantas de todos os edifícios e instalaç s do C.N.E.P.A.;

e) organizar, anualmente, o programa de obras e serviços necessários à a conservação e funcionamento dos edifícios, parques, instalações, e veículos do Centro

Em relação aos edifícios, instalações e parques situados no km. 47 competirá, ain , à S.E.P.:

a) executar os trabalhos de obras, consertos e reparos dos edifícios, parque e instalações;

b) zelar pela unidade arquitetônica de todos os edifícios e demais dependênci ;

c) promover a conservação dos parques, sempre dentro dos preceitos da arq tetura paisagista;

d) superintender a vigilância diurna e noturna dos edifícios, instalações exter s e parques;

e) zelar pela perfeita conservação e limpeza das rêdes de estradas, água, g , eletricidade, esgotos, irrigação e drenagem e galerias de águas pluviais;

f) tomar prontas providências nos casos de incêndio e de acidentes que ocorr n nas rêdes de instalações;

g) manter perfeitamente organizados os serviços de coleta e tratamento do l .

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a a lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferen para + da Prop sôbre o O mento de
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	160.200	—	138.480	(1) 138.480	—
Total da Consignação I	160.200	—	138.480	138.480	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	495.960	—	110.160	(2) 89.520	— 2 640
06 — Diaristas	3.100.800	—	4.095.000	(3) 4.095.000	—
07 — Tarefeiros	1.006.100	—	1.307.930	(4) 1.407.930	—
Total da Consignação II	4.602.860	—	5.513.090	5.492.450	— 2 640
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	—	4.200	(5) 4.200	—
Total da Consignação III	4.200	—	4.200	4.200	— 2 640
Total da Verba 1	4.767.260	—	5.655.770	5.635.130	— 2 640

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins.					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	30.000	——	30.000	(6) 30.000	——
— Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.					
01 — Automóveis de passageiros	50.000	——	60.000	——	— 60.000
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; materia para extinção de incêndio; aviões e acessórios embarcações, material flutuante e de dragagem: outras viaturas	1.335.000	——	600.000	(7)2.660.000	+ 2.060.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia de televisão, de refrigeração material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	450.000	——	450.000	(8) 450.000	——
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca laboratório, gabinete científico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	22.000	——	50.000	50.000	——
Total da Consignação I	1.892.000	——	1.195.000	3.195.000	+ 2.000.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	——	20.000	30.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.500.000	—	1.500.000	(9)1.800.000	+ 300.000
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais material de coudelaria ou de uso zootécnico	20.000	—	20.000	20.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	90.000	—	90.000	90.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.000.000	—	1.000.000	1.400.000	+ 400.000
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	—	100.000	(11)100.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	10.000	—	10.000	10.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	50.000	—	5.000	50.000	—
Total da Consignação II	2.810.000	—	2.790.000	3.500.000	+ 710.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e dos seus tratadores em viagem; seguros de transporte	45.000	—	45.000	25.000	— 20.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	4.800	—	4.600	4.600	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	—	210	210	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	—	—	—	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	180.000	—	200.000	—	— 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	50.000	—	50.000	(12)150.000	+ 100.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	200.000	—	200.000	(13)300.000	+ 100.000
Total de s/c 40	250.000	—	250.000	450.000	+ 200.000
Total da Consignação III	482.010	—	499.810	479.810	— 20.000
Total da Verba 2	5.184.010	—	4.484.810	7.174.810	+ 2.690.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.767.260	—	5.655.770	5.635.130	— 20.640
Verba 2 — Material	5.184.010	—	4.484.810	7.174.810	+ 2.690.000
Total	9.951.270	—	10.140.580	12.809.940	+ 2.669.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Superintendência de Edifícios e Parques montará, aproximadamente, a Cr$ 138.480,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na S.E.P. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Superintendente	N	86.760,00
1	Agrônomo	K	51.720,00
2		Total	138.480,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela numérica ordinária de mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	21	20.640,00
1	Engenheiro	24	30.960,00
2	Motorista-Auxiliar	20	37.920,00
4		Total	89.520,00

O custo total da tabela sob referência é de Cr$ 89.520,00 que é, precisamente, a dotação que se propõe para 1950.

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a Superintendência de Edifícios e Parques, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
5	Mestre Especializado	103,20	154.800,00
4	Mestre Especializado	96,00	115.200,00
3	Mestre Especializado	90,00	81.000,00
1	Mestre Especializado	92,20	27.660,00
4	Mestre Especializado	88,00	106.560,00
1	Encarregado de Material	88,80	26.640,00
1	Mestre Especializado	86,00	25.800,00
3	Mestre Especializado	85,00	75.500,00
1	Mestre Especializado	84,00	25.200,00
1	Mestre Especializado	81,40	24.420,00
3	Mestre Especializado	79,00	71.100,00
1	Mestre Especializado	78,00	23.400,00
3	Tratorista	76,00	68.400,00
20	Mestre Artífice	76,00	456.000,00
1	Encarregado de ferramenta	76,00	22.800,00
1	Mestre Especializado	74,00	22.200,00
1	Mestre Especializado	72,80	21.840,00
4	Mestre Artífice	68,80	82.560,00
2	Tratorista	68,80	41.280,00
1	Fiscal de Matas	68,80	20.640,00
3	Feitor	68,80	61.920,00
1	Artífice	68,80	20.640,00
13	Motorista	68,80	268.320,00
3	Mecânico	68,80	61.920,00
1	Torneiro	68,80	20.640,00
3	Pedreiro	68,80	61.920,00
2	Operador de Subestação	68,80	41.280,00

1	Operador de Usina	68,80	20.640,00
1	Assentador de Manilhas	68,80	20.640,00
1	Mestre Artífice	65,60	19.680,00
1	Pedreiro	63,20	18.960,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
7	Artífice	63,20	132.720,00
3	Bombeiro	63,20	56.880,00
4	Motorista	63,20	75.840,00
1	Lubrificador	63,20	18.960,00
1	Mestre Artífice	63,20	18.960,00
1	Artífice	61,20	18.360,00
2	Eletricista	60,00	36.000,00
1	Mestre Artífice	60,00	18.000,00
2	Pedreiro	59,80	35.880,00
3	Trabalhador	57,60	51.840,00
11	Mecânico	57,60	190.080,00
1	Vidraceiro	57,60	17.280,00
2	Guarda	57,60	34.560,00
2	Artífice	57,60	34.560 00
1	Auxiliar de Lustrador	57,60	17.280,00
1	Ajudante de Bombeiro	57,60	17.280 00
1	Ajudante de Caminhão	57,60	17.280,00
1	Ajudante de Ferrador	57,60	17.280,00
1	Ajudante de Eletricista	57,60	17.280,00
1	Eletricista	56,00	16.800,00
1	Pintor	56,00	16.800,00
1	Pedreiro	54,00	16.200,00
48	Trabalhador	52,40	754.560,00
6	Guarda	52,40	94.320,00
1	Servente	52,40	15.720,00
1	Guarda Material	52,40	15.720,00
2	Ajudante de Bombeiro	52,40	31.440,00
4	Auxiliar de Pedreiro	52,40	68.880,00
1	Auxiliar de Pintor	52,40	15.720,00
1	Operador de Usina	50,00	15.000,00
5	Trabalhador	40,00	60.000,00
1	Guarda Material	40,00	12.000 00
1	Servente	40,00	12.000,00
	Total		4.095.000,00

(4) Os trabalhos executados nesta repartição à base de tarefas, são os referentes a:

I) Capina, limpeza e conservação de áreas com plantas de pequeno porte;

II) Corte de grama à alfange e junção com ancinho;

III) Corte de grama à máquina manual e junção com ancinho;

IV) Capina e limpeza de estradas ensaibradas ou macadamizadas;

V) Cercamento, poda, colocação de tutores, amarração e tratamento de árvores;

VI) Capina e limpeza dos gramados.

A dotação consignada na proposta para 1950 toma por têrmo a despesa de 1949, já completado o aumento de salários autorizado pela Lei nº 488, de 15-11-48.

(5) É gratificada na repartição em aprêço a seguinte função, conforme Decreto-lei nº 7.398, de 12-3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário de Chefe	4.200,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Para compra de animais de trabalho destinados não só aos Serviços da S.E.P., como também aos trabalhos agrícolas da Universidade Rural.

(7) Torna-se imprescindível à S.E.P., aparelhar-se dos respectivos meios de transporte para condução do pessoal bem como de outros veículos indispensáveis às suas múltiplas tarefas, tendo-se em vista a instalação definitiva, e em vias de se completar, do C.N.E.P.A. no Km 47. O programa de compras da repartição estabelecido após minucioso estudo das condições locais daquele Centro, inclui os seguintes veículos:

Caminhonetes :

		Cr$
1	Reitoria	90.000,00
1	Escola Nacional de Agronomia	90.000,00
1	Escola Nacional de Veterinária	90.000,00
1	Curso de Aperfeiçoamento e Extensão	90.000,00
1	S.E.P.	90.000,00
		450.000,00
1	Furgon	65.000,00
6	Ônibus	900.000,00
	Tratores Industrias :	
1	Trator D-2, 4 Cesteira (Caterpilar)	120.000,00
1	Trator com rodas, tipo pequeno, para jardim	45.000,00
1	Trator D-4, com equipamento (Caterpilar)	180.000,00
		345.000,00

Caminhões :

3	a Cr$ 70.000,00	210.000,00
1	a Cr$ 120.000,00	120.000,00
2	a Cr$ 90.000	180.000,00
2	jeeps a Cr$ 50.000,00	100.000,00
1	Ambulância (Hospital Veterinário)	150.000,00
	Extintores de incêndio	40.000,00
	Pequenas viaturas (carroças, carrinhos, charretes, bicicletas, etc.)	100.000,00
	Total	2.660.000,00

(8) As máquinas e aparelhamentos propostos nesta subconsignação destinam-se ao equipamento indispensável ao Pôsto de Lubrificação e Abastecimento do C.N.E.P.A., às oficinas de mecânica, carpintaria e trabalhos de couro.

Convém notar que muitos edifícios escolares do C.N.E.P.A. já se acham em vias de conclusão, o mesmo acontecendo com os alojamentos dos alunos e residências para funcionários. Ultimam-se, também, as construções do reservatório, da subestação elétrica da usina e rêde de gás, além das rêdes elétricas e hidráulicas já existentes. A transferência do C.N.E.P.A., para o Km 47 exigirá um serviço de transporte mais intenso e eficiente (o que obrigará estejam aparelhadas as oficinas próprias), bem como em pleno funcionamento as várias fontes de abastecimento de energia elétrica, luz, gás, etc.

(9) O montante destacado para compra de combustíveis foram de modo geral, calculados com base no preço dêsse material, bem como no número de unidades pertencentes ao C.N.E.P.A. A majoração que se observa na proposta para 1950 encontra justificativa no aumento sensível do número de veículos, como também na intensificação dos trabalhos afetos à S.E.P.

(10) Para aquisição de material destinado à conservação do conserto de edifícios do C.N.E.P.A. incluindo : fibras, cordas, cimento, tábuas, tubos, cabos, etc.; fios, interruptores, chaves, fusíveis, tomadas e material elétrico diverso; tintas, vernizes, lixas, óleos; arame comum e farpado, moirões; ferragens, pregos, tachas, soldas, eletródos e ferragens diversas para construção civil.

(11) Por esta rubrica deverão ser adquiridos, entre diversos produtos químicos indispensáveis aos trabalhos dêste órgão, 50.000 Kg de sulfato de claromínio isento de ferro, material êste destinado à estação de tratamento de água potável.

(12) O equipamento a ser conservado e reparado pela S.E.P. compreende : caminhões, ônibus, caminhonetes, automóveis, tratores, ceifadeiras, rôlo compressor, máquinas, ferramentas, bombas, transformadores, máquinas agrícolas, veículos de tração animal, aparelhamento de laboratórios, etc., tudo em pleno funcionamento, exigindo constante assistência, a fim de não prejudicar as duas atividades principais do C.N.E.P.A. — ensino e pesquisas agronômicas. Daí advém a majoração proposta.

(13) Entre os imóveis cuja conservação é feita pela S.E.P. encontram-se instalações custosas nos edifícios escolares, usina de gás, reservatório dágua, rêde hidráulica, estação de tratamento de esgôto, etc., cujo funcionamento não pode ser interrompido, do contrário graves prejuízos poderão resultar para o erário público. Êsses os motivos considerados para os recursos que ora se propõe, os quais excedem de Cr$ 100.000,00 aos concedidos no fluente exercício.

Universidade Rural

A Universidade Rural, criada pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30 de dezembro de 1943, compreende os seguintes órgãos:

a) Conselho Universitário;
b) Escola Nacional de Agronomia;
c) Escola Nacional de Veterinária;
d) Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão;
e) Serviço Escolar;
f) Serviço de Desportos.

Suas principais finalidades são as seguintes:

a) promover e estimular o progresso do ensino da agronomia e da veterinária em todos os seus graus;
b) ministrar o ensino superior da agronomia e da veterinária;
c) promover cursos para formação de especialistas e pesquisadores;
d) formar profissionais e técnicos nos vários ramos da atividade rural;
e) promover cursos de extensão e congêneres para agricultores e criadores;
f) cooperar com o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, nos trabalhos de pesquisas relacionados com as atividades das Escolas e Cursos.

Reitoria da Universidade Rural — Cr$ 384.120,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	81.000	——	132.000	(1) 132.000	——
Total da Consignação I	81.000	——	132.000	132.000	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	——	——	243.720	(2) 246.720	+ 3.000
Total da Consignação II	——	——	243.720	246.720	+ 3.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	5.400	——	5.400	(3) 5.400	——
Total da Consignação III	5.400	——	5.400	5.400	——
Total da Verba 1	86.400	——	381.120	384.120	+ 3.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	86.400	——	381.120	384.120	+ 3.000
Total	86.400	——	381.120	384.120	+ 3.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) As despesas da Reitoria da Universidade Rural, aliás, de pouca monta, correm à conta de dotações consignadas, conforme o caso, ao Serviço Escolar ou ao Serviço de Administração, ambos do C.N.E.P.A., ou ainda à Divisão do Pessoal do Ministério. Nesta última está centralizada a própria despesa com funções gratificadas que figura no quadro acima.

Os funcionários em exercício na Reitoria são requisitados de outras repartições. Assim, a despesa com o pessoal permanente, que é atendida por dotação centralizada também na Divisão do Pessoal do Ministério, montará apenas a Cr$ 132.000,00, em 1950, e corresponderá ao seguinte cargo:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Reitor	CC-3	132.000,00

(2) A Tabela Numérica de Mensalistas da Universidade Rural consta das funções abaixo relacionadas, juntamente com os salários correspondentes:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
7	Servente	19	120.960,00
8	Servente	18	125.760,00
15		Total	246.720,00

(3) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por natureza, fixa, de vez que seu montante é determinado em lei. No caso da Reitoria da Universidade Rural cumpre invocar o Decreto-lei nº 7.398, de 1945, o qual instituiu, no mencionado órgão a seguinte função gratificada:

1	Secretário do Reitor	5.400,00

Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão — Cr$ 2.116.900,00

Criados pelo Decreto-lei n.º 1.514, de 16-8-39, foram regulamentados pelo Decreto n.º 4.530, da mesma data, os da Escola Nacional de Agronomia, e pelo Decreto n.º 5.637, de 16-5-40, os da Escola Nacional de Veterinária. Foram reorganizados em 1942, pelo Decreto-lei n.º 4.088, de 4 de fevereiro, e o Decreto n.º 8.741, de 11 do mesmo mês, deu-lhes novo regulamento.

Os principais pontos visados na reorganização podem ser assim resumidos:

a) desdobramento de cursos para atender a modalidades de várias carreiras;

b) matrícula ex-officio para os funcionários técnicos da classe final das carreiras gerais e para os que requererem transferência de carreira;

c) alteração dos períodos didáticos para satisfazer às necessidades do ensino nos vários cursos;

d) instituição de um conselho técnico, órgão de orientação técnica e didática;

e) obrigatoriedade da apresentação de trabalho dos alunos, no fim de cada curso, de acôrdo com as respectivas tendências e sob orientação do professor;

f) extensão da matrícula a técnicos estaduais e municipais e a professores de escolas de agricultura e veterinária e de aprendizados agrícolas, assim como a quaisquer pessoas que satisfaçam as exigências regulamentares;

g) melhor recrutamento de professores;

h) instituição de prêmios de viagem ao estrangeiro para cinco alunos, anualmente classificados em primeiro lugar nos diversos cursos.

Os cursos necessários aos ocupantes de cargos das carreiras gerais para ingrersso nas carreiras especializadas, são normalmente ministrados a funcionários efetivos, expedindo-se certificado de habilitação aos aprovados. O regulamento estabelece, além disso, a realização de cursos avulsos, destinados a promover o estudo de assuntos gerais ou especializados.

Para atender ao primeiro objetivo são ministrados os seguintes cursos regulares de aperfeiçoamento: agrônomo biologista, agrônomo cafeicultor, agrônomo ecologista, técnico de educação rural, agrônomo do fomento agrícola, agrônomo fruticultor, agrônomo fitossanitarista, agrônomo de plantas têxteis, agrônomo silvicultor, biologista, economista rural, enologista, inspetor de produtos de origem animal, químico agrícola, técnico em caça e pesca, veterinário sanitarista e zootecnista. Todos êsses cursos deverão ser mantidos em 1950, juntamente com os seguintes cursos avulsos: auxiliar de zoologia, aradores e tratoristas, auxiliar em caça e pesca, botânica (prático-teórico-técnico), botânica (prático-teórico-popular) e botânica (sistemática), classificação dos produtos de origem vegetal e animal, classificador e avaliador de quartzo e mica, cirurgia veterinária de guerra, documentação e divulgação agrícola, enfermagem veterinária, entomotaxia, fabrico de álcool industrial e potável, inseminação artificial, inspeção de produtos de origem animal, inspeções sanitárias e indústria de laticínios, horticultura, matemática aplicada à química, meteorologia para inspetores, meteorologia para observadores, práticos rurais, previsão do tempo, sericicultura, técnica de laboratório (física e química), fitopatologia, microbiologia, agrícola e micologia sistemática, topografia, devendo ser concluídos outros cursos iniciados.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	34.200	—	43.440	(1) 43.440	—
05 — Mensalistas	148.200	—	197.520	(2) 197.520	—
Total da Consignação II	182.400	—	240.960	240.960	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	22.800	—	22.800	(3) 22.800	—
Total da Consignação III	22.800	—	22.800	22.800	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
- Ajuda de custo	170.000	—	200.000	200.000	—
- Diárias	50.000	—	80.000	30.000	— 50.000
Total da Consignação IV	220.000	—	280.000	(3) 230.000	— 50.000
Total da Verba 1	452.200	—	543.760	493.760	— 50.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
08 - Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinados a biblioteca ou coleções	10.000	—	10.000	23.000	+ 13.000
09 - Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	14.000	—	28.000	—	— 28.000
13 - Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação I	64.000	—	88.000	73.000	— 15.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 - Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.000	—	2.000	—	— 2.000
17 - Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	—	40.000	10.000	— 30.000
25 - Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	—	10.000	10.000	—
26 - Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	—	10.000	20.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessó-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
rias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	5.000	—	— 5.000
Total da Consignação II	66.000	—	67.000	40.000	— 27.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	140	—	140	140	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	35.000	—	70.000	—	— 70.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	45.140	—	80.140	10.140	— 70.000
Total da Verba 2	175.140	—	235.140	(5) 123.140	— 112.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Honorários por aula	1.500.000	—	1.500.000	(6) 1.500.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	100.000	—	—	(7) —	—
Total da Verba 3	1.600.000	—	1.500.000	1.500.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	452.200	—	543.760	493.760	— 50.000
Verba 2 — Material	176.140	—	235.140	123.140	— 112.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.600.000	—	1.500.000	1.500.000	—
Total	2.228.340	—	2.278.900	2.116.900	— 162.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Com a importância que se propõe a repartição manterá o contrato de 1 Professor de língua inglêsa, considerado indispensável aos serviços afetos aos Cursos de Aperfeiçoamento.

(2) As tabelas de mensalistas da repartição em foco estão estruturadas como se segue :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Assistente de Ensino	24	30.960,00
1	Desenhista	21	20.640,00
1	Professor de Ens. Superior	29	72.960,00
3			124.560,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Professor	29	72.960,00
4		Total	197.520,00

O total dessas tabelas — Cr$ 197.520,00 — é, exatamente, a dotação proposta para o próximo exercício.

(3) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 4.083, de 4-2-42, 4.282 e 5.916, de 10-11-43 :

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	10.800,00
1	Assistente	6.600,00
1	Secretário	5.400,00
3		22.800,00

(4) Pelo Decreto-lei nº 4.083, de 4 de fevereiro de 1942, os ocupantes de cargos de carreiras gerais são obrigados a cursar as aulas dos cursos de aperfeiçoamento, extensão e especialização, para ingressar nas carreiras especializadas. Os servidores lotados em repartições situadas fora do Distrito Federal, que se matricularem no curso, terão direito a passagens de ida e volta, para si e para sua família, e a ajuda de custo no início e no fim dos cursos. A dotação de Cr$ 200.000,00 é destinada a atender ao pagamento das ajudas de custo regulamentares e a de Cr$ 30.000,00, ao das diárias concedidas aos alunos e professores em estágio fora do Distrito Federal. A redução de Cr$ 50.000,00 que se observa na subconsignação 23 — Diárias decorre da impossibilidade de serem pagas diárias aos alunos dos cursos avulsos de laticínios e de Inseminação Artificial, conforme Instruções baixadas para êsse fim.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) As dotações da verba de material do C.A.E. encontram-se centralizadas no Serviço de Administração do C.N.E.P.A. (Subconsignação 32) e no Serviço Escolar (Subconsignação 03, 09, 13, 16, 17, 25, 26, 28, 38 e 40). Torna-se viável a ligeira redução de Cr$ 112.000,00 imposta à esta Verba, por estar praticamente concluído o aparelhamento da repartição.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(6) Para atender ao pagamento de honorários dos professores dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão em 1950. Cumpre ressaltar que a dotação proposta se destina à manutenção dos cursos regulares e avulsos, em funcionamento e à organização de novos cursos avulsos, em número apreciável, como colaboração indispensável à execução do programa de fomento agrícola em que se acha empenhado o Ministério da Agricultura. A dotação de Cr$ 1.500.000,00, proposta, será distribuída pelos seguintes cursos :

Cursos Regulares

		Cr$ (anuais)
1)	Técnico de Educação Rural	70.000,00
2)	Enologista	50.000,00
3)	Químico Agrícola	60.000,00
4)	Agrônomo economista	50.000,00
5)	Agrônomo do fomento agrícola	50.000,00
6)	Agrônomo silvicultor	50.000,00
7)	Agrônomo biologista	40.000,00
8)	Agrônomo fito-sanitarista	50.000,00
9)	Agrônomo cafeicultor	40.000,00
10)	Agrônomo ecologista	40.000,00
11)	Agrônomo de Plantas texteis	40.000,00
12)	Zootecnista	50.000,00
13)	Biologista	40.000,00
14)	Técnico em caça e pesca	40.000,00
15)	Veterinário Sanitarista	50.000,00
16)	Inspetor de Produtos de origem animal	40.000,00
	Total	760.000,00

Cursos Avulsos

		Cr$ (anuais)
1)	Cirurgia veterinária	5.000,00
2)	Sericicultura	13.000,00
3)	Enfermagem veterinária	13.000,00
4)	Meteorologia para inspetores	25.000,00
5)	Veículos e motores	40.000,00
6)	Classificação de produtos de origem animal e vegetal	15.000,00
7)	Botânica-técnica	15.000,00

8)	Inspeção sanitária e indústria de lacticínios	5.000,00
9)	Horticultura	11.000,00
10)	Entomotaxia	10.000,00
11)	Inseminação artificial (Rio de Janeiro)	12.000,00
12)	Documentação e divulgação agrícola	5.000,00
13)	Botânica-Popular	6.000,00
14)	Previsão do tempo	6.000,00
15)	Auxiliar em zoologia	8.000,00
16)	Técnica de Laboratório de Física-Química	30.000,00
17)	Práticos rurais	11.000,00
18)	Técnica de laboratório em fitopatologia etc.	6.000,00
19)	Inseminação artificial-Bagé	8.000,00
20)	Topografia	6.000,00
21)	Matemática	8.000,00
22)	Meteorologia para observadores	6.000,00
23)	Instrutores de gasogênio	5.000,00
24)	Fabricação de álcool industrial e potável	6.000,00
26)	Sericicultura	10.000,00
27)	Auxiliar em caça e pesca	30.000,00
28)	Botânica sistemática	10.000,00
29)	Aradores e tratoristas	10.000,00
30)	Classificador de quartzo	6.000,00
31)	Fruticultura	8.000,00
32)	Reflorestadores	8.000,00
33)	Fisiologia do metabolismo vegetal	11.000,00
34)	Jardinagem	8.000,00
35)	Inseminação artificial (Cordeiro)	8.000,00
36)	Inseminação artificial (Uruguaiana)	8.000,00
37)	Revisão do Programa de Concurso de Habilitação da E.N.A. e E.N.V.	10.000,00
38)	Apicultura	8.000,00
39)	Assistente de Economia Rural	10.000,00
40)	Mineralogia	6.000,00
41)	Avicultura	8.000,00
	Total	440.000,00
	Conferências e Cursos de Extensão	300.000,00

RESUMO

	Cr$
Cursos regulares	760.000,00
Cursos avulsos	440.000,00
Cursos de Extensão	300.000,00
Total Geral	1.500.000,00

Com a transferência da Universidade Rural, da qual são parte integrante os Cursos de ... feiçoamento, Especialização e Extensão, para as suas novas instalações no Km 47 da ... via Rio-São Paulo, em fins de 1947, a atuação dos cursos avulsos e de extensão univer... no meio rural da Baixada Fluminense, assumirá, em 1950, importância indiscutível, n... em relação ao plano geral de produção e defesa agro-pecuária do Ministério da Agric... como também quanto ao desenvolvimento da obra que a Universidade Rural deverá re... no sentido de seu integral aproveitamento, inicialmente, pelos agricultores da região ... xada Fluminense) e, posteriormente, pelos de todo o Estado do Rio e outros Estad... Federação. Assim, em novas instalações serão ministrados, em 1950, no maior núme... sível, cursos avulsos e de extensão universitária, com o fito de educar e treinar a pop... rural adulta, principalmente no que diz respeito às culturas permanentes e anuais d... xada, culturas irrigadas, conservação do solo, mecanização da lavoura, avicultura, apic..., sericicultura, formação de aradores, tratoristas, práticos rurais, viveiristas, reflorestador... etc. A atuação dos cursos se fará sentir também em outros Estados, para atender aos re... dos planos traçados pelo Ministério, em colaboração com os Postos Agro-Pecuários ... tamente em contato com o meio rural. Os resultados que se vêm obtendo com a rea...ção de tais cursos têm sido grandemente vantajosos, neles se achando matriculados atu...ente cêrca de um milhar de alunos. Cumpre ressaltar que, nos cursos regulares, compulsòri...ente realizados para os ocupantes das classes finais das carreiras gerais, com o fim de i...sso nas carreiras especializadas, o custo de um aluno habilitado se eleva a mais de Cr$ 30...,00, enquanto que nos cursos de extensão não atinge a Cr$ 1.000,00. Parece, portanto, ...ente justificável a dotação de Cr$ 1.500.000,00, proposta, tendo-se em vista a impo...ncia que assumirá o preparo do pessoal técnico e de operários especializados para execu...o do vasto plano de produção e defesa agro-pecuárias que o Ministério da Agricultura se opõe converter em realidade.

(7) Dotação centralizada no Serviço Escolar.

scola Nacional de Agronomia — Cr$ 5.967.862,00

O ensino agronômico foi instituído pelo Decreto n.º 8.319, de 20-10-910. Em 1911, pelo Decreto n.º 8.970, o govêrno brasileiro criou a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, de que resultou a atual Escola Nacional de Agronomia, criada pelo Decreto n.º 23.857, de 8-2-34.

Pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, a Escola passou a integrar o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Em 1943 foi o C. N. E. P. A. reorganizado (Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43), sendo criada a Universidade Rural, em que se integrou então a Escola Nacional de Agronomia.

A Escola Nacional de Agronomia tem por principal finalidade ministrar a instrução superior profissional e técnca, referente à agronomia, diplomando agrônomos para o exercício da profissão em todo o país, de acôrdo com o Decreto n.º 23.916, de 12-10-33, que regula o exercício da profissão agronômica. No que diz respeito à organização dos cursos, disciplina, corpo docente e condições para admissão ao primeiro ano, serve de padrão para as demais escolas de agronomia do país.

A Escola Nacional de Agronomia compreende:

a) Congregação;
b) Conselho Técnico;
c) Diretório Acadêmico.
d) Associação Atlética Acadêmica;
e) Campo de demonstrações agrícolas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
0. — Pessoal Permanente	1.351.800	—	2.446.800	(1) 2.446.800	—
Total da Consignação I	1.351.800	—	2.446.800	2.446.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
0 — Mensalistas	917.400	—	1.162.200	(2) 1.162.200	—
0 — Diaristas	1.041.900	—	1.297.822	(3) 1.297.822	—
Total da Consignação II	1.959.300	—	2.460.022	2.460.022	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
0 — Funções gratificadas	—	—	—	(4) 5.400	+ 5.400
1 — Gratificação de magistério	216.000	—	198.000	(5) 198.000	—
Total da Consignação III	216.000	—	198.000	203.400	+ 5.400
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de custo	5.000	—	5.000	(6) 28.500	+ 23.500
2 — Diárias	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação IV	15.000	—	15.000	38.500	23.500
Total da Verba 1	3.542.100	—	5.119.822	5.148.722	+ 28.900
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
0 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	—	15.000	(7) 50.000	+ 35.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	46.000	—	62.000	(8) 20.000	— 42.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	260.000	—	250.000	(9) 200.000	— 50.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	15.000	—	—	5.000	+ 5.000
Total da Consignação I	336.000	—	327.000	275.000	— 52.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	—	40.000	(10) 10.000	— 30.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	—	30.000	(11) 30.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; ártigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	230.000	—	220.000	(11) 220.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	40.000	—	— 40.000
Total da Consignação II	350.000	—	330.000	260.000	— 70.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	18.000	—	18.000	—	— 18.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	—	210	140	— 70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.0000	—	—	—	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	45.000	—	90.000	(12) 172.000	+ 82.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	—	20.000	50.000	+ 30.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	—	—	—	—
Total da s/c. 40	50.000	—	20.000	50.000	30.000
Total da Consignação III	118.210	—	128.210	222.140	+ 93.930
Total da Verba 2	804.210	—	785.210	757.140	— 28.070
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
01 — Seleção					
a) Concursos e Provas	25.000	—	50.000	(13) 50.000	—
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					
a) Ao Diretório Acadêmico	6.000	—	12.000	(14) 12.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	120.000	—	—	(15) —	—
Total da Verba 3	151.000	—	62.000	62.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.542.100	—	5.119.822	5.148.722	+ 28.900
Verba 2 — Material	804.210	—	785.210	757.140	— 28.070
Verba 3 — Serviços e Encargos	151.000	—	62.000	62.000	—
Total	4.497.310	—	5.967.032	5.967.862	+ 830

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Nacional de Agronomia montará, aproximadamente, a Cr$ 2.446.800,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no E.N.A., funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
19	Professor Catedrático	O	1.915.200,00
2	Assistente	K	103.440,00
2	Agrônomo	L	123.840,00
2	Agrônomo	K	103.440,00
1	Bibliotecário Auxiliar	H	30.960,00
1	Desenhista	I	35.880,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00
29			2.446.800,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar da E.N.A. as funções a seguir relacionadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
18	Assistente de Ensino	24	557.280,00
14	Monitor	18	220.080,00
1	Professor do Ensino Superior	28	61.920,00
33			839.280,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
9	Assistente de Ensino	25	322.920,00
42			1.162.200,00

(3) A última tabela de diaristas aprovada para a Escola Nacional de Agronomia compõe-se das seguintes funções:

		(diária) Cr$	anuais) Cr$
1	Mestre especializado	100,00	30.000,00
2	Mestre artífice	75,00	45.000,00
4	Mestre artífice	68,00	81.600,00
3	Tratorista	62,00	55.800,00
2	Ajudante de Tratorista	57,00	34.200,00
1	Carpinteiro	57,00	17.100,00
5	Encarregados de Turma	57,00	85.500,00
3	Arador	56,00	50.400,00
1	Viveirista	56,00	16.800,00
11	Trabalhador	56,00	184.800,00
10	Trabalhador	49,50	162.000,00
36	Trabalhador	49,50	534.600,00
79			1.297.800,00

(4) Para atender a criação da função gratificada de Secretário do Diretor (E.N.A.-U.R.).

(5) Importância incluida de modo a satisfazer ao pagamento da gratificação de magistério aos Professôres Catedráticos da E.N.A., em 1950.

(6) A majoração verificada nesta rubrica destina-se ao pagamento de ajuda de custo aos funcionários que, residentes no Distrito Federal, forem lotados no C.N.E.P.A. (Km 47 da rodovia São Paulo).

VERBA 2 — MATERIAL

(7) No Orçamento Geral da República, esta dotação aparece centralizada no Serviço de Administração do C.N.E.P.A.

Em se tratando de uma biblioteca técnico-científica especializada, como a de que dispõe a Escola Nacional de Agronomia, justifica-se a dotação proposta, atendendo-se ainda que, durante a guerra, o intercâmbio cultural com a Europa e a aquisição de livros e revistas da especialidade da Escola ficaram por todo o tempo paralizadas, com visível prejuizo para os alunos, professôres e técnicos da E.N.A.

(8) Dotação centralizada no Serviço Escola do C.N.E.P.A. destina-se à aquisição de materiais escolares diversos, inclusive para estudos anatômicos e de flâmulas e bandeiras, indispensáveis à Escola.

(9) Dotação centralizada no S.E. — A instalação da Escola no Km 47 é a oportunidade para completar-se o material de laboratório existente, assim como o aparelhamento de copa cozinha, refeitório e dormitório.

(10) Dotação centralizada no S.E. — Os recursos propostos nesta subconsignação têm por fim ocorrer às despesas com aquisição de artigos de expediente e de artigos escolares para distribuição.

(11) Dotação centralizada — no S.E. — O consumo de matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados e de produtos químicos e biológicos é considerável e imprescindível ao funcionamento da Escola. Pelas subconsignações em referência são adquiridos: a) arames de diversos tipos, filmes e papel fotográfico, rôlhas de cortiça para frascos, gelatinas, cêras, fios diversos, tintas, vernizes, esmaltes; tubos e rôlhas de borracha, telas metálicas, «policemen» e anéis de borracha; condutores, electrodos, fusíveis, fios, tomadas e outros materiais e sobressalentes elétricos; parafusos e pregos; cimento, madeiras,

cal pigmentos, tintas e outros materiais de construção: finalmente, papel «Illustração» de 66 × 56 de 36 kg para continuação da publicação da obra — «Insetos do Brasil»; *b*) produtos químicos diversos, reagentes para laboratorio e, principalmente adubos e corretivos, para os campos de cultura da Escola.

(12) Para ocorrer às despesas de impressão do Boletim da E.N.A., separata e outros avulsos, e de volume da série didática que vem sendo publicada.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) Dotação centralizada no S.E. — Com ela se atenderá, em 1950 às despesas de concursos e provas para ingresso na Escola (Exames de Habilitação) e para provimento de vagas ocorridas nas diversas cadeiras.

(14) Dotação centralizada no S.E. — A concessão de subvenção ao Diretório Acadêmico está conforme o disposto no regimento interno da E.N.A. Aplicam-se tais recursos às despesas do Diretório, com os serviços de administração, aquisição de livros e revistas e material de escritório, bem como pagamento de aulas de inglês.

(15) Dotação centralizada no S.E.

Escola Nacional de Veterinária — Cr$ 5.153.364,00

Criada pelo Decreto n.º 23.858, de 8-2-34, a Escola Nacional de Veterinária tem por objetivo a formação de veterinários.

A principal finalidade da Escola é ministrar o ensino superior de veterinária, de acôrdo com as disposições regulamentares e regimentais, diplomando profissionais de uma das carreiras essenciais ao Ministério da Agricultura.

A Escola Nacional de Veterinária compreende:

a) Congregação;
b) Conselho Técnico;
c) Diretório Acadêmico;
d) Associação Atlética Acadêmica.

A Escola tem sob sua dependência o Hospital Veterinário.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	936.000	—	1.720.800	(1) 1.720.800	—
Total da Consignação I	936.000	—	1.720.800	1.720.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	519.600	—	630.000	(2) 630.000	—
06 — Diaristas	93.000	—	125.424	(3) 125.424	—
Total da Consignação II	612.600	—	755.424	755.424	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
16 — Gratificação de magistério	144.000	—	162.000	(4) 198.000	+ 36.000
Total da Consignação III	144.000	—	162.000	198.000	+ 36.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	5.000	(5) 6.000	+ 1.000
23 — Diárias	5.000	—	5.000	(6) 5.000	—
Total da Consignação IV	10.000	—	10.000	11.000	+ 1.000
Total de Verba 1	1.702.600	—	2.648.224	2.685.224	+ 37.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	20.000	—	20.000	(7) 25.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	13.000	—	15.000	10.000	— 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormi-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
tório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	180.000	——	200.000	(8) 150.000	— 50.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; especimens e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	——	——	——	5.000	+ 5.000
Total da Consignação I	213.000	——	235.000	190.000	— 45.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	6.000	——	13.000	——	— 13.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	——	20.000	10.000	— 10.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	35.000	——	30.000	30.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	——	150.000	(9) 150.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	——	——	15.000	——	— 15.000
Total da Consignação II	221.000	——	228.000	190.000	— 38.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	14.500	——	14.500	(19) ——	— 14.500
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000	——	——	——	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	16.000	——	32.000	——	— 32.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	——	20.000	30.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	——	——	——	——
Total da s/c 40	40.000	——	20.000	30.000	+ 10.000
Total da Consignação III	73.640	——	66.640	30.000	— 36.500
Total da Verba 2	507.640	——	529.640	410.140	— 119.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
01 — Seleção					
a) Concursos e Provas	25.000	——	50.000	(11) 50.000	——
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					
a) Ao Diretório Acadêmico ...	6.000	——	8.000	(12) 8.000	——
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	80.000	——	——	——	——
Total da Verba 3	111.000	——	58.000	58.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.702.600	——	2.648.224	2.685.224	+ 37.000
Verba 2 — Material	507.640	——	529.640	410.140	— 119.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	111.000	——	58.000	58.000	——
Total	2.321.240	——	3.235.864	3.153.364	— 82.500

VERBA 1 — PESSOAL

A despesa com o pessoal permanente da Escola Nacional de Veterinária, montará, aproximadamente, a Cr$ 1.720.800,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoa do Ministério. Estão efetivamente lotados na E.N.V. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
16	Professor Catedrático	O	1.612.800,00
17		Total	1.720.800,00

(2) Integram as tabelas de mensalistas da repartição em foco, as seguintes funções, que acarretarão a despesa indicada :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
13	Assistente de Ensino	24	402.480,00
1	Coadjuvante de Ensino	21	20.640,00
1	Desenhista	21	20.640,00
5	Monitor	18	78.600,00
20		Total	522.360,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Assistente de Ensino	25	107.640,00
		Total geral	630.000,00

(3) A última tabela de diaristas aprovada para a Escola Nacional de Veterinária, de acôrdo com as necessidades desta compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Mestre Artífice	76,48	22.944,00
3	Feitor	48,80	43.920,00
4	Encarregado de Turma	48,80	58.560,00
8	Total		125.424,00

(4) Para pagamento da gratificação de magistério, em 1950, de acôrdo com os dispositivos legais em vigor, aos professôres catedráticos da escola em foco.

(5) Destina-se a presente dotação à atender ao arbitramento de ajuda de custo a servidores da E.N.V., indenização à qual êstes servidores têm direito, pelo fato de estar a aludida repartição sediada fora do Distrito Federal.

(6) Para atender às despesas de diárias dos professôres, assistentes e demais servidores da E.N.V. quando obrigados a viagens de etudos e pesquisas.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) No Orçamento Geral da República a dotação sob referência aparece centralizada no Serviço Escolar do C.N.E.P.A. A Biblioteca de E.N.V. necessita, para 1950, de grande número de livros e revistas técnicas, muitos deles deixados de adquirir por ocasião de guerra, mormente, à Suiça, Inglaterra, Itália e outros países europeus, onde grandes estudos práticos e técnicos foram realizados no terreno agropecuário.

(8) Dotação centralizada no Serviço Escolar. Destina-se a complementar o aparelhamento dos laboratórios existentes, bem como os utensílios diversos de copa, cozinha, refeitório e dormitório. Convém ressaltar, também, que a aquisição de aparelhagem indispensável aos serviços da Policlínica Veterinária, deverá correr pela mesma rubrica.

(9) Dotação centralizada no S.E. Trata-se, no caso, de recursos básicos e imprescindíveis ao funcionamento da Escola, de vez que a mesma possui grande número de laboratórios, salas de aulas práticas, etc., onde os produtos químicos constituem o primordial elemento de trabalho.

(10) A presente dotação passou a figurar na proposta do Serviço de Administração do C.N.E.P.A.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Dotação centralizada no S.E. Destina-se a atender, em 1950, aos gastos com concursos e provas para ingresso na Escola (Exames de Habilitação), e, também, com provimento de vagas ocorridas em qualquer das cadeiras.

(12) Dotação centralizada no S.E. A concessão de subvenção ao Diretório Acadêmico obedece ao disposto no regimento interno da E.N.V. Assim, se permite ao Diretório satisfazer suas despesas com serviços administrativos, aquisição de livros e revistas técnicas, bem como pagamento de aulas de inglês, etc.

Serviço Escolar (U. R.) — Cr$ 4.574.670,00

O Serviço Escolar, criado, pelo Decreto-lei n.º 6.155, de 30-12-43, diretamente subordinado à Universidade Rural do C.N.E.P.A., centraliza atribuições comuns aos setores daquela Universidade, quer sejam as de administração escolar, quer as de formação cultural e recreação dos alunos, quer as de orientação e seleção profissional, bem como as de cozinha, dispensa, refeitórios e lavanderia.

Compõe-se de:

a) Seção de Atividades Curriculares;
b) Seção de Atividades Extracurriculares;
c) Seção de Orientação Profissional; e
d) Zeladoria.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	349.200	—	398.280	(1) 398.280	—
Total da Consignação I	349.200	—	398.280	398.280	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	682.200	—	329.040	(2) 329.040	—
06 — Diaristas	1.721.700	—	1.700.400	1.700.400	—
Total da Consignação II	2.403.900	—	2.029.440	2.029.440	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	30.600	—	30.600	(4) 30.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	15.000	—	15.000	—	— 15.000
Total da Consignação III	45.600	—	45.600	30.600	— 15.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	—	(5) 15.000	+ 15.000
Total da Consignação IV	—	—	—	15.000	+ 15.000
Total da Verba 1	2.798.700	—	2.473.320	2.473.320	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção criação e outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	—	—	20.000	(6) 20.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	—	2.500	1.000	— 1.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, de telefonia, de telegrafia, de seus acessórios; material elétrico, televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	250.000	(7) 250.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico, insígnias e bandeiras; instrumentos de música	122.000	—	60.000	(8) 20.000	— 40.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	300.000	—	150.000	(9) 100.000	— 50.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	10.000	—	— 10.000
Total da Consignação I	424.500	—	492.500	391.000	— 101.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	—	—	15.000	15.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	—	(10) 70.000	+ 70.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	—	—	—	25.000	25.000
21 — Ferragem e outros alimentos para animais	—	—	—	(11) 50.000	+ 50.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	3.480.000	—	—	—	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	90.000	90.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	20.000	10.000	— 10.000
27 — Sementes e mudas de plantas .	—	—	20.000	20.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	250.000	——	190.000	(12) 186.000	— 4.000
Total da Consignação II	3.730.000	——	335.000	466.000	+ 131.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	70	——	70	350	+ 280
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	8.000	——	8.000	8.000	——
38 — Publicação; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	——	——	——	(13) 20.000	+ 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consêrtos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consêrtos e conservação de bens móveis ..	——	——	10.000	10.000	——
Total da Consignação III	8.070	——	18.070	38.350	+ 20.280
Total da Verba 2	4.162.570	——	845.570	895.350	+ 49.780
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Aquisição de medalha para prêmio escolar	3.000	——	5.000	(14) 6.000	+ 1.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	300.000	——	700.000	(15) 600.000	— 100.000
47 — Informações e difusão cultural .	——	——	30.000	(16) 30.000	——
51 — Serviços Educativos e Culturais					
a) Bolsas de estudos concedidas em anos anteriores	996.000	——	750.000	(17) 570.000	— 180.000
Total da Verba 3	1.299.000	——	1.485.000	1.206.000	— 279.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.798.700	——	2.473.320	2.473.320	——
Verba 2 — Material	4.162.570	——	845.570	895.350	+ 49.780
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.299.000	——	1.485.000	1.206.000	— 279.000
Total	8.260.270	——	4.803.890	4.574.670	— 229.220

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Escolar da Universidade Rural montará, aproximadamente, a Cr$ 398.200,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S.E. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Técnico de Educação Rural L	61.920,00
1	Técnico de Educação Rural M	72.960,00

1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Datilógrafo	F	22.800 00
3	Continuo	D	56.880,00
2	Continuo	E	41.280,00
11		Total	398.280,00

(2) Integram a tabela de mensalistas da repartição em foco, as seguintes funções:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Curso	20	56.880,00
6	Auxiliar de Escritório	21	123.840,00
6	Auxiliar de Escritório	20	113.760,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
		Total	329.040,00

Como se vê, o total da tabela atinge a importância de Cr$ 329.040,00, sendo esta, precisamente, a dotação proposta para 1950.

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para o Serviço Escolar, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
21	Mestre Artífice	76,00	478.800,00
9	Mestre Artífice	68,80	185.760,00
1	Carpinteiro	68,80	20.640,00
12	Artífice	63,20	227.520,00
1	Copeiro	63,20	18.960 00
38	Servente	57,60	656.640,00
3	Mensageiro	50,20	45.180,00
5	Servente	40,00	60.000 00
1	Mensageiro	23,00	6.900,00
91	Total		1.700.400,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme o Decreto-lei nº 7.398, de 19-3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Serviço (S.F.-U.R.)	7.200,00
1	Chefe de Turma (T.T.-U.R.)	4.200 00
1	Chefe de Serviço (S.A.S.E.-U.R.)	5.400,00
1	Chefe de Serviço (S.A.F.S.E.-U.R.)	5.400,00
1	Chefe de Serviço (S.O.P.S.E.-U.R.)	5.400,00
1	Chefe da Zeladoria (Z.S.E.-U.R.)	3.200,00
6	Total	30.000,00

(5) Para atender a prováveis transferências e remoções de funcionários do S.E., de vez que êste Serviço está localizado fora do Distrito Federal e seus servidores tem direito a essa indenização, conforme parecer do D.A.S.P.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Para aquisição de animais destinados à substituição e renovação dos existentes, em virtude de a maioria dêstes estar imprestável para o serviço.

(7) Ao S.E. torna-se indispensável a aquisição do material constante desta rubrica, para atender aos trabalhos dos campos de cultura da Escola Nacional de Agronomia, no Km 47, bem como materiais diversos de laboratório para as Escolas de Agronomia, Veterinária e Cursos de Aperfeiçoamento.

(8) A dotação proposta será aplicada na aquisição de material de ensino, a ser distribuido entre os diversos órgãos da Universidade Rural.

(9) Para completar a instalação do S.E., no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo. Entre as despesas que serão custeadas por tal subconsignação, cumpre ressaltar as referentes à instalação dos gabinetes e laboratórios da U.R., em sua nova sede, onde cada cadeira dispõe de cinco salas.

(10) Destina-se a presente dotação à compra de artigos diversos de expediente, devendo-se salientar a compra de papel para elaboração de «pontos» mimeografados para os alunos da U.R.

(11) Para fornecimento de forragem e alimentos diversos aos animais a serem hospitalizados no futuro hospital Veterinário da E.N.V., já em instalação.

(12) A rubrica em aprêço aplica-se na aquisição de roupas de cama e mesa, para os dormitórios e o refeitório dos alunos da U.R., além de uniformes e aventais para os servidores do S.E.

(13) Os recursos ora propostos deverão atender à impressão de boletins e separatas da E.N.V. e C.A.E.; prospectos da U.R.; programas das cadeiras das duas Escolas e dos Cursos de Aperfeiçoamento e Extensão, bem como à encadernação de livros, brochuras e material de expediente a ser arquivado.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Para custear a fabricação de duas medalhas de ouro, intituladas «Prêmio Simões Lopes». O aumento observado provém do encarecimento do mencionado material.

(15) Com a importância em foco deverão ser custeadas as despesas de excursões de estudo, dos alunos da U.R. previstas nos regulamentos da E.N.A., E.N.V. e C.A.E., bem como de recepções e homenagens, recomendáveis como meio de propaganda útil e aproveitamento das ótimas instalações do C.N.E.P.A., no Km 47.

(16) A dotação que ora se propõe será aplicada em aluguéis de filmes cinematográficos, de acôrdo com o programa de atividades extra-cuniculares da U.R.

(17) Para manutenção das bôlsas de estudos concedidas desde 1948, de acôrdo com a Portaria Ministerial nº 8, e segundo plano com aprovação presidencial, perfazendo um total de 95 bôlsas, em 1950, no valor de Cr$ 6.000,00, cada uma, conforme está discriminada no quadro abaixo.

1948

Escolas	1º	2º	3º	4º	Total
E.N.V.	20	30	16	26	92
E.N.A.	20	30	9	15	74
Totais	40	60	25	41	166

1949

Escolas	1º	2º	3º	4º	Total
E.N.A.	—	20	30	9	59
E.N.V.	—	20	30	16	66
Totais	—	40	60	25	125

1950

Escolas	1º	2º	3º	4º	Total
E.N.A.	—	—	20	29	49
E.N.V.	—	—	20	26	46
Totais	—	—	40	55	95

Serviço de Desportos (U. R.) Cr$ 612.153,00

Órgão integrante da Universidade Rural, tem as suas atribuições definidas no Regimento do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, aprovado pelo Decreto n.º 16.787, de 11-10-44, competindo-lhe a direção, coordenação e execução das atividades esportivas, devendo, para tanto:

a) imprimir orientação à prática dos desportos;
b) cuidar do preparo físico dos alunos, promovendo, por todos os meios a seu alcance, o desenvolvimento da educação física;
c) expedir as instruções relativas a cada ramo de desporto e à educação física;
d) organizar competições desportivas;
e) organizar e manter em dia o fichário desportivo.

Cabe-lhe ainda orientar as atividades das Associações Atléticas, Acadêmicas da Universidade Rural, que funcionam junto às Escolas de Agronomia e Veterinária.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	63.000	—	87.760	(1) 87.760	—
Total da Consignação I	63.000	—	87.760	87.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	171.000	—	—	—	—
06 — Diaristas	125.400	—	120.393	(2) 120.393	—
Total da Consignação II	296.400	—	120.393	120.393	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	—	—	—
23 — Diárias	5.000	—	—	—	—
Total da Consignação IV	5.000	—	—	—	—
Total da Verba 1	364.400	—	208.153	208.153	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutu-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
tuante e de dragagem, outras viaturas	40.000	——	49.000	(3) 80.000	+ 31.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	——	2.500	1.000	— 1.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	47.000	——	39.000	(4) 39.000	——
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	100.000	——	100.000	(5) 80.000	— 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	——	40.000	(6) 40.000	——
Total da Consignação I	229.500	——	230.500	240.000	+ 9.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	11.000	——	11.000	10.000	— 1.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	35.000	——	35.000	(7) 35.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	13.000	——	13.000	13.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupas de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	55.000	——	65.000	(8) 65.000	——
Total da Consignação II	114.000	——	124.000	123.000	— 1.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	——	140	——	— 140
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	——	1.000	1.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e construção de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Ligeiros reparos adaptações, consertos e conservação de bens móveis ..	20.000	——	8.000	12.000	+ 4.000
Total da Consignação III	21.140	——	9.140	13.000	+ 3.860
Total da Verba 2	364.640	——	363.640	376.000	+ 12.360
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Para as Associações Atléticas das Escolas	18.000	——	18.000	(9) 18.000	——
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Para concessão de prêmios nas competições desportivas	10.000	——	10.000	(10) 10.000	——
Total da Verba 3	28.000	——	28.000	28.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	364.400	——	208.153	208.153	——
Verba 2 — Material	364.400	——	363.640	376.000	+ 12.360
Verba 3 — Serviços e Encargos	28.000	——	28.000	28.000	——
Total	757.040	——	599.793	612.153	+ 12.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A depesa com o pessoal permanente do Serviço de Desportos da U.R. será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério, e montará em 1950, precisamente a Cr$ 86.760,00, correspondente ao seguinte cargo:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Chefe de Serviço	N	86.760,00

(2) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o Serviço de Desportos da U.R.: de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Mestre Eletricista	75,51	22.653,00
1	Guarda Material	62,00	18.600,00
1	Feitor	62,00	18.600,00
2	Trabalhador	52,40	31.440,00
2	Servente	48,50	29.100,00
7	Total		120.393,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) A dotação que ora se propõe será aplicada na aquisição de um «Jeep» para transporte do Chefe do Serviço, de seus auxiliares técnicos e do material esportivo, bem como para completar o equipamento de desportos indispensável ao funcionamento do órgão.

(4) Para aquisição de máquinas e aparelhos diversos, destinados aos serviços de limpeza, ventilação e de refrigeração do ginásio do S.D. e suas demais dependências.

(5) Os recursos propostos nesta rubrica objetivam à aquisição de material escolar diverso, especialmente de esportes, incluindo rêdes, bolas, raquetes, cordas, aparelhos, etc., para, aproximadamente, 1490 alunos, assim distribuídos:

Cursos de Aperfeiçoamento e Extensão	1.200
Escola Nacional de Agronomia	170
Escola Nacional de Veterinária	120
Total	1.490

(6) Para aquisição de armários apropriados àguarda de material esportivo, macas para o gabinete médico, balanços, mimeógrafos para impressão de circulares e outros pequenos materiais para complementação do equipamento do S.D.

(7) Cogita-se, na rubrica em aprêço, da compra de tintas consideradas de máxima valia na conservação do material do Serviço; inclusive madeiras para confecção de balaustradas, cimento e outros materiais destinados à conservação do equipamento e das instalações (bancos, barras, trapézios, paralelas, etc.).

(8) O material a ser adquirido por conta desta subconsignação, mòrmente no ramo desportivo é, em geral, de custo elevado. Incluem-se dentre os citados materiais os seguintes:

1) sapatos com cravos
2) quimonos para «jiu-jitsu»
3) uniforme de brim para esgrima
4) agasalhos olímpicos
5) sapatos de basquetebol
6) Chuteiras, etc.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Com a cifra sob comentário fará o S.D. face ao subvencionamento das Associações Atléticas das Escolas de Agronomia e de Veterinária, conforme determina o Decreto-lei nº 3 617, e será distribuída como se segue:

	Cr$ (anuais)
E.N.A.	12.000,00
E.N.V.	6.000,00

(10) O S.D., pela sua natureza, carece de prêmios para distribuição nas competições desportivas que organiza; são-lhes os mesmos indispensáveis à colimação de seus objetivos. A dotação proposta será aplicada na aquisição de, aproximadamente:

150 medalhas de prata
150 medalhas de bronze
150 medalhas de «vermeil»
10 peças pequenas
2 peças grandes
2 peças médias

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO ANIMAL

O regulamento do Departamento foi aprovado pelo Decreto n.º 23.979, de 8-3-34, sofrendo modificações adotadas pelo Decreto n.º 24.540, de 3-7-34. O seu Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 20.504, de 24-1-46, alterado pelo Decreto n.º 25.386, de 19-8-48.

Está diretamente subordinado ao Ministro e se compõe das seguintes repartições, tôdas subordinadas ao Diretor Geral:

a) Divisão de Caça e Pesca;
b) Divisão de Defesa Sanitária Animal;
c) Divisão de Fomento da Produção Animal;
d) Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal;
e) Instituto de Biologia Animal;
f) Instituito de Zootecnia;
g) Seção de Administração;

Tem por finalidade a pesquisa e o fomento no setor da produção animal e das indústrias que dela derivam, bem como as investigações sôbre biologia e patologia animal, defesa sanitária dos rebanhos, proteção da fauna nacional, fiscalização da indústria de produtos de origem animal destinados ao comércio interestadual e internacional e a do comércio de drogas e produtos farmacêuticos, químicos e biológicos de uso veterinário.

Diretoria Geral do D. N. P. A. (inclusive Seção de Administração)

Cr$ 1.175.500,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	420.000	—	556.800	(1) 556.800	—
Total da Consignação I	420.000	—	556.800	556.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	234.000	—	326.880	(2) 326.880	—
Total da Consignação II	234.000	—	326.880	326.880	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	—	8.400	(3) 8.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
Total da Consignação III	13.400	—	13.400	18.400	+ 5.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	—	15.000	15.000	—
23 — Diárias	10.000	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	20.000	—	30.000	30.000	—
Total da Verba 1	687.400	—	927.080	(4) 932.080	+ 5.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.500	—	1.500	2.000	+ 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	5.000	——	5.000	20.000	+ 15.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalho de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	——	10.000	(5) 25.000	+ 15.000
Total da Consignação III	16.500	——	16.500	47.000	+ 30.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	——	10.000	10.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	37.000	——	37.000	37.000	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	——	3.000	3.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	20.000	——	20.000	20.000	——
Total da Consignação II	70.000	——	70.000	70.000	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção, serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água esgôto e lixo	20.000	——	20.000	20.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	420	——	420	420	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.500	——	3.500	3.500	——
35 — Despesas miudas de pronto pa[illegible]	3.000	——	3.000	1.500	— 1.500
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	45.000	——	25.000	25.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	5.000	——	10.000	10.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
40 — Ligeiros reparos, adaptações, conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	—	15.000	15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	—	20.000	20.000	—
Total da s/c 40	35.000	—	35.000	35.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	—	25.000	25.00	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação III	132.920	—	127.920	126.420	— 1.500
Total da Verba 2	219.420	—	214.420	(6) 243.420	+ 29.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	687.400	—	927.080	932.080	+ 5.000
Verba 2 — Material	219.420	—	214.420	243.420	+ 29.000
Total	906.820	—	1.141.500	1.175.500	+ 34.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria Geral do D.N.P.A. montará, aproximadamente, a Cr$ 556.880,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na referida Diretoria Geral funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor Geral	CC-2	156.000,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Escriturário	F	45.600,00
2	Dactilógrafo	F	45.600,00
1	Dactilógrafo	D	18.980,00
1	Chefe de Portaria	H	30.960,00
1	Contínuo	D	18.960,00
2	Contínuo	E	20.640,00
2	Contínuo	F	45.600,00
16		Total	556.800,00

(2) Pelo Decreto nº 21.629, de 13-8-46, foi aprovada a tabela de mensalistas da repartição em foco, estrutura como se segue :

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
4	Servente	18	62.880,00
8	Guarda	18	125.760,00
1	Motorista	22	22.800,00
19		Total	326.880,00

(3) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decreto-lei nº 2.900, de 24-12-40:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor	5.400,00
1	Auxiliar do Diretor Geral	3.000,00
2	Total	8.400,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(4) Observase na Verba 1 — Pessoa-l, de 1949 para 1950, ligeiro aumento de Cr$ 5.000,00 correspondente a majoração da rubrica de gratificação por serviços extraordinários, justificável com o desenvolvimento acentuado que vêm tendo as atividades da Diretoria Geral da D.N.P.A.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A dotação julgada necessária, para 1950, será de Cr$ 25.000,00, a fim de atender às despesas com a aquisição de utensílios diversos de escritório, passadeiras de borracha, capachos, cortinas, filtros, etc., destinados à instalação de nova sede dessa Diretoria Geral no 6º andar do Edifício do Entreposto da Pesca, ora em reforma.

(6) Procurou-se manter, na verba material, quantitativos pràticamente idênticos aos do exercício anterior, introduzindo-se pequenas alterações, no intuito de melhor atender ao custeio da repartição. No total dessa verba verifica-se, pois, a majoração de Cr$ 34.600,00, a qual teve por base o consumo normal nos exercícios anteriores.

Divisão de Caça e Pesca — Cr$ 24.507.510,00

Foi criada com o nome de Inspetoria de Caça e Pesca, como dependência do Serviço do Fomento da Produção Animal. Passou, posteriormente, a Diretoria, a Serviço e depois a Divisão.

Seu regulamento ainda é o mesmo do então Serviço de Caça e Pesca e foi baixado com o Decreto n.º 23.979, de 8-3-34, modificado pelo de n.º 24.140, de 3-7-34. Pelo Decreto n.º 20.504, de 24-1-46, alterado pelo de n.º 25.386, de 19-8-48 ficou assim constitu"da.

I — Órgãos da sede:

a) Seção de Pesquisas;
b) Seção de Inspeção Sanitária;
c) Seção de Fiscalização;
d) Seção de Criação;
e) Seção de Indústria;
f) Entreposto de Pesca da Cidade do Rio de Janeiro;
g) Policlínica de Pescadores;
h) Gabinete de Desenhos;
i) Turma de Administração.

II — Órgãos fora da sede:

a) Estações Experimentais de Biologia e Piscicultura;
b) Parques de Refúgio, Reserva e Criação de Animais Silvestres;
c) Inspetorias Regionais de Caça e Pesca em:

Belém, Estado do Pará;
Recife, Estado de Pernambuco;
Salvador, Estado da Bahia;
Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;
Corumbá, Estado de Mato Grosso;

O campo de ação da Divisão de Caça e Pesca abrange todo o território nacional, sendo suas finalidades prec"duas a proteção da fauna, o incremento da piscicultura e o contrôle das indústrias do pescado, competindo-lhe:

a) realizar ou promover estudos das faunas aquáticas, semi-aquáticas e terrestres, para fins econômicos;

b) promover a proteção das faunas aquática, semi-aquática e terrestre;

c) fomentar e fiscalizar a exploração das faunas aquáticas, semi-aquáticas e terrestres, bem como as indústrias dêstes derivados;

d) prestar assistência social, médico-cirúrgica, farmacêutica e odontológica aos pescadores.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.406.400	——	1.800.960	1.800.960	——
Total da Consignação I	1.406.400	——	1.800.960	1.800.960	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
04 — Contratados	46.800	——	61.920	(2) 61.920	——
05 — Mensalistas	3.898.800	——	5.056.680	(3) 5.072.880	+ 16.200
06 — Diaristas	853.200	——	757.734	(4) 876.534	+ 118.800
Total da Consignação II	4.789.800	——	5.876.334	6.011.334	+ 135.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	16.000	—	16.000	30.000	+ 14.000
Total de Consignação III	16.000	—	16.000	30.000	+ 14.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	50.000	—	50.000	50.000	—
23 — Diárias	150.000	—	200.000	200.000	—
Total da Consignação IV	200.000	—	250.000	250.000	—
Total da Verba 1	6.421.200	—	7.943.294	(5) 8.092.294	+ 149.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	4.000	—	8.000	8.000	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	141.000	—	370.000	(6) 130.000	— 240.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações, especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	7.500	—	7.500	30.000	+ 22.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	92.800	—	100.000	(7) 100.000	—
06 — Material de acampamento e de campanha	10.000	—	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e uten-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
sílios de escritório, biblioteca e laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	134.000	—	134.000	(8) 134.000	—
Total da Consignação I	389.300	—	629.500	412.000	— 217.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	2.000	—	2.000	2.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	76.000	—	76.000	80.000	+ 4.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	100.000	—	130.000	130.000	—
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de condelario ou de uso zootécnico	6.000	—	6.000	6.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	10.000	—	15.000	15.000	—
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	4.000	—	4.000	4.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	52.000	—	52.000	52.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos laboratórios em geral	70.000	—	70.000	70.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas ..	3.000	—	3.000	3.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	—	33.000	33.000	+ 4.000
Total da Consignação II	348.000	—	391.000	(9) 395.000	+ 4.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	45.000	——	70.000	70.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção, serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	35.000	——	35.000	35.000	——
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	84.000	——	94.000	(10) 109.200	+ 15.200
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.470	——	1.470	1.470	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	——	10.000	10.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	99.000	——	112.000	112.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	15.000	——	15.000	15.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	——	20.000	30.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	——	60.000	30.000	— 30.000
Total da s/c 40	50.000	——	80.000	60.000	— 20.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	80.000	——	80.000	80.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	25.000	——	25.000	30.000	+ 5.000
Total da Consignação III	444.470	——	522.470	522.670	+ 200
Total da Verba 2	1.181.770	——	1.542.970	1.329.670	— 21.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Às colônias de pescadores, para manutenção de suas escolas, nos têrmos do Decreto-lei n.º 2.655, de 2-10-40 ...	1.000.000	——	1.300.000	1.300.000	——
b) Instalação de escolas e ambulatórios em:					
a) Manáus	——	——	350.000	350.000	——
b) Fortaleza	——	——	350.000	350.000	——
c) Cametá-Pará	——	——	350.000	350.000	——
d) Paranaguá	——	——	350.000	350.000	——
e) Itamaracá	——	——	350.000	350.000	——
f) Baixaverde-R.G.N.	——	——	350.000	350.000	——
g) João Pessôa	——	——	350.000	350.000	——
h) Salvador	——	——	350.000	350.000	——
i) São Sebastião-S.P.	——	——	350.000	350.000	——
j) Florianópolis	——	——	350.000	350.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
l) Maceió	—	—	350.000	350.000	—
m) Guarapari-E.S.	—	—	350.000	350.000	—
n) Barra de Sto. Antônio S. Luís de Quietude-Alagoas	—	—	350.000	350.000	—
Total da alínea *b*	—	—	4.550.000	(12)4.550.000	—
c) Para execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre caça e pesca na forma do art. 11 Regulamento aprovado pelo Decreto-lei n.º 1.159, de 15 de março de 1939, no território dos seguintes Estados:					
a) Paraná	165.000	—	165.000	165.000	—
b) São Paulo	800.000	—	1.060.000	1.273.767	+ 213.767
c) Rio de Janeiro	100.000	—	81.000	109.358	+ 28.358
d) Minas Gerais	40.000	—	40.000	40.000	—
e) Rio Grande do Sul	109.406	—	84.158	84.158	—
f) Bahia	—	—	258.263	258.263	—
g) Pará	—	—	200.000	200.000	—
h) Mato Grosso	—	—	50.000	50.000	—
Total da alínea c	2.214.406	—	1.938.421	2.180.546	+ 242.125
d) Manutenção, conservação e administração da fábrica de gelo, frigorífico e entreposto de pesca no Distrito Federal	180.000	—	500.000	(14) 500.000	—
e) Aparelhamento e conservação do entreposto de pesca no Rio Grande do Sul	—	—	2.350.000	(14) 350.000	— 2.000.000
f) Custeio e funcionamento de entreposto de pesca do Recife construído pela Administração Federal mediante acôrdo com o Estado	—	—	400.000	(14) 400.000	—
Total da s/c 06	3.394.406	—	11.038.421	9.280.546	— 1.757.875
11 — Desenvolvimento de produção	200.000	—	—	200.000	+ 200.000
a) Desenvolvimento dos trabalhos sôbre o peixe rei, no posto de piscicultura da Lagoa dos Quadros, Rio Grande do Sul, em colaboração com o Estado	—	—	200.000	—	— 200.000
b) Despesas de qualquer natureza com a ampliaçoã do serviço de caça e pesca em Pernambuco	—	—	380.000	—	— 380.000
c) Despesas de qualquer natureza com o desenvolvimento do serviço de caça e pesca, inclusive instalação de um posto de recepção e distribuição do pescado em Pirapora, Minas Gerais	—	—	500.000	—	— 500.000
d) Instalação de três postos de recebimento e distribuição de pescado no Estado da					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
Paraíba, em conexão com o entreposto de pesca de João Pessoa	—	—	600.000	—	— 600.000
Total da s/c 11	200.000	—	1.680.000	(15) 200.000	— 1.480.000
18 — Indenização					
a) Pagamento das últimas prestações do frigorífico do entreposto de pesca do Distrito Federal	—	—	900.000	—	— 900.000
b) Pagamento dos serviços de instalação da fábrica de gelo e do frigorífico no edifício do entreposto de pesca do Distrito Federal	—	—	900.000	—	— 900.000
Total da s/c 18	—	—	1.800.000	—	— 1.800.000
29 — Reflorestamento e instalação de hortos					
a) despesas de qualquer natureza com o reflorestamento do Parque de Refúgio, Reserva e Criação deAnimais Silvestre, de Linhares, Esp. Santo	—	—	—	(16) 50.000	+ 50.000
85 — Serviços clínicos e de hospitalização					
a) Manutenção e funcionamento da Policlínica de Pescadores e seus ambulatórios nos Estados	5.000.000	—	5.500.000	(17)5.500.000	—
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Serviços de coleta de material zoológico no interior do país, para estudo da fauna brasileira e formação do Museu de Caça e Pesca	20.000	—	20.000	20.000	—
b) Distribuição de cartazes educativos sôbre Caça e Pesca	35.000	—	35.000	35.000	—
Total da s/c 51	55.000	—	55.000	(18) 55.000	—
Total da Verba 3	7.649.406	—	20.073.421	15.085.546	— 4.987.875
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.421.200	—	7.943.294	8.092.294	+ 149.000
Verba 2 — Material	1.181.770	—	1.542.970	1.329.670	— 213.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.649.406	—	20.073.421	15.085.546	— 4.987.875
Total	15.252.376	—	29.559.685	24.507.510	— 5.052.175

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS OS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 165.000,00, em 1948.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Caça e Pesca montará aproximadamente, a Cr$ 1.800.960,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.C.P. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Técnico de Caça e Pesca	N	173.520,00
3	Técnico de Caça e Pesca	M	145.920,00
5	Técnico de Caça e Pesca	L	309.600,00
2	Veterinário	K	103.440,00
3	Veterinário	J	136.320,00
1	Oficial Adminstrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
2	Prático Rural	H	71.920,00
1	Desenhista	I	35.880,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Bibliotecário Auxiliar	E	20.640,00
2	Contínuo	E	41.280,00
1	Contínuo	D	18.960,00
1	Agrônomo	K	51.720,00
4	Escriturário	E	82.560,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Administrador do Entreposto de Pesca (em comissão)	L	61.920,00
1	Médico	L	61.920,00
1	Médico	K	51.720,00
40			1.800.960,00

(2) A Divisão de Caça e Pesca necessitará, em 1950, da importância proposta, em virtude de contar com o seguinte contratado, indispensável aos serviços da repartição:

		Cr$ (anuais)
1	Biologista	61.920,00

(3) Integram as tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Artífice	20	75.840,00
3	Ascensorista	19	51.840,00
3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
8	Auxiliar de Escritório	20	151.680,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
2	Biologista	24	61.920,00
2	Biologista Auxiliar	24	61.920,00
2	Biologista Auxiliar	23	52.080,00
1	Biologista Auxiliar	22	22.800,00
10	Guarda	19	172.800,00
1	Fotógrafo	23	26.040,00
6	Inspetor de Caça e Pesca	24	185.760,00
8	Inspetor de Caça e Pesca	23	208.320,00
24	Inspetor de Caça e Pesca	22	547.200,00
11	Inspetor de Caça e Pesca	21	227.040,00
20	Inspetor de Caça e Pesca	20	379.200,00
2	Inspetor de Caça e Pesca	19	34.560,00
2	Médico	27	103.440,00
4	Motorista	21	82.560,00
1	Motorista	20	18.960,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
3	Servente	18	47.160,00
4	Trabalhador	18	62.880,00
3	Trabalhador	19	51.840,00
129			2.774.160,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar	22	22.800,00
1	Auxiliar	23	26.040,00
2	Dentista	24	61.920,00
1	Enfermeiro	22	22.800,00
6	Enfermeiro	21	123.840,00
6	Enfermeiro	20	113.760,00
2	Escriturário	23	52.080,00
2	Escriturário	22	45.600,00
1	Escriturário	21	20.640,00
1	Farmacêutico	24	30.960,00
1	Inspetor	26	43.440,00
5	Laboratorista	21	103.200,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
1	Médico	31	100.800,00
17	Médico	27	879.240,00
1	Motorista	22	22.800,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Oficial Administrativo	25	35.880,00
1	Oficial Administrativo	24	30.960,00
4	Servente	19	69.120,00
1	Tecnologista de Pesca	29	72.960,00
5	Tecnologista de Pesca	28	309.600,00
1	Tecnologista de Pesca	27	51.720,00
1	Zelador	20	18.960,00
64			2.298.720,00
193		Total Geral	5.072.880,00

(4) A última tabela de diaristas, aprovada para a Divisão de Caça e Pesca, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
7	Artífice	68,80	144.480,00
8	Artífice	63,20	151.680,00
			296.160,00

POSTOS DE FISCALIZAÇÃO DE CAÇA E PESCA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
	Campo Grande — Mato Grosso:		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Corumbá — Mato Grosso :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Manaus — Amazonas :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Belém — Pará :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	São Luiz — Maranhão :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Fortaleza — Ceará :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Natal — Rio Grande do Norte :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Recife — Pernambuco :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Colatina — Espírito Santo :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Florianópolis — Santa Catarina :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
	Rio Grande — Rio Grande do Sul :		
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
			190.080,00

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BIOLOGIA E PISCICULTURA EM PIRASSUNUNGA

São Paulo :

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Pescador	63.20	18.960,00
1	Encarregado dos tanques de criação	57.60	17.280,00
1	Tratador de animais silvestres	57,60	17.280,00
			70.800,00

PARQUES DE REFÚGIO E CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES — SOORETAMA — LINHARES — ESPIRITO SANTO

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Chefe de turma	68,80	20.640,00
5	Guarda	57,60	86.400,00
			107.040,00

ENTREPOSTOS DE PESCA

Entrepôsto de Pesca na Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	57,60	17.280,00

Entrepôsto de Pesca na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraiba

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	57,60	17.280,00

Entrepôsto de Pesca em Cananéa, Estado de São Paulo

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	57,60	17.280,00

Entrepôsto de Pesca em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	57,60	17.280,00

Entrepôsto de Pesca em Manaus, Estado do Amazonas

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
			86.400,00

RESUMO

	Cr$
Directoria	296.160,00
Postos de Fiscalização, nos Estados	190.280,00
Estação Experimental de Biologia e Psicultura em Pirassununga — São Paulo	70.800,00
Parque de Refúgio, Reserva e Criação de Animais Silvestres — Sooretama — Linhares — Espirito Santo	107.040,00
Entrepôsto de Pesca, na Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul	17.280,00
Entrepôsto de Pesca, em João Pessoa, Estado da Paraiba	17.280,00
Entrepôsto de Pesca, em Cananéea, São Paulo	17.280,00
Entrepôsto de Pesca, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro	17.280,00
Entrepôsto de Pesca, em Manaus, Estado do Amazonas	17.280,00
Soldo para posterior aplicação	7.254,00
Total	757.734,00

Além das funções empregadas torna-se necessário, para 1950, a criação de mais seis para atender aos serviços de conservação e fomento da pesca nos lagos e riachos do Km 47, aonde estão sendo intensificadas as culturas econômicas de peixes, destinados à alimentação

do pessoal daquele centro. Para fazer face a êsses encargos propõe-se a tabela abaixo que acarertará uma majoração de Cr$ 118.800,00 em relação ao exercício vigente :

Pôsto Experimental de Biologia e Piscicultura, Escola Nacional de Agronomia, KM 47 da Rodovia Rio-São Paulo

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Pescador	68,80	20.640,00
2	Encarregados de lagos e tanques de criação	68,80	41.280,00
3	Trabalhadores	60,00	56.880,00
			118.800,00

(5) Além do citado aumento para o pessoal diarista, torna-se indispensável propor na Verba Pessoal, diminuta majoração na rubrica destinada à gratificação por serviço extraordinário, uma vez verificada e sua atual insuficiência, diante da intensificação dos trabalhos realizados pela D.C.P.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Para o exercício próximo vindouro torna-se necessário, apenas, um caminhão de alta tonelagem, destinado ao transporte de latões, contendo alevinos de peixes, dos centros de criação para as diversas fazendas que cuidam da psicultura.

(7) A dotação em aprêço destina-se à complementação de pequenas máquinas, aparelhos e material elétrico, pertencentes à sede da repartição (Museu de Caça e Pesca e Aquários) e dependências do interior : aquisição de material agrícola, a ser utilizado no Parque de Refúgio, Reserva e Criação de Animais Silvestres de Linhares; e complementação e ampliação das instalações elétricas fluorescentes em armários já existentes no Museu de Caça e Pesca.

(8) A manutenção da atual rubrica, em 1950, visa possibilitar a conservação e a substituição do material de laboratorio existente, bem como a aquisição de armários especializados para museu.

(9) Não se verifica, na Subconsignação — Material de Consumo, alterações dignas de nota nos quantitativos consignados no orçamento em curso; êsses se baseiam, rigorosamente, no consumo ordinário da repartição, em exercícios anteriores.

(10) O aumento proposto nesta rubrica decorre da majoração geral dos aluguéis, e estriba-se nos novos contratos de locação, assinalados pela D.C.P.

(11) Os recursos renovados para 1950, na verba de material, fundamenta-se nas necessidades reais dos serviços, de acôrdo com as suas despesas nos últimos exercícios e no programa de trabalho, traçado para o exercício próximo vindouro. Daí as reduções impostas, as quais atingem, como se vê, a cêrca de Cr$ 213.300,00.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) Para atender à manutenção das Colônias de Pescadores, nos têrmos do Decreto-lei nº 2.655, de 2-10-40, onde são mantidos cursos de alfabetização para crianças e adultos, assim como para a instalação de escolas e ambulatórios nos Estados.

(13) O aumento de Cr$ 242.125,00, proposto nesta rubrica, para 1950, além do objetivo aludido no item anterior, tem por fim atender aos compromissos assumidos pelo Govêrno Federal com a execução das leis sôbre caça e pesca nos Estados e terá a ditribuição que a seguir se indica :

		Cr$
1	Paraná	165.000,00
2	São Paulo	1.273.767,00
3	Rio de Janeiro	109.358,00
4	Minas Gerais	40.000,00
5	Rio Grande do Sul	84.158,00
6	Bahia	258.263,00
7	Pará	200.000,00
8	Mato Grosso	50.000,00
		2.180.546,00

Na forma do dispositivo legal citado, os Estados que executam a legislação de caça e pesca no seu território tem direito a receber uma importância igual à renda arrecadada, acrescida de 20%, para indenização da despesa com o pessoal e material, que realizam o serviço de fiscalização. Para o exercício próximo é proposto um créscimo de Cr$ 242.125,00, tendo por base a renda arrecadada no exercício de 1947.

(14) Cifra a ser aplicada nos serviços de conservação e higienização dos Entrepostos de Pesca, do Rio de Janeiro e Rio Grande, e Recife, nas bases de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 1.350,00

e 400.000,00 anuais, respectivamente, quantitativos êsses destinados a atender a tôdas as despesas com o pessoal e material requeridas pelos citados serviços.

(15) Os recursos introduzidos por emendas do Congresso Nacional, nesta subconsignação, deixaram de ser propostos para 1950, uma vez que os mesmos não consultam os interêsses imediatos da repartição em aprêço, e se distanciam das diretrizes traçadas no seu programa de trabalho, para o exercício próximo vindouros.

(16) A dotação proposta possibilitará o início de reflorestamento de regiões desbastadas do Parque de refúgio de Linhares, assim como de serviços outros, de execução imediata, de necessidade imperiosa para aquele Parque, como abertura de picadas, estradas, etc.

(17) Para atender às despesas com a manutenção da Policlínica dos Pescadores e seus ambulatórios no interior, salvo as de pessoal (tabela de mensalistas), na forma do disposto no art. 10 do Decreto-lei nº 8.526, de 13-2-45. Além da Policlínica e de seus ambulatórios no Distrito Federal, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagôas e Ceará, deve iniciar suas atividades, em meados de 1949, o Hospital dos Pescadores, com capacidade para 100 leitos. Para ocorrer aos gastos com a manutenção dêsses hospitais e o desenvolvimento dos serviços no interior, é proposta para 1950 a dotação de Cr$ 5.500.000,00, idêntica a concedida em 1949.

(18) Reserva ao custeio dos serviços de coleta de material zoológico no interior do país estudos da fauna brasileira e formação do Museu da Caça e Pesca (Cr$ 20.000,00). Também atenderá às despesas de impressão de cartazes aducativos sôbre a caça e pesca (Cr$ 35.000,00). A finalidade da D.C.P. é a defesa das faunas aquáticas, semi-aquáticas e terrestres. Tal finalidade só poderá ser alcançada com a educação do povo, por uma campanha educativa eficiente, a partir da escola e não apenas, pela fiscalização e aplicação de multas aos infratores da legislação vigente. Assim, é sugerida a rubrica acima, a fim de permitir à D.C.P. a distribuição de cartazes educativos sôbre os animais que devem ser protegidos, apresentando-os, tanto quanto possível, em desenhos e côres naturais, para que sejam conhecidos mais fàcilmente pelas crianças e pelo sertanejo, e melhor caracterizados, pois os animais silvestres mudam de nome de região para região.

Divisão de Defesa Sanitária Animal

Cr$ 28.473.858,00

O Serviço de Defesa Sanitária Animal, em que se transformou a Diretoria de Defesa Sanitária Animal, foi criado pelo Decreto n.º 23.979, de 8-3-34, sofrendo modificações aprovadas pelo Decreto n.º 24.540, de 3-7-34.

Posteriormente, pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, passou a ter a denominação de Divisão de Defesa Sanitária Animal. Pelo Decreto n.º 20.501, de 24-1-46, foi aprovado o Regimento do Departamento Nacional da Produção Animal, alterado pelo pelo Decreto n.º 25.386, de 19-8-48, dando a D.D.S.A. a seguinte constituição:

I — órgãos na sede:

a) Seção de Zoonoses;
b) Seção de Higiene e Vigilância Sanitária;
c) Turma de Administração.

II — órgãos fora da sede: nove Inspetorias Regionais de Defesa Sanitária Animal, com sede em:

a) Belém, Estado do Pará;
b) Fortaleza, Estado do Ceará;
c) Recife, Estado de Pernambuco;
d) Salvador, Estado da Bahia;
e) Niterói, Estado do Rio de Janeiro;
f) Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais;
g) São Paulo, Estado de São Paulo;
h) Florianópolis, Estado de Santa Catarina;
i) Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

O mesmo Decreto, deu-lhe competência para realizar ou fazer realizar as medidas necessárias ao estabelecimento e à preservação das melhores condições de sanidade animal no país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	7.028.400	——	8.891.640	8.891.640	——
Total da Consignação I	7.028.400	——	8.891.640	8.891.640	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.506.600	——	2.073.840	(2)2.058.120	— 15.720
06 — Diaristas	2.335.800	——	3.100.278	(3)3.100.278	——
Total da Consignação II	3.842.400	——	5.174.118	5.158.398	— 15.720
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	100.000	——	200.000	200.000	——
23 — Diárias	500.000	——	200.000	800.000	——
Total da Consignação IV	600.000	——	1.000.000	(4)1.000.000	——
Total da Verba 1	11.470.800	——	15.065.758	15.050.038	— 15.72

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	50.000	—	25.000	25.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	6.000	—	6.000	6.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	250.000	—	400.000	(5) 300.000	— 100.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	200.000	—	350.000	(6) 350.000	—
Total da Consignação I	506.000	—	781.000	681.000	— 100.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.000.000	—	1.000.000	(7) 1.500.000	+ 500.000
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	100.000	—	100.000	150.000	+ 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	150.000	—	250.000	300.000	+ 50.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	20.000	—	20.000	20.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	300.000	—	500.000	500.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufatura-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
dos destinados a qualquer transformação	70.000	—	100.000	100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	500.000	—	500.000	500.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	40.000	—	50.000	60.000	+ 10.000
Total da Consignação II	2.180.000	—	2.520.000	(8)3.130.000	+ 610.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	170.000	—	200.000	200.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	35.000	—	35.000	45.000	+ 10.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	149.000	—	149.000	(9) 226.000	+ 77.000
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	1.540	—	1.540	1.820	+ 280
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	9.000	—	9.000	10.000	+ 1.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	150.000	—	200.000	250.000	+ 50.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	20.000	—	20.000	25.000	+ 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	100.000	—	125.000	125.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	—	100.000	100.000	—
Total da s/c 40	150.000	—	235.000	225.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	250.000	—	300.000	300.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	20.000	—	20.000	30.000	+ 10.000
Total da Consignação III	954.540	—	1.159.540	1.312.820	+ 153.280
Total da Verba 2	3.640.540	—	4.460.540	(10)5.123.820	+ 663.280

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Aos criadores para instalação de aparelhagem de pulverização ou de banheiros carrapaticidas, sermicidas ou inseticidas	150.000	—	300.000	(11) 300.000	—
08 — Acôrdos					
a) Defesa Sanitária Animal em colaboração com os Estados					
a) Bahia	200.000	—	100.000	100.000	—
b) Pará	200.000	—	200.000	200.000	—
c) Santa Catarina	400.000	—	600.000	600.000	—
c) Sergipe	100.000	—	150.000	150.000	—
e) Mato Grosso	400.000	—	400.000	400.000	—
f) Alagoas	300.000	—	750.000	750.000	—
g) Ceará	400.000	—	600.000	600.000	—
h) Goiás	—	—	300.000	300.000	—
i) Maranhão	—	—	100.000	100.000	—
j) Espírito Santo	—	—	400.000	400.000	—
l) Paraná	—	—	—	—	—
Total da s/c 08	2.000.000	—	3.600.000	3.600.000	—
15 — Defesa Sanitária Animal e Vegetal					
I) Profilaxia e combate a epizootias	3.000.000	—	3.000.000	(13) 3.000.000	—
II) Serviço de desinfecção de vagões	500.000	—	500.000	(14) 600.000	+ 100.000
Total da s/c 15	3.500.000	—	3.500.000	3.600.000	+ 100.000
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores					
a) Medicamentos, drogas, sôros, vacinas, produtos químicos e biológicos, seringas, agulhas e termômetros	800.000	—	800.000	(15) 800.000	—
Total da Verba 3	6.450.000	—	8.200.000	8.300.000	+ 100.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	11.470.800	—	25.065.758	5.123.820	— 15.720
Verba 2 — Material	3.640.540	—	4.460.540	8.300.000	+ 663.280
Verba 3 — Serviços e Encargos	6.450.000	—	8.200.000	28 473.858	+ 100.000
Total	21.561.340	—	27.726.298	15.500.038	+ 747.560

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Defesa Sanitária Animal montará, aproximadamente, a Cr$ 8.891.640,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.D.S.A., funcioanários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
27	Veterinário Sanitarista	L	1.671.840,00
10	Veterinário Sanitarista	M	729.600,00
4	Veterinário Sanitarista	N	347.040,00
1	Biologista	L	61.920,00
50	Veterinário	J	2.172.000,00
10	Veterinário	K	517.200,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
1	Oficial Administrativo	I	43.440,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
4	Contínuo	F	103.200,00
1	Contínuo	C	17.280,00
6	Escriturário	E	123.840,00
5	Escriturário	G	130.200,00
34	Prático Rural	D	644.640,00
30	Prático Rural	E	619.200,00
30	Prático Rural	F	684.000,00
20	Prático Rural	G	520.800,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
2	Dactilógrafo	E	41.280,00
8	Dactilógrafo	F	182.400,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
250		Total	8.891.640,00

(2) Pelo Decreto nº 18.377, de 16-2-45, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em fôco, estruturadas como se segue:

Sede

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Artífice	18	15.720,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
4	Auxiliar de Veterinário	20	75.840,00
21	Auxiliar de Veterinário	19	362.880,00
2	Feitor	21	41.280,00
4	Feitor	20	75.840,00
2	Feitor	19	34.560,00
2	Laboratorista	19	34.560,00
2	Laboratorista	18	31.440,00
2	Motorista Auxiliar	19	34.560,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
13	Trabalhador	18	204.360,00
20	Veterinário	23	520.800,00
86		Total	1.671.600,00

Inspetoria Regional de Belo Horizonte

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Artífice	20	18.960,00
2	Artífice	19	34.560,00
4	Trabalhador	18	62.880,00
3	Veterinário	23	78.120,00
2	Auxiliar de Veterinário	19	34.560,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
2	Laboratorista	19	34.560,00
2	Laboratorista	18	31.440,00
1	Armazenista	19	17.280,00
21			386.520,00
		Total geral	2.058.120,00

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a D.D.S.A., de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas:

Sede

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Motorista	68,80	20.640,00
1	Encarregado das Cargas	68,80	20.640,00
1	Encarregado das Cargas	63,20	18.960,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
1	Servente	57,60	17.280,00
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Feitor	68,80	20.640,00
2	Desinfetador	63,20	37.920,00
2	Desinfetador	57,60	34.560,00
10	Desinfetador	57,60	172.800,00
44	Desinfetador	52,40	691.680,00
15	Desinfetador	52,40	235.800,00
3	Desinfetador	48,00	43.200,00
1	Desinfetador	44,00	13.200,00
24	Desinfetador	42,00	302.400,00
110	Total		1.701.198,00

I.R.D.S.A. em Fortaleza

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
1	Trabalhador	44,00	13.200,00
2	Total		28.920,00

I.R.D.S.A. em Recife

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Feitor	57,60	17.280,00
1	Auxiliar de Artífice	52,40	15.720,00
1	Auxiliar de Artífice	52,40	15.720,00
1	Servente	52,40	15.720,00
3	Desinfetador	52,40	47.1160,00
3	Trabalhador	44,00	39.600,00
2	Rotulador	42,00	25.200,00
12	Total		176.400,00

I.R.D.S.A. em Salvador

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Rotulador	42,00	12.600,00
1	Servente	52 40	15.720,00
5	Trabalhador	44,00	66.000,00
2	Trabalhador	52,40	15.720,00
9	Total		110.040,00

I.R.D.S.A. em Niterói

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Motorista	63,20	18.960,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
1	Artífice	52,40	15.720,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
4	Total		67.680,00

I.R.D.S.A. em Belo Horizonte

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Auxiliar Artífice	52,40	15.720,00
1	Encarregado das cargas	63,20	18.960,00
1	Motorista	63,20	18.960,00

1	Motorista Auxiliar	57,60	17.280,00
1	Vigia	57,60	17.280,00
2	Rotulador	42,00	25.200,00
4	Servente	52,40	52.880,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
12	Trabalhador	52,40	188.640,00
2	Desinfetador	42,00	25.200,00
27	Total		424.800,00

I.R.D.S.A. em São Paulo

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Feitor	68,80	20.640,00
2	Trabalhador	57,60	34.560,00
3	Trabalhador	57,60	51.840,00
5	Trabalhador	52,40	78.600,00
1	Desinfetador	52,40	15.720,00
2	Desinfetador	50,20	30.120,00
1	Desinfetador	48,00	14.400,00
6	Desinfetador	46,00	82.800,00
21	Total		328.680,00

I.R.D.S.A. em Florianópolis

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
2	Artifice	57,60	34.560,00
1	Motorista Auxiliar	57,60	17.280,00
2	Rotulador	42,00	25.200,00
1	Servente	52,40	15.720,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
7	Total		108.480,00

I.R.D.S.A. em Pôrto Alegre

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
2	Rotulador	42,00	25.200,00
1	Servente	52,40	15.720,00
3	Trabalhador	52,40	47.160,00
1	Trabalhador	58,00	17.400,00
3	Trabalhador	54,00	48.600,00
10	Total		154.080,00

(10) A dotação em aprêço destina-se a atender às despesas provenientes de remoções e transferência — casos em que são arbitradas ajudas de custo — e, principalmente, de movimentação do pessoal para combate às epizootias, assistência veterinária (diagnóstcio e combate às zooneses); inspeção de banheiro carrapaticidas e sarnicidas; inspeção de trânsito de animais e produtos de origem animal, destinados ao comércio interestadual e internacional; serviço de vacinação sanitária; serviço de desinfecção de vagões; fiscalização de estabelecimentos que fabricam produtos de uso veterinário e comércio dos mesmos; inspeção de escrita nas suas dependências e coleta de material para psquisas em laboratório, casos em que são arbitradas diárias e, quando o afastamento da sede fôr superior a 30 dias, ajuda de custo. A dotação que ora se propõe, justifica-se não só pelo acréscimo de atividade da D.D.S.A., em face do programa de fomento da produção, que o Ministério da Agricultura ora põe em execução, como também pela necessidade de ocorrer as constantes viagens no combate às grandes epizootias que vêm assolando os centros criadores do país, como a peste suína, últimamente manifestada em todo o território do Estado do Paraná, sul de Minas, São Paulo e parte de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Necessitam as I.I.R.R. de continuar o plano de aquisição de geladeiras, iniciado no exercício corrente, para as suas dependências e sedes no interior, pois essa aparelhagem é indispensável à conservação de certos tipos de vacinas, como as contra Peste Suína, Aftosa, Epitelioma contagioso e à Anti-Rábica, etc. O montante em aprêço será empregado, ainda, no aparelhamento de três laboratórios da I.R. em Santa Catarina (Lajes, Mafra e Araranguá), tornando-se necessária a aquisição de máquinas diversas, um motor para luz, um aparelho catavento para puxar água para a sede da I.R., máquinas para emulsão de vacina anti-rábica e outros materiais de laboratório. Além das citadas Inspetorias, as demais necessitam também de adquirir outras máquinas e aparelhagem de laboratório, em conseqüência do programa de fabricação intensiva de vacinas e sôros, e de

terminar o aparelhamento de seus laboratórios, o qual inclui diversos acessórios para a completa fabricação de produtos biológicos. Parte dessa maquinária destina-se, também, aos Postos de Desinfecção de Vagões a serem instalados (Barra do Piraí, Três Rios, Ponta Grossa, Marcelino Ramos e Pôrto União).

(6) A maior parte da dotação que ora se propõe será aplicada na aquisição de aparelhos e utensílios para ampliação dos laboratórios de Santa Caatrina (dois de peste suína), Pôrto Alegre (dois de anti-rábica, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Sergipe, Belém e Recife. Outros laboratórios devem ser instalados, mòrmente nos Estados do sul, em face do período de vir a grassar ali a peste suína. Haverá, pois, que cuidar, a título preventivo, da produção de vacinas contra essa epizootia e na região norte (Fortaleza), para fabricação em massa de vacina anti-rábica. Deverá atender, ainda, a instalação da nova Inspetoria em Ponta Grossa-Paraná.

(7) Com os recursos acima consignados ficará essa Divisão apta a fornecer cêrca de 1.200.000 doses de vacina cristal violeta, hoje aceita e insistentemente procurada pelos criadores; 250.000 doses de vacina anti-rábicas; 1.440.000 doses de vacina contra a febre aftosa; 100.000 doses de vacina contra pneumo-enterite dos bezerros e outras vacinas. Computando-se, ainda, o auxílio real da Verba 3 — Serviços e Encargos a esse total; deverá acrescer-se a produção de mais de 120.000 doses de sôro contra a peste suína, 300.000 de sôro contra a febre aftosa, o que trará à pecuária uma assistência de real eficácia. Outrossim, no corrente exercício, a D.D.S.A. tem em vista aparelhar o laboratório em Fortaleza, para o fabrico em massa das vacinas anti-rábicas e anti-aftosa, destinadas o combate sistemático aos graves focos destas viroses em diversos municípios do Estado do Ceará, onde tem sido mantido um ritmo sempre crescente de vacinação dos rebanhos contra a raiva, graças a cooperação louvável do Estado. Essas as razões do aumento que se observa na subconsignação sob referência, de caárter vital para a D.D.S.A.

(8) Além da majoração citada anteriormente, outros de pequena monta, tais como em artigos de expediente e combustíveis, foram julgadas oportunas, de acôrdo, aliás, com a aputa de consumo do órgão em estudo. As demais rubricas desta consignação mantiveram-se em níveis idênticos aos do exercício em curso.

(9) Para atender aos atuais preços de aluguéis das várias dependências da Divisão em número de 27, além da parcela de Cr$ 36.000,00, para aluguel das novas dependências da I.R. no Estado do Rio de Janeiro.

(10) Verifica-se na verba ora comentada, um acréscimo geral de Cr$ 663.280,00, em relação a 1949, perfeitamente justificável diante do amplo programa de defesa dos rebanhos nacionais que a D.D.S.A. vem realizando, nos últimos anos.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Com o objetivo de estimular a generalização do banheiro carrapaticida, foi estabelecido, há tempos, o prêmio de Cr$ 1.000,00 aos criadores que o construam em suas propriedades, prêmio êsse elevado posteriormente a Cr$ 3.000,00, em face do encarecimento de material de construção e mão de obra, de modo gral. Tais banheiros são de reconhecida eficiência no exterminio dos ecto-parasitas (em alguns estados, como os de Sergipe e Santa Catarina, os construídos pelas Prefeituras são postos ao alcance dos seus municípios que não possuam banheiros para serventia de seus rebanhos): daí o aumento que ora se pretende consignar.

(12) Para realização de «acôrdos» entre a União e os Estados abaixo arrolados, a fim de intensificar os serviços de defesa sanitária animal:

		Cr$ (anuais)
a)	Bahia	100.000,00
b)	Pará	200.000,00
c)	Santa Catarina	600.000,00
d)	Sergipe	150.000,00
e)	Mato Grosso	400.000,00
f)	Alagoas	750.000,00
g)	Ceará	600.000,00
h)	Goiás	300.000,00
i)	Maranhão	100.000,00
j)	Espírito Santo	400.000,00
	Total	3.600.000,00

(13) Para atender tão sòmente, as atividades normais de profilaxia e combate as epizootias, uma vez que o Plano Salte consigna recursos de vulto para trabalhos mais intensos e sistemáticos, neste setor.

(14) São amplamente conhecidos os benefícios decorrentes da desinfecção de vagões, na profilaxia das doenças contagiosas a que se acham expostos os animais neles transportados. Propõe-se, nessa rubrica, o mesmo montante concedido no exercício corrente, não só para o custeio dos serviços existentes, como também para a instalação de novos postos em locais, onde a afluência de gado, se façam necessários êsses aparelhamentos de

profilaxia contra as doenças infecto contagiosas, mòrmente a febre aftosa, mais do que qualquer outra enfermidade, nociva à pecuária e ao comércio de carnes.
Atualmente, existem os seguintes Postos de Desinfecção de Vagões Instalados na Estrada de Ferro Central do Brasil : Carlos de Campos e Cruzeiro, no Estado de São Paulo; Horto Florestal, no Estado de Minas Gerais; e Santa Cruz, no Distrito Federal e mais os destacamentos de Alfredo Maia, Marítima, São Diogo, no Distrito Federal e Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro.
Foram desinfetados, em 1948, pelos postos e destacamentos citados ,60.000 vagões, sendo que o gasto correspondente, só de cal, atinge, a cêrca de cinco quilos por unidade.
Encontram-se em conclusão os Postos de Barra do Piraí e Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro e, em fase inicial, os de Ponta Grossa, Joaçaba, Marcelino Ramos e Pôrto União.

(15) A revenda de produtos biológicos aos criadores, para a defesa de seus rebanhos, é uma medida de alto alcance e constitui despesa grandemente reprodutiva, não só porque o numerário dispendido reverte integralmente aos cofres públicos, como também , principalmente, porque esta reversão se verifica após terem os produtos mencioanados contribuído para a preservação de valiosa parcela da fortuna pública, quais seja mos rebanohs nacionais. É, portanto, de máximo interêsse manter um serviço de larga distribuição de vacinas, nas dependências da D.D.S.A. sediadas no interior, a fim de que os criadores nelas encontrem-se todos os produtos de que tenham necessidade, a preço razoável. De ano para ano por propaganda dos próprios criadores, aumenta grandemente o movimento de venda dêsses produtos. Cumpre ressaltar ainda que, por conta desta subconsignação, deverão correr as despesas com aquisição de seringas, agulhas e termômetros, também cedidos aos criadores pelo preço de custo, objetos que são de grande valia no interior, dada a dificuldade de sua aquisição e os preços exorbitantes por que são vendidos êsses materiais pelos fornecedores particulares.

Divisão do Fomento da Produção Animal — Cr$ 59.324.265,00

Criada com o nome de Diretoria do Fomento da Produção Animal, passou a denominar-se Serviço do Fomento da Produção Animal, pelo Decreto n.º 23.979, de 8-3-34, e, posteriormente, pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, Divisão do Fomento da Produção Animal. O Decreto n.º 20.504, de 24-1-46, alterado pelo de n.º 25.386, de 19-8-48, que aprovou o Regimento do Departamento Nacional da Produção Animal, estabeleceu a seguinte constituição:

I — órgãos na sede:

a) Seção de Fomento;
b) Seção de Estudos Econômicos;
c) Turma de Administração.

II — órgãos fora da sede:

1. Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal, em:

a) Belém, Estado do Pará;
b) Fortaleza, Estado do Ceará;
c) Tigipió, Estado de Pernambuco;
d) Catú, Estado da Bahia;
e) Pinheiral, Estado do Rio de Janeiro;
f) Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais;
g) São Carlos, Estado de São Paulo;
h) Ponta Grossa, Estado do Paraná;
i) Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

2. Inspetoria Regional de Sericicultura, com sede em Barbacena, no Estado de Minas Gerais.

E' sua competência: promover a expansão econômica dos diferentes ramos da produção animal, or meio de estudos e experiências de fomento; inspecionar as atividades produtoras e correlatas; assistir técnica e econômicamente aos produtores.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	5.920.000	—	7.660.080	7.660.080	—
Total da Consignação I	5.920.000	—	7.660.080	7.660.080	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.109.400	—	1.539.720	(2) 1.559.720	—
06 — Diaristas	10.000.000	—	12.344.470	(3) 14.136.475	+ 1.792.005
Total da Consignação II	11.109.400	—	13.884.190	15.676.195	+ 1.792.005
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	10.000	—	10.000	10.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	160.000	—	250.000	250.000	—
23 — Diárias	500.000	—	600.000	600.000	—
Total da Consignação IV	660.000	—	850.000	850.000	—
Total da Verba 1	17.669.400	—	22.404.270	(4) 24.196.275	+ 1.792.005

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins..	100.000	—	200.000	200.000	—
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros..	2.000.000	—	3.000.000	3.000.000	—
Total da s/c 01	2.100.000	—	3.200.000	(5)3.200.000	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	790.000	—	1.345.000	(6)1.345.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	5.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.000.000	—	1.250.000	(7)1.000.000	— 250.000
06 — Material de acampamento e de campanha	10.000		10.000	10.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	—	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêde	140.000	—	250.000	200.000	— 50.000
Total da Consignação I	4.055.000	—	6.070.000	5.775.000	— 295.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	100.000	—	100.000	150.000	+ 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	500.000	—	700.000	700.000	—
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	100.000	—	100.000	100.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	2.200.000	—	3.000.000	(8)3.000.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimenttos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	35.000	—	40.000	40.000	—
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	250.000	—	250.000	250.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	750.000	—	850.000	950.000	+ 100.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	160.000	—	180.000	180.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas ..	60.000	—	100.000	100.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	90.000	—	120.000	120.000	—
Total da Consignação II	4.235.000	—	5.440.000	5.590.000	+ 150.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	600.000	—	800.000	800.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	105.000	—	105.000	150.000	+ 45.000
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	3.500	—	3.500	3.990	+ 490
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	20.000	—	20.000	24.000	+ 4.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	100.000	—	125.000	150.000	+ 25.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	25.000	—	20.000	30.000	+ 10.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	200.000	—	300.000	300.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	500.000	—	500.000	600.000	+ 100.000
Total da s/c 40	700.000	—	800.000	900.000	+ 100.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	300.000	—	400.000	400.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, poste postal e assinatura de caixas postais	40.000	—	40.000	45.000	+ 5.000
Total da Consignação III	1.893.500	—	2.313.500	2.502.990	+ 189.490
Total da Verba 2	10.183.500	—	13.823.500	(9) 13.867.990	+ 44.490
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Manutenção de registro genealógico mediante contrato:					
a) Ao Jockey Club Brasileiro	30.000	—	30.000	30.000	—
b) À Associação do Herd-Book Caracú	30.000	—	30.000	30.000	—
c) À Associação de Criadores de Cavalos "Manga Larga"	20.000	—	20.000	20.000	—
d) À Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos	20.000	—	20.000	20.000	—
e) À Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandêsa	30.000	—	30.000	30.000	—
f) À Associação de Registro Genealógico Sul Riograndense	40.000	—	40.000	40.000	—
g) À Associação de Registro Genealógico da Raça "Schwtz" do Brasil	20.000	—	20.000	20.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sôbre o orçamento de 949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
h) Ao Consórcio Profissional Cooperativo dos Criadores do Cavalo Campolina	20.000	—	20.000	20.000	—
i) Ao Brasil Kennel Club	10.000	—	10.000	10.000	—
j) À Sociedade Rural do Triângulo Mineiro	20.000	—	80.000	80.000	—
l) À Associação de Criadores de Bovinos da Raça "Mocha Nacional"	20.000	—	20.000	20.000	—
m) À Associação de Criadores de Gado "Jersey"	20.000	—	20.000	20.000	—
n) À Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira	20.000	—	20.000	20.000	—
o) À Associação de Criadores de Holandês do Rio Grande do Sul	20.000	—	20.000	20.000	—
p) À Associação Riograndense de Criadores de Ovinos	20.000	—	20.000	20.000	—
q) A Associação Brasileira de Guernesey sediada em Leopoldina, Minas Ferais	20.000	—	40.000	40.000	—
r) A' Associação de Criadores de jumentos de Raça Pêga	—	—	20.000	20.000	—
b) Aos criadores para transporte de reprodutores	400.000	—	400.000	400.000	—
c) Aos criadores para construção de silos destinados à conservação de forragens verdes	200.000	—	200.000	200.000	—
d) Exposições regionais promovidas por criadores, associações, municípios ou Estados	800.000	—	2.000.000	2.000.000	—
e) À Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais	200.000	—	—	—	—
Total da s/c 06	1.960.000	—	3.060.000	(10) 3.060.000	—
08 — Acôrdos					
a) Fomento da Produção Animal em colaboração com os Estados					
a) Pará	600.000	—	600.000	600.000	—
b) Maranhão	1.600.000	—	2.000.000	2.000.000	—
c) Alagôas	600.000	—	1.000.000	1.000.000	—
d) Piaui	600.000	—	600.000	600.000	—
e) Ceará	1.000.000	—	1.000.000	1.000.000	—
f) Sergipe	300.000	—	300.000	300.000	—
g) Bahia	300.000	—	300.000	300.000	—
h) Santa Catarina	400.000	—	800.000	800.000	—
i) Espírito Santo	200.000	—	400.000	400.000	—
j) Goiás	400.000	—	1.000.000	1.400.000	+ 400.000
k) Paraíba	—	—	—	—	—
m) Pernambuco	—	—	—	—	—
n) Rio de Janeiro	—	—	—	—	—
o) Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
p) Mato Grosso	—	—	—	—	—
Total da alínea a	6.000.000	—	8.000.000	(11) 8.400.000	400.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Complementação das instalações do Parque de Exposições Permanentes de Animais, em Recife, em colaboração com o Estado de Pernambuco	—	—	1.000.000	—	— 1.000.000
Total da s/c 06	6.000.000	—	9.000.000	8.400.000	— 600.000
11 — Desenvolvimento da produção					
a) Despesas de qualquer natureza, inclusive aquisição ou desapropriação de terras, com a construção e instalação da fazenda modelo de criação na região do Rio Doce	—	—	3.000.000	—	— 3.000.000
b) Instalação dos seguintes postos de monta em Minas Gerais:					
a) Inhapim	—	—	100.000	—	— 100.000
b) Mateus Leme	—	—	100.000	—	— 100.000
c) Oliveira	—	—	100.000	—	— 100.000
d) Arassuaí	—	—	100.000	—	— 100.000
c) Despesas de qualquer natureza, inclusive aquisição ou desapropriação de terra, com a instalação de uma fazenda modelo de criação no Estado do Espírito Santo	—	—	2.000.000	—	— 2.000.000
d) Despesas de qualquer natureza com os trabalhos agro-pecuários na Fazenda de Criação de Bagé, Rio Grande do Sul	—	—	500.000	—	— 500.000
e) Despesas de qualquer natureza com o desenvolvimento dos trabalhos agro-pecuários a cargo da D. F. P. A.	—	—	—	(12)3.000.000	+ 3.000.000
Total da s/c 11	—	—	5.900.000	3.000.000	— 2.900.000
16 — Exposições					
a) Exposição nacional de animais e produtos derivados, conforme contrato					
a) Estado de São Paulo	50.000	—	50.000	50.000	—
b) Estado de Minas Gerais	50.000	—	50.000	50.000	—
c) Departamento Nacional da Produção Animal, para despesas de qualquer natureza com a organização da 13.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados	1.000.000	—	1.000.000	1.000.000	—
Total da alínea *a*	1.100.000	—	1.100.000	1.100.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Exposições estaduais de animais conforme contrato					
a) Estado da Bahia	100.000	—	100.000	100.000	—
b) Estado do Rio Grande do Sul	100.000	—	100.000	100.000	—
c) Estado de Pernambuco ..	100.000	—	100.000	100.000	—
d) Estado do Paraná	100.000	—	100.000	100.000	—
e) Estado de Sergipe	100.000	—	100.000	100.000	—
f) Estado de Alagoas	100.000	—	100.000	100.000	—
g) Estado da Paraíba	100.000	—	100.000	100.000	—
h) Estado de Mato Grosso .	100.000	—	100.000	100.000	—
i) Estado de Goiás	100.000	—	100.000	100.000	—
g) Estado do Maranhão ..	—	—	100.000	100.000	—
Total da alínea *b*	900.000	—	1.000.000	1.000.000	—
Total da s/c 16	2.000.000	—	2.100.000	(13)2.100.000	—
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Prêmios a criadores, sericicultores, apicultores, avicultores e piscicultores, pela boa qualidade de produtos apresentados em exposições de animais e produtos derivados ..	100.000	—	200.000	(14) 200.000	—
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores					
a) Aquisição de reprodutores estrangeiros para revenda no país	10.000.000	—	2.500.000	2.500.000	—
b) Material e produtos próprios para avicultores, agricultores e sericicultores	1.500.000	—	—	1.500.000	+ 1.500.000
c) Aquisição de reprodutores da raça indiana, no país, para revenda aos criadores dos Estados do Norte e Nordeste, inclusive despesas de qualquer natureza com transporte e alimentação dos animais e tratadores e diárias dêstes	—	—	4.500.000	—	— 4.500.000
Total da s/c 32	11.500.000	—	7.000.000	(15)4.000.000	— 3.000.000
49 — Serviços de agrostologia					
a) Desenvolvimento dos trabalhos de agrostologia	—	—	500.000	(16) 500.000	—
Total da Verba 3	21.560.000	—	27.760.000	21.260.000	— 6.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	17.699.400	—	22.404.270	24.196.275	+ 1.792.005
Verba 2 — Material	10.183.500	—	13.823.500	13.867.990	+ 44.490
Verba 3 — Serviços e Encargos	21.560.000	—	27.760.000	21.260.000	— 6.500.000
Total	49.442.900	—	63.987.770	59.324.265	— 4.663.505

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Fomento da Produção Animal montará, aproximadamente, a Cr$ 7.660.080,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.F.P.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
6	Zootecnista..	N	520.560,00
12	Zootecnista	M	875.520,00
41	Zootecnista	L	2.538.720,00
2	Agrônomo Biologista	N	173.520,00
1	Agrônomo Biologista	L	61.920,00
3	Apicultor	I	107.640,00
2	Apicultor	I	71.760,00
2	Sericicultor	I	71.760,00
18	Prático Rural	H	557.280,00
2	Prático Rural	F	45.600,00
1	Prático Rural	E	20.640,00
7	Prático Rural	D	132.720,00
30	Agrônomo	J	1.303.200,00
3	Agrônomo	K	155.160,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
4	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
3	Datilógrafo	F	68.400,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Motorista	F	22.800,00
3	Almoxarife	H	92.880,00
4	Almoxarife	G	104.160,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
7	Veterinário	J	304.080,00
2	Técnico Agrícola	D	37.920,00
			7.660.080,00

(2) Integram as tabelas numéricas de mensalistas da repartição em foco, aprovadas pelos Decretos ns. 19.083, de 3-7-47, e 21.269, de 13-8-46, as funções adiante discriminadas:

SÉDE

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280,00
1	Feitor	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
4			69.120,00

INSPETORIA REGIONAL EM BAGÉ

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
1	Trabalhador	19	17.280,00
4			69.120,00

INSPETORIA REGIONAL EM BARBACENA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Feitor	19	17.280,00
4	Praticante de Escritório	19	69.120,00
1	Trabalhador	18	15.720,00
8			138.360,00

INSPETORIA REGIONAL EM CATU

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
2	Feitor	20	37.920,00
1	Feitor	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
5	Trabalhador	18	78.600,00
11			189.000,00

INSPETORIA REGIONAL EM FORTALEZA

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Agrônomo	23	104.160,00
1	Armazenista	19	17.280,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
2	Auxiliar de Campo	19	34.560,00
1	Feitor	19	17.280,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
1	Veterinário	23	26.040,00
13			268.440,00

INSPETORIA REGIONAL DE PEDRO LEOPOLDO

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Praticante de Escritório	19	86.400,00
2	Trabalhador	19	34.560,00
1	Trabalhador	18	15.720,00
			136.680,00

INSPETORIA REGIONAL EM PONTA GROSSA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
3	Trabalhador	19	51.840,00
1	Trabalhador	18	15.720,00
6			103.800,00

INSPETORIA REGIONAL EM PINHEIRAL

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
1	Trabalhador	19	17.280,00
2	Trabalhador	18	31.440,00
8			145.560,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Escriturário	22	22.800,00
9			168.360,00

INSPETORIA REGIONAL EM SÃO CARLOS

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Feitor	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
1	Servente	19	17.280,00
2	Trabalhador	18	31.440,00
7			117.840,00

INSPETORIA REGIONAL EM TIGIPIÓ

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
3			55.200,00

INSPETORIA REGIONAL EM BELÉM

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Agrônomo	23	78.120,00
1	Armazenist a	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
3	Veterinário	23	78.120,00
10			223.800,00
	Total Geral		1.539.720,00

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a Divisão de Fomento da Produção Animal, de acôrdo com as necessidades desta, montará em Cr$ 12.344.470,00, em 1950 além das funções atuais, torna-se indispensável a criação de outros, no total de Cr$ 1.742.005,00, afim de atender as fazendas de criação e estabelecimentos recém-criados.

(4) A intensificação dos trabalhos conseqüentes à execução do plano de fomento da produção, em que se acha vivamente empenhado o Ministério da Agricultura, requer a manutenção dos recursos financeiros consignados em 1949 à D.F.P.A., nesta Verba, a fim de que a mesma possa desempenhar, a contento, as suas múltiplas e vultosas tarefas programadas para 1950.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A D.F.P.A. contará, em 1950, com novos estabelecimentos de criação — I.R. em Campo Grande, I.R. em Goiânia, F.C. do Rio Doce e Pôsto de Estacionamento de Reprodutos de Pirapora — perfazendo assim, o total de 44 estabelecimentos de criação. O programa para o exercício próximo vindouro, que objetiva atender às maiores necessidades inerentes ao fomento da produção, inclui a aquisição de :

		Cr$
a)	animais para trabalho, tração, etc.	200.000,00
b)	reprodutores nacionais e estrangeiros	3.500.000,00
		3.700.000,00

(6) Torna-se imprescindível dotar a repartição em aprêço, pelas razões já mencionadas, de uma quantidade mínima de veículos, necessários aos diversos serviços de transporte de animais, assistência técnica às fazendas de criação, preparo de terras, etc. Para o exercício próximo vindouro, propõe-se dota idêntica à consignada no exercício corrente, pela qual deverão ser adquiridos :

		Cr$
10	Jeeps	450.000,00
3	Caminhonetes de carga	210.000,00
6	Caminhões	455.000,00
3	Pequenos tratores	150.000,00
	Outras viaturas (carroças, carrinhos de mão, charretes, etc.)	80.000,00
	Total	1.345.000,00

(7) A dotação que ora se propõe tem vasta aplicação na D.F.P.A., uma vez que a mesma possui 12 Inspetorias Regionais e cêrca de 44 estabelecimentos no interior do país. Deverá por ela a referida Divisão adquirir máquinas de variada espécie, para as suas fábricas de fiação e tecelagem, oficina de carpintaria, selaria e fábricas de laticínios, além de inúmeros implementos agrícolas tais como ceifaderas, ensiladeiras, trailhadeiros, etc. Com os recursos em aprêço tem-se em vista aparelhar os novos estabelecimentos criados no ano em curso e renovar o material já em desuso nos demais órgãos da repartição.

(8) Os recursos atinentes a esta rubrica aplicam-se às despesas com o fornecimento forragens para alimentação do gado pertencente à repartição e dos reprodutores para revendas aos criadores. Êstes últimos permanecem, em geral, por longo tempo nos estabelecimentos da D.F.P.A., exigindo farto e variado forrageamento, a fim de serem submetidos, principalmente, às provas de premunições contra o mal da tristeza — assaplasma e piroplasma. A intensificação do fomento da produção que, no setor de atividades da Divisão, se manifesta por uma maior aquisição de animais, mòrmente de reprodutores de alta linhagem e o elevado preço das forragens, (farelo, farelinho, milhos, remoído, tortas, fubá, farinhas, etc.) justificam os montantes que ora se propõe, aliás, idêntico ao concedido no exercício vigente.

(9) Além dos itens mencionados, diversas outras rubricas concorre para elevar o total da verba material a cêrca de Cr$ 12.867.990,00, ou seja, mais Cr$ 44.490,00, em

relação ao orçamento em vigor. Como se vê, foi diminuta a majoração proposta, e esta baseia-se rigorosamente nas necessidades minimas da repartição, conforme sua pauta de consumo nos exercicios anteriores.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) A dotação em aprêço dispensa maiores esclarecimentos, uma vez que o quadro acima expõe promenorizadamente a sua distribuição. Foram previstos, conforme se poderá observar, apenas os auxílios que mais diretamente interessam ao programa de ação do Ministério e atinjam as suas finalidades precípuas.

(11) Torna-se necessário, para 1950, majorar a dotação destinada a realização de acôrdo com o Estado de Goiás, conforme entendimentos havidos entre o Ministério da Agricultura e aquela unidade da Federação. Os demais, todos decorrentes de disposições contratuais, foram mantidos nos mesmos montantes dos em vigor no exercício em curso.

(12) E', sem dúvida, aconselhável e oportuna a dotação que ora se propõe, em virtude da sua fácil movimentação, a qual possibilitará a intensificação dos trabalhos de fomento animal, a cargo da repartição em estudo, suprindo as deficiências porventura verificadas no orçamento de custeio, além de incrementar as demais atividades afetas aos setores recém-criados.

(13) A manutenção das dotações concedidas em 1949 é de todo justificável, não só por se tratar de despesas oriundas de contratos entre o Ministério e os Estados interessados, como também, pela real utilidade que apresentam, no que diz respeito ao fomento da produção, como fator preponderante de estímulo aos criadores nacionais.

(14) A dotação é considerada de vantajosa aplicação, pelo estímulo que proporciona as expositores em certames nacionais, realizados pelo Ministério da Agricultura.

(15) Os recursos propostos nesta rubrica, como se depreende de sua própria ementa, não acarretam, pràticamente, despesas aos cofres públicos, uma vez que os mesmos são revertidos na forma de materiais revendidos a preço de custo aos criadores e lavradores nacionais. A revenda de materiais agrícolas aos criadores é medida de alto alcance e constituti despesa grandemente reprodutiva, não só porque o numerário dispendido reverte integralmente, conforme fôra assinalado, como também e, principalmente, porque esta reversão se verifica após terem os implementos adquiridos contribuido para a preservação e intensificação de valiosa parcela da economia nacional, qual sejam o setor agro-pecuário.

Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — Cr$ 20.309_978

O Decreto n.º 20.504, de 24-1-46, alterado pelo de n.º 25.386, de 19-8-48, que aprovou o Regimento do D.N.P.A., estabeleceu para a Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, a seguinte constituição:

I — órgãos na sede:

a) Seção de Carnes e Derivados;
b) Seção de Leite e Derivados;
c) Seção de Tecnologia;
d) Estação Experimental de Produtos de Origem Animal;
e) Gabinete de Desenho e Fotografia;
f) Turma de Administração;

II — órgãos fora da sede:

Inspetorias Regionais de Produtos de Origem Animal, em:

a) Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais;
b) Curitiba, Estado do Paraná;
c) Rio de Janeiro, Distrito Federal;
d) Niterói, Estado do Rio de Janeiro;
e) São Paulo, Estado de São Paulo;
f) Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A D.I.P.O.A. compete:

a) realizar, privativamente, nos estabelecimentos que façam comércio interestadual ou internacional, a inspeção de animais destinados à matança, bem como das matérias primas, produtos e subprodutos de origem animal e suas misturas com produtos vegetais, recebidos, transformados, manipulados, preparados, conservados, acondicionados ou depositados nos mesmos estabelecimentos;

b) cumprir e fazer cumprir a legislação federal e os atos complementares sôbre inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal;

c) cumprir e fazer cumprir, quando fôr o caso, a legislação federal e os atos complementares, sôbre assuntos da competência do Ministério da Agricultura, aplicáveis nos estabelecimentos sob sua fiscalização;

d) prestar assistência técnica às indústrias de produtos de origem animal, por meio de estudos e pesquisas sôbre assuntos que, direta ou indiretamente, a elas interessem.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	8.109.000	——	12.034.320	(1)12.034.320	——
Total da Consignação I	8.109.000	——	12.034.320	12.034.320	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	3.145.200	——	4.191.000	(2)4.191.000	——
06 — Diaristas	1.658.700	——	1.985.958	(3)1.985.958	——
Total da Consignação II	4.803.900	——	6.176.958	6.176.958	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	——	5.000	5.000	——
Total da Consignação III	5.000	——	5.000	5.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	60.000	—	70.000	70.000	—
23 — Diárias	350.000	—	350.000	400.000	+ 50.000
Total da Consignação IV	410.000	—	420.000	470.000	+ 50.000
Total da Verba 1	13.327.900	—	18.636.278	(4) 18.686.278	+ 50.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	(5) 150.000	+ 150.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	—	10.000	25.000	+ 15.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	40.000	—	60.000	(6) 80.000	+ 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	120.000	—	120.000	120.000	—
Total da Consignação I	180.000	—	190.000	375.000	185.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e prepa-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
ração de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	7.000	——	7.000	10.000	+ 3.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	170.000	——	170.000	200.000	+ 30.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	50.000	——	65.000	(7) 120.000	+ 55.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	6.000	——	6.000	25.000	+ 19.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	——	12.000	10.000	— 2.000
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos adubos em geral e corretivos inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	——	100.000	110.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	70.000	——	70.000	100.000	+ 30.000
Total da Consignação II	413.000	——	430.000	575.000	+ 145.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	35.000	——	30.000	30.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção, serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	31.000	——	31.000	40.000	+ 9.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	200.000	——	200.000	230.000	+ 30.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	560	——	560	700	+ 140
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	5.000	——	5.000	5.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	20.000	——	20.000	25.000	+ 5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	17.000	——	50.000	38.000	— 12.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	—	30.000	40.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	—	10.000	20.000	+ 10.000
Total da s/c 40	40.000	—	40.000	60.000	+ 20.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	170.000	—	170.000	200.000	+ 30.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, parte postal e assinatura de caixas postais	17.000	—	17.000	20.000	+ 3.000
Total da Consignação III	535.560	—	563.560	648.700	+ 85.140
Total da Verba 2	1.128.560	—	1.183.560	(3) 1.598.700	+ 415.140
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
11 — Desenvolvimento da produção					
a) Despeass de qualquer natureza com os trabalhos experimentais para aproveitamento de matérias primas e produtos de origem animal	—	—	—	(9) 25.000	+ 25.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas.					
a) Prêmios, a que se refere a alínea *b* do art. 1.º do Decreto-lei n.º 921, de 1 de dezembro de 1938	50.000	—	100.000	—	— 100.000
Total da Verba 3	50.000	—	100.000	25.000	— 75.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	13.327.900	—	18.636.278	18.686.278	+ 50.000
Verba 2 — Material	1.128.560	—	1.183.560	1.598.700	+ 415.140
Verba 3 — Serviços e Encargos	50.000	—	100.000	25.000	— 75.000
Total	14.506.460	—	19.919.838	20.309.978	+ 390.140

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal montará aproximadamente a Cr$ 12.034.320,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.I.P.O.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	100.800,00
29	Inspetor de Produtos de Origem Animal	L	1.795.680,00
10	Inspetor de Produtos de Origem Animal	M	729.600,00
5	Inspetor de Produtos de Origem Animal	N	433.800,00

1	Biologista	L	61.920,00
1	Biologista	M	72.960,00
2	Biologista	N	173.520,00
33	Veterinário	J	1.433.520,00
9	Veterinário	K	465.480,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Estatístico Auxiliar	F	22.800,00
3	Escriturário	F	68.400,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Bibliotecário	H	30.960,00
6	Químico	K	310.320,00
1	Prático de Laboratório	F	22.800,00
1	Prático de Laboratório	E	20.640,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
4	Datilógrafo	F	91.200,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
65	Prático Rural	D	1.232.400,00
70	Prático Rural	E	1.444.800,00
75	Prático Rural	F	1.710.000,00
59	Prático Rural	G	1.536.360,00
			12.034.320,00

(2) Pelo Decreto nº 21.629, de 13-8-46, foi aprovada a tabela numérica de mensalistas da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, com a seguinte disposição:

SEDE

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Aux. de Engenheiro	21	30.960,00
3	Aux. de Escritório	21	61.920,00
9	Aux. de Escritório	20	170.640,00
5	Aux. de Escritório	19	86.400,00
15	Aux. de veterinário	20	284.400,00
28	Aux. de veterinário	19	483.840,00
1	Desenhista	21	20.640,00
11	Fiscal	21	227.040,00
15	Inspetor Veterinário	23	390.600,00
45	Inspetor Veterinário	22	1.026.000,00
2	Laboratorista	19	34.560,00
1	Motorista-auxiliar	19	17.280,00
6	Prat. de Escritório	19	103.680,00
2	Servente	19	34.560,00
1	Técnico de Laboratório	23	26.040,00
7	Técnico de Laboratório	22	159.600,00
152			3.158.160,00

Inspetoria Regional em Belo Horizonte

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Aux. de Escritório	21	20.640,00
2	Aux. de Escritório	20	37.920,00
3	Prat. de Escritório	19	51.840,00
3	Aux. de Veterinário	20	56.880,00
9	Aux. de Veterinário	19	155.520,00
5	Inspetor de Veterinário	23	130.200,00
18	Inspetor de Veterinário	22	410.400,00
2	Técnico de Laboratório	22	45.600,00
6	Fiscal	21	123.840,00
49			1.032.840,00
	Total Geral		4.191.000,00

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para a D.I.P.O.A., compõe-se das funções adiante indicadas, com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
84	Trabalhador	57,60	1.451.520,00
38	Guarda	63,20	227.520,00

3	Artifice	68,80	61.920,00
9	Artifice	65,00	175.500,00
2	Mestre Artifice	76,00	45.600,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
	Saldo para posterior aplicação		6.618,00
			1.985.958,00

(4) Com exceção da rubrica 23 — Diárias, tôdas as demais desta verba foram mantidas em bases idênticas às do exercício em curso. A majoração proposta em diárias decorre do maior número de estabelecimentos de lacticínios a inspecionar, é de se notar que vêm êles aumentando progressivamente.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Os serviços de inspeção permanente dos estabelecimentos de lacticínios afetos à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal exigem para o seu perfeito funcionamento, veículos para transporte do pessoal, uma vez que tais inspeções são realizadas, em geral, no interior do país e em pontos distantes dos centros urbanos. Para o exercício próximo vindouro, propõe-se a aquisição de quatro «Jeeps», a Cr$ 35.000,00, cada, no total de Cr$ 150.000,00.

(6) Destina-se a dotação de Cr$ 80.000,00 proposta para 1950, principalmente, à aquisição de aparelhagem e utensílios de laboratório, dia a dia mais caros. O programa de trabalho do órgão em aprêço realiza-se para a parte de inspeção, nos seus diversos laboratórios, os quais têm a seu cargo todo o contrôle técnico da produção dos inúmeros estabelecimentos industriais de lacticínios.
Por isso mesmo, necessita a repartição de aparelhagem moderna e eficiente, a fim de realizar com precisão análises, estudos, pesquisas, etc., dos vários produtos procedentes das fábricas fiscalizadas.

(7) A majoração destà rubrica decorre da aquisição de veículos proposta para o exercício de 1950 e já mencionada anteriormente.
(8) Verifica-se na verba de material, incluídas as majorações citadas nas notas 5-6-7, um acréscimo de Cr$ 415.140,00 em relação ao exercício vigente. Êste se justifica plenamente, dado o número de estabelecimentos industriais a inspecionar, trabalhos, estudos e pesquisas de laboratórios a executar, de cujo êxito dependem diretamente o fomento e a defesa da produção nacional de lacticínios.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) O programa de trabalho que a D.I.P.O.A. organizou para ser executado pelos laboratórios da Seção de Tecnologia, importa na realização de diversos estudos de caráter técnico, dos quais se destacam os seguintes :

a) classificação bacteriológica da flora contaminante, largamente observada nos produtos de origem animal submetidos a exame (embutidos, manteiga e queijos), para propor uma diretriz definitiva quanto ao julgamento de tais produtos;

b) verificação do azedamento dos presuntos;

c) influência de certos alimentos na coloração de manteigas, tendo em vista as manteigas elaboradas em certas regiões de S. Paulo;

d) influência de certos alimentos na cristalização da banha;

e) conservação de cremes;

f) presença de bicarbonato no leite;

g) presença de chumbo e arsênico nas conservas, latas e soldas.

Os estudos em causa acarretam despesas decorrentes da aquisição de matérias primas para a realização das diversas experiências, tais como : leite, cremes, óleo de amendoim, óleo de caroço de algodão, gorduras, animais, etc.
Esta a razão dos recursos ora indicados nesta rubrica para 1950, aliás, de pequena monta.

Instituto de Biologia Animal — Cr$ 10.535.296,00

O Decreto n.º 20.504, de 24-1-46, alterado pelo de n.º 25.386, de 19-8-48, que aprovou o Regimento do Departamento Nacional da Produção Animal, estabeleceu a seguinte estrutura para o I.B.A.:

I — órgãos na sede:

a) Seção de Zoonoses Produzidas por Virus;
b) Seção de Zoonoses Parasitárias;
c) Seção de Zoonoses Bacterianas;
d) Seção de Ornitopatologia;
e) Seção de Química e Farmacologia;
f) Seção de Anatomia Patológica;
g) Gabinete de Preparação de Meios d eCultura e Esterilização;
h) Gabinete de Envazamento de Produtos Biológicos;
i) Biblioteca;
j) Gabinete de Desenho e Microfotografia;
l) Portaria;
m) Turma de Administração.

II — órgãos fora da sede:

Estação Experimental de Patologia Animal em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Tem por fim estudar e investigar questões técnicas e científicas relacionadas com a produção animal, que dependam de análises físicas, químicas e biológicas, bem como colaborar com os mais órgãos do Departamento Nacional de Produção Animal.

Ao I.B.A. compete realizar estudos e pesquisas sôbre biologia e fisiologia normal e patológica dos animais, as bases de combate às doenças, a premunição, os métodos de imunologia, os medicamentos para uso veterinário e as plantas tóxicas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.331.000	——	2.576.880	(1)2.576.880	——
Total da Consignação I	2.331.000	——	2.576.880	2.576.880	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	——	——	——	86.760	+ 86.760
05 — Mensalistas	807.600	——	965.040	(2) 965.040	——
06 — Diaristas	787.800	——	1.002.456	(3)1.002.456	——
Total da Consignação II	1.595.400	——	1.967.496	2.054.256	+ 86.760
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	——	3.000	(4) 3.000	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	24.000	——	24.000	24.000	——
Total da Consignação III	27.000	——	27.000	27.000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	45.000	——	60.000	60.000	——
23 — Diárias	80.000	——	120.000	120.000	——
Total da Consignação IV	125.000	——	180.000	180.000	——
Total da Verba 1	4.078.400	——	4.751.376	(5)4.838.136	+ 86.760

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	18.000	—	20.000	18.000	— 2.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	20.000	—	55.000	6.600	— 48.400
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	—	15.000	40.000	+ 25.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	140.000	—	150.000	(6) 150.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	180.000	—	300.000	(7) 300.000	—
Total da Consignação I	388.000	—	540.000	514.600	— 25.400
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.390.000	—	2.000.000	(8) 500.000	— 1.500.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	—	50.000	50.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	50.000	—	75.000	75.000	—
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	45.000	—	45.000	40.000	— 5.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	550.000	—	700.000	(9) 800.000	+ 100.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	100.000	—	125.000	125.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	210.000	—	300.000	(10)400.000	+ 100.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho ;tecidos e artefatos	32.000	—	52.000	52.000	—
Total da Consignação II	2.427.000	—	3.347.000	2.042.000	— 1.305.000
CONSIGOAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	110.000	—	200.000	200.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	37.000	—	37.000	74.000	+ 37.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	420	—	420	560	+ 140
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	8.000	—	8.000	8.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	47.000	—	60.000	60.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	27.000	—	50.000	50.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	60.000	—	60.000	80.000	+ 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	80.000	——	80.000	80.000	——
Total da s/c 40	140.000	——	140.000	160.000	+ 20.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	55.000	——	80.000	80.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	8.000	——	8.000	8.000	——
Total da Consignação III	432.420	——	583.420	640.560	+ 57.140
Total da Verba 2	3.247.420	——	4.470.420	(11)3.197.160	— 1.273.260
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
15 — Defesa sanitária animal e vegetal					
a) Despesas de qualquer natureza com a fabricação de soros e vacinas	——	——	——	2.500.000	+ 2.500.000
Total da Verba 3	——	——	——	2.500.000	+ 2.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.078.400	——	4.751.376	4.838.136	+ 86.760
Verba 2 — Material	3.247.420	——	4.470.420	3.197.160	— 1.273.260
Verba 3 — Serviços e Encargos	——	——	——	2.500.000	+ 2.500.000
Total	7.325.820	——	9.221.796	10.535.296	+ 1.313.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto de Biologia Animal montará, aproximadamente, a Cr$ 2.576.880,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no I.B.A., funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Biologista	N	173.520,00
5	Biologista	M	364.800,00
11	Biologista	L	681.120,00
1	Veterinário Sanitarista	L	61.920,00
1	Veterinário	K	51.720,00
15	Veterinário	J	651.600,00
1	Químico	J	43.440,00
1	Prático de Laboratório	H	30.960,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00
1	Prático de Laboratório	F	68.400,00
1	Prático de Laboratório	E	20.640,00
2	Prático Rural	D	37.920,00
1	Técnico Agrícola	D	18.960,00
1	Desenhista-Auxiliar	E	20.640,00
1	Almoxarife	I	35.880,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00

1	Bibliotecário-Auxiliar	E	20.640,00
1	Contínuo	E	20.640,00
1	Contínuo	D	37.920,00
53			5.576.880,00

(1-A) A repartição dispõe do seguinte contratado:

		Cr$ (anuais)
1	Técnico especializado, a Cr$ 7.230,00 mensais	86.760,00

(2) Pelo Decreto n.º 18.157, de 26-3-1945, foi aprovada a tabela de mensalistas da repartição em aprêço, estruturada como se segue:

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Artífice	20	37.920,00
1	Artífice	19	17.280,00
1	Auxiliar de Agrônomo	19	17.280,00
1	Auxiliar de Artífice	19	17.280,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Fotógrafo	23	26.040,00
1	Feitor	19	17.280,00
1	Guarda	18	15.720,00
5	Laboratorista	19	86.400,00
2	Laboratorista	18	31.440,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Motorista Auxiliar	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
2	Servente	19	34.560,00
6	Servente	18	94.320,00
1	Servente	17	14.400,00
1	Trabalhador	18	15.720,00
1	Veterinário	23	26.040,00
3	Veterinário	22	68.400,00
3	Auxiliar de Veterinário	21	61.920,00
7	Auxiliar de Veterinário	20	132.720,00
5	Auxiliar de Veterinário	19	86.400,00
53			965.040,00

(3) A última tabela numérica de diaristasaprovada para o Instituto de Biologia Animal, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Serviçal	63,20	18.960,00
1	Monitor	60,90	18.270,00
1	Motorista	60,90	18.270,00
4	Rotulador	55,30	66.360,00
2	Rotulador	52,70	31.620,00
1	Rotulador	50,10	15.030,00
1	Servente	57,60	17.280,00
3	Servente	55,30	49.770,00
15	Trabalhador	57,60	259.200,00
22	Trabalhador	55,30	364.980,00
9	Trabalhador	52,70	142.290,00
60			1.002.030,00
	Saldo		426,00
	Total		1.002.456,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa de vez que seu montante está determinado por lei. No caso do Instituto de Biologia Animal cumpre invocar o Decreto-lei n.º 5.929, de 26 de outubro de 1943, o qual instituiu a seguinte função gratificada:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Portaria	3.000,00

(5) Além das rubricas comentadas anteriormente, contribuiram para elevar o total da verba pessoal a Cr$ 4.751.376,00, as seguintes parcelas:

	Cr$ (anuais)
Gratificação por serviço extraordinário	24.000,00
Ajuda de Custo	60.000,00
Diarias	120.000,00

O incremento das atividades do I.B.A. exige recursos financeiros, a fim deq ue a referida repartição possa, satisfatòriamente, fazer-lhes face. Merecem destaque, dentre essas atividades, a premunição de reprodutores bovinos importados, a realização de provas biológicas necessárias à profilaxia da brucelose, a inseminação artificial (em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Piauí, Mato Grosso, Pará, São Paulo, Estado do Rio, etc.), o combate intensivo à peste suína, e a execução de trabalhos experimentais sôbre encéfalo-mielite dos equinos, brucelose e gripe de leitões no nordeste, no Brasil Central e Sul do país. Todos êsses serviços requerem longas viagens e permanência prolongada dos técnicos a qu sejam confiados, dvendo-se-lhes conseqüentemente ser arbitrada ajuda de custo e diárias, de acôrdo com as disposições legais vigentes.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destina-se a presente dotação à aquisição de aparelhos e máquinas diversas para laboratório, material imprescindível ao equipamento do Instituto, em face não só das suas atividades cotidianas, como ainda e, principalmente, para atender ao grande incremento de seus trabalhos, decorrentes do plano de fomento da produção. Êste último exige, do Instituto, maior produção de vacinas, intensificação dos trabalhos de inseminação artificial, coletas e análises de material de laboratório, etc.

(7) Esta dotação completa a anterior no que se refere a material e utensilios diversos para laboratórios e gabinetes técnicos.

(8) Os trabalhos afetos à repartição em estudo dependem, em grande parte, dos recursos ora propostos, uma vez que pelos mesmos deverão ser adquiridos vários produtos químicos e biológicos e, mòrmente, animais destinados a fabricação de soros, vacinas e outros produtos biológicos. A diferença que se observa resulta da transferência de parte do montante destinado à esta subconsignação para a verba 3 — Serviços e Encargos, por onde poderão ser adquiridos tais materiais, com maior economia e rapidez, dada a facilidade de movimentação da verba em aprêço.

(9) O acréscimo proposto decorre do aumento do número de animais a serem alimentados em 1950 e, principalmente, do aumento de preço da forragem (farelo, farelinho, tortas, remoído, fubá, milho, farinhas, etc.). A quantidade de animais pertencentes ao I.B.A. (bovinos, equinos, suínos, cabras, carneiros, cães, coelhos, aves diversas, etc.) em 1948 fôra de 2.472, em 1949 é de cêrca de 6.892 e para o exercício próximo, conforme dotação proposta para êsse fim e acrescida dos animais já existentes, êsse total deverá elevar-se, por estimativa, a 8.802 unidades. É de se notar que todos êsses animais são submetidos a estabulação integral ou meia estabulação, conforme a espécie e fim a que se destina.

(10) Assim como da rubrica destinada a aquisição de matérias primas, desta dependem, grandemente, os trabalhos do Instituto, quer de laboratório, quer de fabricação de produtos veterinários. A majoração que ora se pretende é aconselhável diante da imperiosa necessidade de se dotar o órgão em aprêço dos recursos financeiros adquado a fim de que o mesmo promova, de maneira eficiente, o incremento da produção, na parte que lhe compete, qual seja a de fabricação de vacinas, soros e produtos químicos biológicos; inseminação artificial: exame de produtos sujeitos a registro e análise de material para exame de laboratório, etc.

(11) A redução que se observa na verba de material resulta da transferência de recursos desta para a «serviços e encargos», conforme fôra assinalado em item anterior. Trata-se de mera transposição, que não implica, como se vê, em redução efetiva do orçamento de custeio do serviço.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) A dotação em foco visa atender à aquisição de animais e demais produtos químicos e biológicos destinados à fabricação de soros e vacinas, como, mais de uma vez, foi exposto. A sua inclusão na Verba 3 — Serviços e Encargos, permitirá a indispensável mobilidade, tão necessária ao perfeito funcionamento do serviço, no que se refere à fabricação de produtos.

Instituto de Zootecnia — Cr$ 15.808.440,00

O Instituto de Zootecnia, órgão integrante do Departamento Nacional da Produção Animal, criado pelo Decreto-lei n.º 8.547, de 3-1-46, alterado pelo Decreto n.º 9.676, de 31-8-46, tem suas atribuições definidas no Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.504, de 24-1-46, alterado pelo de n.º 25.386, de 19-8-48, incumbindo-lhe:

a) planejar e realizar estudos e pesquisas de genética e melhoramento dos animais domésticos; sôbre nutrição animal e agrostologia; sôbre inseminação artificial; sôbre fisiologia e patologia da reprodução; e sôbre avicultura, cunicultura e sericicultura;

b) planejar, orientar, coordenar e fiscalizar os estudos, pesquisas ou trabalhos de outras dependências do I. Z. ou quaisquer estabelecimentos do Ministério da Agricultura, relativos aos assuntos indicados no item anterior.

O Instituto de Zootecnia compreende:

I — na Sede:

a) Serviço de Físio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial;
b) Laboratório de Genética e Melhoramento (L.G.M.);
c) Laboratório de Nutrição Animal (L.N.A.);
d) Seção Experimental de Criação (S.E.C.);
e) Seção Experimental de Agrostologia (S.E.A.);
f) Seção Experimental de Avicultura e Cunicultura (S.E.A.C.);
g) Seção Experimental de Sericicultura e Apicultura (S.E.S.A.);
h) Seção Auxiliar (Sc. Aux.) com:
  a) Gabinete de Desenho e Fotografia (G.D.F.);
  b) Biblioteca (B);
  c) Zeladoria (Z.);
i) Turma de Administração (T. A.).

I — Órgãos fora da sede:

a) Fazenda Experimental de Criação em Uberaba, Estado de Minas Gerais (F.E.C.U.);

b) Fazenda Experimental de Criação em Desengano, Estado do Rio de Janeiro (F.E.C.D.).

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	1.942.800	—	2.609.160	(1)2.609.160	—
Total da Consignação I	1.942.800	—	2.609.160	2.609.160	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	—	—	—
06 — Diaristas	3.176.700	—	4.337.580	(2)4.337.580	—
Total da Consignação II	3.176.700	—	4.337.580	4.337.580	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGEN					
12 — Gratificação por serviços extraordinários	4.000	—	4.000	6.000	+ 2.000
Total da Consignação III	4.000	—	4.000	6.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	75.000	—	100.000	100.000	—
23 — Diárias	150.000	—	200.000	200.000	—
Total da Consignação IV	225.000	—	300.000	300.000	—
Total da Verba 1	5.348.500	—	7.250.740	(3)7.252.740	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins .	50.000	—	20.000	20.000	—
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros ..	1.000.000	—	1.500.000	(4) 1.000.000	— 500.000
Total da s/c 01	1.000.000	—	1.520.000	1.020.000	— 500.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminnões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio aviões e acessórios; embarcações material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes., ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem ; material para extinção de incêndio aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem ; outras viaturas	510.000	—	40.000	30.000	— 10.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	25.000	—	25.000	30.000	+ 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	310.000	—	310.000	(5) 270.000	— 40.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	10.000	5.000	— 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de sêda	130.000	—	400.000	(6) 350.000	— 50.000
Total da Consignação I	2.025.000	—	2.305.000	1.705.000	— 600.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	50.000	—	50.000	20.000	— 30.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	—	50.000	50.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	220.000	—	250.000	300.000	+ 50.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	30.000	—	30.000	50.000	+ 20.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	950.000	—	1.000.000	(7) 1.100.000	+ 100.000
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	—	—	—	—	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	260.000	—	260.000	260.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	—	150.000	100.000	— 50.000
27 — Sementes e mudas de plantas ..	5.000	—	10.000	10.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho ;tecidos e artefatos	48.000	—	60.000	50.000	— 10.000
Total da Consignação II	1.713.000	—	1.860.000	1.940.000	+ 80.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	95.000	—	120.000	130.000	+ 10.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	11.000	—	11.000	20.000	+ 9.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	560	—	560	700	+ 140
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	5.000	+ 5.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	55.000	—	55.000	55.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	18.000	—	18.000	20.000	+ 2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	70.000	—	70.000	70.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	120.000	—	200.000	200.000	—
Total da s/c 40	190.000	—	270.000	270.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	95.000	—	120.000	150.000	+ 30.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	8.000	—	8.000	10.000	+ 2.000
Total da Consignação III	472.560	—	602.560	660.700	+ 58.140
Total da Verba 2	4.210.560	—	4.767.560	(8)4.305.700	— 461.860
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
06 — Auxílios contribuições e subvenções					
01 — Auxílios	—	—	—	(9) 100.000	+ 100.000
11 — Desenvolvimento da produção					
a) Desenvolvimento da Inseminação artificial	1.500.000	—	1.200.000	(10)2.000.000	+ 800.000
b) Desenvolvimento da Sericicultura, apicultura, suinocultura, avicultura e cunicultura	1.200.000	—	1.000.000	(11)1.100.000	+ 100.000
c) Inseminação artificial nos Estados do Rio de Janeiro, Baía, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Ceará	—	—	1.500.000	(12) —	— 1.500.000
Total da s/c 11	2.700.000	—	3.700.000	3.100.000	— 600.000
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores	200.000	—	250.000	(13)250.000	—
49 — Serviços de Agrostologia					
a) para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais da Seção de Agrostologia	500.000	—	200.000	250.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais das Fazendas Experimentais de Desengano e Uberaba	—	—	150.000	150.000	—
c) Para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais nas fazendas particulares	—	—	400.000	400.000	—
Total da s/c 49	500.000	—	750.000	(14) 800.000	+ 50.000
Total da Consignação I ...	3.400.000	—	4.700.000	4.250.000	— 450.000
Total da Verba 3	3.400.000	—	4.700.000	4.250.000	— 450.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	5.348.500	—	7.250.740	7.252.740	+ 2.000
Verba 2 — Material	4.210.560	—	4.767.560	4.305.700	— 461.860
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.400.000	—	4.700.000	4.250.000	— 450.000
Total	12.959.060	—	16.718.300	15.808.440	— 909.860

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto de Zootecnia montará, aproximadamente, a Cr$ 2.609.160,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no I.Z. funcionários ocupantes dos seguintes cargos :

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	100.800,00
1	Técnico de Apicultura	L	61.920,00
1	Técnico de Sericicultura	L	61.920,00
1	Técnico de Avicultura	L	61.920,00
2	Apicultor	I	71.760,00
1	Sericicultor	I	35.880,00
7	Agrônomo	J	304.080,00
1	Agrônomo	K	31.720,00
1	Agrônomo Biologista	N	86.760,00
5	Zootecnista	L	309.600,00
1	Zootecnista	M	72.960,00
15	Veterinário	J	651.600,00
1	Veterinário	K	51.720,00
4	Prático Rural	D	75.840,00
1	Prático Rural	F	22.800,00
3	Prático Rural	H	92.880,00
2	Técnico Agrícola	D	37.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Prático de Laboratório	H	30.960,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
2	Almoxarife	E	41.280,00
1	Biologista	M	72.960,00
2	Biologista	L	123.840,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Continuo	D	20.640,00
			2.609.160,00

(2) A última tabela de diaristas, aprovada para o I.Z. compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes :

SEDE (Km 47 DA RODOVIA SÃO PALO-RIO)

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Mestre-Artífice	76.00	45.600,00
4	Motorista	68,80	82.560,00
1	Motorista	66.00	19.800,00
1	Motorista	52.40	15.720,00
3	Artífices	68.80	61.920,00
6	Artífices	63.20	113.760,00
2	Artífices	60.00	36.000,00
4	Artífices	60.40	72.480,00
2	Artífices	57.60	34.560,00
6	Artífices	52.40	94.320,00
2	Artífices	50.00	30.000,00
4	Artífices	48.00	57.600,00
2	Artífices	46.00	27.600,00
2	Artífices	44.00	26.400,00
1	Artífice	43.00	12.900,00
12	Artífices	42.00	151.200,00
4	Artífices	40.00	48.000,00
1	Auxiliar de Campo	68.00	20.640,00
4	Auxiliar de Campo	63.20	75.840,00
1	Auxiliar de Incubação	57.60	17.280,00
2	Feitores	63.20	37.920,00
1	Feitor	60.00	18.000,00
1	Feitor	57.60	17.280,00
1	Feitor	55.00	16.500,00
10	Sirgueiros	57.60	172.800,00
1	Sirgueiro	55.00	16.500,00
3	Tratadores	57.60	51.840,00
1	Trabalhador	57.60	17.280,00
2	Trabalhadores	55.00	33.000,00
75	Trabalhadores	52.40	1.179.000,00
21	Trabalhadores	50,40	315.000,00
3	Trabalhadores	48.00	43.200,00
1	Trabalhador	42,00	12.600,00
			2.975.100,00

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO EMUBERABA — M.G.

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Artífice	64.00	19.200,00
1	Artífice	52.00	15.600,00
2	Feitor	60.00	36.000,00
1	Motorista	58.00	17.400,00
1	Tratador	58.00	17.400,00
1	Auxiliar de Campo	56.00	16.800,00
1	Tratorista	48.00	14.400,00
1	Trabalhador	48.00	14.400,00
10	Trabalhador	44.00	132.000,00
9	Trabalhador	40.00	108.000,00
5	Trabalhador	38.00	57.000,00
	Total		448.200,00

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE DESENGANO — R.J.

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Artífice	68.80	20.640,00
2	Artífice	57.60	34.560,00
2	Artífice	52.40	31.440,00
1	Artífice	44.00	13.200,00
1	Trabalhador	55.00	16.500,00
1	Trabalhador	50.20	15.060,00
8	Trabalhador	52.40	125.760,00
2	Guardas	48.00	28.800,00
18	Trabalhadores	48.00	259.200,00
27	Trabalhadores	44.00	356.400,00
1	Trabalhador	42.00	12.600,00
64		Saldo	120,00
		Total	914.280,00
		Total Geral	4.337.580,00

(3) Nas demais rubricas desta verba não houve, como se vê, alterações de nota; foram mantidos quantitativos idênticos aos do exercício em curso, que satisfazem, de modo geral, com exceção da sub. — 12 — gratificação por serviço extraordinário, onde se fez necessária uma pequena majoração, dada a natureza dos trabalhos da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Tendo em vista as dotações concedidas nos exercícios anteriores tornou-se possível, sem prejuízo dos trabalhos zootécnicos a cargo da repartição em aprêço, proceder à uma razoável compressão no montante desta rubrica, a qual permitirá um reajustamento nas outras demais, de acôrdo com as necessidades imediatas do serviço e seu plano de trabalho para 1950. A contínua formação de plantéis de reprodutores de alta estirpe racial, que o Instituto vem realizando desde à sua criação, destinados aos trabalhos de zootécnica e de reprodução, aconselha a manutenção dos recursos nas bases ora propostas.

(5) O Instituto de Zootécnica ressente-se, ainda, da falta de materiais básicos, tais como máquinas e aparelhamento diversos para gabinetes técnico-científicos e laboratórios, êstes últimos, mormente, de que estão careecndo as estações experimentais. Corre, ainda, por conta desta rubrica a aquisição de ferramentas agrícolas e várias outras para trabalhos de oficina (carpintaria, funilaria, correiaria, etc.).

(6) Cifra a ser aplicada na compra de mobiliário para os latboratórios e gabinetes técnicos, assim como para os escritórios; ela completa, ainda, no que se refere a utensilio e materiais diversos de laboratórios, a dotação anterior.

(7) A majoração que ora se propõe decorre do elevado preço da forragem (milho, triguilho, remoído, fubá, farinhas, tortas, etv.) e, também, do acréscimo de novos animais a serem adquiridos no exercício próximo vindouro. Deverão receber forrageamento integral, em 1950, cerca de 12.000 aves, 400 coelhos, inúmeros plantéis de Guenersey Jersey, balandês, etc., além de razoável quantidade de suínos, caprinos, assininos e reprodutores diversos e animais para trabalho. Estima-se em 700.000 quilos de alimentos concentrados, o consumo total de forragem a ser dispendida pela repartição em 1950.

(8) Verifica-se na verba de material uma diferença, para menos, de Cr$ 461.860,00 em relação ao orçamento em curso. Esta tornou-se possível diante do reajustamento geral procedido na proposta do serviço, de conformidade com as necessidades reais do mesmo, sua pauta de consumo e programa elaborado para 1950. A mencionada diferença não implica, em absoluto, em redução do ritmo de trabalho da repartição: trata-se, é óbvio, de mero reajustamento financeiro.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Para prestação de auxílios aos criadores, no sentido de facilitar-lhes as despesas decorrentes das primeiras instalações indispensáveis aos trabalhos de inseminação artificial, a realizar-se, inicialmente, com as especiais mais rústicas e de maior valor econômico — bovinos, caprinos, equinos, etc.
Êsses auxílios serão estabelecidos na base de 1/3 das despesas efetuadas com a confecção e intalação de bretas de coleta e inseminação, instrumntal específico e construção de coberta para estas práticas, ou adaptação de edifício já existente, sendo que, em nenhuma hipótese, tais auxílios ultrapassariam de 10.000 cruzeiros por propriedade e de 38.000 cruzeiros por cooperativa.

(10) Os excelentes resultados já colhidos com a iniciação dos trabalhos de inseminação artificial, nos exercícios anteriores, aconselham a manutenção dos recursos consignados especialmente para êsse fim, nos orçamentos de 1948 e 1949: Trata-se, no caso, de uma experiência levada a efeito pel aprimeira vez na órbita federal, de maneira sistemática e intensiva. Os resultados práticos, em países considerados vanguardeiros da indústria pastoril, como os Estados Unidos, Canadá, Austrália, Inglaterra, Rússia, França, etc., têm sido os mais auspiciosas, possibilitando considerável rendimento econômico dos respectivos rebanhos, quer pela redução do número de reprodutores de alta linhagem, quer pela rapidez dos processos de fecundação artificial, quer ainda pela facilidade de sua disseminação, etc. Além dessas e de muitas outras vantagens, a inseminação artificial possibilitará o melhoramento dos rebanhos nacionais, nos mais longínquos ponto do país, onde seria difícil e custosa a aquisição de reprodutores, vantagem essa de suma importância para o Brail, dada a sua extensão territorial e a precariedade dos meios atuais de transporte. Êstes últimos têm sido motivo de grandes impecilhos ao Ministério da Agricultura, de modo especial na remessa de reprodutores para as suas diversas fazendas de criação, e para granjas, sítios e fazendas particulares, a que o Ministério empresta ou revende a prêço de custo seus reprodutores. Um dos fatores para a solução dêsse problema, qual seja a restrição do número de reprodutores nos rebanhos, é uma das muitas vantagens que a inseminação artificial poderá, imediatamente, fornecer.

(11) A dotação que se propõe destina-se ao desenvolvimento da produção, nos ramos a que especificamente se dedica o Instituto de Zootécnia, e terá a seguinte aplicação:

	Cr$
1 — Despesas de qualquer natureza com desenvolvimento da sericicultura (fomento de cultura de amoreira e da criação do bicho da sêda, aquisição e classificação de casulos, etc.)	350.000,00

2 — Idem com a apicultura (melhoramentos dos apiários da S.F.S., no Km 47), fomento da apicultura, aquisição direta de cera aos apicultores, trabaloh em cooperação com os Estados	100.000,00
3 — Idem com a suinocultura, instalação de parques e pocilgas da S.E.C., no Km 47	400.000,00
4 — Idem para melhoramento nas instalações existentes na Fazenda Experimental de Desengano	200.000,00
5 — Idem com a cunicultura	50.000,00
	1.100.000,00

A Seção de Sericicultura, além de outras atribuições no terreno experimentação biológica, incumbe-se da aquisição de produtos séricos (casulos), em regiões onde não haja compradores, prestando, dessa forma, ao produtor, uma assistência, complementar aos seus trabalhos de fomento. No setor da apicultura, constitui uma das maiores necessidades dos apicultores nacionais a aquisição de cera alveolada, produto que dificilmente se encontra no mercado. A dotação proposta destina-se, além das despesas com atividades de fomento, pr"priamente ditas, à aquisição de cera bruta aos apicultores, para transformá-la em cera alveolada, que será vendida, a preço módico, aos apicultores interessados.

À grande crise que ocorreu no setor da suinocultura, provocada pela carência de produtos suinos, principalmente da banha, aconselha excepcionais providências no sentido de restauração do rebanho suino, do pais. Há a considerar, também, os claros a preencher, resultantes do recente surto de peste suina, o qual reduziu consederàvelmente o nosso rebanho, suino, causando-lhe a perda de centnas de milhares de animais.

Em 1949, o I.Z. tomará as primeiras providências para dar inicio à sua criação de coelhos de raça, que deverá ser, então, única no Ministério da Agricultura e uma das poucas iniciativas que, no Brasil, já foram tomadas, neste particular. Criação das mais econômicas, que permite resultados imediatos na exploração de carne, pele e pêlo, produtos de que muito necessitamos, a cunicultura merece todo o amparo oficial. O aumento rápido da produção de carne encontra na criação de coelhos uma das suas soluções. Hojo vista o que foi lcançado nos paises europeus e nos Estados Unidos da América do Norte, principalmente.

(12) Uma vez atendidas as necesidades normais, do órgão em aprêço, no que se refere à inseminação artificial em todo o território nacional, torna-se desnecessário consignar recursos para finalidade idêntica em zonas já beneficiadas: permitir-se-ia de modo contrário a existência de flagrante desigualdade de tratamento na distribuição dos recursos ministeriais e de notória duplicidade de dotações orçamentária.

(13) A dotação proposta tem por finalidade primordial a aquisição, para revenda e pelo preço de custo, aos agricultores e criadores, de reprodutores (aves, abelhas, coelhos, etc.), e material agrário próprio. Parte dêsse material terá de ser importado, mormente dos Estados Unidos, devido à falta de produtos nacionais capazes de satisfazerem a tôdas as necessidades. Cumpre, finalmente, assinalar, que se trata, no caso, de despesa reprodutiva, além de as quantias nelas empregadas reverterem integralmente aos cofres públicos, com a revenda dos produtos aos agricultores e criadores.

(14) Os recursos constantes desta subconsignação visam à continuidade dos serviços iniciados no corente ano (formação e divisão de pastagens, preparo do solo, etc.), fazendo-se mister intensificar o ritmo de trabalho, no sentido de melhorar as pastagens em estado prècrissimo no interior do país, bem como de incrementar a produção de forragens, que estão a preços proibitivos, ocasionando a alta dos produtos pecuários e a falência de grande número de pequenos produtores.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

O Departamento Nacional da Produção Mineral instituído pelo Decreto n.º 23.979, de 8-3-34 e reorganizado pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura e se compõe de:

a) Divisão de Águas;
b) Divisão de Fomento da Produção Mineral;
c) Divisão de Geologia e Mineralogia;
d) Laboratório da Produção Mineral.
e) Seção de Administração.
f) Biblioteca.

Seu regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 6.402, de 28-10-40, e lhe conferiu o fomento da produção mineral do país e o estudo da geologia do território nacional e do aproveitamento de águas superficiais e subterraneas, para fins de produção, energia, irrigação e navegabilidade.

Diretoria Geral do D.N.P.M. (inclusive Biblioteca e Seção de Administração) — Cr$ 4.793.706,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	540.000	——	(1) 556.680	556.680	——
Total da Consignação I	540.000	——	556.680	556.680	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	32.400	——	——	(2) 1.000.000	+ 1.000.000
05 — Mensalistas	325.200	——	403.080	(3) 489.920	+ 86.840
06 — Diaristas	120.000	——	164.736	(4) 164.736	——
Total da Consignação II	477.600	——	567.816	1.654.655	+ 1.086.840
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.200	——	19.200	(5) 19.200	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	——	5.000	10.000	+ 5.000
14 — Gratificação de representação	——	——	——	(6) 65.400	+ 65.400
Total da Consignação III	24.200	——	24.200	94.600	+ 70.400
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	20.000	——	220.000	220.000	——
23 — Diárias	20.000	——	330.000	230.000	— 100.000
Total da Consignação IV	40.000	——	550.000	(7) 450.000	— 100.000
Total da Verba 1	1.081.800	——	1.698.696	2.755.936	+ 1.057.240
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; autocaminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; ma-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
terial para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	60.000	——	90.000	(7) 205.000	+ 115.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	50.000	——	50.000	(8) 200.000	+ 150.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	600.000	——	300.000	300.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	300.000	——	200.000	200.000	——
Total da Consignação I	1.010.000	——	640.000	905.000	+ 265.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	——	40.000	50.000	+ 10.000
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	——	50.000	60.000	+ 10.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	——	——	——	10.000	10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	—	5.000	5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	9.000	—	15.000	18.000	+ 3.000
Total da Consignação II	89.000	—	105.000	143.000	+ 38.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	20.000	—	20.000	20.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	—	8.000	15.000	+ 7.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	54.000	—	54.000	54.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	700	—	700	770	+ 70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	—	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	5.000	5.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	50.000	—	50.000	50.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	30.000	—	60.000	70.000	+ 10.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	—	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	—	500.000	(9) 100.000	— 400.000
Total da s/c 40	25.000	—	510.000	110.000	— 400.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	60.000	—	60.000	70.000	+ 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	9.000	—	9.000	9.000	—
Total da Consignação III	258.700	—	778.700	405.770	— 372.930
Total da Verba 2	1.357.700	—	1.523.700	(10) 1.453.770	— 69.930

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) A Associação Brasileira de Geologia	—	—	30.000	(11) 30.000	—
36 — Serviços contratuais					
a) Despesas de qualquer natureza com a remuneração de técnicos estrangeiros e pagamento de estudos sôbre pesquisas metalúrgicas no estrangeiro	—	—	2.000.000	(12) —	2.000.000
50 — Serviços de sondagem e estudos de jazidas minerais					
a) Investigações metalúrgicas e tecnológicas de minérios brasileiros de niquel	—	—	—	(13) 500.000	+ 500.000
51 — Serviços Educativos e Culturais					
a) Estágio de 20 alunos da Escola de Minas e Metalurgia	54.000	—	54.000	54.000	—
Total da Consignação I	54.000	—	2.084.000	584.000	— 1.500.000
Total da Verba 3	54.000	—	2.084.000	584.000	— 1.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.081.800	—	1.698.696	2.755.936	+ 1.052.240
Verba 2 — Material	1.357.700	—	1.523.700	1.453.770	— 69.930
Verba 3 — Serviços e Encargos	54.000	—	2.084.000	584.000	— 1.500.000
Total	2.493.500	—	5.306.396	4.793.706	— 512.690

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal da Diretoria Geral do D.N.P.M. montará, aproximadamente, a Cr$ 556.680,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.G., funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor Geral	CC-2	156.000,00
1	Bibliotecário	K	51.720,00
2	Bibliotecário Auxiliar	F	45.600,00
1	Bibliotecário Auxiliar	G	26.040,00
1	Chefe de Portaria	H	30.960,00
3	Contínuo	D	56.880,00
1	Contínuo	G	26.040,00
2	Dactilógrafo	F	45.600,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
15			556.680,00

[illegible]

[illegible]

Diretoria Geral

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Avaliador de Quartzo	[illegible]	[illegible]

Seção de Administração

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
[illegible]	Auxiliar de Escritório	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Auxiliar de Escritório	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Praticante de Escritório	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Servente	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Servente	[illegible]	[illegible]
[illegible]			[illegible]

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
[illegible]	Escriturário	[illegible]	[illegible]
[illegible]		Total	[illegible]

Seção de Quartzo

		Referência	Cr$ (anuais)
[illegible]	Auxiliar de Escritório	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Classificador de Pedras	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Classificador de Pedras	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Classificador de Pedras	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Laboratorista	[illegible]	[illegible]
[illegible]			[illegible]
	Saldo verificado na Tabela		[illegible]
		Total	[illegible]

[illegible]

		[illegible] Cr$	[illegible] Cr$
[illegible]	Artífice	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Artífice	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Trabalhador	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Trabalhador	[illegible]	[illegible]
[illegible]			[illegible]

[illegible]

		Cr$ (anuais)
[illegible]	Secretário	[illegible]
[illegible]	Auxiliar	[illegible]
[illegible]	Chefe de Seção de Administração	[illegible]
[illegible]		[illegible]

(6) Tendo por base as despesas correntes da repartição, foi possível, sem prejuízo do funcionamento normal da mesma, introduzir a redução que se propõe na rubrica de diárias. Quanto a ajuda de custo mantém-se a dotação consignada no exercício vigente, que satisfaz plenamente.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Propõe-se, para o exercício próximo vindouro, a aquisição dos seguintes veículos, julgados indispensáveis ao transporte de pessoal para o serviço de amostragem e fiscalização, classificação, avaliação e respectiva selagem de minérios:

	Cr$
1 Caminhonete	75.000,00
2 Caminhões, tipo «pic-up» a Cr$ 65.000,00	130.000,00
Total	205.000,00

(8) O montante em cogitação objetiva a compra de livros e revistas de natureza técnico-científica, para a Biblioteca da Diretoria Geral. Trata-se, no caso, da biblioteca central do D.N.P.M., utilizada por todos os órgãos do Departamento, altamente especializada e cujas obras são de elevado custo e, em grande parte, de procedência estrangeira. Estas as razões determinadas da majoração ora indicada.

(9) Para atender ao programa de reforma interna das diferentes salas de trabalho da Diretoria Geral. A dotação em aprêço atende as necessidades da repartição, neste particular.

(10) Dadas as reduções introduzidas, algumas de certa monta, foi possível proceder-se a uma compressão de Cr$ 69.930,00 nesta verba, em relação ao exercício corrente. Tal medida não afetará, todavia, as atividades essenciais dos setores mais básicos à vida.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Tem por finalidade primordial, a presente dotação, custear a publicação dos anuais da Asosciação de Geologia, obra cujo mérito não se faz necessário encarecer.

(12) Dotação transferida para a Verba 1 — Pessoal, conforme justificação apresentada anteriormente.

(13) Os recursos ora propostos destinam-se às despesas com as investigações metalúrgicas e tecnológicas, as quais tem por objeto os estudos da metalurgia dos minerais brasileiros de níquel. Tais investigações, segundo recomendações do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, deverão ficar sob a orientação de eminente metalurgista americano que apresenta novos processos de alta valia para o aproveitamento daqueles minérios.

(14) A ser aplicada na manutenção de um curso para alunos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, inclusive bôlsas de estudo e transportes de bolsistas. Os alunos das diversas classes da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil vêm, constantemente, solicitando do Departamento Nacional de Produção Mineral permissão para realizar estágios em seus diversos setores de trabalho, durante o período de férias escolares. Tais estágios são-lhes de incomensurável utilidade prática. Para êsse fim foi incluída a dotação: será empregada no programa de estudo esboçado após entendimentos entre a Diretoria Geral do D.N.P.M. e a Escola de Minas e Metalurgia.

Divisão de Águas — Cr$ 22.787.810,00

Em 26 de junho de 1934, pelo Decreto n.º 24.467, foi criado, no Ministério da Agricultura, o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, diretamente subordinado ao Departamento Nacional da Produção Vegetal.

O Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, incorporou à Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral, a Seção de Irrigação do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

São as seguintes as suas dependências:

a) Seção de Energia Hidráulica;
b) Seção de Hidrologia;
c) Seção de Irrigação;
d) Seção de Fotogrametria;
e) Seção de Concessões, Legislação e Estudos Econômicos;
f) Seção de Fiscalização e Estatística;
g) 1.º Distrito — São Paulo;
h) 2.º Distrito — Minas Gerais;
i) 3.º Distrito — Paraná;
j) 4.º Distrito — (Joazeiro) Bahia;
l) 5.º Distrito — (Salvador), Bahia;
m) 6.º Distrito — Niterói — Est. do Rio;
n) 7.º Distrito — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.580.000	——	3.651.000	(1)3.651.000	——
Total da Consignação I	2.580.000	——	3.651.000	3.651.000	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	48.600	——	48.600	(2) 48.600	——
05 — Mensalistas	3.441.000	——	4.530.480	(3)4.505.040	— 25.440
06 — Diaristas	6.222.600	——	7.482.081	(4)7.482.081	——
Total da Consignação II	9.712.200	——	12.061.161	12.035.721	— 25.440
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS					
09 — Funções gratificadas	77.400	——	77.400	(5) 77.400	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.400	——	10.400	12.000	+ 1.600
Total da Consignação III	87.800	——	87.800	89.400	+ 1.600
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	150.000	——	150.000	150.000	——
23 — Diárias	800.000	——	900.000	900.000	——
Total da Consignação IV	950.000	——	1.050.000	(6)1.050.000	——
Total da Verba 1	13.330.000	——	16.849.961	16.826.121	— 23.840

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	24.000	——	24.000	(7) 20.000	— 4.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	665.000	——	600.000	(8) 990.000	+ 390.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400.000	——	400.000	(9) 300.000	— 100.000
06 — Material de acampamento e de campanha	30.000	——	20.000	20.000	——
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	4.000	——	——	——	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de sêda	600.000	——	700.000	(10) 700.000	——
Total da Consignação I	1.723.000	——	1.744.000	2.030.000	+ 286.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
livros de escrituração; impressos e materia' de clas.ificação, inclusive fichas bibliográficas e de refe.ência	150.000	——	150.000	150.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	600.000	——	700.000	(11) 700.000	——
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	8.000	——	8.000	8.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	30.000	——	40.000	40.000	——
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	15.000	——	15.000	15.000	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	650.000	——	900.000	900.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	80.000	——	80.000	100.000	+ 20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho ;tecidos e artefatos	40.000	——	50.000	80.000	+ 30.000
Total da Consignação II	1.573.000	——	1.943.000	1.993.000	+ 50.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	300.000	——	350.000	400.000	+ 50.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	——	40.000	60.000	+ 20.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	250.000	——	365.500	425.500	30.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.300	——	2.300	2.310	+ 10
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.400	——	2.400	2.400	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	50.000	——	50.000	50.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais — na Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	50.000	——	60.000	75.000	+ 15.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	150.000	——	200.000	(12) 400.000	+ 200.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	150.000	——	200.000	200.000	——
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis					
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	100.000	——	200.000	200.000	——
Total da s/c 40	250.000	——	400.000	400.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	270.000	——	300.000	330.000	+ 30.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	24.000	——	24.000	40.000	+ 16.000
Total da Consignação III	1.388.700	——	1.794.200	2.185.210	+ 391.010
Total da Verba 2	4.684.700	——	5.481.200	(13)6.208.210	+ 727.010
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Acidentes do trabalho	32.000	——	34.000	(14) 34.000	——
36 — Serviços contratuais					
a) Para linhas de Transmissão entre Ribeirão das Laegs e o litoral Sul-Fluminense, servindo à Rêde Minera de Viação e ao Pôrto de Angra dos Reis	——	——	1.000.000	(15) ——	— 1.000.000
45 — Serviços plúvio-fluviométricos ..	670.000	——	700.000	(17) 770.000	+ 70.000
59 — Irrigações e energia hidráulica .					
a) planos para aproveitamento das grandes fontes de energia elétrica	——	——	——	400.000	+ 400.000
b) Serviços de irrigação	——	——	——	900.000	+ 900.000
Total da s/c 59	——	——	——	(16)1.300.000	+ 1.300.000
Total da Verba 3	702.000	——	1.734.000	2.104.000	+ 370.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	13.330.000	——	16.849.961	16.826.121	— 23.840
Verba 2 — Material	4.684.700	——	5.481.200	6.208.210	+ 727.010
Verba 3 — Serviços e Encargos	702.000	——	1.734.000	2.104.000	+ 370.000
Total	18.716.700	——	24.065.161	25.138.331	+ 1.073.170

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Águas montará, aproximadamente, a Cr$ 3.651.000,00, em 1950, e será atendida por dotação global consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
11	Engenheiro	K	568.920,00
8	Engenheiro	L	495.360,00
7	Engenheiro	M	510.720,00
6	Engenheiro	N	520.560 00
4	Engenheiro	O	403.200,00
1	Contador	I	35.880,00
1	Contador	K	51.720,00
1	Contador	L	61.920,00
8	Desenhista	I	287.040,00
1	Almoxarife	I	35.880,00
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
1	Oficial Administrativov	L	61.920,00
3	Oficial Administrativo	H	30.960 00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
3	Datilógrafo	F	68.400,00
1	Calculista	H	30.960,00
6	Calculista	F	136.800,00
2	Calculista	G	32.080,00
1	Contínuo	D	18.960,00
1	Contínuo	E	20.640,00
			3.651.000,00

(2) Com a importância que se propõe, a repartição manterá o contrato do seguinte extranumerário:

		Cr$ (anuais)
1	Técnico especializado	48.600,00

(3) A repartição em causa dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de mensalistas, ordinárias e suplementar, aprovadas pelo Decreto n. 21.629, de 13-8-46:

(ANEXO Nº 1)

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Agrônomo	24	92.880,00
8	Auxiliar de Campo	21	165.120,00
8	Auxiliar de Campo	20	151.680 00
2	Auxiliar de Campo	19	34.560,00
3	Cond. de Campo	23	78.120,00
10	Cond. de Campo	22	228.000,00
3	Cond. de Campo	21	61.920,00
8	Auxiliar de Escritório	21	165.120,00
8	Auxiliar de Escritório	20	151.680,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
10	Engenheiro	26	434.400,00
1	Engenheiro	25	35.880 00
3	Maquinista Auxiliar	20	56.880,00
6	Maquinista Auxiliar	19	103.680,00
2	Mestre	24	61.920,00
2	Mestre	23	52.080,00
1	Mestre Especializado	26	43.440,00
3	Mestre Especializado	25	107.640,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Motorista Auxiliar	20	18.960 00
1	Projetador Auxiliar	23	26.040,00
1	Projetador Auxiliar	21	20.640,00
2	Topógrafo	24	61.920,00
2	Topógraf o	22	45.600,00
94	Total		2.306.880,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	22	22.800,00
2	Aerofotógrafo	25	71.760,00
2	Aeropiloto	29	145.920,00
1	Desenhista	24	30.960 00
5	Desenhista	27	258.600,00
1	Desenhista	28	61.920,00
1	Desenhista	29	72.960,00
3	Escriturário	22	68.400,00
1	Escriturário	24	30.960,00
1	Laboratorista	25	35.880,00
1	Fotógrafo	26	43.440,00
19			843.600,00
113	Total		3.150.480,00

2º *Distrito*

		Referência	Cr$ (atuais)
2	Engenheiro	26	86.880,00
2	Auxiliar de Engenheiro	23	52.080,00
2	Auxiliar de Engenheiro	22	45.600,00
2	Auxiliar de Engenheiro	21	41.280,00
1	Mestre	24	30.960,00
1	Armazenista	19	17.280,00
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280 00
19			449.760,00

Fiscalização de Emprêsas de Energia Elétrica

		Referência	Cr$ (anuais)
12	Artífice	21	247.680,00
8	Engenheiro	26	347.520,00
10	Insp. Especial	24	309.600,00
30			904.800,00
	Total Geral		4.505.040,00

(4) funções A última tabela de diaristas aprovada para a Divisão de Águas compõe-se das adiante discriminadas, com os salários correspondentes:

SEDE:

		Diária Cr$	25 dias Cr$
2	Aferidor	68,80	3.440 00
2	Aferidor	63,20	3.160,00
4	Aferidor	61,60	6.160,00
2	Aferidor	57,60	2.880,00
5	Aferidor	56,20	7.025 00
1	Aprendiz de Mecânico	52,40	1.310,00
1	Aprendiz de Mecânico	51,10	1.277,50
1	Aprendiz de Mecânico	46,80	1.170,00
1	Artífice	67,10	1.677 50
2	Artífice	63,20	3.160,00
1	Artífice	61,60	1.540,00
3	Artífice	56,20	4.215,00
1	Hidrometrista	68,80	1.720 00
2	Hidrometrista	67,10	3.355,00
4	Hidromtrista Auxiliar	61,60	6.160,00
3	Hidrometrista Auxiliar	56,20	4.125,00
2	Mestre Artífice	76,00	3.800 00
1	Mestre Artífice	74,10	1.852,50
3	Mestre Especializado	76,00	5.700,00
1	Motorista	61,60	1.540,00
1	Servente	57,60	1.440 00
1	Servente	56,20	1.405,00
1	Trabalhador	56,20	1.405,00
9	Artífice	65,00	4.625,00
45			
	Despesa Mensal		84.232,50
	Despesa em 300 dias		1.010.790,00

1º *Distrito*

		Diária Cr$	25 dias Cr$
1	Aferidor	67,10	1.677,50
2	Aferidor	61,60	3.080,00
1	Condutor de Campo	76,00	1.900,00
4	Condutor de Campo	74,10	7.410,00
2	Condutor de Campo	67 10	3.355,00
1	Auxiliar de Campo	58,90	1.472,50
2	Auxiliar de Campo	56,20	2.810,00
1	Trabalhador	52,40	1.310,00
14			
	Despesa Mensal		23.015,00
	Despesa em 300 dias		276.180,00

2. *Distrito*

		Diária Cr$	25 dias Cr$
1	Aferidor	61 60	1.540,00
2	Aferidor	51,10	2.555,00
3	Aferidor	46,80	3.510,00
1	Artífice	56,20	1.405,00
2	Auxiliar de Campo	68,80	3.440,00
5	Auxiliar de Campo	61 60	7.700,00
1	Auxiliar de Campo	63,20	1.580,00
4	Auxiliar de Campo	56,20	5.620,00
3	Auxilia rde Campo	51,10	3.832,50
1	Auxiliar de campo	46,80	1.170,00
11	Condutor de Campo	76,00	20.900,00
1	Condutor de Campo	68,80	1.720,00
1	Motorista	68.80	1.720,00
1	Motorista Auxiliar	61,'0	1.540,00
2	Motor'sta Auxiliar	56,20	2.810,00
3	Trabalhador	56 20	4.215,00
2	Trabalhador	51,10	2.555,00
44			
	Despesa Mensal		67.812,50
	Despesa em 300 dias		813.750,00

3º *Distrito*

		Diária Cr$	25 dias Cr$
1	Aferidor	61,60	1.540,00
1	Artífice	61 60	1.540,00
1	Artífice	56,20	1.405,00
2	Auxiliar de Campo	67,10	3.355,00
3	Auxiliar de Campo	61,60	4.620,00
1	Auxiliar de Campo	56,20	1.405,00
1	Motorista	68 80	1.720,00
1	Motorista	61,60	1.540,00
1	Motorista Auxiliar	56,20	1.405,00
1	Trabalhador	51,10	1.277,50
13			
	Despesa Mensal		19.807,50
	Despesa em 300 dias		237.690,00

4º *Distrito*

		Diária Cr$	25 dias Cr$
1	Auxiliar de Campo	68 80	1.720,00
1	Auxiliar de Campo	67,10	1.677,50
2	Auxiliar de Campo	61,60	3.080,00
1	Motorista Auxiliar	61,60	1.540,00
2	Motorista Auxiliar	56,20	2.810,00
3	Trabalhador	52.40	3.930,00
4	Trabalhador	51,10	5.110,00
1	Trabalhador	46,80	1.170,00
15			
	Despesa Mensal		21.037,50
	Despesa em 300 dias		252.450,00

5º Distrito

		Diária Cr$	25 dias Cr$
3	Auxiliar de Campo	56,20	4.215,00
1	Auxiliar de Campo	51,10	1.277,50
1	Motorista	61,60	1.540,00
1	Trabalhador	56,20	1.405,00
2	Trabalhador	51,10	2.555,00
3	Trabalhador	46,80	3.510,00
11			
	Despesa Mensal		14.502,50
	Despesa em 300 dias		174.030,00

6. Distrito

		Diária Cr$	25 dias Cr$
3	Aferidor	56,20	4.215,00
1	Artífice	67,10	1.677,50
1	Auxiliar de Campo	56,20	1.405,00
2	Auxiliar de Campo	51,10	2.555,00
2	Trabalhador	46,80	2.340,00
9			
	Despesa Mensal		12.192,50
	Despesa em 300 dias		146.310,00

7º Distrito

		Diária Cr$	25 dias Cr$
4	Auxiliar de Campo	67,10	6.170,00
3	Auxiliar de Campo	61,60	4.620,00
2	Condutor de Campo	74,10	3.705,00
1	Condutor de Campo	68,80	1.720,00
1	Condutor de Campo	67,10	1.677,50
1	Motorista	68,80	1.720,00
1	Motorista	61,60	1.540,00
1	Servente	56,20	1.405,00
14			
	Dsepesa Mensal		23.097,50
	Despesa em 300 dias		277.170,00

Secção de Irrigação (Estado da Bahia)

		Diária Cr$	25 dias Cr$
2	Artífice	56,20	2.810,00
2	Aprendiz de Artífice	40,90	2.045,00
2	Aprendiz de Artífice	38,00	1.900,00
1	Aprendiz de Artífice	35,10	877,50
3	Auxiliar de Artífice	52,40	3.930,00
1	Auxiliar de Artífice	51,10	1.277,50
1	Auxiliar de Artífice	48,00	1.200,00
5	Auxiliar de Artífice	46,80	5.850,00
1	Auxiliar de Campo	63,20	1.580,00
1	Auxiliar de Campo	61,60	1.540,00
1	Auxiliar de Campo	52,40	1.310,00
1	Motorista Auxiliar	46,80	1.170,00
1	Feitor	57,60	1.440,00
3	Feitor	56,20	4.215,00
6	Trabalhador	48,00	7.200,00
4	Trabalhador	46,80	4.680,00
2	Trabalhador	46,00	2.300,00
8	Trabalhador	44,80	8.960,00
2	Trabalhador	44,00	2.200,00
21	Trabalhador	42,90	22.522,50
21	Trabalhador	42,40	22.260,00
11	Trabalhador	40,90	11.244,50
3	Tratorista	51,10	3.832,50
103			
	Despesa Mensal		116.347,50
	Despesa em 300 dias		1.396.170,00

Secção de Irrigação (Campos — Estado do Rio)

		Diária Cr$	25 dias Cr$
2	Condutor de Campo	68,80	3.440 00
1	Auxiliar de Campo	57,60	1.440,00
2	Porta-Mira	52,40	2.620,00
2	Porta-Mira	51,10	2.555,00
7			
	Despesa Mensal		10.055,00
	Despesa em 300 dias		120.660 00

Secção de Irrigação (Estado do Ceará)

		Diária Cr$	25 dias Cr$
4	Artífice	57,60	5.760,00
1	Artífice	56,20	1.405,00
14	Auxiliar de Artífice	52,40	18.340,00
3	Auxiliar de Artífice	51,10	3.832,50
5	Auxiliar de Artífice	48 00	6.000,00
1	Auxiliar de Campo	52,40	1.310,00
1	Auxiliar de Campo	48,00	1.200,00
1	Auxiliar de Campo	46,80	1.170,00
1	Feitor	68,80	1.720,00
1	Feitor	57 60	1.440,00
5	Feitor	52,40	6.550,00
1	Feitor	51,10	1.277,50
1	Maquinista Auxiliar	52 40	1.310,00
6	Maquinista Auxiliar	48 00	7.200 00
1	Maquinista Auxiliar	46,80	1.170,00
1	Mestre Artífice	67,10	1.677,50
2	Trabalhador	52,40	2.620,00
2	Trabalhador	48,00	2.400,00
5	Trabalhador	46 00	5.750,00
13	Trabalhador	44,00	14.300,00
48	Trabalhador	43,50	52.200,00
5	Trabalhador	42,40	5.300,00
122			
	Despesa Mensal		143.932,50
	Despesa em 300 dias		1.727.190,00

Secção de Irrigação (Estado do Piauí)

		Diária Cr$	25 dias Cr$
1	Artífice	67 10	1.677 50
3	Artífice	56,20	4.215,00
2	Auxiliar de Artífice	51,10	2.555,00
4	Auxiliar de Artífice	46,80	4.680,00
1	Auxiliar de Artífice	42,90	1.072,50
1	Auxiliar de Artífice	38 00	950,00
1	Auxiliar de Campo	61,60	1.540,00
6	Trabalhador	23,40	3.150,00
12	Trabalhador	21,90	6.570,00
15	Trabalhador	20,50	7.687,50
46			
	Despesa Mensal		34.457 50
	Despesa em 300 dias		413.490,00

Secção de Irrigação (Pirapora Estado de Minas Gerais)

		Diária Cr$	25 dias Cr$
1	Artífice	56,20	1.405,00
1	Auxiliar de Artífice	53,60	1.340 00
6	Trabalhador	48,90	7.335,00
1	Trabalhador	46,80	1.170,00
3	Trabalhador	42,90	3.217,50
14	Trabalhador	36,60	12.810 00
1	Trabalhador	37,50	937.50
28			
	Despesa Mensal		29.525.00
	Despesa em 300 dias		354.300,00

Secção de Energia Hidráulica no (Estado do Rio)

		Diária Cr$	25 dias Cr$
3	Auxiliar de Campo	56,20	4.215,00
1	Auxiliar de Campo	51,10	1.277,50
1	Condutor de Campo	76 00	1.900,00
1	Feitor	67,10	1.677,50
1	Trabalhador	57,60	1.440,00
1	Trabalhador	51,10	1.277,50
10	Trabalhador	46,80	11.700,00
18			
	Despesa Mensal		23.487 50
	Despesa em 300 dias		281.850,00

RESUMO

Sede	1.010.790,00
1 **Distrito**	276.180,00
2º **Distrito**	813.750,00
3º **Distrito**	237.690,00
4. **Distrito**	252.450,00
5º Distrito	174.030,00
6º Distrito	146.310,00
7º Distrito	277.170,00
Secção de Irrigação (Bahia)	1.396.170,00
Secção de Irrigação (Campos)	120.660,00
Secção de Irrigação (Ceará)	1.727.190,00
Secção de Irrigação (Piauí)	413.490,00
Secção de Irrigação (Pirapora)	354.300,00
Turma de Campo da Secção de Energia Hidráulica do Estado do Rio	281.850,00
Saldo	51,00
Total	7.482.081,00

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
6	Chefe de Seção	32.400 00
7	Chefe de Distrito	37.800 00
1	Chefe Portaria	3.000,00
15		77.400,00

(6) Os serviços afetos à Divisão de Águas exigem, para a sua execução, a movimentação intensiva do seu pessoal. Merecem especial menção, dentre os serviços que a Divisão executa por intermédio das 6 seções técnicas, os levantamentos hidrográficos, estudos e levantamentos das quedas d'água, a fim de avaliar-lhes o potencial hidráulico; inspeção e estudos necessários às instruções de pedidos de concessão e de autorização para aproveitamento de energia hidráulica; aferição de molinete; estudo e construção de campos de irrigação; inspeção das emprêsas que exploram a indústria de eletricidade; além das múltiplas tarefas de campo, a cargo dos 7 distritos localizados no interior do país. Para atender às necessidades mínimas decorrentes dêsses encargos foram propostas, para 1950, as dotações de Cr$ 150.000,00 e Cr$ 900.000,00, para ajuda de custo e diárias, respectivamente.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Para atender à aquisição de juntas de bois e outros animais para trabalho.

(8) Os trabalhos hidrométricos, topográficos, de fotografia fotogrametria, inspeção de usinas hidro e termo-elétricas, perícia para classificação de cursos d'água, assim como os de irrigação, estudo e levantamento das quedas d'águas, de curso dos rios, medições de descargas dos referidos rios, e outros vários, a cargo da Divisão de Águas, exigem considerável número de veículos, tratores e embarcações de diversos tipos. Para 1951 serão necessários os seguintes veículos e embarcações, em continuação ao programa de aquisições iniciado em exercícios anteriores.

		Cr$
1	Jeep	45.000,00
2	Caminhões	120.000,00
4	Caminhões de carga	200.000,00
1	Trator com esteira, tipo Caterpilar	110.000 00
	Acessórios diversos para avião	100.000,00
	Material para extinção de incêndio	15.000,00
2	Tratores com esteira, tipo «Caterpilar», modêlo D 6	400.000,00
	Total	990.000,00

(9) No programa para 1950, orçado em 300.000 cruzeiros, incluem-se motores e barcos diversos, a serem empregados nos campos de irrigação, máquinas fotográficas, máquinas agrícolas e outras máquinas e aparelhos necessários aos serviços da repartição em estudo.

(10) Os encargos da Divisão de Águas, no tocante ao plano de eletrificação do país, exigem aparelhamentos de laboratório e de trabalho de campo, além de certa quantidade de material de escritório. Em 1950, pretende a repartição continuar o seu programa de compras, que gradativamente vem realizando de de 1945. Deverá, pois adquirir, para as Turmas de Topografia, Seção de Fotogrametria, Turmas de Hidrografia, redes e setores dos distritos situados nos diferentes Estados do Brasil, utensílios e aparelhos diversos, tais como teodolitos, níveis de luneta, miras, aneroides compensados, trenas, altímetros, recipientes fluviométricos, tipos «Ville de Paris», etc., etc.

(1) A presente dotação visa cobrir as despesas com combustíveis; a sua fixação baseia-se na pauta de consumo da repartição.

(12) A majoração proposta destina-se a fazer face às despesas decorrentes da impressão do Anuário Fluviométrico nº 8, com textos, tabelas, gráficos e documentação fotográfica; está prevista uma tiragem de 5.000 exemplares, no total de Cr$ 400.000,00. A publicação em aprêço é de máxima importância para a repartição e de grande valia para os estudos hidrológicos especializados e as previsões fluviométricas.

(13) Além das parcelas já comentadas, outras julgadas de todo imprescindíveis ao perfeito funcionamento do serviço, concorreram para elevar o total da verba de material a Cr$ 6.208.210,00, ou seja, cêrca de mais Cr$ 727.010,00, em relação ao exercício corrente. Entre as citadas parcelas, encontram-se as de vestuários, aluguéis, acondicionamento e outras, os quais mereceriam sensíveis reajustamentos, tendo em vista as despesas realizadas pela repartição, nos exercícios últimos.

(14) Para a renovação do seguro dos tripulantes dos aviões PP-FDA e PP-FDB, pertencentes à Divisão de Águas e utilizados em serviços e aerofotogramétricos.

(15) A rubrica em aprêço, introduzida por emenda do Congresso Nacional, não consulta o plano de trabalho elaborado pela repartição para 1950, e foge às diretrizes técnicas seguidas por aquêle órgão.

(16) A rubrica «Irrigação e energia hidráulica» compõe-se de dotações inadvertidamente enquadradas na Verba 4 — Obras, em orçamentos anteriores, apesar de não possuirem, em absoluto, características que justificassem essa inclusão, devendo-se considerá-las como genuínos serviços ou encargos assumidos pelo Govêrno Federal. Como tais incluem-se :

a) estudos e projetos para aproveitamento das grandes fontes de energia hidráulicas (Cr$ 400.000,00).

b) serviços de irrigação (Cr$ 900.000,00).

(17) O aumento de Cr$ 70.000,00, que ora se observa visa a atender ao desenvolvimento natural da rêde Pluvio-fluviamétrica necessária aos estudos hidrológicos.

Divisão do Fomento da Produção Mineral. Cr$ 16.774.322,00

Pelo Decreto n.º 23.016, de 28-7-33, foi criada a Diretoria Geral da Produção Mineral, da qual fazia parte a Diretoria de Minas, atualmente Divisão do Fomento da Produção Mineral.

O Decreto n.º 6.402, de 28-10-40, aprovou o Regimento do Departamento Nacional da Produção Mineral que compreende, entre outras repartições, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, cuja estrutura é a seguinte:

a) Seção de Pesquisas de Jazidas e Sondagens;
b) Seção de Geofísica;
c) Seção de Água Subterrânea;
d) Seção de Legislação, Autorização e Fiscalização;
e) Distrito do Norte;
f) Distrito do Nordeste;
g) Distrito do Centro;
h) Distrito do Sul.

Compete à Divisão do Fomento da Produção Mineral:

a) executar os trabalhos de pesquisas necessários à lavra das jazidas minerais;

b) estudar e divulgar os processos mais econômicos e adequados à lavra de jazidas, e, em colaboração com o Laboratório da Produção Mineral o tratamento industrial dos minérios nacionais;

c) realizar as pesquisas necessárias à solução dos problemas que se apresentarem no estudo e aproveitamento dos depósitos minerais do país;

d) exercer as atribuições que lhe competirem em face da lei que regula a propriedade das minas e dos regulamentos que forem expedidos para a completa execução da mesma, bem como emitir pareceres sôbre pedidos de autorização para pesquisa e concessão de lavra;

e) fiscalizar a pesquisa e lavra das jazidas; a execução dos contratos relativos ao assunto, firmados, no Ministério da Agricultura, pelas emprêsas que utilizam matéria prima mineral;

f) realizar trabalhos particulares, desde que não prejudiquem sua atividade normal e apresentem interêsse geral, mediante o pagamento de taxas fixadas em decreto-lei.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.131.200	——	3.032.160	(1) 3.032.160	——
Total da Consignação I	2.131.200	——	3.032.160	3.032.160	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	120.000	——	72.960	(2) 54.000	— 18.960
05 — Mensalistas	1.998.800	——	2.184.600	(3) 2.562.360	+ 377.760
06 — Diaristas	1.445.800	——	1.549.782	(4) 1.549.782	——
Total da Consignação II	3.564.600	——	3.807.342	4.166.142	+ 358.800
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS					
09 — Funções gratificadas	47.400	——	47.400	(5) 47.400	——
Total da Consignação III	47.400	——	47.400	47.400	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	54.000	—	60.000	60.000	—
23 — Diárias	450.000	—	550.000	550.000	—
Total da Consignação IV	504.000	—	610.000	(6) 610.000	—
Total da Verba 1	6.247.200	—	7.496.902	7.855.702	+ 358.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	120.000	—	140.000	(7) 210.000	+ 70.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	994.000	—	1.000.000	(8) 850.000	— 150.000
06 — Material de acampamento e de campanha	30.000	—	20.000	50.000	+ 30.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	—	100.000	(9) 150.000	+ 50.000
Total da Consignação I	1.194.000	—	1.260.000	1.260.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	—	20.000	30.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	400.000	—	350.000	370.000	+ 20.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	300.000	—	100.000	150.000	+ 50.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	8.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação II	728.000	—	480.000	560.000	+ 80.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	150.000	—	200.000	200.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.000	—	7.000	7.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis.	12.000	—	60.000	96.000	+ 36.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	770	—	770	1.120	+ 350
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.500	—	1.500	1.500	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	—	10.000	10.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	15.000	—	15.000	30.000	+ 15.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação, clichês	100.000	—	100.000	(10) 200.000	+ 100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	100.000	100.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoa e de suas bagagens	150.000	—	150.000	150.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	449.270	—	647.270	798.620	+ 151.350
Total da Verba 2	2.371.270	—	2.387.270	(11) 2.618.620	+ 231.350

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
50 — Serviço de sondagem e estudo de jazidas minerais					
a) Sondagens para carvão e cobre no Rio Grande do Sul	150.000	—	250.000	250.000	—
b) Prospecção da bacia carbonífera do Rio do Peixe, no Paraná	150.000	—	400.000	250.000	— 150.000
c) Sondagem para água subterrânea em diversos Estados	250.000	—	700.000	250.000	— 450.000
d) Prospecção das jazidas de apatita e minérios uraníferos no Nordeste	600.000	—	350.000	350.000	—
e) Prosseguimento das sondagens de carvão em Santa Catarina	—	—	800.000	800.000	—
f) Prosseguimento de estudos e das jazidas de manganês no Território do Amapá	300.000	—	2.000.000	—	— 2.000.000
g) Sondagem para carvão e água mineral no Estado do Piauí	400.000	—	2.500.000	800.000	— 1.700.000
h) Sondagem das jazidas de cromita no Estado da Bahia	100.000	—	—	—	—
i) Estudo das rochas fosfatadas em Minas Gerais	300.000	—	—	—	—
j) Estudos e prospecção por sondagem da região estarripera do Oeste de Minas Gerais	—	—	—	300.000	+ 300.000
l) Prospecção das jazidas de minério de ferro e manganês no Estado de Minas Gerais	—	—	—	1.000.000	+ 1.000.000
m) Jazidas minerais e Alagoas	—	—	500.000	—	— 500.000
n) Pesquisas de manganês no Amazonas	—	—	500.000	—	— 500.000
o) Estudos de rochas potassica em Parreiras, Poços de Caldas é Andradas	—	—	500.000	—	— 500.000
p) Sondagem para carvão no Estado de São Paulo	100.000	—	—	600.000	+ 600.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais — ou Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
q) Estudos de jazidas minerais de interêsse da defesa nacional ..	—	—	1.000.000	800.000	— 200.000
r) Estudos de Goologia geral e econômica em colaboração com serços especializados ...	—	—	—	100.000	+ 100.000
s) Outros estudos e sondagens	—	—	—	800.000	+ 800.000
Total da Verba 3	2.350.000	—	9.500.000	(12)6.300.000	— 3.200.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.247.200	—	7.496.902	7.855.702	+ 358.800
Verba 2 — Material	2.371.270	—	2.387.270	2.618.620	+ 231.850
Verba 3 — Serviços e encargos	2.350.000	—	9.500.000	6.300.000	— 3.200.000
Total	10.968.470	—	19.384.172	16.774.322	— 2.609.850

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Fomento da Produção Mineral montará aproximadamente a Cr$ 3.032.160,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.F.P.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
10	Engenheiro de Minas	K	517.200,00
8	Engenheiro de Minas	L	495.360,00
7	Engenheiro de Minas	M	510.720,00
4	Engenheiro de Minas	N	347.040,00
4	Engenheiro de Minas	O	403.200,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
1	Artífice	H	30.960,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Médico Sanitarista	K	57.720,00
1	Medico Sanitarista	M	72.960,00
1	Motorista	E	20.640,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Adminstrativo	I	35.880,00
3	Contínuo	D	56.880,00
1	Desenhista	K	51.720,00
1	Contador	H	30.960,00
1	Contínuo	F	22.800,00
			3.032.160,00

(2) Os serviços afetos à Divisão de Fomento da Produção Mineral exigem que se mantenha, em 1950, a seguinte função de contratado da repartição em aprêço:

		Cr$ (anuais)
1	Técnico especializado	54.000,00

(3) Pelos Decretos ns. 19.640, de 26-9-45, 21.629, de 13-8-46, 22.612, de 24-2-47, e 22.613, de 24-2-47, foram aprovadas as tabelas de mansalistas da repartição em foco, estruturadas como adiante se indica

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
9	Auxiliar de Escritório	21	185.760 00
8	Auxiliar de Escritório	20	151.680,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
3	Assistente Jurídico	28	185.760 00
4	Engenheiro	26	173.760,00
5	Mestre	22	114.000,00
1	Auxiliar de Engenheiro	23	26.040,00
9	Auxiliar de Engenheiro	22	205.200,00
4	Sondador	22	91.200,00
6	Sondador	21	123.840,00
1	Técnico de Laboratório	22	22.800 00
4	Artífice	20	75.840,00
5	Artífice	19	86.400,00
4	Motorista	20	75.840 00
1	Inspetor Especializado	26	43.440,00
68			1.630.680,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Servente	20	18.960,00
5	Engenheiro de Minas	29	364.800,00
4	Engenheiro de Minas	28	247.680,00
1	Chefe de Fiscalização	29	72.960,00
11			704.400,00
79		Total	2.335.080,00

DISTRITO DO CENTRO

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840 00
2	Mestre	22	45.600,00
5			97.440,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	23	26.040,00
2	Desenhista	23	52.080,00
1	Médico	27	51.720,00
4			129.840 00
9		Total	227.280,00
		Total Geral	2.562.360,00

(4) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a Divisão de Fomento de Produção Mineral compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

TURMA DE CAMPINA GRANDE

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Sondador	76,00	22.800,00
1	Sondador	75,00	22.500,00
1	Motorista	62,50	18.650,00
1	Feitor	68.80	20.640 00
1	Armazenista	67.80	20.340.00
1	Trabalhador	56.60	16.980 00
1	Trabalhador	47,00	14.100,00
1	Artífice	30,00	9.000,00
	Saldo		6 112,00
			151.122,00

TURMA DE SALVADOR — BAHIA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	56,60	16.980,00
1	Feitor	51,40	15.420,00
			32.400,00

TURMA DE BARBOSA — PARANA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
4	Sondador	75,00	90.000,00
1	Sondador	56,60	16.980,00
			106.980,00

TURMA DE TEREZINA — PIAUÍ

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Sondador	67,80	20.340,00
1	Sondador	68,80	20.640,00
1	Motorista	56,60	16.980,00
2	Mecânicos	51,40	30.840,00
6	Trabalhador	47,00	84.100,00
1	Sondador	56,60	16.980,00
			190.380,00

TURMA DE CAETÉ — MINAS GERAIS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Sondador	75,00	22.500,00
2	Artífice	67,80	40.680,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Sondador	56,60	16.980,00
1	Trabalhador	47,00	14.100,00
			113.220,00

TURMA DE OURO PRETO — MINAS GERAIS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Sondador	75,00	22.500,00
1	Artífice	67,80	20.340,00
4	Trabalhador	56,60	67.920,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
1	Sondador	67,80	20.340,00
			146.820,00

TURMA DE SÃO JOÃO DEL REI — MINAS GERAIS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Sondador	76,00	45.600,00
1	Sondador	75,00	22.500,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
2	Artífice	67,80	40.680,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	43,00	12.900,00
2	Trabalhador	56,00	33.960,00
			191.880,00

TURMA DA DIRETORIA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
8	Artífice Especializado	75,00	180.000,00
10	Artífice Especializado	67,80	203.400,00
6	Artífice	63,20	113.760,00
3	Artífice	62,20	55.980,00
3	Artífice	56,60	50.940,00
1	Artífice	43,00	12.900,00
			616.980,00

RESUMO

	Cr$	Cr$
Paríba — Turma de Campina Grande		151.122,00
Bahia — Turma de Salvador		32.400,00
Paraná — Turma de Barbosa		106.980,00
Piauí — Turma de Terezina		190.380,00
Minas Gerais — Turma de:		
Caeté	113.220,00	
Ouro Preto	146.820,00	
São João del Rei	191.880,00	
	451.920,00	451.920,00
Turma da Diretoria		616.980,00
		1.549.782,00

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei. No caso da Divisão de Fomento da Produção Mineral cumpre invocar o Decreto-lei nº 2.945, de 13-1-41, o qual instituiu, na mencionada Divisão, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
4	Chefe de Seção a Cr$ 5.400,00	21.600,00
4	Chefe de Distrito, a Cr$ 5.400,00	21.600,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
9		47.400,00

(6) Os trabalhos de inspeção de estudos das jazidas minerais, bem como os de prospecção das mesmas, requerem o deslocamento sistemático do pessoal técnico, ao qual é arbitrada a ajuda de custo, quando seu afastamento fôr superior a trinta dias, e diárias, de acôrdo com a legislação de pessoal em vigor. Para atender ao pagamento dessas indenizações, propõe-se o total de Cr$ 610.000,00, idêntico ao do exercício em vigor, sendo Cr$ 60.000,00, para ajuda de custo e Cr$ 550.000,00, para diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) A natureza dos serviços a cargo da D.F.P.M. implica no uso obrigatório de certo número de veículos, de vez que a maioria de suas atividades é realizada no interior do país, destacando-se dentre êstes, as comunicações e transporte para as diferentes jazidas em prospecção, entrega do material nas localidades onde se encontram os laboratórios, almoxarifados e oficinas de consêrtos e reparos. Para 1950, propõe-se a dotação de Cr$ 210.000,00, que deverá ter a seguinte aplicação:

		Cr$ (anuais)
1	Caminhão	60.000,00
2	Caminhonetes	130.000,00
	Total	210.000,00

(8) Os recursos desta rubrica serão empregados no seguinte programa de compras:

		Cr$ (anuais)
4	Estampadeiras pneumáticas para Jack-bits, a Cr$ 98.000,00	392.000,00
10	Câmaras fotográficas a Cr$ 3.500,00	35.000,00
5	Sondas e diamantes e conjunto para bombeamento, a Cr$ 87.000,00	423.000,00
		850.000,00

As modernas perfuratrizes usadas nas aberturas de galerias exigem a aquisição dos acompanhamentos das estampadeiras pneumáticas, indispensáveis para a restauração dos «Jackbits» usados nas perfuratrizes. Nos trabalhos de prospecção de Jazidas da Divisão de Fomento Mineral, onde se processam aberturas de galerias, torna-se preciso uma estampadeira pneumática, dado o estado de desgaste em que se ncontram as utilizadas atualmente.
Em todos os estudos de jazidas minerais, tem o engenheiro necessidade de levar uma câmara fotográfica, para colher os detalhes indispensáveis a documentação dos acidentes geológicos que possam facilitar a definição e descrição dos depositos minerais.
As sondas a diamante, empregados presentemente em trabalhos rápidos e de pouca profundidade (270 metros), são indispensáveis aos múltiplos serviços que esta repartição tem a executar na prospecção de jazidas.

(9) Torna-se indispensável às turmas de prospecção de jazidas, em seus trabalhos de campo, a utilização de larga quantidade de utensílios de desenho, teodolites, trenas, etc. Para fazer face à essas despesas, bem como aquelas provenientes da aquisição de mobiliários diversos para os gabinetes técnicos, laboratórios e escritórios propoe-se a dotação em aprêço, cuja majoração parece perfeitamente justificável.

(10) Com a finalidade de divulgar os seus estudos, trabalhos técnicos e científicos a realizar-se no exercicio próximo vindouro, elaborou a Divisão de Fomento da Produção Mineral um programa minimo de publicações, que abaixo se aponta, julgado de todo procedente e aconselhado :

		Cr$ (anuais)
1	Relatório Geral das atividades da Divisão	60.000,00
2	Boletins técnicos e publicações avulsas	140.000,00

(11) As rubricas comentadas, além das demais consideradas de menor significação, concorreram para elevar o total da verba material a cêrca de Cr$ 2.618.620,00, seja, mais de Cr$ 231.350.00 em relação a 1949. A pequena majoração proposta decorre da necessidade de melhor aparelhar o mencionado setor da produção mineral, a fim de que o mesmo posso desempenhar, a contento, as suas tarefas e ampliar mesmo, na medida do possivel, o seu campo de atividades.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) Como finalidades especificas, de relevante significação nos trabalhos empreendidos pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, encontram-se as prospecções e sondagens de jazidas minerais e os respectivos estudos geológicos. Êsses trabalhos obedecem a um plano de conjunto traçado pela repartição, segundo as suas possibilidades materiais e o interêsse econômico oferecido pelas citadas prospecções e sondagens. Para 1950, pretende a D.F.P.M. executar o programa que vai discriminado no quadro acima, totalizando Cr$ 6.300.000,00 como se vê.

Divisão de Geologia e Mineralogia — Cr$ 5.552.180,00

É constituída dos seguintes órgãos:

a) Seção de Geologia;
b) Seção de Mineralogia e Petrografia;
c) Seção de Paleontologia;
d) Seção de Topografia e Carta Geológica;
e) Distrito do Norte;
f) Distrito do Nordeste;
g) Distrito do Centro;
h) Distrito do Sul;

São suas funções:

a) proceder à construção da carta geológica do país, discriminando, tanto quanto permitirem as cartas topográficas existentes, as formações, andares e séries dos sistemas geológicos reconhecidos;

b) proceder, em escala adequada, à construção de levantamentos topográficos das áreas que, pela importância dos afloramentos rochosos e estado de conservação dos fósseis, sejam as mais apropriadas para definir uma formação, andar ou série;

c) melhorar, tanto quanto possível, as cartas topográficas e geográficas, no sentido da construção da carta geológica, dos estudos fisiográficos e da contribuição do Brasil às cartas mundiais respectivas;

d) proceder à coleta e ao estudo de fósseis e organizar o museu de paleontologia;

e) estudar as rochas e minerais brasileiros, adotando os processos mais modernos, e organizar o respectivo museu;

f) cooperar com as demais repartições especializadas do ministério, para o estudo de solos e contribuir, com a parte que lhe competir, para a construção da carta agro-geológica do Brasil.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.750.200	—	2.324.640	(1) 2.324.640	—
Total da Consignação I	1.750.200	—	2.324.640	2.324.640	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	126.000	—	126.000	(2) 126.000	—
05 — Mensalistas	468.000	—	532.200	(3) 532.200	—
06 — Diaristas	793.800	—	1.074.660	(4) 1.074.660	—
Total da Consignação II	1.387.800	—	1.732.860	1.732.860	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS					
09 — Funções gratificadas	47.400	—	47.400	(5) 47.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	52.400	—	52.400	52.400	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	44.000	—	60.000	60.000	—
23 — Diárias	216.000	—	250.000	250.000	—
Total da Consignação IV	260.000	—	310.000	310.000	—
Total da Verba 1	3.450.400	—	4.419.900	(6) 4.419.900	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	45.000	(7) 65.000	+ 20.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	—	30.000	(8) 50.000	+ 20.000
06 — Material de acampamento e de campanha	5.000	—	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	60.000	—	100.000	(9) 250.000	+ 150.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação I	95.000	—	195.000	385.000	+ 190.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	——	20.000	20.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	25.000	——	35.000	45.000	+ 10.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	10.000	——	——	——	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	30.000	——	40.000	40.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	16.000	——	30.000	30.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessorias, roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	14.000	——	20.000	20.000	——
Total da Consignação II	115.000	——	145.000	155.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	75.000	——	150.000	150.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	9.000	——	9.000	12.000	+ 3.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	22.800	——	25.000	25.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	——	210	280	+ 70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	——	10.000	10.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	2.000	——	2.000	2.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	150.000	——	150.000	(10) 180.000	+ 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	7.000	——	10.000	10.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	——	20.000	20.000	——
Total da s/c 40	17.000	——	30.000	30.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	——	180.000	180.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	2.500	——	2.500	3.000	+ 500
Total da Consignação III	388.510	——	558.710	592.280	+ 33.570
Total da Verba 2	598.510	——	898.710	(11)1.132.280	+ 233.570
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.450.400	——	4.419.900	4.419.900	——
Verba 2 — Material	598.510	——	898.710	1.132.280	+ 253.570
Total	4.048.910	——	5.318.610	5.552.180	+ 233.570

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Geologia e Mineralogia montará, aproximadamente, a Cr$ 2.324.640,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na repartição em aprêço funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
10	Engenheiros de Minas	K	507.200,00
5	Engenheiros de Minas	L	309.600,00
4	Engenheiros de Minas	M	291.840,00
5	Engenheiros de Minas	N	433.800,00
2	Engenheiros de Minas	O	201.600,00
3	Desenhista	I	107.640,00
2	Prático de Laboratório	H	61.920,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Contínuo	F	22.800,00
1	Contínuo	E	20.640,00
			2.324.640,00

(2) A Divisão de Geologia e Mineralogia necessitará, em 1950, da importância proposta, em virtude de contar com os contratados a seguir enumerados todos indispensáveis aos serviços da repartição.

		Cr$ (anuais)
1	Paleontologista especializado em vertebrados	63.000,00
1	Geólogo especializado	63.000,00
2		126.000,00

(3) Integram as tabelas numéricas, ordinária e suplementar, de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Desenhista	21	41.280,00
1	Engenheiro	26	43.440,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Aúxiliar de Escritório	20	37.920,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
1	Mestre	22	22.800,00
3	Naturalista	22	68.400,00
3	Servente	19	51.840,00
3	Tipógrafo	21	61.920,00
18			386.160,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

2	Auxiliar	22	45.600,00
1	Auxiliar	23	26.040,00
1	Naturalista	24	30.960,00
1	Naturalista	26	43.440,00
5			146.040,00
23			532.200,00

(4) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a Divisão de Geologia e Mineralogia, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções diante relacionadas, com os salários correspondentes :

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
4	Preparador de Fósseis	74,10	88.920,00
1	Preparador de Rochas	68,80	20.640,00
2	Preparador de Rochas	67,10	40.260,00
5	Preparador de Rochas	61,60	92.400,00
1	Mestre	74,10	22.230,00
2	Encarregado de Mostruários	68,80	41.280,00
3	Encarregado de Mostruários	61,60	55.440,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
2	Vigia	61,60	36.960,00
2	Servente	57,60	34.560,00
5	Servente	56,20	84.300,00
2	Artífice	58,65	35.190,00
	Saldo		50,00
			571.190,00
No Campo:	*Estado de São Paulo e Paraná*		
2	Feitor	67,10	40.260,00
8	Trabalhador	56,20	134.880,00
1	Trabalhador	48.00	14.400,00
			189.540.00
	Estado do Rio de Janeiro		
1	Feitor	67,10	20.130,00
6	Trabalhador	56,20	101.160,00
			121.290,00
	Estado da Bahia		
1	Feitor	67,10	20.130,00
6	Trabalhador	56,20	101.160,00
			121.800,00

Estado de Minas Gerais

1	Feitor	67.10	20.130,00
3	Trabalhador	56.20	50.710,00
			70.840,00
			1.074.660,00

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções conforme Decreto-lei nº 5.976, de 11-11-43 :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
4	Chefe de Seção	21.600,00
4	Chefe de Distrito	21.600,00
9		47.400,00

(6) As demais rubricas desta verba, bem como as analisadas em itens anteriores, são mantidas em bases idênticas as do exercício vigente, as quais satisfazem plenamente as necessidades normais da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Visa a dotação em causa atender as despesas com a aquisição de uma caminhonete, tipo mista de carga e passageiros, ao preço unitário de Cr$ 65.000,00. Será empregado o citado veículo nos serviços de transporte de pessoal, de material e de amostras colhidas pelos técnicos em seus trabalhos de campo, no interior do país.

(8) Os recudsos propostos para 1950 serão aplicados na compra de materiais variados para laboratórios e gabinete técnicos, tais como microscópio, estojos de dissecação anatômica, máquinas fotográficas de alta precisão, etc.

(9) Do modo idêntico ao item anterior, esta rubrica completa aquela no que se prende a aparelhos e utensílios de laboratórios, incluindo-se, ainda, a aquisição de armários e mobiliários diversos para museu, armário para depósitos de fósseis e minerais, materiais de desenhos, todos reconhecidamente indispensáveis ao perfeito funcionamnto da repartição.

(10) As publicações programadas pela repartição em foco, são, em geral, de elevado custo, não só pela qualidade do papel exigido e do grande número de clichês, como também, pela natureza das mesmas. Para o exercício próximo vindouro estabeleceu-se a seguinte distribuição :

		Cr$ (anuais)
3	Boletins, técnicos, a Cr$ 40.000,00 cada	120.000,00
1	Relatório geral das atividades da Divisão	40.000,00
8	Preliminares, a Cr$ 2.500,00	20.000,00
		180.000,00

(11) Outras parcelas de menor monta, além das citadas, julgadas, porém, necessárias ao funcionamento do órgão em estudo, determinaram um aumento geral de Cr$ 233.570,00 nesta verba em relação ao exercício em curso. É de se convir que a manutenção das atividades normais de trabalho da Divisão de Geologia e Mineralogia e a ampliação necessária de seus setores técnicos, prevista para 1950, justificam de modo convincente a ligeira majoração que se pretende consignar.

Laboratório da Produção Mineral — Cr$ 8.311.921,00

O Laboratório da Produção Mineral integra o Departamento Nacional da Produção Mineral e se compõe de:

a) Seção Analítica;
b) Seção de Físico-Química;
c) Seção de Hidrologia e Hidro-química;
d) Seção de Cronologia;
e) Seção de Aproveitamento de Minérios;
f) Gabinetes Etaduais em Belo Horizonte, Campina Grande e Cresciúma.

O aLboratório tem a seu cargo todos os trabalhos de tecnologia mineral, análise química, beneficiamento de minérios, tratamento de carvão, águas minerais (captação, estudo e fiscalização) que constituem atribuições do Departamento. Além disso, executa pesquisas científicas, ao mesmo tempo que oferece estágio, anualmente, a 20 estudantes de química e engenharia.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.542.000	——	2.790.600	(1) 2.790.600	——
Total da Consignação I	1.542.000	——	2.790.600	2.790.600	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
04 — Contratados	417.600	——	409.440	(2) 409.440	——
05 — Mensalistas	1.357.200	——	1.745.880	(3) 1.744.200	— 1.600
06 — Diaristas	154.500	——	207.441	(4) 247.941	+ 40.500
Total da Consignação II	1.929.300	——	2.362.761	2.401.581	+ 38.820
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	39.600	——	39.600	(5) 39.600	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	——	10.000	10.000	——
Total de Consignação III	49.600	——	49.600	49.600	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	30.000	——	30.000	30.000	——
23 — Diárias	110.000	——	150.000	150.000	——
Total da Consignação VI	140.000	——	180.000	180.000	——
Total da Verba 1	3.660.900	——	5.382.961	(6) 5.421.781	+ 38.820
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas . .	130.000	——	145.100	30.000	— 115.100
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400.000	——	400.000	(8) 650.000	+ 250.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	350.000	——	450.000	(9) 600.000	+ 150.000
Total da Consignação I	880.000	——	995.100	1.280.000	+ 284.900
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	——	25.000	25.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	75.000	——	85.000	(10) 100.000	+ 15.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer tranformação	145.000	——	170.000	(11) 200.000	+ 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	400.000	——	450.000	(18) 500.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	30.000	——	50.000	50.000	——
Total da Consignação II	675.000	——	780.000	875.000	+ 95.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	60.000	——	70.000	70.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	——	30.000	40.000	+ 10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	420	——	420	490	+ 70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.650	——	2.650	2.650	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	——	10.000	10.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	70.000	——	75.000	85.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	80.000	——	80.000	100.000	+ 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	55.000	——	70.000	90.000	+ 20.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	——	50.000	70.000	+ 20.000
Total da s/c 40	85.000	——	120.000	160.000	+ 40.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	50.000	——	55.000	55.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais...	6.000	——	6.000	12.000	+ 6.000
Total da Consignação III	394.070	——	449.070	535.140	+ 86.070
Total da Verba 2	1.949.070	——	2.224.170	(13)2.690.140	+ 465.970
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
50 — Serviços de sondagem e estudos de jazidas minerais					
a) Investigações cronológicas sôbre águas minerais	——	——	——	(14) 200.000	+ 200.000
Total da Consignação I	——	——	——	200.000	+ 200.000
Total da Verba 3	——	——	——	200.000	+ 200.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.660.900	—	5.382.961	5.421.781	+ 38.820
Verba 2 — Material	1.949.070	—	2.224.170	2.690.140	+ 465.970
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	—	200.000	+ 200.000
Total	5.609.970	—	7.607.131	8.311.921	+ 704.790

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Laboratório da Produção Mineral montará, aproximadamente, a Cr$ 2.790.600,00 em 1950, e será atendida por dotação global consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no L.P.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
6	Tecnologista-Engenheiro	K	310.320,00
2	Tecnologista-Engenheiro	M	145.920,00
1	Tecnologista-Engenheiro	O	100.800,00
18	Tecnologista-Químico	K	930.960,00
3	Tecnologista-Químico	M	218.880,00
4	Tecnologista-Químico	N	347.040,00
2	Tecnologista-Químico	O	201.600,00
1	Químico Agrícola	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Prático de Laboratório	F	22.800,00
1	Prático de Laboratório	E	20.640,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Artífice	H	30.960,00
1	Contínuo	E	20.640,00
1	Contínuo	D	18.960,00
			2.790.600,00

(2) Com a importância que se propõe, a repartição manterá o contrato dos seguintes extranumerários:

		Cr$ (anuais)
1	Técnico em pesquisas microquímicas	100.800,00
1	Técnico em combustíveis	72.960,00
1	Técnico especializado em físico-química	72.960,00
1	Técnico em combustíveis	61.920,00
1	Técnico em físico-química	100.800,00
5		409.440,00

(3) Pelos decretos ns. 21.629, de 13-8-46, 22.612, de 24-2-47, 22.613, de 24-2-47, 22.764, de 19-3-47 foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

SEDE

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Armazenista	22	45.600,00
	Artífice	21	82.560,00
3	Artífice	20	56.880,00
1	Auxiliar de Artífice	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00

3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
1	Engenheiro	26	43.440,00
6	Estudante Estag.	19	103.680,00
3	Inspetor Especializado	26	130.320,00
1	Motorista	20	18.960,00
3	Mestre	22	68.400,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Servente	19	17.280,00
9	Tecnologista	26	390.960,00
1	Técnico de Laboratório	21	20.640,00
2	Taquígrafo	23	52.080,00
45			1.193.160,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAP

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Químico	29	72.960,00
1	Químico	28	61.920,00
4	Químico	27	206.880,00
1	Espectrografista	27	51.720,00
1	Assist. de Administração	26	43.440,00
8			436.920,00
53		Total	1.630.080,00

CAMPINA GRANDE

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Auxiliar de Artífice	18	15.720,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
3	Servente	17	43.200,00
7			114.120,00
		Total Geral	1.744.200,00

(4) A última tabela de diaristas aprovada para o Laboratório da Produção Mineral compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes :

SEDE

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Preparador de Amostras	63,20	37.920,00
2	Servente	57,60	34.560,00
2	Servente	52,40	31.440,00
Gabinete de Belo Horizonte — Minas Gerais			
2	Preparador de Amostras	63,20	37.920,00
1	Servente	57,60	17.280,00
1	Servente	45,40	13.620,00
Gabinete de Campina Grande — Paraíba			
1	Preparador de Amostras	63,20	18.960,00
1	Servente	52,40	15.720,00
	Saldo		21,00
	Total		207.441,00

Além das funções acima, tornam-se indispensáveis ao perfeito funcionamento dos serviços da repartição mais as seguintes, julgadas de todo imprescindíveis :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
3	Servente	45,00	45.500,00

RESUMO

Despesa atual	207.441,00
Majoração proposta	40.500,00
	247.941,00

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
1	Chefe de Gabinete do L.P.M.	5.400,00
5	Chefe de Seção	27.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
8		39.600,00

(6) As demais rubricas desta verba foram mantidas em bases idênticas às do exercício vigente, que satisfazem perfeitamente às necessidades normais da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Em prosseguimento ao programa de aquisição de extintores, destinados à completar o equipamento contra-incêndio, propõe-se, para 1950, o montante de Cr$ 30.000,00 que será aplicado na compra dos citados extintores, tipos tetra-cloreto, de espuma e de gás carbônico.

(8) Aos trabalhos técnicos do L.P.M., destacando-se entre êles o de energia nuclear, onde grandes experiências estão sendo realizadas com urânio e outros minerais, tornam imprescindível longa margem de máquinas e aparelhos, tais como: fornos elétricos, desjuntores elétricos de tempo, exaustores de capela, bombas de vácuo, unidades de ensaio elétricas, comparador fotométrico para rádio-atividade, comparador para espectrofotometria, ampliador de espectro de raio X e muitíssimos outros aparelhos.

(9) Para aquisição de móveis e utensílios de laboratórios e de gabinete de pesquisas, como cadinhos de platina, autoclaves, banho-maria, estantes para depósito de reativos, máquinas de calcular. Esta rubrica reforça, em material de laboratório, a comentada anteriormente os estudos e pesquisas de energia nuclear em que o Laboratório está ativamente empenhado, justifica à majoração que se propõe.

(10) Diante do grande número de máquinas e motores existentes no Laboratório da Produção Mineral, bem como de alguns veículos que possui, muito necessários lhe são os recursos desta subconsignação e a majoração que nela se prevê justifica-se plenamente, se consideradas as várias máquinas e veículos cuja compra se propõe para 1950. Assim sendo, deverá a repartição consumir, aproximadamente, no exercício próximo vindouro: 25.000 litros de óleo combustível, para estação geradora de fôrça do Gabinete de Campina Grande; 15.000 litros de gasolina, para dois ônibus e uma caminhonete, em Campina Grande; 5.000 litros, para a caminhonete de fiscalização de águas minerais; e 1.000 litros, para os geradores de gás combustível, dos Gabinetes Estaduais de Campina Grande, Belo Horizonte e Cresciúma. Devem, ainda, ser mencionados os sobressalentes, pneus, estopas e material elétrico em geral, de aquisição igualmente prevista para o próximo exercício.

(11) Em se tratando de uma repartição que se dedica principalmente a pesquisas e estudos, torna-se necessária a aquisição de certas matérias primas, tais como filmes de raio X, Chapas especiais para espectrografia, filmes cinematográficos; rolhas, tubos de borracha, fôlhas e cordas de amianto e tecido metálico para chama; minérios para estudo de concentração e beneficiamento; condutores elétricos e demais sobressalentes elétricos; tintas, vernizes, madeiras e metais, para as oficinas de carpintaria e mecânica; material de fundição, solda, etc. e material para impressão, explosivos, etc.

(12) Assim como na rubrica anterior — Subconsignação 25 — desta depende, em grande parte, o trabalho do L.P.M., uma vez que com os recursos por ela fornecidos deverão ser adquiridos todos os produtos químicos necessários aos laboratorios da sede e aos três gabinetes de estudos e pesquisas minerais, situados no interior do país, (produtos para contrôle de águas minerais, ácidos, sais, reagentes e uma infinidade de outros produtos, julgados imprescindíveis à execução dos seus serviços.) O desenvolvimento verificado no setor da produção mineral, nesses últimos anos, aconselha certo reforço dos recursos concedidos aos órgãos específicos da produção mineral, integrantes do M. Agricultura.

(13) Além das rubricas já comentadas, outras de menor monta, contribuiram para elevar o total da verba 2 — Material a Cr$ 2.690.140,00, ou seja, mais Cr$ 465.990,00 em relação ao exercício vigente. Como se trata, nas aludidas subconsignações, de despesas destinadas a atender ao custeio da repartição, tão sòmente, e uma vez que seus quantitativos pouco oscilaram em relação ao exercício corrente, tornam-se desnecessárias, dêsse modo, comentários mais pormenorizados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Pretende o Laboratório da Produção Mineral, com a dotação sob referência, e através da Comissão Permanente de Crenologia, promover, em especial, o início do estudo sistemático das águas e fontes minerais do país, sob o ponto de vista biológico.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL

Teve seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 4.438, de 26-7-39, e está diretamente subordinado ao Ministro.

Compõe-se das seguintes repartições:

a) Divisão de Fomento da Produção Vegetal;
b) Divisão de Defesa Sanitária Vegetal;
c) Divisão de Terras e Colonização;
d) Seção de Comunicações.

O Departamento Nacional da Produção Vegetal superintende, em todo o território nacional, o fomento da agricultura em geral, a defesa sanitária vegetal e a colonização, dirigindo e fiscalizando todos os seus serviços.

Essas atividades são exercidas por intermédio de suas três Divisões — Fomento, Defesa Sanitária e Terras e Colonização — cabendo ao Diretor Geral a supervisão e a coordenação dos trabalhos, necessários para manter a indispensável unidade de ação.

Diretoria Geral do D.N.P.V. (inclusive Seção de Comunicações) — Cr$ 1.272_926,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	438.000	—	616.320	(1) 616.320	—
Total da Consignação I	438.000	—	616.320	616.320	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	231.600	—	319.920	(2) 319.920	—
06 — Diaristas	23.400	—	32.526	(3) 46.926	+ 14.400
Total da Consignação II	255.000	—	352.446	366.846	+ 14.400
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS					
09 — Funções gratificadas	14.400	—	14.400	(4) 14.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	19.400	—	19.400	19.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	5.000	5.000	—
23 — Diárias	13.000	—	13.000	13.000	—
Total da Consignação IV	18.000	—	18.000	18.000	—
Total da Verba 1	730.400	—	1.006.166	(5) 1.020.566	+ 14.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; autocaminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
para estradas de rodagem: material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	—	—	60.000	—	— 60.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	750	—	750	1.500	+ 750
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	1.000	—	— 1.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	1.000	—	— 1.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	18.000	—	3.000	(6) 20.000	+ 17.000
Total da Consignação I	18.750	—	65.750	21.500	— 44.250
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição, fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	—	15.000	20.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	7.500	—	9.500	12.000	+ 2.500
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a quaisquer transformação	3.000	—	2.000	2.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	13.000	—	13.000	18.000	+ 5.000
Total da Consignação II	38.500	—	39.500	52.000	+ 12.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	16.000	——	16.000	10.000	— 6.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	6.000	——	6.000	6.500	500
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	700	——	700	560	— 140
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	——	1.800	1.800	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	——	2.000	——	— 2.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	15.000	——	16.000	16.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	5.000	——	5.000	5.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	9.000	——	9.000	5.000	— 4.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	——	15.000	(7) 40.000	+ 25.000
Total da s/c 40	14.000	——	24.000	45.000	+ 21.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	——	5.000	8.000	+ 3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	——	5.000	+ 6.000	+ 1.000
Total da Consignação III	73.500	——	81.500	98.860	+ 17.360
Total da Verba 2	186.750	——	130.750	(8) 172.360	— 14.390
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílios para exposições agrícolas e de produtos e sub-produtos de origem vegetal	100.000	——	100.000	(9) 80.000	— 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
16 — Exposições					
a) Para exposições agrícolas e de produtos e sub-produtos de origem vegetal	50.000	——	——	——	——
Total da Verba 3	150.000	——	100.000	80.000	— 20.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	730 400	——	1.006.166	1.020.566	+ 14.400
Verba 2 — Material	130.750	——	186.750	172 360	— 14.390
Verba 3 — Serviços e Encargos	150.000	——	100.000	80.000	— 20.000
Total	1.011.150	——	1.292.916	1.272.926	— 19.990

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal montará aproximadamente, a Cr$ 616.320,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.G. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor Geral	CC-2	156.000,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00
1	Motorista	G	26.040,00
2	Continuo	F	45.600,00
1	Continuo	E	20.640,00
13		Total	616.320,00

(2) Compõem as tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas da Diretoria Geral do D.N.P.V. as funções adiante discriminadas :

Seção de Comunicações

T.N.O.

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
10		Total	181.200,00

T.N.S.

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Escriturário	22	45.600,00
12		Total	226.800,00

T.N.O.

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Motorista	21	41.280,00
3	Servente	19	51.840,00
5			93.120,00
		Total Geral	319.920,00

(3) A tabela numérica de diaristas da repartição em apreço integra-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondente:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	54,21	16.263,00
2	Trabalhador	54,21	16.263,00
2	Total		32.526,00

Além dessas funções, tornam-se indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços afetos à repartição a criação de mais as seguintes:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	48,00	14.400,00

Resumo

	Cr$
Dotação atual	32.526,00
Majoração proposta	14.400,00
Total	46.926,00

(4) Nos têrmos do Decreto-lei nº 1.170, de 27-10-39, são gratificadas na Diretoria Geral do D.N.P.V. as funções de:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor Geral	5.400,00
1	Auxiliar do Diretor Geral	3.000,00
1	Chefe de Comunicações	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4	Total	14.400,00

(5) Com exceção do ligeiro aumento em pessoal diarista, já mencionado, tôdas as demais rubricas desta verba conservam-se em bases idênticas às do exercício corrente, que satisfazem, perfeitamente, as necessidades normais de trabalho da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A majoração que se propõe, nesta rubrica, decorre da necessidade de se aparelhar, convenientemente, o Gabinete do Dirteor Geral de móveis e utensílios, consideardos indispensáveis, tais como bebedouro elétric, arquivos d aço, tampos de vidro para msas, passadeiras, etc.

(7) Há necessidade imperiosa dos recursos propostos, baseados na mais estrita economia. Destinam-se à raspagem e calafetagem das dependências ocupadas pela D.G., as quais, há mais de 10 anos, não recebem a devida conservação.

(8) Muito embora tenham sido propostos algumas majorações nesta verba, calcados rigorosamente em bases mínimas, tornou-se viável como se vê, ligeira redução no seu total, em relação ao exercício em vigor, dadas as restrições efetuadas em dotações que não consultam as necessidades imediatas do órgão em foco.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Há muito vem o Ministério da Agricultura promovendo exposições de caráter agrícola, que muito têm concorrido como estímulo aos pequenos lavradores, com a distribuição de prêmios concedidos não em dinheiro, mas em material agrário a(arados, moendas, etc.). A utilidade dessa iinciativa justifica se proponha a dotação de Cr$ 80.000,00. Nesta mesma verba suprimiu-se a rubrica 16 — Exposições, no montante de Cr$ 50.000,00, uma vez que não só a acima referida atende razoàvelmente aos fins a que se destina, como também porque a sua supressão permitirá que se atenda melhor a outras necessidades, julgadas mais oportunas para Diretoria Geral.

Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — Cr$ 24.075.600,00

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que é regida pelo Regimento do Departamento Nacional de Produção Vegetal, aprovado pelo Decreto nº 4.128, de 26-7-39, foi anteriormente Serviço de Vigilância Sanitária Vegetal, integrante do Instituto Biológico de Defesa Agrícola. É constituída dos seguintes órgãos:

a) Seção de Defesa Agrícola;

b) Seção de Fiscalização Fitossanitária;

c) Seção de Investigações Fitossanitária;

d) Estação Experimental de Plantas Entomotóxicas.

Os objetivos fundamentais da Divisão, estabelecidos em leis, regulamentos e convenções, constam do Capítulo IV do Regimento do Departamento Nacional de Produção Vegetal, sendo, em resumo, os seguintes:

a) fiscalização sanitária na importação, comércio, trânsito e exportação de vegetais e partes de vegetais;

b) registro e fiscalização de inseticidas e fungicidas destinados à lavoura;

c) registro e fiscalização de estações e pontos de expurgo de vegetais e produtos agrícolas;

d) trabalhos de defesa agrícola, propriamente ditos, incluindo a demonstração e aplicação das medidas e processos de combate às doenças e pragas das plantas;

e) investigações e experimentos fitossanitários concernentes à fitopatologia, à entomologia agrícola e à química de inseticidas e fungicidas, incluindo a fabricação dos mesmos;

f) cobrança da taxa fitossanitária criada pelo Decreto-lei n.º 3.265, de 12-5-41.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194-
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1. — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	4.405.800	——	5.535.120	(1)5.535.120	——
Total da Consignação I	4.405.800	——	5.535.120	5.535.120	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
5 — Mensalistas	1.537.200	——	2.059.560	(2)2.080.200	+ 20.640
6 — Diaristas	2.420.400	——	3.052.500	(3)3.052.500	——
Total da Consignação II	3.957.600	——	5.112.060	5.132.700	+ 20.640
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
1 — Funções gratificadas	89.400	——	89.400	(4) 89.400	——
2 — Gratificação por serviço extraordinário	30.000	——	30.000	30.000	——
Total de Consignação III	119.400	——	119.400	119.400	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
1 — Ajuda de custo	60.000	——	100.000	100.000	——
2 — Diárias	200.000	——	250.000	300.000	+ 50.000
Total da Consignação VI	260.000	——	350.000	(5) 400.000	+ 50.000
Total da Verba 1	8.742.800	——	11.116.580	11.187.220	+ 70.640

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	10.000	——	10.000	10.000	——
02 — Automóveis de passageiros auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ..	240.000	——	500.000	(6) 300.000	— 200.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	20.000	——	20.000	20.000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.000.000	——	1.000.000	(7) 800.000	— 200.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	180.000	——	200.000	(8) 250.000	+ 50.000
Total da Consignação I	1.450.000	——	1.730.000	1.380.000	— 350.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração: impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	130.000	——	130.000	150.000	+ 20.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos: sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	300.000	——	500.000	500.000	——
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	5.000	——	5.000	5.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	25.000	——	30.000	30.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	20.000	——	25.000	30.000	+ 5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	160.000	——	180.000	200.000	+ 20.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	700.000	——	1.000.000	(9) 800.000	— 200.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	——	30.000	35.000	+ 5.000
Total da Consignação II	1.365.000	——	1.900.000	1.750.000	— 150.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	100.000	——	150.000	150.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	——	30.000	35.000	+ 5.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	147.140	——	180 000	200 000	- 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	2.310	——	2.310	2.380	+ 70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.000	——	1.000	1.000	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	25.000	——	30.000	80.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	80.000	——	80.000	30.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	80.000	——	80.000	80.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	180.000	——	200.000	200.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	200.000	——	200.000	200.000	——
Total da s/c 40	380.000	——	400.000	400.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	——	140.000	150.000	+ 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	25.000	——	25.000	30.000	+ 5.000
Total da Consignação III	970.450	——	1.118.310	1.158.380	+ 40.070
Total da Verba 2	**3.785.450**	——	**4.748.310**	(10)4.288.380	— 459.930
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
08 — Acôrdos					
Defesa Sanitária Vegetal em colaboração com os Estados:					
a) Espírito Santo	200.000	——	200.000	200.000	——
b) São Paulo	600.000	——	600.000	600.000	——
c) Pará	400.000	——	400.000	400.000	——
d) Alagoas	200.000	——	750.000	750.000	——
e) Sergipe	100.000	——	100.000	150.000	+ 50.000
f) Santa Catarina	200.000	——	400.000	400.000	——
g) Goiás	100.000	——	100.000	100.000	——
h) Ceará	——	——	400.000	400.000	——
i) Maranhão	——	——	100.000	100.000	——
j) Rio Grande do Norte	——	——	——	——	——
l) Paraíba	——	——	——	——	——
m) Pernambuco	——	——	——	——	——
n) Bahia	——	——	——	——	——
o) Mato Grosso	——	——	——	——	——
Total da s s 08	1.800.000	——	3.050.000	(11)3.100.000	50.000
15 — Despesa sanitária animal e vegetal	4.000.000	——	4.000.000	(12)4.000.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores					
a) Material agrícola, inseticidas e fungicidas	1.500.000	—	1.500.000	(13) 1.500.000	—
36 — Serviços contratuais					
a) Assistência técnica ao equipamento de ondas curtas para expurgo de cereais	—	—	420.000	(14) —	— 420.000
Total da Consignação I	7.300.000	—	8.970.000	8.600.000	— 370.000
Total da Verba 3	7.300.000	—	8.970.000	8.600.000	— 370.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.742.800	—	11.116.580	11.187.220	+ 70.640
Verba 2 — Material	3.785.450	—	4.748.310	4.288.380	— 459.930
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.300.000	—	8.970.000	8.600.000	— 370.000
Total	19.828.250	—	24.834.890	24.075.600	— 759.290

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS OS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 25.000.000,00, em 1948.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal montará, aproximadamente, a Cr$ 5.535.120,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente na D. D. S. V. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
24	Agrônomo	J	1.042.560,00
9	Agrônomo	K	465.480,00
20	Agrônomo Fitosanitarista	L	1.238.400,00
16	Agrônomo Fitosanitarista	M	1.167.360,00
8	Agrônomo Fitosanitarista	N	694.080,00
1	Agrônomo Biologista	L	61.920,00
1	Agrônomo de Plantas Têxteis	M	72.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Bibliotecário Auxiliar	G	26.040,00
4	Contínuo	D	75.849,00
3	Contínuo	E	61.920,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Escriturário	F	22.800,00
2	Escriturário	G	52.080,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
6	Técnico Agrícola	D	113.760,00
			5.535.120,00

(2) A tabela numérica de mensalistas da repartição em foco, aprovada pelo Decreto n.º 15.922, de 28-6-44, está estruturada como se segue:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Agrônomo	24	154.800,00
9	Agrônomo	23	234.360,00
2	Armazenista	19	34.560,00
2	Artífice	21	41.280,00
3	Artífice	20	56.880,00
5	Auxiliar de Agrônomo	20	94.800,00
10	Auxiliar de Agrônomo	19	172.800,00
7	Auxiliar de Campo	20	132.720,00
6	Auxiliar de Campo	19	103.680,00
3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
6	Auxiliar de Escritório	20	113.760,00
10	Auxiliar de Escritório	19	172.800,00
1	Biologista	22	22.800,00
1	Biologista	21	20.640,00
1	Desenhista	21	20.640,00
1	Feitor	21	20.640,00
2	Feitor	20	37.920,00
1	Fotógrafo	21	20.640,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
2	Maquinista	21	41.280,00
2	Motorista	21	41.280,00
2	Motorista	20	37.920,00
9	Praticante de Escritório	19	155.520,00
2	Servente	19	34.560,00
11	Trabalhador	19	190.080,00
104			2.038.920,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Escriturário	21	41.280,00
106		Total	2.080.200,00

(3) A última tabela de diaristas aprovada para a D. D. S. V. compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Arador	60,40	36.240,00
2	Artífice	53,00	31.800,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
3	Artífice	61,00	54.900,00
1	Artífice	63,20	18.960,00
3	Auxiliar de Campo	61,00	54.900,00
2	Auxiliar de Campo	63,20	37.920,00
1	Auxiliar de Laboratório	63,20	18.960,00
24	Estivador	61,00	439.200,00
1	Motorista	53,00	15.900,00
2	Motorista	61,00	36.600,00
1	Motorista	63,20	18.960,00
1	Motorista	68,80	20.640,00
3	Prático Fitossanitário	56,00	50.400,00
1	Prático Fitossanitário	57,60	17.280,00
3	Preparador de Laboratório	55,00	49.500,00
3	Preparador de Laboratório	61,00	54.900,00
1	Servente	46,00	13.800,00
3	Servente	56,00	50.400,00
2	Servente	63,20	37.920,00
1	Selecionador de sementes	61,00	18.300,00
3	Trabalhador	37,00	33.300,00
3	Trabalhador	39,00	35.100,00
1	Trabalhador	42,00	12.600,00
6	Trabalhador	43,00	77.400,00

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Trabalhador	46,00	27.600,00
18	Trabalhador	50,00	270.000,00
22	Trabalhador	51,00	336.600,00
6	Trabalhador	52,40	94.320,00
4	Trabalhador	53,00	63.600,00
9	Trabalhador	55,00	148.500,00
18	Trabalhador	56,00	302.400,00
25	Trabalhador	57,60	432.000,00
1	Vigia	56,00	16.800,00
4	Vigia	57,60	69.120,00
1	Zelador de Biblioteca	46,00	13.800,00
2	Trabalhador	41,00	24.600,00
			3.052.500,00

(4) Nos têrmos dos Decretos ns. 1.110, de 17-10-39, 5.803, de 9-9-43 e 9.207, de 20-4-46, são gratificadas na D. D. S. V. as funções abaixo discriminadas :

		Cr$ (anuais)
3	Chefes de Seção	16.200,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
12	Chefe de Pôsto D. D. S. V.	50.400,00
2	Chefe de Pôsto Defesa Agrícola	9.600,00
1	Chefe de Pôsto D. D. S. V.	9.000,00
19		89.400,00

(5) A natureza das atividades da repartição em foco e a extensão territorial em que se exercem obrigam os seus servidores a freqüentes viagens, algumas por mais de trinta dias, cabando-lhes ajuda de custo e diárias, de acôrdo com a legislação em vigor. Para fazer face ao incremento da produção torna-se indispensável maior número de viagens, de vez que aos técnicos da D. D. S. V. cabe orientar e instruir o lavrador nacional, essa a razão do aumento que sepretende nesta consignação.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Os novos encargos da repartição, atinentes às campanhas de combate ao gafanhoto e à broca do café, exigem a manutenção de uma considerável frota permanente de veículos para transporte rápido do pessoal e do respectivo material para os locais de trabalho, providências das queis depende o êxito dessas campanhas. Acrescente-se, ainda, as campanhas que vão ser encetadas, intensa e vastamente : as referentes ao combate à mosca da fruta e à formiga saúva. Para atender a um programa mínimo de aquisição, propõe-se a dotação em causa, que deverá ter a seguinte aplicação :

		Cr$ (anuais)
4	Jeeps, completos	200.000,00
2	Caminhonetes	100.000,00
		300.000,00

(7) Para atender a aquisição de autoclaves para expurgo, extintores de formigos, pulverizadores a motor, lança-chamas e muitos outros aparelhos de defesa agrícola, empregados em larga escala no combate às pragas da lavoura, propõe-se a dotação de oitocentos mil cruzeiros, sensìvelmente reduzida em relação ao exercício corrente. Essa restrição decorre do fato da repartição dispor de créditos especiais para campanhas específicas, por onde poderão também correr êsses gastos.

(8) A dotação em foco, superior a Cr$ 50.000,00, apenas, a concedida em 1949, está reservada para a compra de material de laboratório, mormente os de microscopia e de pesquisas entomológicas e fitopatológicas.

(9) Constitui essa rubrica uma das básicas para o trabalho da Divisão. Pela mesma deverão ser adquiridos os produtos químicos, necessários à fabricação de fungicidas e inseticidas, bem como tais, os dessa espécie já manufaturados, cujo emprêgo no combate às pragas da lavoura é de resultados proveitosos. Propõe-se a redução do quantitativo pelos mesmos motivos expostos na nota 7.

(10) As demais dotações de custeio da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal pouco oscilam em relação ao exercício corrente : a sua manutenção torna-se imperiosa, uma vez que tais recursos se destinam a atender aos encargos normais do órgão em aprêço. E' de se notar que, dadas as reduções efetuadas, pelas razões aludidas tornou-se possível a redução que e verifica, sem prejuízo do perfeito funcionamento da repartição.

VERBA 3 — SERVIÇO E ENCARGOS

(11) A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal mantém acordos de defesa sanitária vegetal com cêrca de 9 Estados da Federação, conforme se indica no quadro discriminativo acima. Em virtude de revisão das cláusulas contratuais a União se obrigará, em 1950, a contribuir com a quantia de Cr$ 3.100.000,00, ou seja, a cifra a mais de Cr$ 50.000.00 em relação a 1949.

(12) A fim de fazer face às despesas de qualquer natureza com as campanhas de menor monta, concernentes à defesa da produção vegetal, mormente aquelas de combate às pragas da lavoura. Em geral, as grandes campanhas exigem largos e vultosos recursos e são atendidas, quando o seu caráter de urgência assim impuzer, por créditos próprios abertos essencialmente para êsse fim.

(13) Cumpre salientar que os recursos constantes desta consignação, além de permitirem profícua ajuda aos lavradores e criadores, retornam integralmente aos cofres públicos, pois o material com êles adquiridos é revendido pelo preço de custo, sendo recolhida a receita correspondente. Trata-se, no caso, da compra de material agrícola, inseticidas e fungicidas.

(14) A dotação em aprêço, introduzida por emenda do Congresso Nacional, não atende aos interêsses imediatos do Ministério e foge às diretrizes traçadas no plano de trabalho da repartição, para 1950. Daí advém o cancelamento que se verifica.

Divisão do Fomento da Produção Vegetal — Cr$ 118.679.097,00

Seu regimento foi aprovado pelo Decreto nº 4.485, de 28-7-39, alterado pelos Decretos ns. 9.619, de 10-6-42, e 12.471, de 27-7-43. É constituída dos seguintes órgãos:

a) Seção de Café e Plantas Estimulantes;
b) Seção de Cereais e Leguminosas;
c) Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas;
d) Seção de Máquinas Agrícolas;
e) Seção de Plantas Extrativas e Industriais;
f) Seção de Plantas Têxteis;
g) Seção de Sementes e Adubos;
h) Seções de Fomento Agrícola (nos 20 Estados, no Distrito Federal e nos Territórios Federais do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco.)

A Divisão tem por finalidade a orientação e a divulgação dos métodos e processos racionais de agricultura e melhoria dos produtos, competindo-lhe, para atingir a êsse objetivo:

a) estudar, difundir e orientar, junto à lavoura, por meio de um corpo de funcionários especializados, práticas racionais de cultura, preparo, beneficiamento, conservação e transformação dos produtos;

b) prestar assistência técnica aos lavradores e divulgar, por meio de preleções, demonstrações práticas nas fazendas, salas-ambiente de demonstração, trens de propaganda, campos de cooperação e demonstração, bem como ainda por meio de publicações, folhetos, cartazes, gráficos, mapas, tabelas, filmes cinematográficos, rádio, etc., todos os métodos racionais de plantio, trato, colheita, preparo, industrialização e comércio dos produtos;

c) divulgar conhecimentos práticos sôbre assuntos agrícolas, industriais e comerciais;

d) manter um laboratório especializado para análises e determinações técnicas, relativas às suas atividades;

e) manter um museu agrícola, industrial e comercial, com fins educativos e de propaganda;

f) promover, diretamente, com os recursos que para êsse fim lhe forem concedidos, a instalação de conjuntos de preparo dos produtos agrícolas, visando a melhoria de qualidade;

g) colaborar com as repartições do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, divulgando os resultados de seus estudos, experiências e pesquisas que forem considerados úteis à racionalização agrícola e à melhoria dos produtos;

h) organizar, em cooperação com entidades públicas e particulares, concursos, certames e exposições agrícolas;

i) ceder, a prazo curto, por empréstimo, ou vender, pelo custo, instrumentos e utensílios necessários à lavoura e à obtenção de bens produtos, bem como fazer propaganda da mecanização agrícola;

j) distribuir, gratuitamente, ou vender, pelo prêço de custo, sementes e mudas produzidas ou adquiridas pelo Ministério;

l) tomar parte e cooperar nas exposições, feiras e congressos agrícolas, quer no país, quer no estrangeiro, tendo em vista a propaganda de produtos nacionais;

m) fazer a campanha de combate à erosão, junto aos lavradores;

n) providenciar a concessão de transporte gratuito para máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas e fungicidas;

o) contratar, com lavradores, a multiplicação de sementes e mudas, por meio de culturas fiscalizadas, as quais serão adquiridas por preços prèviamente ajustados sob aprovação do Ministro.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PEMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	10.496.200	——	14.097.580	(1)14.097.580	——
Total da Consignação I	10.496.200	——	14.097.580	14.097.580	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	2.890.800	—	3.999.360	(2)4.027.680	+ 28.320
06 — Diaristas	8.528.500	—	11.183.737	(3)13.183.737	+ 2.000.000
Total da Consignação II	11.419.300	—	15.183.097	17.211.417	+ 2.028.320
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	268.800	—	268.800	(4) 268.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	30.000	—	30.000	(5) 30.000	—
Total da Consignação III	298.800	—	298.800	298.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	150.000	—	300.000	300.000	—
23 — Diárias	900.000	—	1.800.000	1.800.000	—
Total da Consignação IV	1.050.000	—	2.100.000	(6)2.100.000	—
Total da Verba 1	23.264.300	—	31.679.477	33.707.797	+ 2.028.320
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	100.000	—	300.000	(7) 300.000	—
02 — Automóveis de passageiros auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	700.000	—	2.000.000	(8)2.000.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	7.500	—	7.500	15.000	+ 7.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	2.500.000	—	1.000.000	(9)2.000.000	+ 1.000.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	150.000	—	300.000	300.000	—
Total da Consignação I	3.457.500	—	3.607.500	4.615.000	+ 1.007.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	250.000	—	250.000	350.000	+ 100.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas: artigos de iluminação	800.000	—	1.000.000	(10)1.500.000	+ 500.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	50.000	—	50.000	50.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	350.000	—	450.000	450.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	120.000	—	400.000	(11) 600.000	+ 200.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	400.000	—	600.000	(12) 1.100.000	500.000
27 — Sementes e mudas de plantas.	5.000.000	—	500.000	500.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	50.000	—	80.000	100.000	+ 20.000
Total da Consignação II	7.020.000	—	3.330.000	4.650.000	+ 1.320.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alo-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
jamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	800.000	—	1.800.000	1.800.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	70.000	—	70.000	100.000	+ 30.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	620.000	—	780.000	780.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	3.150	—	3.150	6.300	+ 3.150
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000	—	60.000	60.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	100.000	—	150.000	150.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	20.000	—	45.000	45.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	150.000	—	500.000	500.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	300.000	—	300.000	300.000	—
Total da s/c 40	450.000	—	800.000	800.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	700.000	—	1.000.000	1.000.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	50.000	—	50.000	75.000	+ 25.000
Total da Consignação III	2.853.150	—	4.758.150	4.816.300	+ 58.150
Total da Verba 2	13.330.650	—	11.695.650	13) 14.081.300	+ 2.385.650
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
a) Fomento da Produção Vegetal em colaboração com os Estados					
a) Amazonas	400.000	—	700.000	700.000	—
b) Pará	900.000	—	1.300.000	1.300.000	—
c) Maranhão	1.500.000	—	2.000.000	2.000.000	—
d) Piauí	600.000	—	600.000	600.000	—
e) Ceará	1.200.000	—	2.000.000	2.000.000	—
f) Rio Grande do Norte	1.000.000	—	1.000.000	1.000.000	—
g) Paraíba	900.000	—	1.300.000	1.300.000	—
h) Pernambuco	1.400.000	—	1.400.000	1.400.000	—
i) Alagoas	1.500.000	—	3.500.000	3.500.000	—
j) Sergipe	1.300.000	—	1.300.000	1.300.000	—
l) Bahia	2.000.000	—	2.000.000	2.000.000	—
m) Espírito Santo	2.000.000	—	2.000.000	2.000.000	—
n) Rio de Janeiro	1.400.000	—	1.800.000	1.800.000	—
o) Distrito Federal	600.000	—	600.000	600.000	—
p) Paraná	1.200.000	—	1.800.000	1.800.000	—
q) Santa Catarina	1.000.000	—	1.200.000	1.200.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
r) Goiás	1.000.000	—	1.400.000	1.400.000	—
s) Minas Gerais	4.000.000	—	4.000.000	4.000.000	—
Total da s/c 08	23.900.000	—	29.900.000	14) 29.900.000	—
11 — Desenvolvimento da produção					
a) Manutenção de postos agropecuários nos seguintes Estados e Territórios:					
a) Acre (2)	—	—	480.000	480.000	—
b) Guaporé (1)	—	—	240.000	240.000	—
c) Rio Branco (1)	—	—	240.000	240.000	—
d) Amapá (1)	—	—	240.000	240.000	—
e) Amazonas (1)	—	—	240.000	240.000	—
f) Pará (3)	—	—	960.000	960.000	—
g) Maranhão (2)	—	—	480.000	480.000	—
h) Piauí (4)	—	—	960.000	960.000	—
i) Ceará (6)	—	—	1.440.000	1.440.000	—
j) Rio Grande do Norte (3)	—	—	720.000	720.000	—
l) Paraíba (5)	—	—	1.200.000	1.200.000	—
m) Pernambuco (5)	—	—	1.200.000	1.200.000	—
n) Alagoas (4)	200.000	—	960.000	960.000	—
o) Sergipe (3)	—	—	720.000	720.000	—
p) Baía (6)	—	—	1.440.000	1.440.000	—
q) Espírito Santo (3)	200.000	—	720.000	720.000	—
r) Rio de Janeiro (7)	200.000	—	1.680.000	1.680.000	—
s) São Paulo (1)	—	—	240.000	240.000	—
t) Paraná (10)	1.000.000	—	2.400.000	2.400.000	—
u) Santa Catarina (6)	800.000	—	1.440.000	1.440.000	—
v) Rio Grande do Sul (6)	600.000	—	1.440.000	1.440.000	—
x) Minas Gerais (15)	800.000	—	3.600.000	3.600.000	—
z) Goiás (4)	400.000	—	1.200.000	1.200.000	—
aa) Mato Grosso (5)	600.000	—	1.200.000	1.200.000	—
Total da alínea a	4.800.000	—	25.440.000	15) 25.440.000	—
b) Combate às pragas das canas.	—	—	—	—	—
c) Desenvolvimento da produção e cultura do fumo no Município de terras e Mangabeira, Ceará	200.000	—	100.000	(16) —	— 100.000
d) Desenvolvimento no campo de Horticultura de Virgínia e Jucuí da produção de sementes-tubérculos da batatinha e sementes hortículas de difícil obtenção e para cooperação nas regiões de altitudes do país já estudadas na reprodução e propagação das referidas sementes	800.000	—	1.000.000	(17) 500.000	— 500.000
e) Despesas de qualquer natureza, com a manutenção dos cursos de engenharia rural Aradores, tratoristas e outros na Fazenda de Ipanema, São Paulo	—	—	1.200.000	(18) 4.500.000	+ 3.300.000
f) Despesas de qualquer natureza com os trabalhos de culturas fiscalizadas, inclusive embalagem, compra e distribuição de sementes	—	—	4.500.000	(19) 5.500.000	+ 1.000.000
Total da s/c 11	1.000.000	—	32.240.000	35.940.000	+ 3.700.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Prêmios a agricultores pela bôa qualidade de produtos apresentados em exposições agrícolas	50.000	—	50.000	(20) 50.000	—
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores					
a) Material agrícola, adubos e corretivos	5.000.000	—	5.000.000	(21) 5.000.000	—
b) Aquisição de silos para revenda no Estado de Pernambuco	—	—	2,000.000	(22) —	— 2.000.000
c) Aquisição de máquinas e utensílios para extração e beneficiamento da cêra de carnaúba, destinadas para revenda	—	—	2.000.000	(22) —	— 2.000.000
d) Aquisição de silos metálicos para revenda	—	—	800.000	(22) —	— 800.000
e) Aquisição de silos metálicos para revenda no Estado do Rio Grande do Norte	—	—	200.000	(22) —	— 200.000
Total da s/c 32	5.000.000	—	10.000.000	5.000.000	— 5.000.000
59 — Irrigação e energia hidráulica					
a) A' Seção de Fomento Agrícola para irrigação pela elevação mecânica de água do sub-solo, no baixo Jaguaribe, Estado do Ceará	—	—	1.000.000	(22) —	— 1.000.000
Total da Verba 3	34.750.000	—	73.190.000	70.890.000	— 2.300.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	23.264.300	—	31.679.477	33.707.797	+ 2.028.320
Verba 2 — Material	13.330.650	—	11.695.650	14.081.300	+ 2.385.650
Verba 3 — Serviços e Encargos	34.750.000	—	73.190.000	70.890.000	— 2.300.000
Total	71.344.950	—	116.565.127	118.679.097	+ 2.113.970

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Fomento da Produção Vegetal montará, aproximadamente, a Cr$ 14.094.580,00, em 1950, e será atendida por dotação global consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D.F.P.V. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
24	Agrônomo Cafeicultor	L	1.486.080,00
12	Agrônomo Cafeicultor	M	875.520,00
4	Agrônomo Cafeicultor	N	347.040,00
20	Agrônomo Fomento Agrícola	L	1.238.400,00
11	Agrônomo Fomento Agrícola	M	802.560,00
4	Agrônomo Fomento Agrícola	N	347.040,00
10	Agrônomo Fruticultor	L	619.200,00
2	Agrônomo Fruticultor	M	145.920,00
1	Agrônomo Fruticultor	N	86.760,00
6	Agrônomo Plantas Têxteis	L	371.520,00
3	Agrônomo Plantas Têxteis	M	218.880,00

3	Agrônomo Plantas Têxteis	N	260.280,00
3	Agrônomo Plantas Têxteis	M	260.280,00
2	Agrônomo Biologista	L	123.840,00
39	Agrônomo	I	1 399.320,00
15	Agrônomo	J	651.000,00
49	Agrônomo	K	2.534.280,00
1	Desenhista	I	35.380,00
7	Almoxirafe	H	216.720,00
3	Almoxarife	F	68.400,00
6	Dactilógrafo	D	151.680,00
4	Dactilógrafo	E	82.560,00
21	Dactilógrafo	F	478.800,00
8	Escriturário	E	165.120,00
6	Escriturário	F	136.800,00
6	Escriturário	G	156.240,00
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
1	Prático de Laboratório	E	41.280,00
1	Prático de Laboratório	H	30.960,00
1	Contínuo	C	17.280,00
18	Contínuo	D	341.280,00
2	Contínuo	E	41.280,00
2	Contínuo	F	45.600,00
4	Técnico	D	75.840,00
1	Artífice	G	26.040,00
		Total	14.097.580,00

(2) Integram-se as tabelas numéricas ordinárias e suplementar de mensalistas da repartição em aprêço, aprovadas pelos Decretos ns. 18.565, de 9-5-45, 21.629, de 13-8-46 e 21.753, de 1-3-47, as funções adiante relacionadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
13	Agrônomo	23	338.520,00
3	Armazenista	21	61.920,00
5	Armazenista	20	94.800,00
3	Artífice	20	56.880,00
5	Artífice	19	86.400,00
8	Auxiliar de Agrônomo	21	165.120,00
9	Auxiliar de Agrônomo	20	170.640,00
12	Auxiliar de Agrônomo	19	207.360,00
7	Auxiliar de Artífice	19	120.960,00
18	Auxiliar de Escritório	21	371.620,00
16	Auxiliar de Escritório	20	303.360,00
14	Auxiliar de Escritório	19	241.920,00
2	Estacionário	18	31.440,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Guarda	17	14.400,00
4	Inspetor	22	91.200,00
2	Motorista	21	41.280,00
1	Motorista Auxiliar	20	18.960,00
4	Motorista Auxiliar	19	69.120,00
6	Praticante de Escritório	19	103.680,00
134		Total	2.605.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	22	22.800,00
1	Escriturário	24	30.960,00
2	Escriturário	23	52.080,00
7	Escriturário	22	159.600,00
2	Inspetor	26	86.880,00
3	Inspetor	25	107.640,00
1	Técnico Especial. Agrícola	29	72.960,00
17			532.920,00
151		Total	3.138.120,00

a) Seção de Fomento Agrícola de Belo Horizonte.

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Médico	27	51.720,00
4	Agrônomo	23	123.840,00
2	Agrônomo	23	52.080,00
2	Auxiliar de Agrônomo	21	41.280,00
4	Auxiliar de Agrônomo	20	75.840,00
4	Auxiliar de Agrônomo	19	69.120,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Feitor	20	18.960,00
2	Armazenista	19	34.560,00
2	Mestre	22	45.600,00
2	Motorista Auxiliar	19	34.560,00
1	Mensageiro	18	15.720,00
3	Trabalhador	19	51.840,00
36		Total	766.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	26	43.440,00
1	Agrônomo	25	35.880,00
1	Zelador	22	22.800,00
1	Zelador	21	20.640,00
4			122.760,00
40		Total	889.560,00
		Total Geral	4.027.680,00

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a D.F.P.V. compõe-se das funções adiante discriminadas:

		Cr$ Diárias	
3	Mestre Artífice	76,00	
2	Mestre Artífice	72,40	
3	Mestre Artífice	68,80	
8	Fruticultor	68,80	
1	Fruticultor	57,60	
1	Fruticultor	52,40	
1	Fruticultor	48,00	
2	Sep. Sementes	68,80	
2	Sep. Sementes	60,40	
2	Sep. Sementes	57,60	
1	Feitor	68,80	
4	Feitor	63,20	
4	Guarda	63,20	
1	Guarda	57,60	
1	Guarda	48,00	
1	Tratorista	68,80	
1	Artífice	63,20	
1	Artífice	63,20	
1	Motorista	68,80	
1	Ajudante de Motorista	63,20	
1	Ascensorista	63,20	
1	Ascensorista	57,60	
1	Ascensorista	52,40	
4	Trabalhador	57,60	
1	Trabalhador	55,00	
6	Trabalhador	52,40	
1	Servente	52,40	
1	Servente	57,60	
1	Servente	52,40	
1	Servente	50,20	
1	Servente	48,00	
1	Guarda	60,40	1.133.640,00
61			
	Saldo		27.680,00
			11.161.320,00

Seção de Fomento Agrícola no Território do Amapá:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	68,80	
1	Guarda	57,60	
3	Trabalhador	57,60	
11	Trabalhador	52,40	
1	Trabalhador	50,20	277.740,00
17			

		Cr$ Diárias	
		Cr$ Diárias	
1	Feitor	68,80	
1	Auxiliar de Campo	63,20	
1	Sep. de Sementes	57,60	
6	Trabalhador	57,60	
1	Trabalhador	52,40	176.280,00
10			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Amazonas:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	66,00	
1	Tratorista	66,00	
4	Arador	63,20	
1	Sep. de Sementes	63,20	
1	Trabalhador	57,60	
1	Servente	57,60	
1	Trabalhador	48,00	183.360,00
10			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	68,80	
1	Feitor	57,60	
4	Trabalhador	57,60	
2	Trabalhador	48,00	
2	Trabalhador	44,00	
1	Trabalhador	43,50	
3	Trabalhador	42,00	213.090,00
14			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Maranhão:

		Cr$ Diárias	
3	Feitor	63,20	
1	Feitor	57,60	
2	Motorista	57,60	108.720,00
6			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Piauí:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	68,80	
1	Motorista Auxiliar	57,60	
1	Trabalhador	57,60	
1	Trabalhador	52,40	
5	Trabalhador	48,00	
5	Trabalhador	44,00	208.920,00
14			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Ceará:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	68,80	
2	Capataz	57,60	
1	Motorista Auxiliar	57,60	
1	Motorista Auxiliar	52,40	
3	Trabalhador	57,60	

4	Trabalhador	52,40	
1	Trabalhador	50,20	
6	Trabalhador	48,00	
22	Trabalhador	44,00	
1	Trabalhador	43,50	
1	Trabalhador	42,00	620.430,00
43			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio Grande do Norte:

		Cr$ Diárias	
1	Mecânico	63,20	
2	Mecânico	48,00	
2	Arador	57,60	
3	Arador	48,00	
1	Trabalhador	57,60	
2	Trabalhador	52,40	
4	Trabalhador	48,00	
1	Trabalhador	44,00	
1	Trabalhador	44,00	258.270,00
17			

Seção de Fomento Agrícola no Estado da Paraíba:

		Cr$ Diárias	
1	Avicultor	63,20	
1	Mestre Art.	76,00	
1	Mestre Art.	68,80	
1	Motorista	68,80	
1	Tratorista	68,80	
1	Aux. Campo	66,00	
1	Arador	66,00	
1	Arador	57,60	
1	Sep. Sementes	60,40	
1	Sep. Sementes	57,60	
1	Auxiliar Artífice	57,60	
2	Trabalhador	52,40	
1	Trabalhador	48,00	
1	Trabalhador	46,00	
1	Trabalhador	43,50	
5	Trabalhador	42,00	348.930,00
21			

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Pernambuco:

		Cr$ Diárias	
1	Arador	68,80	
1	Mecânico	68,80	
1	Arador	63,20	
1	Motorista	63,20	
1	Capataz	63,20	
1	Arador	57,60	
2	Sep. Sementes	57,60	
1	Servente	57,60	
1	Trabalhador	57,60	
2	Trabalhador	52,40	
1	Tratorista	52,40	
1	Arador	52,40	
1	Trabalhador	50,20	
1	Trabalhador	48,00	276.900,00
16			

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Alagoas:

		Cr$ Diárias
2	Feitor	57,60
3	Trabalhador	57,60
2	Trabalhador	52,40
1	Motorista	52,40
1	Carpina	48,00
1	Trabalhador	48,00
3	Arador	48,00

1	Carreiro	48.00	
1	Vigia	46.00	
1	Trabalhador	44.00	
14	Trabalhador	44.00	
1	Trabalhador	42.50	446.190,00
31			

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Sergipe:

		Cr$ Diárias	
2	Feitor	68.80	
1	Motorista	63.20	
1	Ferreiro	63.20	
1	Feitor	52.40	
1	Vigia	52.40	
8	Trabalhador	52.40	
1	Trabalhador	44.00	
1	Tratador de Animais	44.00	262.800,00
16			

Seção de Fomento Agrícola no Estado da Bahia:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	66.00	
1	Artífice	57.60	
8	Trabalhador	57.60	
9	Trabalhador	52.40	
10	Trabalhador	48.00	
24	Trabalhador	46.00	792.000,00
53			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Espírito Santo:

		Cr$ Diárias	
1	Mestre Artífice	76.00	
1	Feitor	63.20	
1	Motorista	66.00	
1	Motorista	63.20	
1	Tratorista	63.20	
1	Capataz	50.20	114.540,00
6			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio de Janeiro:

		Cr$ Diárias	
1	Mestre Artífice	76.00	
2	Artífice	68.80	
1	Artífice	52.40	
3	Feitor	68.80	
2	Feitor	63.20	
1	Feitor	57.60	
1	Capataz Agr.	57.60	
1	Sep. Sementes	52.40	
1	Fruticultor	63.20	
1	Arador	68.80	
1	Motorista	68.80	
1	Motorista	63.20	
10	Arador	63.20	
1	Arador	57.60	
2	Tratorista	68.80	
3	Trabalhador	52.40	
24	Trabalhador	48.00	
1	Trabalhador	44.00	
1	Trabalhador	43.50	1.063.170,00
62			

Seção de Fomento Agrícola, em Campo Grande, Distrito Federal:

		Cr$ Diárias	
3	Mestre Artífice	76.00	
1	Mestre Artífice	68.80	
1	Artífice	52.40	

1	Auxiliar de Artífice	48,00	
3	Fruticultor	68,80	
1	Tratorista	68,80	
2	Tratorista	63,20	
1	Mecânico Especializado	76,00	
3	Arador	52,40	
1	Trabalhador	57,60	
2	Trabalhador	52,40	
1	Trabalhador	44,00	
1	Sep. Sementes	52,40	
1	Guarda	57,60	
2	Servente	52,40	
1	Servente	48,00	466.080,00

Seção de Fomento Agrícola no Estado de São Paulo:

		Cr$ Diárias	
2	Mecânico	76,00	
2	Mestre Artífice	68,80	
1	Motorista	68,80	
1	Hortelão	68,80	
4	Artífice	68,80	
3	Feitor	68,80	
1	Fiscal	68,80	
1	Conservador	68,80	
1	Artífice	63,20	
3	Motorista	63,20	
3	Guarda	63,20	
2	Feitor	63,20	
4	Tratorista	63,20	
1	Arador	60,40	
9	Trabalhador	57,60	
1	Tratador de Animais	57,60	
1	Sep. Sementes	57,60	
1	Guarda	52,40	
1	Artífice	52,40	
4	Trabalhador	52,40	
1	Artífice	48,00	
1	Artífice	39,00	
16	Trabalhador	37,50	
1	Trabalhador	33,00	
1	Ajudante de Tratador de Animais	33,00	
1	Ajudante de Tratador de Animais	30,00	
9	Trabalhador	30,00	
1	Carroceiro	30,00	
1	Serviçal	30,00	
2	Serviçal	18,00	1.207.620,00
80			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Paraná:

		Cr$ Diárias	
1	Mecânico Especializado	100,00	
2	Chefe de Cultura	76,00	
1	Mestre Artífice	68,80	
1	Feitor	63,20	
2	Guarda	63,20	
1	Guarda Material	63,20	
1	Artífice	63,20	
1	Separador de Sementes	60,40	
1	Tratorista	57,60	
1	Motorista	57,60	
13	Trabalhador	52,40	
5	Trabalhador	48,00	520.080,00
30			

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Santa Catarina:

		Cr$ Diárias
1	Feitor	63,20
1	Feitor	57,60
2	Arador	63,20

1	Arador	57,60	
1	Artifice	57,60	
1	Separador de Sementes	57,60	
1	Aprendiz	42,00	138.600,00
8			

Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio Grande do Sul:

		Cr$ Diárias	
2	Distribuidor de Sementes	76,00	
1	Encarregado de conservação de máquinas	76,00	
1	Tratorista	68,80	
6	Feitor	68,80	
1	Tratorista	63,20	
1	Motorista	68,80	
1	Guarda	48,00	
3	Auxiliar de Campo	60,40	
3	Trabalhador	57,60	
8	Trabalhador	52,40	
1	Trabalhador	39,00	
1	Trabalhador	37,50	
1	Trabalhador	37,50	521.790,00
29			

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Goiás:

		Cr$ Diárias	
1	Feitor	63,20	
1	Guarda	63,20	
1	Separador de Sementes	63,20	
1	Capataz	63,20	
4	Trabalhador	52,40	
2	Trabalhador	50,20	
10	Trabalhador	48,00	312.840,00

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Mato Grosso:

		Cr$ Diárias	
1	Mestre Artifice	76,00	
1	Motorista	68,80	
1	Feitor	63,20	
3	Arador	63,20	
1	Guarda	63,20	
1	Enxertador	63,20	
2	Separador de Sementes	57,60	
2	Arador	57,60	
1	Guarda	57,60	
1	Guarda	52,40	
7	Trabalhador	52,40	352.080,00
20			

Seção de Fomento Agrícola no Estado de Minas Gerais:

	Cr$
Tabela ainda não organizada em 1949, importância da verba distribuída, no corrente exercício, para os diaristas da citada S.F.A. de Minas Gerais	1.151.162,00

RESUMO

Diretoria	1.161.320,00
Território do Acre	176.280,00
Território do Amapá	277.740,00
Amazonas	183.360,00
Pará	213.090,00
Maranhão	108.720,00
Piauí	208.920,00
Ceará	620.430,00
Rio Grande do Norte	258.270,00
Paraíba	348.930,00
Pernambuco	276.900,00

Alagoas	446.190,00
Sergipe	262.800,00
Bahia	792.000,00
Espírito Santo	114.540,00
Rio de Janeiro	1.063.170,00
Distrito Federal	466.080,00
São Paulo	1.207.620,00
Paraná	520.080,00
Santa Catarina	138.600,00
Rio Grande do Sul	521.790,00
Goiás	312.840,00
Mato Grosso	352.080,00
Minas Gerais	1.151.162,00
	11.183.737,00

Além das funções acima, torna-se imprescindível a criação de inúmeras outras, a fim de que a repartição, principal responsável pelo plano de fomento da produção no setor vegetal, possa desempenhar as suas vultuosas tarefas, programadas para 1950. Para fazer fce a essas despess, propõe-se a majoração de Cr$ 2.000.000,00, que corresponde a cêrca de 120 trabalhadores, na base de salário médio diário de Cr$ 55,00.

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as segunites funções, conforme Decreto-lei nº 2.900, de 24-12-40, 5.358, de 30-3-43 e 6.342 de 13-3-44.

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
3	Chefe de Seção, a Cr$ 10.800,00 cada	32.400,00
4	Chefe de Seção a Cr$ 5.400,00 cada	21.600,00
9	Chefe de Seção de Fomento, a Cr$ 5.400,00 cada	48.600,00
18	Chefe de Seção de Fomento, a Cr$ 9.000,00 cada	162.000,00
35		268.800,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(5) Para atender a serviços imprevistos, realizados fora das horas normais de trabalho, tais como inspeção e fiscalização dos caminhões de frutas e hortaiças, e outras tarefas semelhantes, relacionadas com o plano geral de fomento da produção, que está sendo pôsto em execução pelo Ministério da Agricultura, em grande parte, por intermédio da repartição em aprêço.

(6) O plano de fomento da produção acima referido exigirá grande movimentação do pessoal que serve atualmente na D.F.P.V., para:

a) orientação da lavoura, por meio do estudo e difusão de práticas racionais de cultura, preparo, beneficiamento, conservação e transformação dos produtos;

b) assistência técnica aos lavradores e divulgação por meio de preleções, demonstrações práticas nas fazendas, trens de propaganda e campos de cooperação, de todos os métodos racinais de plantio, trato, colheita, preparo, industrialização e comércio dos produtos.

Para fazer face às despesas, resultantes de tais trabalhos, foram propostas as dotações de Cr$ 300.000,00, para ajuda de custo e Cr$ 1.800,00, para diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Pela rubrica em aprêço está prevista aquisição de animais de tração e de montaria, que serão utilizados em numerosos campos permanentes de cooperação, mantidos conjuntamente pela D.F.P.V. e as várias prefeituras municipais, assim como em campos de sementes, que as Seções de Fomento Agrícola organizam na zona rural do Rio de Janeiro e de todos os Estados e Territórios.

(8) Para a compra de veículos motorizados, imprescindíveis à intensificação dos trabalhos normais da repartição e daqueles decorrentes da execução do plano ministerial de fomento da produção; para 1950, está esboçado o seguinte programa de compras:

		Cr$
10	Caminhonete	500.000,00
5	Caminhão	325.000,00
10	Trator pequeno, com esteira	400.000,00
5	Trator médios, com esteira	600.000,00
2	Trator médio, com rodas	120.000,00
2	Trator médio, com rodas	120.000,00
	Outras pequenas viaturas	55.000,00
	Total	2.000.000,00

(9) Uma das atribuições da D.F.P.V. é ceder aos lavradores, por empréstimos, a prazo certo, ou vender, pelo custo, instrumentos e utensílios necessários à lavoura e à obtenção de bons produtos, bem como fazer propaganda da mecanização agrícola.

Para realizar êsse objetivo, que se enquadra nas atividades normais da repartição mister se faz conceder recursos maiores que os consignados no exercício corrente, indiscutivelmente ainda deficientes, tendo em vista o custo elevado das máquinas e ferramentas agrícolas e número de dependências da repartição — ao todo 25 Seções de Fomento Agrícola e elevada quantidade de Posto Agro-Pecuários.

(10) A majoração em vista decorre do aumento do número de veículos, conforme plano de aquisição detalhado no item oito.

(11) A dotação em aprêço destina-se, principalmente, à aquisição de arame farpado, para as Seções Agrícolas e Postos Agro-Pecuários. Será também aplicada na compra de madeira, pregos, cimento, cal, tijolos e outros materiais de grande utilidade para as dependências do interior.

(12) Adubos e corretivos são utilizados nos campos de cooperação e demonstração agrícolas, que a D.F.P.V. mantém com lavradores particulares, e cuja utilidade, mòrmente na orientação e divulgação de métodos e processos racionais de agricultura e melhoria dos produtos, não se faz mister encarecer.

(13) As demais parcelas desta verba, não comentadas, embora de certo vulto, dispensam maiores esclarecimentos, de vez que se trata de recursos normais d custeio da repartição e, de modo geral, de quantitativos que pouco oscilam em relação ao orçamento vigente.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Para atender as despesas decorrentes das obrigações da D.F.P.V., relativos à manutenção, em 1950, dos acordos assinados com os diversos Estados da Federação, como se verifica na demonstração indicada no quadro acima.

(15) Visam os recursos em foco à manutenção dos Postos Agro-Pecuários.

(16) Os quantitativos constantes desta alínea, no orçamento vigente, não mais interessam ao plano de trabalho da repartição, elaborado para 1950, daí advindo a supressão que se verifica.

(17) Propõe-se a manutenção desta alínea, nas bases ora sugeridas, as quais atendem perfeitamente as necessidades da repartição, neste setor. Isto permitirá a distribuição dos recursos provenientes da redução introduzida para atividades de maior interêsse e que reclamam urgência do Ministério, na sua execução.

(18) Para instalação de campos de treinamento de operários, em trabalhos de mecanização da lavoura, como os de Ipanema, em São Paulo, cuja necessidade e oportunidade faz-se desnecessária ressaltar.

(19) Os recursos que ora se propõe para 1950, introduzidos por emenda do Congresso Nacioanal no orçamento vigente, são de máxima utilidade para a Divisão e, conseqüentemente, para o fomento da produção agrícola.

(20) Seria de grande utilidade manter-se, no exercício de 1950, a mesma dotação concedida em 1949 pela presente subconsignação, a fim de fornecer os meios para que a D.F.P.V., dentro do seu programa de trabalho, estimule a produção agrícola do País. Por esta rubrica serão adquiridas máquinas e ferramenta agrícolas, para depois distribuí-las, a título de prêmio, nos certames que se realizam em quase todos os municípios, e nos quais essa Divisão se faz representar, com o objetivo de incentivar os lavradores na obtenção de bons produtos agrícolas.

(21) Cabe à Divisão propiciar facilidades aos lavradores na compra de aparelhos agrícolas, geralmente de custo elevado, facilitando-lhes o seu pagamento em prestações semestrais ou anuais, a partir da data da entrega do material e dentro do prazo máximo de 3 anos. A Comissão de Revenda de Material da repartição em aprêço oferece aos lavradores adubos, inseticidas, fungicidas, máquinas agrícolas e industriais, ferramentas, arame farpado, grampos para cêrca, etc. Convém ressaltar que essa subconsignação não representa verdadeiramente despesas, sabido que estas serão integralmente cobertas quando efetivadas as revndas.

(22) As dotações constantes destas alíneas, introduzidas por emendas do Congresso Nacional, não consultam os interêsses imediatos da repartição, e escapam ao plano de trabalho do Ministério, traçado para o exercício próximo vindouro.

Divisão de Terras e Colonização — Cr$ 84.444.958,00

A Divisão de Terras e Colonização é assim constituída:

a) Seção de Colonização;

b) Seção de Engenharia;

c) Seção de Terras;

d) Núcleos Coloniais (16);

e) Colônias Agrícolas (8).

A Divisão tem por finalidade o aproveitamento da propriedade rural, para fins de colonização agro-pecuária, competindo-lhe estudar e aplicar métodos de colonização mais apropriados às diferentes regiões do país e fiscalizar os trabalhos estaduais, municipais e particulares de colonização agro-pecuária.

Na consecução de sua finalidade precípua, a Divisão realiza as seguintes atividades:

a) estudos preliminares, de natureza topográfica, para conhecimento de áreas de núcleos ou colônias em fundação;

b) loteamento e demarcação de lotes;

c) construção de casas para colonos;

d) estudo e demais obras indispensáveis à instalação do colono e ao desenvolvimento posterior da colônia ou núcleo;

e) instalação da sede e construção de edifícios necessários à administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.993.800	—	3.029.760	(1) 3.029.760	—
Total da Consignação I	1.993.800	—	3.029.760	3.029.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO					
04 — Contratados	27.000	—	35.880	(2) 51.600	+ 15.720
05 — Mensalistas	1.888.200	—	2.597.640	(3) 2.613.950	+ 16.310
06 — Diaristas	5.593.500	—	7.499.778	(4) 7.499.778	—
Total da Consignação II	7.508.700	—	10.133.298	10.165.328	+ 32.030
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.400	—	20.400	(5) 20.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.500	—	6.500	6.500	—
Total da Consignação III	26.900	—	26.900	26.900	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	40.000	—	20.000	40.000	+ 20.000
23 — Diárias	100.000	—	150.000	150.000	—
Total da Consignação IV	140.000	—	170.000	(6) 190.000	+ 20.000
Total da Verba 1	9.669.400	—	13.359.958	13.411.988	+ 52.030

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	40.000	—	40.000	40.000	—
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ..	575.000	—	700.000	(7) 780.000	+ 80.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	—	2.500	5.000	+ 2.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	200.000	—	220.000	(8) 220.000	—
06 — Material de acampamento e de campanha	30.000	—	30.000	30.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	—	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação I	907.500	—	1.052.500	1.135.000	82 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	——	50.000	60.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	300.000	——	450.000	(9) 500.000	+ 50.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	25.000	——	25.000	25.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	30.000	——	30.000	30.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	25.000	——	25.000	25.000	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	152.000	——	250.000	270.000	+ 20.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	200.000	——	200.000	200.000	——
27 — Sementes e mudas de plantas.	35.000	——	50.000	50.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	18.000	——	20.000	20.000	——
Total da Consignação II	835.000	——	1.100.000	1.180.000	+ 80.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	——	25.000	25.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	17.000	——	17.000	17.000	——
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	133.200	——	133.200	133.200	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	770	——	770	770	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	——	5.000	10.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	45.000	——	45.000	70.000	+ 25.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	3.000	——	3.000	3.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	60.000	——	60.000	60.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	40.000	——	40.000	40.000	——
Total da s/c 40	100.000	——	100.000	100.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	80.000	——	80.000	80.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	12.000	——	12.000	14.000	+ 2.000
Total da Consignação III	420.970	——	420.970	452.970	+ 32.000
Total da Verba 2	2.163.470	——	2.573.470	(10)2.767.970	+ 194.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílios a que se refere as letras *a*, *b*, *c*, *d*, *e*, e *f*, do artigo 27 do Decreto-lei número 6.117, de 16-12-43	40.000	——	50.000	(11) 75.000	+ 25.000
b) Início da instalação de um núcleo agro-industrial de acôrdo com o D.L. número 4.504, de 22-7-42, no município de Jabaeté, Espírito Santo ..	——	——	2.000.000	(12) ——	— 2.000.000
Total da alínea 01	——	——	2.050.000	75.000	— 1.975.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Para concessão de prêmios, na forma do parágrafo 2.º do artigo 27, do Decreto-lei n.º 6.117 de 16-12-43	——	——	30.000	(13) 30.000	——
29 — Reflorestamento e instalação de hortos					
a) Localização, estudos, projetos e início de instalação das seguintes colônias:					
a) Região de Jaguaquara, Hahia	——	——	2.000.000	——	— 2.000.000
b) Região de União das Palmeiras, Alagoas	——	——	2.000.000	——	— 2.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
c) Região dos vales Itaunas e S. Mateus, Espírito Santo	—	—	2.000.000	—	— 2.000.000
d) Região do valé de S. Lourenço, Mato Grosso	—	—	2.000.000	—	— 2.000.000
e) Região de Laranjeira do Sul	—	—	2.000.000	—	— 2.000.000
f) Núcleo Agro-Industrial no Estado da Paraíba, para os trabalhos iniciais, em S. Gonçalo (D.L. 4.504, de 27-7-42)	—	—	2.000.000	—	— 2.000.000
Total da s/c 29	—	—	12.000.000	(14) —	— 12.000.000
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores a) Material agrícola, adubos e corretivos, inseticidas e fungicidas	200.000	—	200.000	(15) 300.000	+ 100.000
Total da Verba 3	240.000	—	14.280.000	405.000	— 13.875.000
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO I — ESTUDOS E PROJETOS					
01 — Início de estudos e projetos					
a) Estudos e projetos nas Colônias agrícolas e núcleos coloniais	800.000	—	—	300.000	+ 300.000
b) Estudos e projetos nas colônias de:					
a) Sta. Cruz	—	—	300.000	—	— 300.000
b) S. Bento	—	—	200.000	—	— 200.000
c) Tinguá	—	—	150.000	—	— 150.000
d) Bocaina	—	—	150.000	—	— 150.000
Total da alínea b	—	—	800.000	—	— 800.000
Total da s/c 01	800.000	—	800.000	300.000	— 500.000
02 — Prosseguimento e conclusão de estudos e projetos					
a) Núcleos Coloniais:					
a) Sta. Cruz	—	—	—	300.000	+ 300.000
b) S. Bento	—	—	—	200.000	+ 200.000
c) Tinguá	—	—	—	150.000	+ 150.000
d) Senador Vergueiro	—	—	—	200.000	+ 200.000
e) Duque de Caxias	—	—	—	100.000	+ 100.000
f) Marquês de Abrantes	—	—	—	200.000	+ 200.000
Total da s/c 02	—	—	—	1.150.000	+ 1.150.000
Total da Consignação I	800.000	—	800.000	(16) 1.450.000	+ 650.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
07 — Início de aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização					
01 — Início da aquisição e instalação de equipamentos em novas obras isoladas ou novos conjuntos e sua fiscalização					
a) Execução de um plano de irrigação e colonização de terras no Município de Barreira (Bahia)	——	——	5.000.000	——	— 5.000.000
Total da Consignação IV	——	——	5.000.000	——	— 5.000.000
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
12 — Obras					
I) Núcleos Coloniais:					
a) Sta. Cruz	1.500.000	——	3.800.000	4.000.000	+ 200.000
b) S. Bento	1.500.000	——	2.150.000	2.500.000	+ 350.000
c) Tinguá	1.500.000	——	1.750.000	1.800.000	+ 50.000
c) Duque de Caxias	500.000	——	500.000	600.000	+ 100.000
e) Senador Vergueiro ...	700.000	——	1.200.000	1.300.000	+ 100.000
f) Agro-Industrial S. Francisco	4.000.000	——	5.500.000	5.000.000	— 500.000
g) Marques de Abrantes .	1.000.000	——	2.500.000	2.000.000	— 500.000
h) Cachoeirinha	1.000.000	——	3.500.000	1.000.000	— 2.500.000
i) Senador Esteves Júnior	1.200.000	——	1.000.000	1.000.000	——
j) Anitápolis	800.000	——	1.000.000	1.000.000	——
Total do item I	13.700.000	——	22.900.000	20.200.000	— 2.700.000
II) Colônias Agrícolas:					
a) Goiás	5.000.000	——	7.500.000	7.500.000	——
b) Amazonas	3.000.000	——	4.000.000	4.000.000	——
c) Pará	3.000.000	——	4.000.000	3.000.000	— 1.000.000
d) Maranhão	5.000.000	——	6.655.000	6.610.000	— 45.000
e) Piauí	3.000.000	——	5.000.000	4.300.000	— 700.000
f) General Osório — Paraná	4.000.000	——	4.000.000	4.000.000	——
g) Dorados — M. Grosso	3.000.000	——	5.790.000	6.000.000	+ 210.000
h) Jaiba	3.000.000	——	3.000.000	4.800.000	+ 1.800.000
Total do item II	29.000.000	——	39.945.000	40.210.000	+ 265.000
III) Construção de uma ponte sobre o Rio das Almas, para acesso à Colônia Agrícola de Goiás	500.000	——	——	——	——
IV) Para ultimação das obras de construção de 20 Granjas do Núcleo Agro-Indusdustrial São Francisco ...	1.000.000	——	——	——	——
V) Conclusão da Estrada de rodagem ligando Núcleo Colonial de Tinguá à Rio Petrópolis	——	——	500.000	——	— 500.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VI) Para transmissão de energia à vila de Taracatú, Pernambuco, inclusive aquisição de transformadores para a sede municipal	——	——	300.000	——	— 300.000
VII) Para desenvolvimento e instalação de mais 100 lotes de colonização no Núcleo Agro-Industrial São Francisco, inclusive aquisição de material elétrico, elevação e transporte de água	——	——	5.000.000	——	— 5.000.000
Total da s/c 12	23.600.000	——	68.645.000	17) 60.410.000	— 8.235.000
14 — Desapropriação e aquisição de imóveis					
a) Desapropriações decorrentes das decisões da Primeira Comissão Especial Revisora de títulos de terras e das determinações do Decreto n.º 4.438, de 26-7-39, na Baixada Fluminense	1.000.000	——	1.000.000	(18) 6.000.000	+ 5.000.000
Total da s/c 14	1.000.000	——	1.000.000	6.000.000	+ 5.000.000
Total da Consignação VII	45.200.000	——	69.645.000	66.410.000	— 3.235.000
Total da Verba 4	46.000.000	——	75.445.000	67.860.000	— 7.585.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	9.669.400	——	13.359.858	13.411.988	+ 52.030
Verba 2 — Material	2.163.470	——	2.573.470	2.767.970	+ 194.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	240.000	——	14.280.000	405.000	— 13.875.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis ...	46.000.000	——	75.445.000	67.860.000	— 7.585.000
Total	58.072.870	——	105.658.428	84.444.958	— 21.213.470

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS OS CRÉDITOS ADICIONAIS DE 3.040.000,00, em 1948.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Terras e Colonização montará, aproximadamente, a Cr$ 3.029.760,50, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na D. T. C. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
9	Administrador	O	907.200,00
5	Administrador	L	309.600,00
1	Inspetor de Colonização	L	61.920,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
1	Médico Sanitarista	K	51.720,00

		Referência Diária	Cr$ (anuais) (anuais)
2	Médico Sanitarista	J	43.440,00
2	Engenheiro	N	173.520,00
3	Engenheiro	M	218.880,00
1	Engenheiro	L	61.920,00
6	Engenheiro	K	310.320,00
1	Desenhista	I	35.880,00
2	Desenhista Auxiliar	E	41.280,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	M	30.960,00
1	Agr. omento Agrícola	L	61.920,00
3	Agronômo	K	155.160,00
4	Agrcnomo	J	173.760,00
2	Escriturário	G	52.280,00
2	Datiiógrafo	F	45.600,00
50			2.029.760,00

(2) A Divisão de Terras e Colonização necessitará, em 1950, da importância proposta, em virtude de contar com o contratado que a seguir se enumera, indispensável aos seks serviços:

		Cr$ (anuais)
1	Técnico em Fichas	51.600,00

(3) Integram as tabelas numéricas ordinárias e suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante relacionadas:

DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agronomo	24	30.960,00
1	Agronomo	23	26.040,00
1	Arquiteto	26	43.440,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Assistente Jurídico	28	61.920,00
1	Auxiliar de Agrônomo	20	18.960,00
1	Auxiliar de Ensino	20	18.960,00
6	Auxiliar de Ensino	19	103.680,00
12	Auxiliar de Escritório	21	227.510,00
12	Auxiliar de Escritório	20	247.680,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Auxiliar de Tráfego	20	18.960,00
2	Desenhista	21	41.280,00
1	Enfermeiro	21	20.640,00
1	Enfermeiro	20	18.960,00
2	Engenheiro	26	86.880,00
1	Farmacêutico	22	22.800,00
1	Auxiliar de Engenheiro	22	22.800,00
1	Desenhista	21	20.640,00
4	Guarda	20	75.840,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
4	Médico	27	206.880,00
2	Mestre	23	52.080,00
3	Motorista	21	61.920,00
3	Motorista	20	56.880,00
3	Motorista-Auxiliar	20	56.880,00
3	Motorista-Auxiliar	19	51.840,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
2	Projetador	26	86.880,00
1	Servente	19	17.280,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Topógrafo	24	30.960,00
3	Topógrafo	23	78.120,00
3	Topógrafo	22	68.400,00
2	Topógrafo	21	41.280,00
1	Topógrafo-Auxiliar	20	18.960,00
1	Trabalhador	18	15.720,00
91			2.111.150,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	21	20.640,00
1	Armazenista	23	26.040,00
5	Auxiliar	21	103.200,00
1	Engenheiro	26	43.440,00
2	Escriturário	24	61.920,00
1	Escriturário	23	26.040,00
6	Escriturário	22	136.800,00
1	Feitor	22	22.800,00
3	Guarda	21	61.920,00
21			502.800,00
112	Total		2.613.950,00

(4) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para a repartição em aprêço, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
3	Mecânico especializado	56,00	50.400,00
1	Mecânico especializado	54,00	16.200,00
2	Encarregado de material	56,00	33.600,00
1	Mecânico	48,00	14.400,00
1	Mecânico	43,00	12.900,00
1	Mecânico	42,00	12.600,00
1	Mecânico	41,00	12.300,00
1	Tratorista	50,00	15.000,00
3	Tratorista	42,00	37.800,00
2	Tratorista	41,00	24.600,00
1	Tratorista	39,00	11.700,00
4	Tratorista	38,00	45.600,00
2	Tratorista	37,00	22.200,00
1	Tratorista	36,00	10.800,00
3	Arador	40,00	36.000,00
4	Arador	39,00	46.800,00
1	Arador	38,00	11.400,00
1	Arador	36,00	10.800,00
1	Chefe de Turma	50,00	15.000,00
2	Chefe de Turma	44,00	26.400,00
1	Chefe de Turma	40,00	12.000,00
1	Capataz de turma	42,00	12.600,00
6	Auxiliar de campo	50,00	90.000,00
1	Auxiliar de campo	47,00	14.100,00
2	Auxiliar de campo	46,00	27.600,00
2	Auxiliar de campo	44,00	26.400,00
1	Auxiliar de campo	43,00	12.900,00
2	Auxiliar de campo	42,00	25.200,00
1	Auxiliar de campo	41,00	12.300,00
1	Auxiliar de campo	40,00	12.000,00
3	Auxiliar de campo	38,00	34.200,00
1	Auxiliar de campo	37,00	11.100,00
1	Auxiliar de campo	36,00	10.800,00
1	Auxiliar de campo	35,00	10.500,00
5	Artífice	50,00	75.000,00
6	Artífice	48,00	86.400,00
1	Artífice	47,00	14.100,00
2	Artífice	46,00	27.600,00
3	Artífice	45,00	40.500,00
4	Artífice	44,00	52.800,00
4	Artífice	42,00	50.400,00
5	Artífice	40,00	60.000,00
4	Artífice	38,00	45.600,00
1	Artífice	37,00	11.100,00
2	Artífice	35,00	21.000,00
1	Feitor	46,00	13.800,00
1	Feitor	45,00	13.500,00
1	Feitor	44,00	13.200,00
1	Feitor	42,00	12.600ª00
1	Feitor	41,00	12.300,00

		Cr$ Diária	Cr$ (anuais)
2	Feitor	35,00	21.000,00
1	Feitor	34,00	10.200,00
1	Fereriro	43,00	12.900,00
1	Ferreiro	42,00	12.600,00
2	Ferreiro	40,00	24.000,00
1	Carpinteiro	46,00	13.800,00
1	Carpinteiro	44,00	13.200,00
3	Carpinteiro	42,00	37.800,00
1	Carpinteiro	41,00	12.300,00
1	Carpinteiro	40,00	12.000,00
4	Pedreiro	43,00	51.600,00
2	Pedreiro	42,00	25.200,00
1	Pedreiro	40,00	12.000,00
1	Pedreiro	39,00	11.700,00
1	Pedreiro	35,00	10.500,00
1	Soldador	39,00	11.700,00
1	Bombeiro hidráulico	42,00	12.000,00
1	Bombeiro hidráulico	39,00	11.700,00
1	Bombeiro hidráulico	—	—
5	Serviçal	46,00	69.000,00
1	Serviçal	42,00	12.600,00
2	Serviçal	36,00	21.600,00
1	Guarda	38,00	11.400,00
1	Guarda	36,00	10.800,00
1	Ajudante de Motorista	36,00	10.800,00
1	Vigia	45,00	13.500,00
1	Vigia	39,00	11.700,00
4	Vigia	38,00	45.600,00
1	Vigia	37,00	11.100,00
1	Carroceiro	34,00	10.200,00
1	Mestre de obras	49,00	14.700,00
1	Motorista	46,00	13.800,00
1	Motorista	44,00	13.200,00
3	Motorista	41,00	36.900,00
1	Motorista	38,00	11.400,00
2	Motorista	37,00	22.200,00
1	Motorista	32,00	9.600,00
1	Ajudante edcarpinteiro	37,00	11.100,00
1	Ajudante de carpinteiro	36,00	10.800,00
1	Qintor	44,00	13.200,00
1	Servente	44,00	13.200,00
1	Servente	42,00	12.600,00
1	Servente	38,00	11.400,00
1	Jardineiro	40,00	12.000,00
3	Trabalhador	42,00	37.800,00
2	Trabalhador	41,00	24.000,00
11	Trabalhador	40,00	132.000,00
14	Trabalhador	39,00	163.800,00
86	Trabalhador	38,00	980.400,00
54	Trabalhador	37,00	599.400,00
54	Trabalhador	36,00	583.200,00
44	Trabalhador	35,00	462.000,00
37	Trabalhador	34,00	377.400,00
1	Trabalhador	33,00	9.900,00
15	Trabalhador	32,00	144.000,00
485			5.593.500,00

As diárias da tabela acima não estão atualizadas de acôrdo com a lei 488, que majorou os vencimentos e salarios dos servidores públicos. A diferença que se observa entre o ttoal desta tabela e o constante do quadro anexo, ou seja Cr$ 1.906.278,00, destina-se posteriormente ao reajustamento das citadas diárias dentro dos novos padrões estabelecidos.

(5) São gratificadas na repartição em apreço as seguintes funções, conforme Decreto-

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
3	Chefe de Seção a Cr$ 450,00 mensais	16.200,00
4		20.400,00

(6) Na consignação sob referência, torna-se indispensável a majoração indicada, a qual decorre da necessidade de movimentação intensiva do pessoal da Divisão, mormente nos serviços de inspeção e fiscalização dos Núcleos e Colônias Agrícolas.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Os recursos ora propostos serão aplicados na aquisição de veículos para as 7 Colonias e os 15 Núcleos agrícolas. A sua discriminação, conforme o programa da repartição, é a que se segue:

		Cr$
1	Trator c/esteira, grande	257.000,00
3	Caminhões, a Cr$ 70.000,00	210.000,00
4	Caminhões, a Cr$ 65.000,00	260.000,00
	Outras pequenas viaturas	53.000,00
		780.000,00

(8) Aos Núcleos e Colônias Agrícolas, dada a natureza de seus serviços, torna-se imprescindível grande número de máquinas e ferramentas agrícolas. O programa traçado para o exercício próximo vindouro será idêntico ao do exercício vigente, que satisfaz perfeitamente as necessidades da repartição, nesse setor.

(9) O número de veículos existente, acrescido daqueles propostos para 1950, requer a majoração que se pretende. E' de se notar que o consumo d combustíveis dêsses veículos é bastante elevado, não só por se tratar de implementos agrícolas, caminhões, tratores, jeeps, máquinas diversas, etc., como também pelas grandes áreas em que os mesmos atuam — Núcleos e Colônias Agrícolas, onde as estradas são de péssimas condições.

(10) Contribuíram para elevar o total mais Cr$ 194.500,00 em relação ao exercício corrente, além das parcelas comentadas, outras de menor monta, porém, de todo necessárias, de vez que são elas indispensáveis ao custeio normal da repartição.

(11) O art. 27 do Decreto-lei n.º 6.117, de 16-12-1943, que regula a fundação dos Núcleos Coloniais, prevê vantagens que poderão ser concedidas aos colonos dos referidos núcleos, tais como: alimentação gratuita, durante os três primeiros dias de chegada aos núcleos; trabalho a salário ou empreitada, em obras ou serviços do núcleo durante o primeiro ano, a partir da data da chegada do colono, etc. Tais concessões servem de estímulo aos novos colonos e permitem ampará-los enquanto esperam a primeira safra: essa a justificativa da dotação proposta.

(12) A dotação constante do orçamento vigente não consulta as diretrizes do plano de trabalho da repartição, consubstanciada, na sua proposta para 1950.

(13) O crédito sob referência de Cr$ 30.000,00, destina-se à distribuição a título de prêmio, de máquinas e materiais agrícolas entre os colonos que derem grande desenvolvimento às culturas dos seus lotes a juízo do Ministro da Agricultura.

(14) Introduzidas que foram por emendas do Congresso Nacional, no orçamento em vigor, deixaram de ser previstas para 1950, uma vez que as mesmas escapam ao programa de trabalho da repartição para quêle exercício.

(15) Importância com que a Divisão procurará atender ao melhor aproveitamento das terras nos Núcleos e Colônias Agrícolas, é proposta a dotação de Cr$ 300.000,00 ou seja, mais Cr$ 100.000.000 do que a concedida em 1949. A sua aplicação se fará na aquisição de material agrícola, adubos e corretivos, inseticidas e fungicidas a serem revendidos, a preço do custo, aos colonos pertencentes aos citados núcleos e colonias. Deve-se acrescentar que esta dotação reverte integralmnte aos cofrs públicos, após fetiva a revenda dos produtos.

VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

(16) Para custear os trabalhos iniciais ou de prosseguimento de diversos estudos, necessários à abertura de estradas, levantamentos topográficos construção de edifícios, etc.

(17) Destinada a ocorrer às despesas com a abertura de estradas, construção de casas para colonos e edifícios para a administração, instalação de luz, construção de galinheiros, pinteiros, pocilgas, banheiros carrapaticidas e sarnicidas, estábulos, currais, cercas e invernadas, bem como instalações para os centros médicos, de enfermagem e muitíssimas outras obras necessárias à fixação do colono às novas terras que lhes são distribuídas para cultivo.

(18) As terras em cuja posse a União já foi emitida e aquelas que serão incorporadas no exercício de 1949, para ampliação dos núcleos coloniais situados na Baixada Fluminense, não chegarão para atender a 40% dos pretendentes já inscritos para obtenção de lotes rurais. Com a modificação da legislação sôbre o regime enfitêutico em terras da União (Decreto-lei n.º 9.760, de 5-9-46, ficou esta sujeita a pesados encargos, ao efetuar a consolidação do domínio pleno de suas terras aforadas e sem aproveitamento, compreendidas na Fazenda Nacional de Santa Cruz, tornando-se, assim, mais onerosa a incorporação de terras foreiras, indispensáveis à expansão da colonização na zona em aprêço. O número de candidatos a lotes rurais aumenta enormemente, de forma que, para um programa mínimo de colonização, na Baixada Fluminense, torna-se indispensável, um montante de Cr$ 6.000.000,00 para o exercício de 1950.

SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL — Cr$ 22.444.835,00

O Serviço de Economia Rural (S.E.R.), anteriormente denominado Diretoria de Organização e Defesa da Produção, foi criado em conseqüência da última reforma do Ministério da Agricultura, consubstanciada no Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38. O Decreto n.º 4.410, de 26-7-39 que aprovou o Regimento do S.E.R. estabeleceu a seguinte estrutura:

a) Seção de Padronização das Matérias Primas;
b) Seção de Padronização dos Produtos Alimentares;
c) Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais;
d) Seção de Propaganda e Organização das Sociedades Cooperativas;
e) Seção de Registro e Fiscalização das Sociedades Cooperativas;
f) Agências de Classificação e Fiscalização (19);
g) Postos de Classificação e Fiscalização (52).

Suas finalidades estão assim resumidas:

a) padronização da produção, o cooperativismo e estudos econômicos e sociais;
b) especificações para efeito de classificação e fiscalização da exportação de produtos agro-pecuários.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o [illegible] mente de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	6.650.800	—	9.071.640	(1) 9.071.640	—
Total da consignação I	6.650.800	—	9.071.640	9.071.640	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	4.330.800	—	5.517.120	(2) 8.707.920	+ 3.190.800
06 — Diaristas	354.600	—	468.975	(3) 468.975	—
Total da Consignação II	4.685.400	—	5.986.095	9.176.895	3.190.800
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	153.000	—	153.000	(4) 153.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	130.000	—	130.000	(5) 130.000	—
Total da Consignação III	283.000	—	283.000	283.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	100.000	—	250.000	250.000	—
23 — Diárias	200.000	—	400.000	400.000	—
Total da Consignação IV	300.000	—	650.000	(6) 650.000	—
Total da Verba 1	11 919.200	—	15.990.735	19 .181.535	+ 3.190.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Auetomóveis de passageiro; autocaminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incên-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
carções material flutuante e de dragagem, outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas	120.000	——	175.000	(7) 105.000	— 70.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	——	10.000	20.000	+ 10.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios, material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração: material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	——	——	40.000	(8) 40.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinente científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	250.000	——	190.000	(9) 190.000	——
Total da Consignação I	380.000	——	415.000	355.000	— 60.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	300.000	——	300.000	(10) 350.000	+ 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	50.000	——	100.000	(11) 130.000	+ 30.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturaformação	100.000	——	100.000	(12) 100.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	30.000	——	15.000	15.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação II	495.000	—	566.000	645.000	+ 80.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	—	25.000	25.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	50.000	—	50.000	(13) 70.000	+ 20.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	787.100	—	479.300	479.300	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	4.000	—	4.000	4.000	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	—	—	—	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	15.000	20.000	+ 5.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	22.300	—	30.000	35.000	+ 5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	150.000	—	185.000	(14) 200.000	15.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	50.000	—	70.000	70.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
Total da s/c 40	55.000	—	75.000	(15) 80.000	+ 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	200.000	—	300.000	(16) 300.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	50.000	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação III	1.343.400	—	1.213.300	1.263.300	+ 50.000
Total da Verba 2	2.218.400	—	2.193.300	2.263.300	+ 70.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
08 — Acôrdos					
a) Expansão Cooperativista no país, para organização econômica da produção, em colaboração com os Estados					
a) Amazonas	50.000	—	50.000	50.000	—
b) Pará	50.000	—	50.000	50.000	—
c) Maranhão	50.000	—	50.000	50.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
d) Piauí	50.000	——	50.000	50.000	——
e) Ceará	50.000	——	50.000	50.000	——
f) Rio Grande do Norte	50.000	——	50.000	50.000	——
g) Paraíba	50.000	——	50.000	50.000	——
h) Pernambuco	50.000	——	50.000	50.000	——
i) Alagoas	50.000	——	50.000	50.000	——
j) Sergipe	50.000	——	50.000	50.000	——
l) Bahia	50.000	——	50.000	50.000	——
m) Espírito Santo	50.000	——	50.000	50.000	——
n) Rio de Janeiro	50.000	——	50.000	50.000	——
o) São Paulo	50.000	——	50.000	50.000	——
p) Paraná	50.000	——	50.000	50.000	——
q) Santa Catarina	50.000	——	50.000	50.000	——
r) Rio Grande do Sul	50.000	——	50.000	50.000	——
s) Minas Gerais	50.000	——	50.000	50.000	——
t) Goiás	50.000	——	50.000	50.000	——
u) Mato Grosso	——	——	50.000	50.000	——
Total da s/c 08	950.000	——	1.000.000	——	——
Total da Verba 3	950.000	——	1.000.000	(17) 1.000.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	11.919.200	——	15.990.735	19.181.535	+ 3.190.800
Verba 2 — Material	2.218.400	——	2.193.300	2.263.300	+ 70.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	950.000	——	1.000.000	1.000.000	——
Total	15.087.600	——	19.184.035	22.444.835	+ 3.260.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Economia Rural montará, aproximadamente, a Cr$ 9.071.640,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no Serviço de Economia Rural funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
12	Agrônomo Economista	L	743.040,00
12	Agrônomo Economista	M	875.520,00
7	Agrônomo Economista	N	607.320,00
3	Economista Rural	I	107.640,00
4	Economista Rural	J	173.760,00
3	Economista Rural	K	155.160,00
2	Economista Rural	L	123.840,00
10	Classificador de P. V.	E	206.400,00
13	Classificador de P. V.	F	296.400,00
9	Classificador de P. V.	G	234.360,00
19	Classificador de P. V.	H	588.240,00
22	Classificador de P. V.	I	789.360,00
17	Classificador de P. V.	J	738.480,00
18	Classificador de P. V.	K	930.960,00
8	Classificador de P. V.	L	495.360,00
3	Agrônomo	I	107.640,00
8	Agrônomo	K	413.760,00
1	Agrônomo Cafeicultor	L	61.920,00
1	Agrônomo Cafeicultor	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Contador	J	43.440,00

			Cr$ (anuais)
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Assistente de Org. Rural	L	61.920,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Dactilógrafo	F	45.600,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
4	Contínuo	D	75.840,00
1	Contínuo	E	20.640,00
3	Contínuo	F	68.400,00
2	Contínuo	G	52.080,00
1	Metereologista	I	35.880,00
1	Agrônômo Biologista	M	72.960,00
			9.071.640,00

(2) Integram as tabelas numéricas, ordinária e suplementar, de mensalistas da repartição em fóco as funções adiante discriminadas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	19	17.280 00
1	Classificador de P.	22	22.800,00
27	Auxiliar de Escritório	21	557.280,00
35	Auxiliar de Escritório	20	663.600,00
16	Auxiliar de Escritório	19	276.480,00
8	Praticante de Escritório	19	138.240,00
1	Estatístico	21	20.640,00
11	Fiscal	21	227.040,00
86	Fiscal	20	1.630.560,00
4	Inspetor	23	104.160,00
26	Inspetor	22	592.800,00
4	Assistente Jurídico	28	247.680,00
1	Assistente de Coop.	24	30.060,00
4	Assistente de Coop.	23	104.160,00
1	Motorista	21	20.640,00
14	Servente	18	220.080,00
1	Servente	19	17.280,00
1	Tradutor Auxiliar	23	26.040,00
242			4.917.720,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	23	26.040,00
1	Bibliotecário	23	26.040,00
1	Assistente Jurídico	28	61.920,00
3	Escriturário	24	92.880,00
12	Escriturário	22	273.600,00
3	Escriturário	21	61.920,00
7	Inspetor	24	216.720,00
1	Engenheiro	26	43.440,00
1	Engenheiro	30	86.760,00
30			889.320,00
272	Total		5.807.040,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 5.807.040,00 anuais como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1950 é de Cr$ 8.707.920,00 com um aumento de Cr$ 3.190.800,00 sôbre a concedida em 1949. Destina-se o citado aumento ao reajustamento das antigas tabelas em face do aumento de vencimentos (Cr$ 289.920,00) e à ampliação da tabela ordinária já conhecida Cr$ 2.900.880,00), a fim de que o serviço possa executar, a contento, as suas múltiplas tarefas da fiscalização da exportação e padronização dos produtos agro-pecuários, incluindo-se na mesma as funções de:

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Inspetor	22	114.000,00
5	Inspetor	21	103.200,00
15	Fiscal	21	309.600,00
3	Fiscal	20	56.880,00

20	Coletor de Amostra	19	345.600,00
6	Inspetor de E. R.	20	437.760,00
8	Inspetor de E. R.	28	495.360,00
10	Inspetor de E. R.	27	517.200,00
12	Inspetor de E. R.	26	521.280,00
			2.900.880,00

(3) A dotação proposta para os diaristas do Serviço de Economia Rural corresponde exatamente ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários existentes na dita repartição. Conforme as exigências do Serviço, a tabela em questão é composta das funções a seguir discriminadas:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
11	Coletor de Amostras	57,60	190.080,00
9	Trabalhador	57,60	155.520,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
1	Trabalhador	48,00	14.400,00
1	Servente	57,60	17.280,00
4	Selecionador de Amostras	63,30	75.972,00
27			468.972,00
	Diferença		3,00
	Total		468.975,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:

		(anuais) Cr$
1	Secretário	5.400,00
21	Chefe de Agência, a Cr$ 5.400,00	113.400,00
3	Chefe de Seção, a Cr$ 7.800,00	23.400,00
2	Chefe de Seção, a Cr$ 5.400,00	10.800,00
27		153.000,00

(5) O montante da rubrica em referência igual ao concedido em 1949, detina-se a atender aos serviços de fiscalização da exportação ,os quais, mormente em São Paulo e Rio de Janeiro, exigem a permanência constante nos locais de embarque, fora das horas normais de trabalho, dos funcionários encarregados de sua execução.

(6) As dotações propostas nas subconsignações destinadas a ajuda de custo e diárias destinam-se a atender às despesas provenientes do afastamento dos servidores encarregados de propaganda, organização e fiscalização das sociedades cooperativas, tão necessárias ao desenvolvimento econômico da produção rural, bem como dos serviços de fiscalização realizada.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Os trabalhos de pesquisas econômicas e sociais precisam ser intensificados em zonas fora ou distantes de linhas férreas. Para tanto, há necessidade de facilitar as Agências o transporte do pessoal para atender as informações que lhes são indispensáveis, objetivando — com isso — completar os estudos afetos à Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais. A dotação proposta atenderá à compra de 3 Jeeps para as Agências do Pará, Minas Gerais e Paraná.

(8) Mantem-se o quanto concedido no presente exercício, destinar-se-á à aquisição de geladeiras-bebedouros para os Edifícios do Entreposto da Pesca (Diretoria) e Agências Fiscalização, onde o abastecimento de água potável é bastante deficiente.

(9) Para aquisição de um Mutilitte e outros materiais diversos destinados às Agências Postos de fiscalização, situados no interior do país, e Seções técnicas da Sede da repartição em tela.

(10) Tem por fim primordial, a rubrica focalizada, a aquisição de formulários para certificados de Classificação e Fiscalização de Exportação, os quais são tirados em 5 vias. O aumento da exportação parece justificar plenamente a dotação indicada, haja visto o acréscimo da renda do Serviço de Economia Rural, conforme se indica abaixo, cumprindo esclarecer que deixam de figurar as rendas das Agências de Santa Catarina e Pernambuco, referente ao mês de dezembro e último quadrimestre, respectivamente.

	Cr$
1945	7.000.000,00
1946	10.000.000,00
1947	11.000.000,00

(11) O aumento de combustíveis decorre da ampliação da frota de veículos (compras prevista para 1950 — três jeeps), bem como, principalmente, do acréscimo de atividades provenientes da intensificação da fiscalização.

(12) A proposta mantém a mesma dotação concedida no exercício corrente, por considerá-la indispensável ao perfeito aparelhamento dos mostruários de produtos padronizados, que devem servir de base à classificação, e para renovação dos padrões existentes que se modificam com a ação do tempo.

(13) As Agências do S.E.R. têm feito sentir a insuficiência das dotações que lhes são consignadas para atender aos serviços de asseio e limpeza das repartições; há, portanto, necessidade imperiosa do aumento proposto, tanto mais que subiu sensìvelmente o preço de tais serviços.

(14) Para atender às despesas com a publicação, trimestral, do boletim especial do serviço, do boleti mmensal, e de material de propaganda cooperativista, além da encadernação de livros e coleções do *Diário Oficial*, etc.

(15) Os recursos de que se cogita visam às despesas com consêrtos de máquinas de escrever e de calcular, mimeógrafo, arquivos, mesas e cadeiras, material diverso de laboratório, etc., tanto da Sede como das Agências do interior.

(16) E' mantida a dotação do exercício anterior, que atende às necessidades normais do Serviço.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(17) Necessário se torna manter os acôrdos firmados entre o Ministério da Agricultura e os Estados da Federação, há muito anos, especialmente destinados aos Serviços de expansão do cooperativismo no país e organização econômica da produção, conforme o Decreto n.º 22.839, de 12-2-32, Decreto-lei n.º 581, de 1-8-38, revigorado pelo Decreto-lei n.º 8.401, de 19-1-1945.

SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO — Cr$ 5.387.510,0

Para acelerar o ritmo dos trabalhos, aperfeiçoando os métodos empregados e incrementando, de tôdas as formas, a produção tritícea nacional, criou o Govêrno, pelo Decreto-lei n.º 6.170, de 5-1-44, o Serviço de Expansão do Trigo, que teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.507, de 24-1-46, que lhe deu a seguinte estrutura:

a) Seção de Administração;

b) Seção de Comércio;

c) Seção de Indústria;

d) Seção de Produção;

e) Inspetorias Regionais nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco;

f) Postos Tritícios nos Estados do Rio Grande do Sul (2), Santa Catarina (1), Paraná (2), Minas Gerais (1), São Paulo (1), Mato Grosso (1), Goiás (1), Bahia (1);

g) Núcleos Coloniais Tritícolas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O S.E.T. tem por finalidade fomentar, orientar e controlar a produção, o comércio e a indústria de trigo e seus derivados, bem como divulgar, em publicações, próprias ou por intermédio do Serviço de Documentação os resultados dos seus trabalhos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 19
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	81.000	—	559.080	(1) 559.080	—
Total da Consignação I	81.000	—	559.080	559.080	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.931.400	—	2.539.920	(2) 2.473.680	— 66.2
06 — Diaristas	939.600	—	805.320	(3) 805.320	—
Total da Consignação II	2.871.000	—	3.345.240	3.279.000	— 66.2
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	—	24.600	(4) 24.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	29.600	—	29.600	29.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	45.000	—	45.000	45.000	—
23 — Diárias	125.000	—	125.000	125.000	—
Total da Consignação IV	170.000	—	170.000	(5) 170.000	—
Total da Verba 1	3.151.600	—	4.103.920	4.037.680	— 66.0

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949		Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins						
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins..	——	——	40.000	(6)	40.000	——
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	——	10.000	(7)	10.000	——
Total da Consignação I	10.000	——	50.000		50.000	——
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	——	80.000		80.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	250.000	——	250.000	(8)	250.000	——
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	15.000	——	15.000		15.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	15.000	——	10.000	(9)	20.000	+ 10.00
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	——	——	50.000		50.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	——	100.000	(10)	100.000	——
27 — Sementes e mudas de plantas...	500.000	——	——		——	——
28 — Vestuários; uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	——	40.000		25.000	— 15.000
Total da Consignação II	985.000	——	545.000		540.000	— 5.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de enco-						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
mendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	258.000	——	258.000	(11) 258.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	14.000	——	14.000	20.000	+ 6.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	234.000	——	260.000	260.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490	——	490	630	+ 140
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	——	2.200	2.200	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	15.000	——	15.000	20.000	+ 5.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	7.000	——	9.000	9.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichê	15.000	——	15.000	15.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	35.000	——	35.000	40.000	+ 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	——	120.000	120.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radigoramas, porte postal e assinatura de caixas postais	10.000	——	10.000	15.000	+ 5.000
Total da Consignação III	710.690	——	738.690	(12) 759.830	+ 21.140
Total da Verba 2	1.705.690	——	1.333.690	1.349.830	+ 16.140
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores					
a) Material agrícola, adubos e corretivos	300.000	——	——	——	——
Total da Verba 3	300.000	——	——	——	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.551.600	——	4.103.920	4.037.680	— 66.240
Verba 2 — Material	1.705.690	——	1.333.690	1.349.830	+ 16.140
Verba 3 — Serviços e Encargos	300.000	——	——	——	——
Total	5.157.290	——	5.437.610	5.387.510	— 50.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Expansão do Trigo montará, aproximadamente, a Cr$ 559.080,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. A lotação efetiva do S. E. T. corresponde aos seguintes cargos:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	86.760,00
1	Agrônomo Fomento Agrícola	N	120.000,00
2	Agrônomo	M	145.920,00
3	Oficial Administrativo	L	184.760,00
1	Prático Rural	E	20.640,00
8			559.080,00

(2) Integram as tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Agrônomo	24	123.840,00
3	Agrônomo	23	78.120,00
4	Agrônomo	22	91.200,00
1	Armazenista	21	20.640,00
4	Auxiliar de Agrônomo	21	82.560,00
4	Auxiliar de Agrônomo	20	75.840,00
7	Auxiliar de Escritório	21	144.480,00
8	Auxiliar de Escritório	20	151.680,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Estatístico	21	20.640,00
9	Inspetor	23	234.360,00
17	Inspetor	22	387.600,00
2	Inspetor Especializado	26	86.880,00
4	Inspetor Especializado	25	143.520,00
5	Inspetor Especializado	24	154.800,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Porteiro	20	18.960,00
2	Servente	19	34.560,00
7	Servente	18	110.040,00
86			2.013.240,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Assistente de Organização	29	72.960,00
1	Auxiliar	21	20.640,00
1	Escriturário	26	43.440,00
3	Escriturário	22	68.400,00
1	Inspetor	27	51.720,00
3	Inspetor	26	130.320,00
1	Técnico em Com. de Trigo	29	72.960,00
11			460.440,00
97			2.473.680,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 2.473.680,00 anuais, qual se vê, sendo esta, precisamente, a cifra indicada para 1950.

(3) A dotação proposta para diaristas do Serviço de Expansão do Trigo corresponde, exatamente, ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários existentes na referida repartição. Conforme as exigências do serviço a tabela em questão é composta das seguintes funções:

		Diária Cr$	Cr$ (anuais)
5	Tratorista	63,00	94.480,00
3	Tratorista	57,00	51.840,00
10	Trabalhador	52,40	251.520,00
6	Trabalhador	50,20	90.360,00
22	Trabalhador	48,00	316.800,00
52			805.320,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei. No caso do Serviço de Expansão do Trigo,

cumpre invocar o Decreto-lei n.º 6.170, de 5-1-44, o qual instituiu no mencionado Serviço as seguintes funções gratificadas:

		Cr (anuais)
1	Secretário	4.200,00
1	Chefe de Seção	4.200,00
3	Chefe de Seção, a Cr$ 5.400,00	16.200,00
5		24.600,00

(5) Para atender ao deslocamento de Inspetores em viagens de fiscalização de moinhos e campos tritíceos, além do levantamento do cadastro de lavradores e da capacidade dos moinhos de trigo, em todo o país.

VERBA 2 — PESSOAL

(6) Importância destinada à aquisição de muares e bovinos para trabalhos de campo, em zonas onde não é possível ou aconselhável o emprêgo de máquinas.

(7) Para compra de livros técnicos e especializados, de que estão carecendo as bibliotecas da Sede e das Inspetorias.

(8) O grande número de veículos existentes, bem como às inúmeras máquinas agrícolas aconselham a dotação ora assinalada.

(9) Há que se cuidar da aquisição de arreiamento para os animais de trabalho dos campos de multiplicação de sementes nas Inspetorias e Postos Tritíceos dos Estados. O aumento de Cr$ 10.000,00, que se observa, deriva do aumento do número dêsses animais, com a aquisição que se pretende fazer no próximo exercício.

(10) Para fornecimento de adubos e produtos químicos às lavouras de trigo nos Estados, nas Inspetorias e Postos Tritíceos.

(11) Os encargos aqui propostos, calculados com base na despesa realizada no último triênio, deverão atender ao transporte de material, sementes de trigo, combustíveis e lubrificantes, pertencentes ao S. E. T. e suas inspetorias bem como à aquisição de sacaria para sementes de trigo e para qualquer outro acondicionamento, embalagem, etc.,

(12) As demais rubricas da Verba Material mantiveram-se, de modo geral, em bases idênticas às do exercício em curso, pois vêm elas satisfazendo às necessidades do serviço da repartição em foco; dispensam, por isso, justificação detalhada.

SERVIÇO FLORESTAL

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, tendo seu primeiro regimento aprovado pelo Decreto n.º 9.015, de 16-3-42. Posteriormente o Decreto n.º 16.677, de 29-9-44, baixou novo regimento.

É subordinado diretamente ao Ministério da Agricultura e suas dependências são:

a) Jardim Botânico;
b) Seção de Parques Nacionais;
c) Seção de Proteção Florestal
d) Seção de Silvicultura;
e) Seção de Tecnologia de Produtos Florestais;
f) Seção de Administração;
g) Biblioteca.

O campo de ação do Serviço Florestal abrange todo o território nacional. São suas finalidades principais a proteção das florestas do país, sua guarda e conservação, de acôrdo com o Código Florestal; o fomento da silvicultura e a organização dos parques nacionais, de reservas florestais e de florestas típicas.

Serviço Florestal (exclusive Jardim Botânico e inclusive Parques) — Cr$ 25.724.426,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.734.200	——	3.058.200	(1) 3.058.200	——
Total da Consignação I	2.734.200	——	3.058.200	3.058.200	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	2.003.400	——	2.376.960	(2) 2.235.600	— 141.360
06 — Diaristas	7.988.600	——	9.820.816	(3) 10.362.816	+ 542.000
Total da Consignação II	9.992.000	——	12.197.776	12.598.416	+ 400.640
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	105.600	——	84.000	(4) 84.000	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	20.000	——	20.000	(5) 35.000	+ 15.000
Total de Consignação III	125.600	——	104.000	119.000	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	100.000	——	100.000	100.000	——
23 — Diárias	210.000	——	250.000	300.000	+ 50.000
Total da Consignação VI	310.000	——	350.000	(6) 400.000	+ 50.000
Total da Verba 1	13.161.800	——	15.709.976	16.175.616	+ 465.640
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins					
01 — Animais para trabalho produção e outros fins	73.000	——	73.000	(7) 60.000	— 13.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
02 — Automóveis de passageiros; autocaminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	630.000	——	611.000	(8) 600.000	— 11.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, leções	75.000	——	75.000	(9) 75.000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	320.000	——	370.000	(10) 370.000	——
06 — Material de acampamento e de campanha	10.000	——	10.000	(11) 20.000	10.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.000	——	2.000	2.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	327.500	——	230.000	(12) 230.000	——
Total da Consignação I	1.437.500	——	1.371.000	1.357.000	— 14.000
CONSITNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	——	60.000	60.000	——
19 — Combustíveis; materia lde lubrificação e limpeza de máquinas;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	400.000	—	400.000	(13) 550.000	+ 150.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	30.000	—	30.000	30.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	150.000	—	200.000	(14) 200.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	300.000	—	270.000	(15) 350.000	+ 80.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	100.000	—	40.000	(16) 60.000	+ 20.000
27 — Sementes e mudas de plantas...	90.000	—	90.000	(17) 100.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	150.000	—	180.000	(18) 180.000	—
Total da Consignação II	1.500.000	—	1.270.000	1.530.000	+ 260.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	800.000	—	1.100.000	(19) 1.300.000	+ 200.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	—	40.000	50.000	10.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	15.000	—	21.000	(20) 42.000	21.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais...	1.400	—	1.400	1.610	+ 210
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	—	2.200	2.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	50.000	—	40.000	50.000	— 10.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	84.000	—	50.000	56.000	+ 6.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	250.000	—	100.000	(21) 100.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	—	270.000	270.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	300.000	—	90.000	120.000	+ 30.000
Total da s/c. 40	330.000	—	360.000	(22) 390.000	+ 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	——	120.000	(23) 120.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	25.000	——	25.000	30.000	+ 5.000
Total da Consignação III	1.697.600	——	1.859.600	2.141.810	+ 282.210
CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL					
43 — Outras despesas	30.000	——	30.000	(24) 30.000	——
Total da Consignação IV	30.000	——	30.000	30.000	——
Total da Verba 2	4.465.100	——	4.530.600	5.058.810	528.210
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
08 — Acordos					
a) Fomento do serviço de reflorestamento em colaboração com os Estados, Municípios e Particulares	2.000.000	——	3.000.000	(25) 3.000.000	——
b) Acôrdo com os municípios de S. José de Mipibú, Areia Branca e Ceará Mirim — Rio Grande do Norte	——	——	120.000	(26) ——	— 120.000
Total da s/c 08	2.000.000	——	3.120.000	3.000.000	— 120.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	30.000	——	40.000	(27) 40.000	——
29 — Reflorestamento e instalação de hortos					
a) Manutenção dos parques nacionais	——	——	300.000	600.000	+ 300.000
b) Para prosseguimento da instalação do Horto Florestal de Pelotas	500.000	——	300.000	200.000	— 100.000
c) Para prosseguimento do plantio de quina	130.000	——	130.000	130.000	——
d) Prosseguimeto da Instalação Nacional do Araripe-Apodi	200.000	——	400.000	200.000	— 200.000
e) Prosseguimento da instalação do Harto Florestal de Sobral-Ceará	200.000	——	200.000	200.000	——
f) Instalação do Hôrto Florestal de Silvania-Goiás	——	——	——	120.000	+ 120.000
Total da s/c 29	830.000	——	1.330.000	1.450.000	— 120.000
Total da Verba 3	2.860.000	——	4.490.000	4.490.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	13.161.800	——	15.709.976	16.175.616	+ 465.640
Verba 2 — Material	4.465.100	——	4.530.600	5.058.810	+ 528.210
Verba 3 — Serviços e encargos	2.860.000	——	4.490.000	4.490.000	——
Total	20.486.900	——	24.730.576	25.724.426	+ 993.850

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS OS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 547.800,00, em 1948.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Florestal montará aproximadamente a Cr$ 3.058.200,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S F funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
11	Agrônomo	J	474.840,00
5	Agrônomo	K	258.600,00
10	Agrônomo Silvicultor	L	619.200,00
7	Agrônomo Silvicultor	M	510.720,00
3	Agrônomo Silvicultor	N	260.280,00
1	Agrônomo Biologista	L	61.920,00
1	Agrônomo Plantas Têxteis	L	61.920,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
3	Datilógrafo	F	68.400,00
1	Microfotógrafo	J	43.440,00
1	Naturalista	L	61.920,00
1	Naturalista	M	72.960,00
1	Naturalista	K	51.720,00
2	Naturalista	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
2	Zelador	H	61.920,00
1	Desenhista	J	43.440,00
1	Prático Rural	H	30.960,00
2	Contínuo	E	41.280,00
1	Contínuo	D	18.960,00
			3.058.200,00

(2) As tabelas numéricas, ordinárias e suplementar, de mensalistas ao Serviço Florestal compõe-se das funções adiante discriminadas:

SEDE

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	22	22.800,00
2	Armazenista	21	41.280,00
2	Artífice	21	41.280,00
4	Artífice	20	75.840,00
3	Artífice	19	51.840,00
3	Auxiliar de Artífice	19	51.840,00
6	Auxiliar de Escritório	21	123.840,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
1	Feitor	21	20.640,00
1	Fotógrafo-Auxiliar	20	18.960,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
3	Laboratorista	19	51.840,00
1	Mensageiro	19	17.280,00
2	Motorista	21	41.280,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Motorista-Auxiliar	19	17.280,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
13	Trabalhador	18	204.360,00
1	Tradutor	24	30.960,00
53			980.280,00

FISCALIZAÇÃO DE FLORESTAS

T.N.O.

		Referência	Cr$ (anuais)
12	Guarda	19	207.360,00
1	Inspetor	23	26.040,00
4	Inspetor	22	91.200,00
8	Inspetor	20	151.680,00
25			476.280,00

T.N.S.

1	Modelador	22	22.800,00
79			1.479.360,00

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

T.N.O.

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	19	17.280,00
2 Auxiliar de Agrônomo	19	34.560,00
1 Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1 Feitor	19	17.280,00
1 Laboratorista	19	17.280,00
1 Naturalista	22	22.800,00
6 Trabalhador	18	94.320,00
13		220.800,00

T.N.S.

1 Escriturário	23	26.040,00
14		246.840,00

PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

T.N.O.

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	19	17.280,00
1 Auxiliar de Agrônomo	19	17.280,00
1 Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1 Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
4		70.800,00

PARQUE NACIONAL DE IGUAÇU
TERRITÓRIO FEDERAL DE IGUAÇU

T.N.O.

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	22	22.800,00
6 Artífice	21	123.840,00
2 Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
1 Maquinista	22	22.800,000
1 Médico	27	51.720,00
11		262.440,00

HORTO FLORESTAL DE SALTINHO

T.N.O.

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	19	17.280,00
1 Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1 Praticante de Escritório	19	17.280,00
3		51.840,00

HORTO FLORESTAL DE SANTA CRUZ

T.N.O.

	Referência	Cr$ (anuais)
2 Auxiliar de Agrônomo	19	34.560,00

HORTO FLORESTAL DE LORENA

T.N.O.

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Auxiliar de Agrônomo	19	17.280,00
1 Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1 Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1 Praticante de Escritório	19	17.280,00
1 Guarda	20	18.960,00
5		89.760,00
Total Geral		2.235.600,00

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o Serviço Florestal, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

DIRETORIA, ALMOXARIFADO E OFICINAS DO S. F.

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Encarregado da conservação de máquinas ..	75,00	22.500,00
1	Artífice	68,80	20.640,00
3	Artífice especializado	67,80	61.020,00
1	Altífice	57,60	17.280,00
2	Artífice	56,60	33.960,00
2	Artífice	40,00	24.000,00
1	Motorista	67,80	20.340,00
3	Trabalhador	57,60	51.840,00
5	Trabalhador	56,60	84.900,00
1	Pintor	62,20	18.660,00
6	Herborizador	67,80	122.040,00
2	Herborizador	62,20	37.320,00
28			514.500,00

SEÇÃO DE SILVICULTURA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Encarregado da distribuição de plantas	63,20	18.960,00
1	Separador de sementes	62,20	18.660,00
1	Encarregado do mostruário	56,60	16.980,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
13	Trabalhador	56,60	220.740,00
7	Trabalhador	51,40	107.940,00
24			400.560,00

REFLORESTAMENTO

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Reflorestador	75,00	22.500,00
6	Reflorestador	67,80	122.040,00
9	Reflorestador	56,60	152.820,00
4	Reflorestador	51,40	61.680,00
2	Reflorestador	50,00	30.000,00
3	Herborizador	67,80	61.020,00
1	Herborizador	62,20	18.660,00
1	Herborizador	56,60	16.980,00
2	Trabalhador	47,00	28.200,00
4	Trabalhador	27,00	32.400,00
3	Trabalhador	26,00	23.400,00
7	Trabalhador	23,00	48.300,00
43			618.000,00

PALACIO GUANABARA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
10	Trabalhador	57,60	172.800,00
3	Trabalhador	56,60	50.940,00
1	Trabalhador	39,00	11.700,00
14			235.440,00

SEÇÃO DEPROTEÇÃO FLORESTAL

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Guarda	57,60	34.560,00
23	Guarda	56,60	390.540,00
2	Guarda	52,40	31.440,00
47	Guarda	51,40	724.740,00
1	Guarda	36,00	10.800,00
75			1.192.080,00

SEÇÃO DE TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Mecânico	67,80	20.340,00
1	Carpinteiro	67,80	20.340,00
3	Trabalhador	56,60	50.940,00
1	Herborizador	56,60	16.980,00
6			108.600,00

HORTO FLORESTAL DE SANTA CRUZ

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Encarregado da distribuição de plantas	75,00	22.500,00
1	Tratorista	68,80	20.640,00
1	Encarregado de turma	68,80	20.640,00
1	Encarregado de turma	67,80	20.340,00
1	Carpinteiro	68,80	20.640,00
1	Pedreiro	67,80	20.340,00
1	Artífice	68,80	20.640,00
3	Artífice	67,80	61.020,00
5	Viveirista	62,20	93.300,00
5	Trabalhador	56,60	84.900,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
45	Trabalhador	51,40	693.900,00
66			1.094.580,00

HORTO FLORESTAL DE IBURA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Chefe de Cultura	68,80	20.640,00
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
5	Trabalhador	57,60	86.400,00
21	Trabalhador	52,40	330.120,00
23	Trabalhador	48,00	331.200,00
			807.960,00

HORTO FLORESTAL DE SALTINHO

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Feitor	68,80	20.640,00
1	Armazenista	63,20	18.960,00
2	Motorista	63,20	37.920,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
20	Trabalhador	52,40	314.400,00
14	Trabalhador	48,00	201.600,00
20	Trabalhador	44,00	264.000,00
3	Herborizador	44,00	39.600,00
4	Trabalhador	39,00	46.800,00
			961.200,00

HORTO FLORESTAL DE LORENA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
12	Trabalhador	52,40	188.640,00
13	Trabalhador	50,20	195.360,00
10	Trabalhador	48,00	144.000,00
6	Trabalhador	44,00	79.200,00
			624.480,00

HORTO FLORESTAL DE PELOTAS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Trabalhador	57,60	34.560,00
4	Trabalhador	52,40	62.880,00
13	Trabalhador	48,00	187.200,00
9	Trabalhador	44,00	118.800,00
9	Trabalhador	37,50	101.250,00
1	Trabalhador	33,00	9.900,00
1	Trabalhador	30,00	9.000,00
			523.590,00

PARQUE NACIONAL DE IGUAÇU

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
3	Maquinista	63,20	56.880,00
1	Motorista	63,20	18.960,00
7	Guarda	57,60	120.960,00
4	Trabalhador	57,60	69.120,00
13	Trabalhador	52,40	204.360,00
			470.280,00

FLORESTA NACIONAL ARARIPE-APODI

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Trabalhador	37,50	11.250,00
1	Trabalhador	34,50	10.350,00
1	Trabalhador	27,00	8.100,00
			29.700,00

PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Artífice	63,20	18.960,00
4	Artífice	62,20	74.640,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Feitor	62,20	18.660,00
4	Trabalhador	57,60	69.120,00
32	Trabalhador	56,60	543.360,00
2	Trabalhador	54,00	32.400,00
17	Trabalhador	51,40	262.140,00
23	Trabalhador	47,00	324.300,00
85			1.362.540,00

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Artífice	68,80	20.640,00
1	Artífice	67,80	20.340,00
1	Mecânico	67,80	20.340,00
1	Motorista	68,80	20.640,00
4	Artífice	56,60	67.920,00
2	Guarda	57,60	34.560,00
2	Guarda	56,60	33.960,00
1	Auxiliar de campo	56,60	16.980,00
5	Trabalhador	57,60	86.400,00
8	Trabalhador	56,60	135.840,00
2	Trabalhador	55,00	33.000,00
3	Trabalhador	54,00	48.600,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
6	Trabalhador	51,40	92.520,00
4	Trabalhador	47,00	56.400,00
2	Trabalhador	43,00	25.800,00
1	Apontador	43,00	12.900,00
6	Trabalhador	39,50	71.100,00
2	Trabalhador	36,50	21.900,00
1	Trabalhador	35,00	10.500,00
1	Servente	29,00	8.700,00
1	Serviçal	15,50	4.650,00
1	Serviçal	17,00	5.100,00
3	Aprendiz	14,00	12.600,00
60			877.110,00

Além dessas tabelas já existentes deverão ser criadas mais as seguintes, por absoluta necessidade do serviço, que acarretarão um aumento de despesa Cr$ 541.800,00:

HORTO FLORESTAL DE SOBRAL

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Reflorestador	30,00	18.000,00
4	Reflorestador	25,00	30.000,00
2	Servente	20,00	12.000,00
8	Trabalhador	20,00	48.000,00
10	Trabalhador	18,00	54.000,00
			162.000,00

HORTO FLORESTAL DE SILVANIA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Reflorestador	40,00	12.000,00
2	Motorista	40,00	24.000,00
10	Trabalhador	14,60	43.800,00
			79.800,00

PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

	Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2 Reflorestador	50,00	30.000,00
2 Motorista	40,00	24.000,00
4 Artífice	40,00	48.000,00
2 Viveirista	35,00	21.000,00
5 Guarda	30,00	45.000,00
8 Trabalhador	25,00	60.000,00
12 Trabalhador	20,00	72.000,00
		300.000,00

RESUMO

Total das Tabelas existentes	9.820.620,00
Total das Tabelas a serem criadas	541.800,00
Saldo	396,00
Total Geral	10.362.816,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei. No caso do Serviço Florestal, cumpre invocar os Decretos-lei ns. 1.710, de 27 de outubro de 1939, 5.000, de 27 de novembro de 1942, 7.588, de 28 de maio de 1945, 6.100, de 14 de dezembro de 1945 e 6.912, de 29 de setembro de 1944, os quais instituíram as seguintes funções gratificadas:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário	5.400,00
7 Chefe de Seção	21.600,00
1 Chefe de Seção de Administração	4.200,00
1 Chefe de Biblioteca	5.400,00
2 Administrador de Parque Nacional	10.800,00
5 Administrador do Horto	27.000,00
1 Administrador do Parque Nacional do Iguaçu	6.600,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00

(5) Para atender à intensificação das atividades do S. F. Convém salientar que a repartição em foco mantém uma oficina mecânica de reparos dos veículos do Ministério e outra de carpintaria para confecção de caixas de acondicionamento de plantas, dependências onde os trabalhos, freqüentemente, necessitam ser prorrogados.

(6) Os serviços de rotina do S. F. (coleta de material botânico ,trabalhos de reflorestamento, estudos e observações das matas) exigem afastamentos freqüentes, muitas vezes, por mais de 30 dias consecutivos, de seus técnicos, acompanhados de auxiliares. O mesmo acontece com as visitas de estudos, observações e intercâmbio, realizadas nos estabelecimentos do país que se ocupam de assuntos que interessam às atividades de repartição, principalmente em São Paulo. Além disso, há ainda as inspeções dos Chefes de seções técnicas Ys dependências nos Estados, com o objetivo também de entrosar serviços, além de verificar o andamento dos trabalhos. O acentuado desenvolvimento que vem tendo os trabalhos de reflorestamento e fiscalização de matas impõe maior movimentação do pessoal do Serviço, e conseqüentemente, o aumento das despesas que correm por conta desta consignação; donde as dotações de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 300.000,00, propostas para, respectivamente, ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Visa a dotação proposta à aquisição de 20 muares e 13 cavalos ao preço unitário de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.500,00, respectivamente, devendo os primeiros serem empregados nos Hortos e nos Serviços de reflorestamento e os segundos, no serviço de policiamento das florestas da União.

(8) Os Serviços afetos ao S. F., mormente os de fiscalização dos Hortos e Florestas Nacionais, requerem grande número de veículos. Para 1950, pretende a repartição adquirir a seguintes, considerados imprescindíveis ao seu funcionamento normal:

SERVIÇO FLORESTAL

	Cr$
2 caminhões	160.000,00
2 caminhonetes	130.000,00
Outras viaturas	85.000,00

HORTO FLORESTAL DE SILVANIA

1 caminhão	80.000,00
1 caminhenete	65.000,00

PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

1 caminhão	80.000,00
Total	600.000,00

(9) Para aquisição de livros, revistas técnicas e outras publicações de reconhecido valor para o strabalhos de estudos e pesquisas do S. F.

(10) Os trabalhos afetos aos Hortos e Florestas Nacionais exigem, em grande quantidade, o material a que se refere a ementa desta rubrica; dai ter-se mantido a dotação concedida no presente exercício.

(11) Para compra de material de campanha, tal como: barracas, casas de campanha, cantis, mochilas e pastas de lona para transporte de material botânico.

(12) Deverá atender, esta subconsignação, à compra de aparelhos diversos para laboratório, tais como: microscópios, lupas, teodolito, etc.; material de desenho e, ainda, máquinas de escrever para substituição de algumas consideradas de todo imprestáveis.

(13) O montante inscrito nesta rubrica destina-se à manutenção dos veículos e máquinas existentes e dos novos a serem adquiridos em 1950, material êsse indispensável ao desenvolvimento dos serviços de fiscalização e policiamento dos Hortos e Florestas Nacional.

(14) Crédito com que se fará face à alimentação dos animais existentes nas diversas dependências do S. F. e dos que se pretende comprar em 1950.

(15) Destina-se a dotação sob referência à aquisição de filmes e material fotográfico para o Gabinete de Fotografia; telas de arame, de amianto, mangueiras para jardim, cabos de aços, etc., pedras belgas e de crburundum, arame farpado e arames lisos; condutores elétricos, postes de cimento armado, fôlhas-de-flandres para o fabrico de latas de herbário; madeiras, pranchas, tábuas, cal, manilhas, tintas, vernizes, etc.; estanho para soldagem, vergalhões de ferro e aço, chapas de ferro, vidros, etc.

(16) Tendo em vista a necessidade de realizar estudos sôbre botânica e tecnologia de produtos florestais, bem como a de desenvolver os trabalhos de reflorestamento, em cooperação com as Prefeituras Municipais e outros interessados, é proposta, nesta rubrica e para 1950, a importância de Cr$ 60.000,00, para a compra de produtos químicos indispensáveis Yqueles estudos, bem como para aquisição de adubos e inseticidas, e de remédios, para o Parque de Iguaçu e Hortos Florestais de Santa Cruz, Ibura e Saltinho, dependências sediadas em zonas sujeitas às febres palustres.

(17) Para 1950, está previsto acentuado desenvolvimento dos serviços de reflorestamento a cargo dessa repartição, em cooperação com as Prefeituras Municipais, estradas de ferro e outros interessados. Tais serviços impondo a manutenção de sementeiras, para atender à distribuição de mudas de essência florestais, requerem que, no mínimo, se concedam a està subconsignação Cr$ 100.000,00, importância apenas superior em..... Cr$ 10.000,00 à concedida no presente exercício.

(18) Entre guardas, serventes motoristas da Diretoria do S. F. e dos Parques e Hortos, há 75 servidores que, somados aos 115 policiais florestais, perfazem 190 servidores a que se deve fornecer fardamento. Para 1950, portanto, haverá necessidade das seguintes aquisições:

	Cr$
115 fardamentos completo para a polícia Florestal	69.000,00
75 fardamentos de lã para serventes	45.000,00
75 idem, idem, para guardas	13.500 00
67 capas	13.500,00
Diversos	30.000,00
Total	180.000,00

(19) Esta dotação é uma das mais necessárias ao Serviço Florestal, pois dela depende uma das suas principais finalidades: a distrição de mudas de essências florestais. O plano de essências florestais está em pleno desenvolvimento e é lícito prever-se ainda maior incremento em 1950, por meio dos trabalhos de cooperação, já iniciados, com as Prefeituras Municipais, estradas de ferro e outros interessados.

(20) Ao pagamento do aluguel das dependências do Serviço Florestal, atribui-se a presente dotação, assim distribuída:

	Cr$
Minas Gerais	15.000,00
Pernambuco	15.000,00
Ceará	12.000,00
Total	42.000,00

(21) Para atender às despesas com a publicação dos "Arquivos do Serviço Florestal".

(22) A dotação proposta destina-se a consertos em materiais técnicos, como microscópios,, binoculares, estufas, etc., bem como em móveis, máquinas de escrever, maquinário

agrícola e, principalmente caminhonetes e auto-caminhões a serviço dos Hortos Florestais nas zonas do interior do país. Além dêsses serviços, deverão ser atendidos pelos citados recursos os consertos e a conservação das dependências e instalações utilizadas pelo S. F., inclusive as localizadas nas diversas florestas e pontos pitorescos, que se encontram sob a sua jurisdição e ocupado por servidores da Seção de Proteção Florestal.

(23) O desenvolvimento dos serviços florestais, com a instalação de novos Hortos e Florestas, maior produção de mudas e essências florestais, bem como a majoração dos preços das tarifas da estrada de ferro e das companhias de navegação, aconselham a dotação proposta.

(24) Para fornecimento de armamento e munição à Polícia Florestal.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(25) Dado o interêsse manifestado pelos Governos Estaduais, Prefeituras Municipais, companhias de Estradas de Ferro e mesmo diversas instituições particulares em realizar acôrdo com o S. F., para reflorestamento, e tendo em vista ainda a política desenvolvida atualmente pelo Ministério da Agricultura, é proposta a dotação de Cr$ 3.000.000,00 nesta subconsignação.

(26) A dotação em causa, introduzida no orçamento em execução, por emenda do Congresso Nacional, não foi mantida na presente proposta Orçamentária, de vez que a mesma não se integra no plano de trabalho a ser executado pela repartição, em 1950.

(27) Os recursos constantes dêste item aplicam-se aos Parques Nacionais de Iguaçu, Serra dos Órgãos e Itatiaia. Tais dependências, como centros de atração turística, visitados constantemente por personalidades ilustres e altas autoridades, necessitam de meios suficiente para recepções condignas.

(28) O montante aqui proposto será aplicado:

a) nos diversos serviços de reflorestamento e conservação de parques e jardins, inclusive pequenas benfeitorias, a cargo dos Parques Nacionais de Iguaçu, Itatiaia e Serra dos Órgãos;

b) no prosseguimento da instalação do Horto Florestal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, criado pelo Decreto-lei n.º 9.226, de 2 de maio de 1946;

c) no prosseguimento do plantio de quineiras, em grande escala, no país;

d) no prosseguimento da instalação da Floresta Nacional do Araripe-Apodi, criada pelo Decerto n.º 9.226, de 2 de maio de 1946;

e) no prosseguimento da instalação do Horto Florestal de Sobral, no Ceará, criado pela Lei n.º 127, de 30 de outubro de 1947; e

f) no prosseguimento da instalação do Horto Florestal de Silvânia-Goiás.

O quadro anexo discrimina as dotações conferidas ao Serviço Florestal, para a Sede e Hortos e Parques Nacionais:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DOTAÇÕES CENTRALIZADAS NO SERVIÇO FLORESTAL

RUBRICAS	SERVIÇOS					
	Serviço Florestal e Horto Florestal	Parque Nacional de Iguaçu	Parque Nacional de Itatiaia	Parque Nacional da Serra dos Órgãos	Parque Nacional de Paulo Afonso	Total
VERBA 1 — PESSOAL						
01 — Pesoal Permanente	3.058.200	—	—	—	—	3.058.200
05 — Mensalistas	1.655.520	262.440	246.840	70.800	—	2.235.600
06 — Diaristas	7.352.886	470.280	877.110	1.362.540	300.000	10.362.816
09 — Funções Gratificadas	66.600	6.600	5.400	5.400	—	84.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	20.000	3.000	5.000	5.000	2.000	35.000
22 — Ajuda de custo	80.000	5.000	5.000	5.000	5.000	100.000
23 — Diárias	280.000	5.000	5.000	5.000	5.000	300.000
Total da Verba 1	12.680.246	726.640	1.144.350	1.453.740	312.00	16.175.616
VERBA 2 — MATERIAL						
01 — Animais destinados a trabalhos, etc.	40.000	—	—	—	20.000	60.000
02 — Automóveis de passageiros, autocaminhões, etc.	520.000	—	—	—	80.000	600.000
03 — Livros, fichas, etc.	75.000	—	—	—	—	75.000
04 — Máquinas, etc.	220.000	20.000	50.000	50.000	30.000	370.000
06 — Material de acampamento	7.000	—	—	10.000	3.000	20.000
09 — Material de ensino	2.000	—	—	—	—	2.000
13 — Móveis, etc.	142.000	8.000	30.000	30.000	20.000	230.000
17 — Artigos de expediente, etc.	38.000	3.000	8.000	8.000	3.000	60.000
19 — Combustiveis, etc.	310.000	40.000	80.000	80.000	40.000	550.000
20 — Areiamento, etc.	16.000	3.000	4.000	4.000	3.000	30.000
21 — Forragem, etc.	90.000	10.000	40.000	50.000	10.000	200.000
25 — Matérias primas, etc.	220.000	15.000	50.000	50.000	15.000	350.000
26 — Produtos quimicos, etc.	40.000	5.000	5.000	5.000	5.000	60.000
27 — Sementes, etc.	90.000	2.000	4.000	2.000	2.000	100.000
28 — Vestuários, etc.	105.000	15.000	25.000	25.000	10.000	180.000
29 — Acondicionamento, etc.	1.240.000	10.000	25.000	15.000	10.000	1.300.000
30 — Agua, etc.	32.000	3.000	5.000	8.000	2.000	50.000
31 — Aluguel, etc.	42.000	—	—	—	—	42.000

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DOTAÇÕES CENTRALIZADAS NO SERVIÇO FLORESTAL

RUBRICAS	SERVIÇOS					
	Serviço Florestal e Horto Florestal	Parque Nacional de Iguaçu	Parque Nacional de Itatiaia	Parque Nacional da Serra dos Órgãos	Parque Nacional de Paulo Afonso	Total
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.610	—	—	—	—	1.610
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	—	—	—	—	2.200
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	30.000	5.000	6.000	6.000	3.000	50.000
37 — Iluminação fôrça motriz etc.	50.000	—	—	6.000	—	56.000
38 — Publicações, etc.	90.000	—	5.000	5.000	—	100.000
40 — Ligeiros reparos, etc.	—	—	—	—	—	—
01 —	180.000	10.000	20.000	50.000	10.000	270.000
02 —	80.000	5.000	20.000	15.000	—	120.000
41 — Passagens, etc.	105.000	5.000	3.000	2.000	5.000	120.000
42 — Telefone, etc.	26.000	—	2.000	2.000	—	30.000
43 — Diversas despesas	30.000	—	—	—	—	30.000
Total da Verba 2	3.821.610	159.000	382.000	423.000	271.000	5.058.810
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
08 — Acôrdos	3.000.000	—	—	—	—	3.000.000
28 — Recepções	—	10.000	15.000	15.000	—	400.000
29 — Reflorestamento	850.000	100.000	200.000	200.000	100.000	1.950.000
Total da Verba 3	3.850.000	110.000	215.000	215.000	100.000	4.490.000
Total Geral	20.351.856	995.640	1.741.350	2.091.740	683.000	25.724.426

Jardim Botânico — Cr$ 6.714.350,00

O Jardim Botânico, criado por D. João VI, é integrante do Serviço Florestal e tem como objetivo:

a) estudar a ocorrência, caracter"sticas e distribuição dos representantes da flora nacional;

b) promover a introdução de plantas exóticas, por iniciativa própria ou por solicitação das Seções do Serviço Florestal;

d) coletar dados sôbre o nome comum das essências;

e) promover, em colaboração com os órgãos de ensino médico e farmacêutico do país, o melhor conhecimento das plantas medicinais ind"genas;

f) efetuar observações e pesquisas preliminares sôbre novas aplicações de plantas conhecidas ou sôbre a utilização de plantas medicinais agr"colas e ornamentais, assim como um jardim sistemático;

g) executar ensaios de cultura de essências florestais, bem como os de hibridação e enxertia;

h) promover intercâmbio com estabelecimento do país e do estrangeiro, permutando sementes, mudas e material botânico;

i) realizar exposições de plantas ornamentais e cursos de jardinagem;

j) facilitar a visitação e a exposição do Jardim ao público.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.198.200	—	1.791.240	(1) 1.791.240	—
Total da Consignação I	1.198.200	—	1.791.240	1.791.240	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.109.400	—	1.548.000	(2) 1.548.000	—
06 — Diaristas	1.592.100	—	2.135.160	(3) 2.135.160	—
Total da Consignação II	2.701.500	—	3.683.160	3.683.160	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	—	—	21.600	(4) 21.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	10.000	+ 10.000
Total da Consignação III	—	—	21.600	31.600	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	20.000	20.000	—
23 — Diárias	—	—	60.000	60.000	—
Total da Consignação IV	—	—	80.000	80.000	—
Total da Verba 1	3.899.700	—	5.576.000	5.586.000	10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	130.000	(5) 85.000	— 45.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, leções	—	—	50.000	(6) 65.000	+ 15.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	80.000	(7) 80.000	—
06 — Material de acampamento e de campanha	—	—	5.000	5.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	1.000	1.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritórios, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	200.000	(8) 150.000	— 50.000
Total da Consignação I	—	—	466.000	386.000	— 80.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	20.000	30.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	50.000	50.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	120.000	(9) 130.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; seticidas e fungicidas; artigos ci-adubos em geral e corretivos; inrúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	60.000	60.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	—	—	20.000	20.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	35.000	35.000	—
Total da Consignação II	—	—	305.000	325.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	30.000	30.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	10.000	15.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	—	350	+ 350
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	10.000	10.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	42.000	42.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	170.000	(10) 170.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	30.000	30.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	80.000	80.000	—
Total da s/c 40	—	—	110.000	(11) 110.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	30.000	30.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	—	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	—	—	412.000	417.350	+ 3.350
Total da Verba 2	—	—	1.183.000	1.128.350	— 54.650
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.899.700	—	5.576.000	5.586.000	+ 10.000
Verba 2 — Material	—	—	1.183.000	1.128.350	— 54.650
Total	3.899.700	—	6.759.000	6.714.350	— 44.650

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Jardim Botânico montará, aproximadamente, a Cr$ 1.791.240,00, em 1950, e será atendida por dotação global consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no J.B. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Naturalista	N	173.500,00
3	Naturalista	M	218.880,00
4	Naturalista	L	247.680,00
3	Naturalista	K	155.160,00
12	Naturalista	J	521.280,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
1	Desenhista	J	43.440,00
1	Jardineiro	G	26.040,00
1	Jardineiro	F	22.800,00
2	Jardineiro	E	41.280,00
4	Jardineiro	D	75.840,00
3	Contínuo	D	56.880,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00
			1.791.240,00

(2) Integram as tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Agrônomo	20	18.960,00
1	Auxiliar de Agrônomo	19	17.280,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
1	Euxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Biologista Auxiliar	22	22.800,00
1	Biologista Auxiliar	21	20.640,00
3	Feitor	20	56.880,00
4	Feitor	19	69.120,00
7	Guarda	20	132.720,00
4	Guarda	19	69.120,00
3	Guarda	18	47.160,00
4	Laboratorista	19	69.120,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Motorista Auxiliar	19	17.280,00

1	Pintor Artístico	25	35.880,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Servente	19	17.280,00
10	Trabalhador	19	172.800,00
40	Trabalhador	18	628.800,00
88			1.507.920,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Auxiliar de Agrônomo	19	17.280,00
1	Escriturário	22	22.800,00
2			40.080,00
90		Total	1.548.000,00

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o Jardim Botânico, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionada, com os salários correspondentes :

DIRETORIA E SEÇÕES

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
7	Herborizador	67,80	142.380,00
6	Herborizador	62,20	111.960,00
5	Herborizador	56,60	84.900,00
1	Guia	67,80	20.340,00
3	Guarda	63,20	56.080,00
6	Guarda	62,20	111.960,00
1	Guarda	46,00	13.800,00
29			542.220,00

SUPERINTENDÊNCIA

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
1	Encarregado do roseiral	76,00	22.800,00
5	Jardineiro	68,80	103.200,00
1	Jardineiro	67,80	20.340,00
1	Pedreiro	67,80	20.340,00
1	Pintor	63,20	18.960,00
2	Guarda	56,60	33.960,00
1	Guarda	40,00	12.000,00
7	Trabalhador	57,60	120.960,00
24	Trabalhador	56,60	407.520,00
1	Trabalhador	55,00	16.500,00
27	Trabalhador	54,00	437.400,00
5	Trabalhador	52,40	78.600,00
18	Trabalhador	51,40	277.560,00
2	Trabalhador	38,00	22.800,00
95			1.592.940,00
		Total	2.135.160,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei. São as seguintes as funções gratificadas existentes no Jardim Botânico :

		Cr$ (anuais)
3	Chefe de Seção	16.200,00
1	Superintendente	5.400,00
4		21.600,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Dotação destinada à compraàà de um caminhão, indispensável às excursões dos naturalistas e transporte do matérial de herbário.

(6) Para aquisição de numerosos livros técnicos e revistas especializadas. O acréscimo proposto objetiva a encomenda de exemplares que venham preencher os claros das coleções incompletas.

(7) Deverão ser adquiridos, por conta da rubrica sob referência, máquinas fotográficas de precisão e acessórios de micro fotografia, bem como ferramentas e utensílios de uso corrente nos serviços de jardinagem.

(8) Ao Jardim Botânico torna-se indispensável a aquisição de mesas, armários para exposição de peças de coleções, microscópicos, estufas, balanças de precisão, etc. R redução justifica-se ante o fato de ter sido esta repartição razoàvelmente dotada, neste setor, no exercício em curso.

(9) O acréscimo proposto fundamenta-se na premente necessidade que tem a repartição de ampliar o herbário, com a construção de novas estantes, a fim de acolher os numerosos especimes colecionados.

(10) Para impressão e publicação dos «Arquivos do Jardim Botânico» e do «Rodrigésia», bem como para a encadernação de livros e revistas da biblioteca.

(11) Os recursos inscritos nesta subconsignação deverão atender os serviços de adaptação, consertos e conservação de móveis e aparelhos de precisão dos diversos laboratórios, bem como do orquidário, etufas e galções e outros bens imóveis.

SERVIÇO DE INFORMAÇAO AGRÍCOLA — Cr$ 9.882.187,00

O Serviço de Informação Agrícola foi criado pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-12-38, com o nome de Serviço de Publicidade Agrícola, tendo sido transformado, pelo Decreto-lei n.º 2.094, de 28-3-40, em Serviço de Informação Agrícola. Seu primeiro regimento foi baixado nessa época, tendo sido aprovado pelo Decreto n.º 6.075, de 14-8-40, que definiu as atribuições do Serviço.

Pelo Decreto-lei n.º 6.914, de 29-9-44, passou a chamar-se Serviço de Documentação, cujo regimento foi aprovado na mesma data, pelo Decreto n.º 16.684. Em 6-9-46, elo Decreto-lei n.º 9.794 voltou a denominar-se Serviço de Informação Agrícola.

O mencionado Decreto-lei n.º 6.914, incorporou-lhe a Biblioteca que integrava o Departamento de Administração, Além dessa Biblioteca, são órgãos componentes do Serviço:

a) Seção de Documentação, incumbida de coligir, ordenar, classificar, guardar e conservar documentos, textos e dados estatísticos e descritivos referentes às atividades do Ministério e à produção animal, vegetal e mineral, bem como de elaborar o relatório do Ministro, de acôrdo com as instruções que dêste receber;

b) Seção de Informações, que se incumbe de: prestar ao público informações, esclarecimentos e instruções sôbre as atividades do Ministério e a produção animal, vegetal e mineral; realizar, em cooperação com os órgãos do Ministério, campanhas publicitárias no sentido de incrementar e aperfeiçoar as atividades da produção animal, vegetal e mineral; divulgar matéria informativa e noticiosa que contribua para maior difusão de conhecimentos sôbre as atividades do Ministério e realizar exposições sôbre assuntos agrícolas e as atividades do Ministério;

c) Seção de Publicações, incumbida de editar obras e folhetos sôbre assuntos agrícolas, inclusive os elaborados pelas repartições do Ministério, promovendo a reedição atualizada dos trabalhos esgotados; traduzir e editar publicações estrangeiras que sejam julgadas de interêsse; adquirir publicações sôbre assuntos agrícolas cuja publicidade interesse ao Ministério, efetuando ou promovendo a sua distribuição; efetuar e promover a distribuição de publicações editadas pelo Ministério.

d) Gabinete de Cinematografia, encarregado de confeccionar filmes e fotografias instrutivos sôbre assuntos agrícolas e indústrias rurais, distribuindo-os ou providenciando a venda dos mesmos, bem como de fazer os registros cinematográfico e fotográfico dos aspectos e fatos relacionados com as atividades do Ministério e de coligir, organizar, guardar e conservar filmes sôbre assuntos referentes às atividades do mesmo Ministério.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.506.000	—	1.923.000	(1) 1.923.000	—
Total da Consignação I	1.506.000	—	1.923.000	1.923.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	634.200	—	892.800	(2) 892.800	—
06 — Diaristas	139.800	—	234.117	(3) 234.117	—
Total da Consignação II	774.000	—	1.126.917	1.126.917	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	42.000	—	42.000	(4) 42.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação III	48.000	—	48.000	48.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	12.000	—	12.000	(6) 20.000	+ 8.000
23 — Diárias	25.000	—	32.000	32.000	—
Total da Consignação IV	37.000	—	44.000	52.000	+ 8.000
Total da Verba 1	2.365.000	—	3.141.917	3.149.917	+ 8.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes,, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .	60.000	—	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	—	15.000	(6) 50.000	+ 35.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	—	500.000	(7) 1.500.000	+ 1.000.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	140.000	—	300.000	(8) 210.000	— 90.000
Total da Consignação I	235.000	—	815.000	1.760.000	+ 945.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	—	80.000	80.000	—
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	20.000	—	30.000	30.000	—
5 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	180.000	—	250.000	250.000	—
6 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	35.000	—	50.000	50.000	—
7 — Sementes e mudas de plantas..	40.000	—	40.000	60.000	+ 20.000
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	—	25.000	25.000	—
Total da Consignação II	370.000	—	475.000	(9) 495.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	—	40.000	40.000	—
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.500	—	7.500	7.500	—
2 — Assinatura de órgãos oficiais...	770	—	770	770	—
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	9.000	—	9.000	9.000	—
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	—	2.000	2.000	—
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	6.000	—	6.000	6.000	—
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	1.000.000	—	1.250.000	10) 1.250.000	—
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	—	20.000	20.000	—
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	—	25.000	30.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	8.000	—	12.000	12.000	—
Total da Consignação III	1.093.270	—	1.372.270	1.377.270	+ 5.000
Total da Verba 2	1.698.270	—	2.662.270	3.632.270	+ 970.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) As seguintes entidades, para os seus serviços de informação agrícola:					
a) À Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul para redistribuição às suas filiadas	—	—	150.000	—	— 150.000
b) À Federação das Associações Rurais, de Santa Catarina para redistribuição às suas filiadas	—	—	150.000	—	— 150.000
c) À Federação das Associações Rurais de São Paulo para redistribuição às suas filiadas	—	—	150.000	—	— 150.000
d) À Associação Rural de Pacajus, Estado do Ceará ...	—	—	30.000	—	— 30.000
e) À Sociedade de Agricultura de Paraíba	—	—	30.000	—	— 30.000
f) À Sociedade Rural do Paraná	—	—	30.000	—	— 30.000
g) À Sociedade Rural de Bezerros — Pernambuco	—	—	30.000	—	— 30.000
h) À Sociedade Rural de Salgueiros — Pernambuco	—	—	30.000	—	— 30.000
i) À Sociedade Rural de Pesqueira — Pernambuco	—	—	30.000	—	— 30.000
j) À Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas	—	—	30.000	—	— 30.000
l) À Associação dos Plantadores de Cana de Sergipe	—	—	30.000	—	— 30.000
m) À Associação Baiana de Agronomia	—	—	30.000	—	— 30.000
n) À Associação Rural de Ilheus	—	—	30.000	—	— 30.000
o) À Associação Rural Domingos Martins, Espírito Santo.	—	—	30.000	—	— 30.000
p) À União Agrícola Fluminense	—	—	30.000	—	— 30.000
q) À Associação Rural de Itaperuna, Rio de Janeiro ..	—	—	30.000	—	— 30.000
r) À Associação Rural de Mossoró	—	—	30.000	—	— 30.000
s) À Associação Rural de Natal	—	—	30.000	—	— 30.000
t) À Associação Rural de Seridó	—	—	30.000	—	— 30.000
u) À Associação Rural de Alfenas	—	—	30.000	—	— 30.000
v) À Associação Rural de Dores do Indaiá	—	—	30.000	—	— 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
x) À Sociedade Mineira de Agricultura	—	—	30.000	—	— 30.000
z) À Associação Rural de Curvelo	—	—	30.000	—	— 30.000
aa) À Associação Rural de Araxá	—	—	30.000	—	— 30.000
bb) À Associação Rural de Luz	—	—	30.000	—	— 30.000
cc) À Associação Rural de Monte Sião	—	—	30.000	—	— 30.000
dd) À Associação Rural de Cáceres, M. Grosso	—	—	30.000	—	— 30.000
ee) À Associação Rural de Cuiabá	—	—	30.000	—	— 30.000
ff) À Associação Rural de Poconé	—	—	30.000	—	— 30.000
Total da s/c 06	—	—	1.230.000	(11) —	— 1.230.000
44 — Custeio de publicações	150.000	—	200.000	12) 1.200.000	+ 1.000.000
51 — Serviços educativos e culturais.					
a) Aquisição de publicações de reconhecida utilidade para distribuição gratuita, inclusive compra de direitos autorais, pagamento de traduções, revisões e aquisições de jornais diários e ainda para pagamento de colaboração de qualquer natureza	400.000	—	400.000	500.000	+ 100.000
b) documentação da vida rural	20.000	—	40.00	40.000	—
c) custeio da campanha de clubes agrícolas	400.000	—	700.000	800.000	+ 100.000
d) rádio-difusão rural	150.000	—	200.000	200.000	—
e) realização de semanas ruralistas	100.000	—	200.000	200.000	—
f) economia doméstica e indústrias rurais	—	—	100.000	160.000	+ 60.000
Total da s/c 51	1.070.000	—	1.640.000	13) 1.900.000	+ 260.000
Total da Verba 3	1.220.000	—	3.070.000	3.100.000	+ 30.000
RESUMO					
Vebra 1 — Pessoal	2.365.000	—	3.141.917	3.149.917	+ 8.000
Verba 2 — Material	1.698.270	—	2.662.270	3.632.270	+ 970.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.220.000	—	3.070.000	3.100.000	+ 30.000
Total	5.283.270	—	8.874.187	9.882.187	+ 1.008.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Informação Agrícola montará, aproximadamente, a Cr$ 1.923.000,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no Serviço de Informação Agrícola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Agrônomo	K	103.440,00
1	Agrônomo	J	43.440,00
1	Agrôn. do Fom. Agrícola	N	86.760,00

1	Artífice	G	26.040,00
1	Bibliotecário	J	43.440,00
1	Bibliotecário	I	35.880,00
1	Bibliotecário Auxiliar	E	20.640,00
1	Bibliotecário	H	30.960,00
1	Clas. de Produção Vegetal	J	43.440,00
1	Contínuo	G	26.040,00
2	Contínuo	F	45.600,00
2	Contínuo	D	37.920,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Estatístico	L	61.920,00
1	Estatístico	J	43.440,00
1	Estatístico Auxiliar	G	26.040,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
4	Oficial Administrativo	I	143.520,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
2	Técnico Agrícola	D	37.920,00
1	Técnico de Educação Rural	L	61.920,00
1	Zootenista	M	72.960,00
1	Zootenista	L	61.920,00
3	Técnico de Divulg. Rural	L	185.760,00
2	Técnico em Sericicultura	L	123.840,00
1	Técnico de Artes Gráficas	I	35.880,00
1	Revisor	H	30.960,00
1	Tradutor	H	30.960,00
7	Assistente do Documentaçã	G	182.280,00
			1.923.000,00

(2) Integram as tabelas numéricas ordinária e suplementar de mensalistas do Serviço de Informação agrícola as funções adiante discriminadas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Artífice	21	82.560,00
4	Artífice	20	75.840,00
3	Artífice	19	51.840,00
2	Auxiliar de Artífice	19	34.560,00
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
6	Auxiliar de Escritório	20	113.760,00
1	Fotógrafo	23	26.040,00
1	Fotógrafo	22	22.800,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
7	Servente	19	120.960,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Tradutor	22	22.800,00
37			699.720,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar	22	22.800,00
1	Cinematografista	27	51.720,00
1	Cinematografista	24	30.960,00
1	Redator	25	35.880,00
1	Veterinário	27	51.720,00
5			193.080,00
42		Total	892.800,00

(3) A quantia destinada aos salários dos diaristas do Serviço de Informação Agrícola é igual ao custo da Tabela dessa modalidade de extranumerário existentes na dita repartição. Conforme as exigências do serviço, a tabela em questão é composta das seguuintes funções :

		Diária Cr$	Cr$ (anuais)
2	Mestre Artífice	76,00	45.600,00
2	Artífice	68,00	41.280,00
1	Artífice	60,40	18.120,00
1	Artífice	60,00	18.000,00
4	Servente	57,60	69.120,00
1	Servente	50,00	15.000,00
1	Servente	48,00	14.400,00
1	Servente	41,99	12.597,00
	Total		234.117,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as funções abaixo relacionadas, conforme Decretos-leis ns. 7.054, de 16-11-944 e 8.630, de 10-1-946 ;

		Cr$ (anuais)
5	Chefe de Seção	27.000,00
1	Chefe de Biblioteca	5.400,00
1	Chefe de Gabinete de Cinematografia	5.400,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
8		42.000,00

(5) O desenvolvimento dos trabalhos do Serviços de Informação Agrícola, principalmente agora que êste órgão está articulado com todos os governos estaduais, obriga os seus servidores a constantes e longas viagens, o que justifica, plenamente, a majoração proposta nesta rubrica.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A Biblioteca do S. I. A. é especializada em agricultura e ciências correlatas, embora receba, por doação, publicações sôbre outros assuntos (existiam na Biblioteca, até 31-10-47, 23.601 publicações entre livros, folhetos e revistas). A Biblioteca do S. I. A. funciona como Biblioteca Central do Ministério da Agricultura, ainda que não possa atender satisfatòriamente aos leitores que a ela recorrem, principalmente por falta de acomodações próprias e insuficiente acêrvo bibliográfico. Figura no orçamento de 1949 com a importância de Cr$ 15.000,00, para esta subconsignação, o que está em desproporção com outras bibliotecas do Ministério da Agricultura, de campo muito mais restrito e, por conseguinte, de necessidades mais reduzidas, no que diz respeito à aquisição de livros. Desde 1945, procura a Biblioteca ampliar o seu acêrvo bibliográfico, mas tendo que atender à assinatura de periódicos (aproximadamente Cr$ 10.000,00 anuais) e à compra de fichas bibliográficas impressas, indispensáveis à formação de seus arquivos (em média de Cr$ 1.500,00, por ano), relegou para segundo plano a compra de livros técnicos e de outros destinados à seção de referência, de grande utilidade quer para os consulentes, quer para os bibliotecários, pois estas obras, tanto gerais como especializadas, são de custo elevado. Ademais, há a considerar a parte referente a mapas e documentos necessários à Seção de Documentação que, até a presente data, não puderam ser adquiridos por deficiência de dotações. Com a abertura dos mercados europeus terá, por outro lado, a Biblioteca oportunidade de completar ou corrigir setores de sua especialização até agora descuidados. Por aí se vê, que a rubrica sob referência é uma das mais importantes, senão a de maior significação para a manutenção da biblioteca ; êste o motivo do aumento de Cr$ 35.000,00 proposto, que se justifica plenamente ante os fins a que se destina.

(7) Para aquisição de máquina de filmar, projetar e demais instalações cinematográficas, de 16 mm, inclusive filmes, bem como parte de material para completar o equipamento cinematográfico de 35 mm em técnicolor. Não há como fugir à assertiva de que, em cinegrafia, constitui o laboratório a viga mestra. Muitas vêzes o negativo pode ser salvo e aproveitado, graças a um trabalho eficiente de laboratório. E sucede que um trabalho perfeito se desclassifica, quando o laboratório, apresenta falhas de material, instalação, etc. O trabalho de laboratório do Serviço de Informação Agrícolo, há anos atrás, em competição com outros laboratórios, apresentava-se realmente como o de melhor qualidade. Aconteceu, porém, que enquanto os laboratórios particulares progrediam, atualizando, modernizando as suas instalações, pela aquisição de máquinas automáticas para revelação de cópias, etc. O laboratório do Ministério da Agricultura, pela falta de recursos, estacionou. Os seus técnicos ainda hoje continuam a tentar fazer a cópia limpa, sem aparelhamento. Ninguém desconhece que a poeira é o maior inimigo dos trabalhos de cinematografia. Não obstante as precaucões tomadas (e que são as mesmas usadas tal e qual anos atrás), no momento presente não é possível sequer pensar-se em competir em limpeza com os filmes que são exibidos nos diferentes cinemas, apresentados por aqueles laboratórios providos de moderna aparelhagem. Não nos referimos, à parte fotográfica ou

de som, cujo aparelhamento é, conquanto ainda não instalado como deve ser, indiscutìvelmente, um dos melhores do país, mas sim à limpesa do filme e à pureza do som, quando em exibição. Para que o S. I. A. possa apresentar trabalho cinematográfico mais perfeito, é mister a aquisição do material acima estipulado.

(8) Destina-se a presente dotação, em sua quase totalidade, a completar as instalações da Biblioteca Central do Ministério, devendo-se, com os recursos por ela fornecidos, adquirir estantes, mesas, cadeiras e poltronas apropriadas, fichários, etc.

(9) A Consignação II — Material de Consumo apresenta, em relação a 1949, a diferença de Cr$ 20.000,00 para mais. Verifica-se êsse acréscimo na subconsignação 27 — Sementes e mudas de plantas, justificável ante a intensificação da distribuição de sementes e mudas aos clubes agrícolas, por parte do S. I. A. Entre as vantagens dêsse fornecimento cumpre salientar a instituição da sopa escolar nos estabelecimento sfreqüentados por crianças pobres.

(10) Para concessão do plano de divulgação traçado pelo Ministério para 1950, que constará no interior, junto aos Postos Agro Pecuários, da difusão de todos os elementos instrutivos pertinentes à campanha geral de fomento da produção. Além disso, dever-se-á fornecer a centenas de associações rurais e órgãos destinados ao fomento da produção e a milhares de agricultores, publicações relativas às novas culturas agrícolas, criação de gado, etc; tais razões que aconselham a manutenção da dotação concedida no exercício em curso.

VERBA 3 — SERVIÇO E ENCARGOS

(11) A presente dotação, introduzida por emenda do Congresso Nacional, não foi mantida na proposta orçamentária para 1950, por não se enquadrar no plano de trabalho da repartição.

(12) O Serviço de Informação Agrícola, com os recursos propostos nesta rubrica, introduzirá no país, em larga escala, publicações modernas e de pequeno tamanho, que poderão influir poderosamente na educação das populações rurais. Para êsse fim, destacar-se-á a cifra de Cr$ 200.000,00 do total da rubrica. O restante, ou seja Cr$ 1.000.000,00 deverá atender à publicação de mais um volume do "Dicionário de Plantas Úteis do Brasil" de M. Pio Correia, projetado em 7 volumes e que fôra interrompido em 1941 no volume II, letra E. O incomensurável valor técnico e científico dessa obra notável, considerada uma das mais completas do mundo, não se faz mister encarecer.

(13) Esta dotação, juntamente com as subconsignações 25 — Matérias primas, 38 — Publicações, ambas da Verba Material, e a que acima analisamos, constituem a base do trabalho da repartição, pois na qulidade de serviço de informação e de divulgação agrícolas, tôda a sua atividade se resume na impressão e distribuição de publicações na realização de filmes educativos, na assistência prestada aos clubes agrícolas, na realização de semanas realistas etc. O acréscimo de Cr$ 260.000,00, verificado, decorre do grande aumento de atividades programado para 1950, bem como da sensível elevação dos preços das utilidades. Cumpre ressaltar, finalmente, a intensiva campanha em prol da economia doméstica e da organização de indústrias rurais que o S. I. A. vem desenvolvendo, campanha essa destinada especialmente à mulher do interior, até agora esquecida em tôda ação oficial nesse sentido.

SERVIÇO DE METEOROLOGIA - Cr$ 27.158.917,00

São as seguintes as suas dependências:

a) Divisão de Pesquisas Meteorológicas;
b) Divisão de Meteorologia Aplicada;
c) Divisão de Coordenação e Informações Meteorológicas;
d) Biblioteca;
e) Secção de Administração.

Para efeito das atividades meteorológicas o território nacional está dividido em oito (8) Distritos sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia, assim distribuidos:

a) 1.º Distrito, compreendendo o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia do Distrito Federal;

b) 2.º Distrito, compreendendo os Estados de São Paulo e Paraná sob a supervisão do Instituto Regional de São Paulo;

c) 3.º Distrito, compreendendo os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia Coussirat de Araújo, de Pôrto Alegre;

d) 4.º Distrito, compreendendo os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia de Belo Horizonte;

e) 5.º Distrito, compreendendo os Estados de Bahia e Sergipe, sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia de Salvador;

f) 6.º Distrito, compreendendo os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Território de Fernando de Noronha, sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia de Recife;

g) 7.º Distrito, compreendendo os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Amazonas, e os Territórios do Acre, Rio Branco e Amapá sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia de Belém;

h) 8.º Distrito, compreendendo os Estados de Mato Grosso e Goiás e o Território de Guaporé, sob a supervisão do Instituto Regional de Meteorologia de Cuiabá.

O Serviço de Meteorologia tem por finalidade a realização de estudos de meteorologia, particularmente dos que se refiram ao Brasil, e aplicação dos recursos dêsse campo do conhecimento a questões do domínio da agricultura, indústria, navegação aérea e marítima, higiene, engenharia e defesa nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	8.266.800	——	11.373.000	1) 11.373.000	——
Total da Consignação I	8.266.800	——	11.373.000	11.373.000	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	6.070.200	——	8.579.760	(2) 8.579.760	——
06 — Diaristas	635.500	——	726.511	(3) 726.511	——
Total da Consignação II	6.705.700	——	9.306.271	9.306.271	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	136.200	——	136.200	(4) 136.200	——
Total da Consignação III	136.200	——	136.000	136.200	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	80.000	—	100.000	100.000	—
23 — Diárias	130.000	—	150.000	150.000	—
Total da Consignação IV	210.000	—	250.000	(5) 250.000	—
Total da Verba 1	15.318.700	—	21.065.471	21.065.471	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	37.500	—	37.500	(6) 50.000	+ 12.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400.000	—	400.000	(7) 400.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	—	30.000	30.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	400.000	—	400.000	(8) 400.000	—
Total da Consignação I	857.500	—	867.500	880.000	+ 12.500
CONSITNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	300.000	—	300.000	(9) 300.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	170.000	—	170.000	(10) 200.000	+ 30.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	300.000	—	350.000	(11) 350.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	—	15.000	(12) 30.000	+ 15.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	40.000	—	45.000	45.000	—
Total da Consignação II	825.000	—	880.000	925.000	+ 45.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	130.000	—	150.000	(13 150.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	19.000	—	19.000	19.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	150.000	—	200.000	(14) 230.000	+ 30.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	1.200	—	1.200	1.200	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.650	—	1.650	1.650	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	—	10.000	10.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	90.000	—	90.000	90.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	40.000	—	40.000	40.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	70.000	—	100.000	100.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	300.000	—	350.000	400.000	+ 50.000
Total da s/c. 40	370.000	—	450.000	(15) 500.000	+ 50.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	—	130.000	130.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	120.000	—	120.000	(16) 140.000	+ 20.000
Total da Consignação III	1.031.850	—	1.211.850	1.311.850	+ 100.000
Total da Verba 2	2.714.350	—	2.959.350	3.116.850	+ 157.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Pagamento às Missões Salesianas, conforme contrato, de serviço de observações meteorológicas em estações situadas nos Estados do Amazonas e Mato Grosso	334.620	—	468.620	655.263	+ 186.643
b) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade	430.553	—	430.553	430.553	—
c) Serviços de perfuração e conferência de cartões correspondentes a transcrições, revisão das variações e freqüências normais da pressão atmosférica, bem como as características e tendências da mesma, no período de 1942 a 1944..	998.360	—	998.360	998.360	—
d) Serviços de perfuração e conferência de cartões correspondentes a questionários de observações aerológicas até 1949	252.420	—	252.420	252.420	—
e) Serviços de preparo, conferência, revisão e mecanização dos cálculos dos valores horários retirados dos termogramas e pluviogramas, de 1921 a 1949	653.791	—	653.791	640.000	— 13.791
Total da s/c. 36	2.669.744	—	2.803.744	17) 2.976.596	+ 172.852
Total da Verba 3	2.669.744	—	2.803.744	2.976.596	+ 172.852
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	15.318.700	—	21.065.471	21.065.471	—
Verba 2 — Material	2.714.350	—	2.959.350	3.116.850	+ 157.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	2.669.744	—	2.803.744	2.976.596	+ 172.852
Total	20.702.794	—	26.828.565	27.158.917	+ 330.352

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Meteologia montará, aproximadamente, a Cr$ 11.373.000,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S. M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
1	Bibliotecário	K	51.720,00
1	Bibliotecário Auxiliar	F	22.800,00
22	Calculista	E	454.080,00
14	Calculista	F	319.200,00
8	Calculista	G	182.400,00
5	Calculista	H	154.800,00

3	Calculista	I	107.640,00
3	Datilógrafo	F	68.400,00
4	Datilógrafo	G	104.160,00
3	Engenheiro	K	155.160,00
6	Engenheiro	L	371.520,00
2	Engenheiro	M	145.920,00
2	Engenheiro	N	143.520,00
5	Escriturário	E	103.200,00
12	Escriturário	F	273.600,00
3	Escriturário	G	78.120,00
25	Metereologista	I	897.000,00
15	Metereologista	J	651.600,00
8	Metereologista	K	413.760,00
5	Metereologista	L	309.600,00
3	Metereologista	M	218.880,00
4	Oficial Administrativo	I	143.520,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
4	Artífice	E	82.560,00
2	Artífice	G	52.080,00
1	Calculista	E	20.640,00
1	Chefe de Portaria	H	30.960,00
4	Contínuo	C	69.120,00
3	Contínuo	D	56.880,00
4	Contínuo	E	82.560,00
1	Dentista	H	30.960,00
1	Dentista	I	35.880,00
1	Mecânico de Precisão	I	35.880,00
1	Mecânico de Precisão	J	43.440,00
163	Observador Metereologista	B	2.562.360,00
27	Observador Metereologista	C	466.560,00
21	Observador Metereologista	D	398.160,00
16	Observador Metereológico	E	330.240,00
15	Observador Metereológico	F	364.800,00
16	Observador Metereológico	G	416.640,00
6	Observador Metereológico	H	185.760,00
5	Observador Metereológico	I	179.400,00
4	Observador Metereológico	J	173.760,00
			11.373.000,00

(2) As tabelas numéricas, ordinária e suplementar, de mensalistas do serviço de Metereologia estão estruturadas como adiante se aponta:

SEDE

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Artífice	20	37.920,00
2	Artífice	19	34.560,00
3	Aux. de Escritório	19	51.840,00
7	Aux. de Escritório	20	132.720,00
4	Aux. de Escritório	21	82.560,00
4	Calculista	21	82.560,00
9	Calculista	20	170.640,00
19	Calculista	19	328.320,00
8	Estacionário	19	138.240,00
1	Estacionário	20	18.960,00
8	Estacionário Aux.	19	138.240,00
54	Estacionário Aux.	18	848.880,00
218	Estacionário Aux.	17	3.139.200,00
105	Estacionário Aux.	16	1.386.000,00
1	Fotógrafo	23	26.040,00
1	Fotógrafo Aux.	21	20.640,00
1	Mestre	23	26.040,00
3	Mestre	22	68.400,00
2	Meteorologista	23	52.080,00
12	Meteorologista	22	273.600,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Radiotécnico	26	43.440,00
4	Radiotelegrafista	24	123.840,00
3	Radiotelegrafista	23	78.120,00

26	Radiotelegrafista	22	592.800,00
4	Radiotelegrafista Aux.	19	69.120,00
4	Radiotelegrafista Aux.	20	75.840,00
1	Radiotelegrafista Aux.	21	20.640,00
1	Servente	18	15.720,00
1	Trabalhador	18	15.720,00
1	Tradutor	25	35.880,00
511			8.147.520,00

a) Instituto Regional de Meteorologia de Recife

5	Calculista	20	94.800,00
4	Calculista	19	69.120,00
2	Aux. de Escritório	20	37.920,00
1	Aux. de Escritório	19	17.280,00
1	Prat. de Escritório	19	17.280,00
5	Prat. de Escritório	18	78.600,00
1	Meteorologista	23	26.040,00
4	Meteorologista	22	91.200,00
23			432.240,00

RESUMO

Sede	8.147.520,00
Pernambuco	432.240,00
Total Geral	8.579.760,00

o custo total das tabelas acima é, qual se vê, de Cr$ 8.579.760,00 sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1950.

(3) A última numérica de diaristas aprovada para o Serviço de Metereologia, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Radiotécnico	111,40	33.420,00
3	Aferidor	68,80	61.920,00
1	Aferidor	66,00	19.800,00
2	Aferidor	63,20	37.920,00
1	Aferidor	60,40	18.120,00
3	Aferidor	52,40	47.160,00
1	Aferidor	48,00	14.400,00
1	Aferidor	57,60	17.280,00
2	Jardineiro	52,40	31.440,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
7	Servente	52,40	110.040,00
12	Servente	48,00	172.800,00
1	Servente	44,00	13.200,00
1	Trabalhador	55,20	16.560,00
8	Trabalhador	48,00	115.200,00
48			726.510,00
	Diferença		1,00
	Total		726.511,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme os Decretos-lei ns. 6.208, de 19-1-1944 e 8.657, de 14-1-1946:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
3	Chefe de Divisão, a Cr$ 8.400,00 cada	25.200,00
1	Chefe de Biblioteca	5.400,00
12	Chefe de Seção, a Cr$ 5.400,00 cada	64.800,00
1	Chefe de Arquivo Meteorológico	4.200,00
5	Chefe de Instituto Regional, a Cr$ 5.400,00 ..	27.000,00
1	Chefe do Instituto Meteorológico do Distrito Federal	5.400,00
24		136.200,00

(5) As dotações propostas para ajuda de custo e diárias destinam-se a atender às indenizações legais, decorrentes da realização d einspeções periódicas as Estações Meteorológicas, distribuídas por todo o interior do país, serviço êsse indispensável à normal execução dos trabalhos técnicos a cargo do S. M.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Para aquisição de livros e revistas técnicas destinadas à biblioteca especializada do S. M. Convém ressaltar que a compra de livros e revistas européias, mormente estas, esteve paralizada por vários anos em virtude da guerra.

(7) Torna-se necessária ao perfeito funcionamento dos Serviços a cargo da repartição em apréço a aquisição de moderno maquinário, considerado imprescindível aos trabalhos de aferição de dados metereológicos, previsões diversas, estudos e pesquisas das variações e freqüências normais da pressão, observações aerológicas e muitas outras. Daí ter-se mantido a dotação concedida para o presente exercício.

(8) Visa a rubrica em apréço o aparelhamento do Laboratório da Comparação de Instrumentos e do Gabinete de Foto-Mecânica.

(9) E' de tôda conveniência a dotação em apréço uma vez que ela se aplica ao forneciamento de material de expediente para a Sede da repartição e para as dezenas de Estações Metereológicas, cujo número é de se ressaltar, foi grandemente aumentado com a transferência para o Serviço de várias dezenas de Estações pertencentes a "Rubber Developement Corparation", localizadas no Vale Amazonico.

(10) A rubrica que ora se analise será empregada na aquisição de combustíveis, em geral, para manutenção dos veículos existentes, assim como para dois motores, sendo um de 40 HP. (Belém) e outro de 10 HP. (Florianópolis). Além dos combustíveis deverá ainda correr por conta da Subconsignação em foco a compra de: material de instalações de máquinas, aparelhos, etc., e sobressalentes de máquinas e viaturas.

(11) O S. M. necessita adquirir, em 1950, grande quantidade de balonetes de borracha para sondagem aerológicas, executados diariamente em várias observações, por dezenas de Estações espalhadas por todo o território nacional, além de vários outros materiais de uso próprio da repartição.

(12) Justifica-se o aumento em causa ante a alta de preço do hidrogênio que de Cr$ 8,00, passou para Cr$ 12,00 o metro cubico.

(13) O grande número de stações Metereológicas e Aerológicas de que se compõe a rede do S. M. exige a manutenção do quantitativo concedido no presente exercício, tendo em vista a necessidade de remeter material, aparelhços, utensílios, para as Estações situadas no interior do país.

(14) Torna-se aconselhável a majoração de Cr$ 30.000,00, propostas nesta rubrica, a fim de que o S. M. possa instalar, em prédios convenientes, as novas Estações Radiotelegráficas.

(15) O acréscimo que se inscreveu permitirá ao S. M. atender aos numerosos consertos nas Estações Metereológicas, bem como às despesas outras com mão de obra, também em próprios nacionais, relativas aos serviços que, por insuficiência de meios, deixaram de ser atendidas no exercício anterior.

(16) Para atender ao serviço de comunicações inter-estaduais por via telegráfica de transmissões de elementos informativos referentes à prvisão do tempo no Estado do Rio Grande do Sul foi proposta a presente majoração.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(17) Recursos reservados para as despesas com a execução de diversos serviços especializados, realizados ora por entidades de natureza privada ora diretamente pela própria repartição, como se segue:

a) realização de serviços de observação metereológica pelas Missões Salesianas. O aumento de Cr$ 186.643,00 tem por finalidade atender a majoração de 33% verificada no custo dos referidos serviços e a necessidade de atribuir às referidas Missões os serviços metereológicos que deverão ser montados m Joazeiro, Ceará (Cr$ 24.300,00).

b) execução dos serviços mecânicos de estatística e contabilidade (a dotação correspondente é igual à de 1949) e que a seguir-se enumera:

1) cálculo de pressão em milibars;
2) separação por hora;
3) cálculo das amplitudes;
4) separação por dia;
5) listagem dos ML em duas vias;

c) Idem dos serviços de perfuração e conferência de cartões correspondentes às transcrições, revisão das variações e frequências normais da pressão atmosférica, bem com às características e tendências da mesma, no período de 1922 e 1949.

d) Idem dos serviços de perfuração e conferencia de cartões correspondentes a questionários de observações aerológicas do ano de 1949;

e) Idem do preparo, conferência, revisão e mecanização dos cálculos dos valores horários utilizados nos termogramas e pluviogramas, de 1901 a 1949.

A dotação, como se vê, é inferior à obtida em 1949 e a sua tendência é para decrescer, ainda mais, nos exercícios seguintes.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS — Cr$ 18.395.800,00

Foi criado pelo Decreto nº 3.073, de 20-6-10, sujeito ao Regulamento que, com o mesmo decreto, baixou.

O Regimento aprovado pelo Decreto n.º 10.652, de 16-10-42,, estabeleceu a seguinte estrutura:

I — Órgãos na sede:

a) Seção de Estudos;
b) Seção de Orientação e Fiscalização;
c) Seção de Alministração;

II — Órgãos fora da sede:

a) Inspetorias Regionais;
b) Postos Ind"genas.

Tem por finalidade, de acôrdo com a letra a, do art. 1.º do seu Regimento, prestar ao "ndio proteção e assistência, amparando-lhe a vida, a liberdade e a propriedade, defendendo-o do extermínio, resguardando-o da opressão e da espoliação, bem como abrigando-o da miséria, educando-o e instruindo-o, quer viva aldeado, em trigus, ou promiscuamente com civilizados".

Dada essa finalidade, seu campo de ação é todo o interior do Brasil ainda habitado por índios para isso dividido em oito regiões, havendo número igual de Inspetorias Regionais.

Quadro analítico de comparação de despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	367.800	—	502.920	(1) 502.920	—
Total da Consignação I	367.800	—	502.920	502.920	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	3.436.200	—	4.754.880	(2)4.517.400	— 237.480
06 — Diaristas	125.400	—	168.000	(3) 168.000	—
Total da Consignação II	3.561.600	—	4.922.880	4.685.400	— 237.480
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	15.000	—	15.000	(4) 15.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	25.000	—	25.000	25.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	80.000	—	100.000	100.000	—
23 — Diárias	150.000	—	150.000	200.000	+ 50.000
Total da Consignação IV	230.000	—	250.000	(5) 300.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
33 — Outras despesas	4.000.000	—	5.200.000	5.200.000	—
Total da Consignação V	4.000.000	—	5.200.000	5.200.000	—
Total da Verba 1	8.184.400	—	10.900.800	10.713.320	— 187.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	250.000	—	500.000	280.000	— 220.000
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros ..	400.000	—	200.000	150.000	— 50.000
Total da s/c 01	650.000	—	700.000	(7) 430.000	— 270.000
02 — Automóveis de passageiros: auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	500.000	—	535.000	(8) 425.000	— 110.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	500.000	—	500.000	(9) 500.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	350.000	—	200.000	(10) 100.000	— 100.000
Total da Consignação I	2.005.000	—	1.940.000	1.460.000	— 480.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	—	50.000	50.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	200.000	—	400.000	(11) 400.000	—
20 — Arreamento, material de ferragem edecontenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	15.000	—	15.000	15.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	20.000	—	20.000	20.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	200.000	—	200.000	(12) 200.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	500.000	—	500.000	(13) 500.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	40.000	—	50.000	(14) 50.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	20.000	—	20.000	20.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	13.000	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação II	1.058.000	—	1.275.000	1.275.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	100.000	—	100.000	(15) 100.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	35.000	—	35.000	35.000	—
1 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	150.000	—	183.000	(16)198.000	+ 15.000
2 — Assinatura de órgãos oficiais	840	—	840	980	140
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	500	—	500	500	—
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000	—	20.000	20.000	—
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	15.000	—	20.000	20.000	—
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	38.000	—	38.000	38.000	—
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	70.000	—	90.000	90.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	90.000	—	120.000	120.000	—
Total da s/c 40	160.000	—	210.000	(17)210.000	—
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	90.000	—	90.000	(18) 90.000	—
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	15.000	—	15.000	25.000	+ 10.000
Total da Consignação III	644.340	—	712.340	737.480	+ 25.140
Total da Verba 2	3.707.340	—	3.927.340	3.472.480	— 454.860
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
5 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílio aos índios de acôrdo com o Decreto n.º 9.214, de 15 de dezembro de 1911, Lei n.º 5.484, de 27 de julho de 1928 e Decreto n.º 736, de 6 de abril de 1936 (artigo 8.º)	3.300.000	—	3.600.000	(19)3.800.000	+ 200.000
5 — Exposições					
a) Para a exposição fotoetnográfica comemorativa da "Semana do Índio"	—	—	10.000	(20) 10.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
17 — Expedições científicas					
a) Estudos etnográficos	350.000	——	350.000	(21)350.000	——
35 — Serviços Clínicos e de hospitalização	——	——	50.000	(22) 50.000	——
Total da Verba 3	3.650.000	——	4.010.000	4.210.000	+ 200.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.184.400	——	10.900.800	10.713.320	— 187.480
Verba 2 — Material	3.707.340	——	3.927.340	3.472.480	— 454.860
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.650.000	——	4.010.000	4.210.000	+ 200.000
Total	15.541.740	——	18.838.140	18.395.800	— 442.340

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Proteção aos Índios montará, aproximadamente, a Cr$ 502.920,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados no S.P.I. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	CC-4.....	120.000.00
1	Oficial Administrativo	I.....	35.880,00
1	Oficial Administrativo	K.....	51.720,00
1	Oficial Administrativo	L.....	61.920,00
1	Desenhista	I.....	35.880,00
1	Desenhista	J.....	43.440,00
2	Escriturário	G.....	52.080,00
1	Servente	C.....	17.280,00
1	Servente	F.....	22.800,00
1	Bibliotecário Auxiliar	E.....	20.640,00
12			502.920,00

(2) As tabelas numéricas ordinárias e suplementar, de mensalistas, da repartição em foco, são constituídas pelas funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(anuais) Cr$
47	Agente	21.....	970.080,00
35	Agente	20.....	663.600,00
3	Atendente	19.....	51.840,00
1	Atendente	18.....	15.720,00
1	Auxiliar de Ensino	20.....	18.960,00
4	Auxiliar de Escritório	21.....	82.560,00
7	Auxiliar de Escritório	20.....	132.720,00
5	Auxiliar de Escritório	19.....	86.400,00
1	Correntista	20.....	18.960,00
2	Correntista	19.....	34.560,00
3	Inspetor	22.....	68.400,00
23	Inspetor	21.....	474.720,00
4	Inspetor Auxiliar	20.....	75.840,00
4	Inspetor Auxiliar	19.....	69.120,00
29	Inspetor Especializado	25.....	1.040.520,00
1	Porteiro	22.....	22.800,00

1	Praticante de Escritório	19.....	17.280,00
1	Radiotelegrafista	22.....	22.800,00
5	Radiotelegrafista-Auxiliar	20.....	94.800,00
1	Zelador	20.....	18.960,00
178			3.980.640,00

TABELA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar	21.....	20.640,00
5	Chefe de Inspet.	27.....	258.600,00
1	Chefe de Seção de Estudos	28.....	61.920,00
2	Escriturário	25.....	71.760,00
5	Escriturário	21.....	103.200,00
1	Inspetor	21.....	20.640,00
15			536.760,00
193			4.517.400,00

(3) A último tabela numérica de diaristas aprovada para o Serviço de Proteção aos Índios, compõe-se das funções adiante realcionadas, com os salários correspondentes:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
3	Servente	57,20.....	51.480,00
1	Servente	52,40.....	15.720,00
1	Servente	48,00.....	100.800,00
11			168.000,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decreto-lei n.º 5.394, de 12-4-43:

			(anuais) Cr$
2	Chefe de Seção	.....	10.800,00
1	Chefe de Seção	.....	4.200,00
3			15.000,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior gratificação.

(5) A atuação primordial do S.P.I. faz-se sentir por intermédio dosPostos Indígenas, que mantém contato imediato com os índios, sôbre êles agindo de acôrdo com os métodos regulamentares e instruções especiais da Diretoria ou da Chefia das Inspetorias Regionais. Para que não haja desvio ou afastamento das diretrizes traçadas, aos selvícolas ou à Administração dos bens da União e do Patrimônio Indígena, são indispensáveis inspeções constantes não só nas Inspetorias (por parte de servidores comissionado pela Diretoria), como nos Pôstos Indígenas, (por parte dos Chefes de Inspetoria ou de servidores por êles designados). O número). O número dêsses servidores, sem falar no Diretor e Chefes de Seção, regularmente obrigados a realizar inspeções, as vêzes demoradas, são: 9 chefes de Inspetorias, 30 Inspetores Especializados, 3 Inspetores, 23 Inspetores, servindo nas 9 Inspetorias Regionais do S.P.I., desde o Amazonas até o extremo sul inclusive os Estados Centrais, podendo todos êles, por disposições regulamentares, serem mandados a serviço aonde se fizer mister (Parágrafo 3.º do art. 30 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 736, de 6 de abril de 1936, e letras H do art. 13 do Regimento do S.P.I., e 17.684, de 27-4-43 e 16-1-45, respectivamente). Para atender às despesas decorrentes da realização de tais viagens de inspeção são propostas as dotaçeõs de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00 para ajuda de custo e diárias, respectivamente.

(6) Para fazer face às despesas com pagamento de pessoal em serviço nas Inspetorias Regionais, Postos Indígenas e Sede, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 2.583, de 14 de setembro de 1940. A dotação proposta apresenta uma diferença para menos de ..... Cr$ 584.600,00 em relação à tabela abaixo, diferença que não prejudicará os trabalhos normais da repartição, uma vez que é grande o número de dispensas e licenças concedidas a êsse pessoal, durante o exercício, possibilitando, assim a satisfação dos referidos encargos.

I — I.R.I. (Amazonas, Acre e Rio Branco)

a) *Sede*:

		(anuais) Cr$
1	Médico Itinerante	21.600,00
1	Mecânico-Chefe itinerante	18.000,00
1	Técnico em motores	13.200,00
3	Auxiliares a Cr$ 700,00	25.200,00

b) *Senatório General Rondon*:

1	Ajudante de enfermeiro	7.200,00
1	Servente	4.800,00

c) *Serviço de navegação*:

1	Encarregado de embarcação	12.000,00
3	Motorista a Cr$ 1.000,00	36.000,00
1	Prático de navegação	8.400,00
6	Tripulantes a Cr$ 500,00	36.000,00

d) *Serviço de Transmissões*:

1	Estafeta	5.400,00

e) *Postos Indígenas*:

4	Auxiliares de sertão a Cr$ 800,00	38.400,00
11	Auxiliares de ensino a Cr$ 500,00	66.000,00
1	Carpinteiro	9.600,00
1	Correeiro	7.200,00
6	Capatazes a Cr$ 600,00	43.200,00
78	Trabalhadores a Cr$ 450,00	421.200,00
44	Aprendizes índios a Cr$ 300,00	158.400,00
		931.800,00

II — I.R.2 (Pará, parte do Maranhão e Amapá)

a) *Serviço de navegação*:

4	Encarregados de embarcação a Cr$ 1.000,00	48.000,00
3	Motoristas a Cr$ 1.00,00	36.000,00
6	Tripulantes a Cr$ 500,00	36.000,00
3	Cozinheiros a Cr$ 400,00	14.400,00

b) *Postos Indígenas*:

12	Auxiliares de sertão a Cr$ 800,00	115.200,00
7	Auxiliares de ensino a Cr$ 500,00	42.000,00
2	Enfermeiros a Cr$ 1.000,00	42.000,00
88	Trabalhadores a Cr$ 450,00	475.200,00
7	Aprendizes índios a Cr$ 300,00	25.200,00

c) *Turma volante de atração*:

Índios Parakanã:

2	Auxiliares de sertão a Cr$ 800,00	19.200,00
8	Trabalhadores a Cr$ 450,00	43.200,00
		878.400,00

III — I.R.3 (Maranhão, parte)

a) *Sede*:

1	Auxiliar	12.000,00

b) *Postos Indígenas*:

1	Auxiliar de sertão	12.000,00
2	Auxiliar de sertão a Cr$ 800,00	19.200,00
4	Auxiliar de ensino a Cr$ 500,00	24.000,00
1	Artífice	7.200,00
1	Enfermeiro	12.000,00
2	Ajudante de enfermeiro a Cr$ 600,00	14.400,00
2	Serventes de enfermeiro a Cr$ 450,00	10.800,00

		(anuais) Cr$
14	Trabalhadores a Cr$ 450,00	75.600,00
12	Aprendizes índios a Cr$ 300,00	43.200,00
c)	*Turma de medição*:	
1	Agrimensor	18.000,00
6	Trabalhadores a Cr$ 450,00	32.400,00
		280.800,00

IV — I.R.4 (Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais).

a)	*Sede*:	
1	Auxiliar	8.400,00
b)	*Postos Indígenas*:	
6	Auxiliares de sertão a Cr$ 800,00	57.600,00
12	Auxiliares de ensino a Cr$ 500,00	72.000,00
1	Capataz de lavoura	7.200,00
2	Capataz de criação a Cr$ 600,00	14.400,00
1	Ajudante de Enfermeiro	7.200,00
18	Trabalhadores a Cr$ 450,00	97.200,00
22	Aprendizes de índio a Cr$ 300,00	79.200,00
		343.200,00

V — I.R.5 (São Paulo e sul de Mato Grosso)

a)	*Sede*:	
1	Auxiliar	8.400,00
4	Auxiliar de sertão a Cr$ 800,00	38.400,00
1	Mestre Ferreiro	7.200,00
2	Maquinista a Cr$ 700,00	16.800,00
3	Artífice a Cr$ 600,00	21.600,00
14	Auxiliar de ensino a Cr$ 500,00	84.000,00
2	Capataz de lavoura a Cr$ 600,00	14.400,00
2	Capataz de criação a Cr$ 600,00	14.400,00
1	Ajudante de enfermeiro	7.200,00
30	Trabalhadores a Cr$ 450,00	162.000,00
33	Aprendizes índio a Cr$ 300,00	118.800,00
		493.200,00

VI — I.R.6 (Mato Grosso centro e norte — Ponta Porã)

a)	*Serviço de transporte*:	
2	Chofer a Cr$ 900,00	21.600,00
b)	*Serviço de navegação*:	
1	Encarregado de embarcação	12.000,00
1	Motorista	12.000,00
c)	*Postos Indígenas*:	
1	Enfermeiro	12.000,00
3	Artífice	21.600,00
8	Auxiliares de sertão a Cr$ 800,00	76.800,00
4	Auxiliar de ensino a Cr$ 500,00	24.000,00
1	Capataz de criação	7.200,00
62	Trabalhador a Cr$ 450,00	334.800,00
14	Aprendiz índio a Cr$ 300,00	50.400,00
		572.400,00

VII — I.R.7 (Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul)

a)	*Sede*:	
2	Auxiliar a Cr$ 700,00	16.800,00
1	Motorista mecânico	12.000,00

b) *Postos ndígenas*:

		(anuais) Cr$
9	Auxiliar de sertão a Cr$ 800,00	86.400,00
5	Enfermeiro a Cr$ 1.000,00	60.000,00
17	Auxiliar de ensino a Cr$ 500,00	102.000,00
6	Artífice a Cr$ 600,00	43.200,00
1	Capataz de criação	7.200,00
34	Trabalhadores a Cr$ 450,00	183.600,00
35	Aprendiz índio a Cr$ 300,00	126.000,00
		637.200.00

VIII — I.R.8 (Goiás e sudeste do Pará)

a) *Sede*:

1	Chofer	10.800,00
1	Auxiliar	8.400,00

b) *Serviço de navegação*:

1	Motorista	12.000,00
1	Encarregado de embarcação	12.000,00
4	Tripulantes a Cr$ 500,00	24.000,00

c) *Postos Indígenas*:

17	Auxiliares de sertão a Cr$ 800,00	163.200,00
2	Artífice a Cr$ 600,00	14.400,00
1	Capataz de lavoura	7.200,00
12	Trabalhador a Cr$ 450,00	64.800,00
28	Aprendiz índio a Cr$ 300,00	100.800,00
		424.800,00

IX — I.R.9 (Território do Guaporé)

a) *Sede*:

1	Auxiliar	9.600,00
1	Servente	4.800,00

b) *Postos Indígenas*:

7	Auxiliar de scertão a Cr$ 800,00	67.200,00
2	Auxiliar de ensino a Cr$ 500,00	12.000,00
48	Trabalhador a Cr$ 450,00	259.200,00
2	Aprendiz índio a Cr$ 300,00	7.200,00
		360.000,00

X — Serviço Especializado de atração de índios Chavantes (Mato Grosso e Goiás)

1	Capataz de sertão	18.000,00
4	Auxiliar de sertão a Cr$ 800,00	38.400,00
1	Motorista mecânico	14.400,00
2	Carpinteiros a Cr$ 800,00	19.200,00
12	Trabalhador de expedição a Cr$ 500,00	72.000,00
22	Trabalhador a Cr$ 450,00	118.800,00
		280.800,00

XI — Serviço Especializado de atração de índios Canoeiros (Goiás)

1	Capataz de sertão	18.000,00
1	Auxiliar de sertão	12.000,00
1	Radiotelegrafista	12.000,00
1	Motorista mecânico	14.400,00
1	Motorista para embarcação	14.400,00
20	Trabalhadores de expedição a Cr$ 500,00	120.000,00
		190.800,00

XII — Posto Indígena "Itanhaen" — (São Paulo)

		Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de ensino	6.000,00
2	Trabalhador a Cr$ 450,00	10.800,00
4	Aprendiz índio a Cr$ 300,00	14.400,00
		31.200,00

XIII — Estúdio Cine Foto e Etnográfico

a) *Sede* — Equipe Etnográfica

1	Etnográfo	36.000,00
1	Encarregado de estúdio	30.000,00
1	Cinematografista	30.000,00
1	Fotógrafo sonografista	30.000,00
1	Auxiliar de cinematografista	24.000,00
1	Eletricista	24.000,00
1	Carpinteiro	24.000,00
1	Encarregado do material	18.000,00
2	Laboratoristas fotógrafas a Cr$ 1.500,00	36.000,00
1	Auxiliar de Laboratório	12.000,00
2	Auxiliar de pesquisas a Cr$ 1.000,00	24.000,00
2	Auxiliares de etnógrafo a Cr$ 1.000,00	24.000,00
4	Auxiliares a Cr$ 800,00	38.400,00
1	Servente	9.600,00
		360.000,00

RESUMO:

I	— I.R.1 (Amazonas, Acre e Rio Branco)	931.800,00
II	— I.R.2. (Pará, parte Maranhão e Amapá)	878.400,00
III	— I.R.3 (Maranhão, parte)	280.800,00
IV	— I.R.4 (Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e M. Gerais)	343.200,00
V	— I.R.5 (São Paulo e sul de M. Grosso)	493.200,00
VI	— I.R.6 (M. Grosso, centro e norte, e Ponta Porã)	572.400,00
VII	— I.R.7 (Paraná, Sta. Catarina e R.G. do Sul)	637.200,00
VIII	— I.R.8 (Goiás e sudeste do Pará)	424.800,00
IX	— I.R.9 (Território do Guaporé)	360.000,00
X	— Serviço Especializado de Atração de Índios Chavantes	280.800,00
XI	— Serviço Especializado de Atração de Índios Canoeiros	190.800,00
XII	— Posto Indígena "Itanhaen"	31.200,00
XIII	— Estúdio, Cine Foto e Etnógrafo	360.000,00
		5.784.600,00

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Para aquisição de animais destinados aos trabalhos de tração e condução no interior do país (Cr$ 280.000,00) e à execução do programa pecuário do S.P.I., que consiste em aproveitar para a criação (bovina, equina, etc.) todos os campos e terras dos índios no sertão do Brasil. Para o próximo exercício prevê o referido programa a compra de reprodutores diversos no total de Cr$ 150.000,00.

(8) A fim de atender, com regularidade, aos Serviços de transporte de cargas entre os diversos Postos Indígenas (transporte não só do material destinado a auxílio e assistência aos índios, como também da produção dos citados postos; necessitará, pois o S.P.I. de adquirir caminhões e "jeeps" para as Inspetorias Regionais. Além disso, necessita o serviço de tratores para desenvolvimento e racionalização das culturas de trigo e de arroz já estabelecidas em escala apreciável nos territórios às mesmas apropriadas, em extensas áreas nas reservas indígenas do Rio Grande do Sul, notadamente, nos Postos Ligeiro, Nomai e Guarita. Finalmente, torna-se indispensável aos trabalhos da repartição no interior do país a aquisição de canoas (ubás). Para a compra dêsse material propõe-se a dotação total de Cr$ 425.000,00.

(9) Reserva-se o crédito sob referência à continuação do aparelhamento do Pôsto Indígena "Baroã de Antonina", com a aquisição de motores elétricos e técnicos, máquinas hidráulicas etc. à aquisiçoã de material fotográfico para os Serviços da Seção de Estudos; à compra de ferramentas e utensílios agrícolas e sertanejos, indispensáveis à vida e à instrução agrícola dos índios, etc.

(10) A dotação destina-se, especialmente, à compra de:

a) móveis e utensíios, material de laboratório, copa e cozinha, para as enfermarias dos Postos Indígenas;

b) móveis e utensílios escolares para as Escolas dos Postos Indígenas.

A redução justifica-se, uma vez que êsse Serviço foi razoàvelmente atendido, nesta subconsignação, no exercício corrente.

(11) Para consumo e manutenção do grande número de veículos que se utiliza o S.P.I.

(12) Para atender à alimentação do pessoal das Turmas de Atração dos índios chavantes e canoeiros, bem como à alimentação e dieta dos doentes recolhidos às enfermarias dos Postos Indígenas.

(13) A dotação que se objetiva para 1950 deverá ser empregada na aquisição de material para a Seçoã de Estudos, em pleno desenvovimento e, principalmente, na compra de arame farpado em grande quantidade para uso nos Postos Indígenas. Com recursos por ela fornecidos far-se-á, ainda, a aquisição de condutores elétricos, material isolante, tintas vernizes, madeiras, cal, cimento, pregos, chapas metálicas, parafusos, etc., material de que muito necessitam as dependências do S.P.I.

(14) Para fazer face à compra de material destinado aos Postos Indígenas e às Turmas de Atração de índios Chavantes e Canoeiros. Sendo os trabalhos do S.P.I. realizados no interior do país, em regiões onde grassam enfermidades, e em que proliferam, de modo espantoso, insetos venenosos das mais variadas espécies, oficios e outros animais daninhos, mister se faz prover a repartição adequadamente de produtos químicos, mormente para combate a febres, tifo, etc., e vacinas anti-ofídicos, antecetânicas, iodo, alcool, etc.

(15) A remessa de material para as dependências sediadas no interior do país — Inspetorias Regionais, Postos Indígenas e Turmas de Aproximação — requera dotação que se propõe, em face não só do montante dos serviços afetos à repartição, como ainda dos preços das rtaifas da Estrada de Ferro e Companhias de Navegação.

(16) O aumento de Cr$ 15.000,00, que se observa nesta rúbrica, provém da majoração dos aluguéis havidas em vários setores; algumas Inspetorias tiveram necessidade de atender às notificações de aumento, em virtude de não ser recomendável se efetuasse a mudança dos prédios por elas ocupadas.

(17) Para atender à conservação e consêrto de:

a) instalações de beneficiamento, veículos, máquinas, motores, aparelhos e utensílios de laboratório — alguns em estado precários — nas Inspetorias Regionais; e

b) imóveis onde se encontram sediados os Postos Indígenas, assim como se inúmeras instalações (moinhos, estrebarias, currais, banheiros sarnicidas e carrapaticidas, invernadas, pocilgas, etc.).

(18) O S.P.I. é um serviço dividido em 9 Inspetorias Regionais, com estabelecimentos espalhadas por todo o Território da República. O seu funcionamento normal exige que o seu numeroso pessoal se movimento em trabalhos e inspeções diversas. Eventualmente, atende também a transportes de índios.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(19) Objetivando o desenvolvimento natural dos seus serviços, no sentido de ir estendendo a assistência da União à notalidade dos índios do Brasil, prevê o S.P.I., no seu programa para 1950, a manutenção dos Postos criados e a fixação de novos Postos. Destinando-se esta subconsignação a atender ao grosso das despesas do S.P.I. com a assistência aos índios, sôbre ela refletirá, inevitàvemente a intensificação prevista dos serviços

da repartição. Donde se apresentará em 1950, com mais Cr$ 200.000,00 em relação ao ano corrente. Os recursos de que se cogita deverão ter de modo especial, a seguinte aplicação:

a) compra de medicamentos, alimentos, utensílios, máquinas ferramentas, roupa para índios, inclusive uniformes e refeições, aos que freqüentarem as escolas, observadas as instruções em vigor;

b) construções de casas para escolas, enfermarias e outras instalações indispensáveis ao funcionamento regular dos Postos;

c) aquisição de gado de cria e de serviço, para trabalhos dos índios;

d) trato do gado ou isolamento das terras dos índios;

e) trabalho de estradas, de lavoura e outros, para benefício dos índios;

f) picadas e trabalhos preliminares no terreno, para a medição de terras dos índios;

g) material de escoas e de enfermaria;

h) transporte de índios e de material destinado aos índios;

i) despesas com atração de índios arredios ou hostis.

(20) Para custear as despesas provenientes das festas comemorativas do Dia do Índio.

(21) O programa de trabalho da Seção de Estudos do S.P.I. para o ano de 1950 (parcela de um plano mais amplo, que há três anos se vem realizando, embora precàriamente, por deficiência do pessoal que deveria integrar a Equipe Etnográfica, ainda não lotada com os necessários técnicos) exige a multipicação das equipes, quer para a coeta de documentação de tôdas as espécies pelo filme, pelo disco e pela fotografia, quer para a investigação das condições essenciais da vida material, social, e educacional dos selvícolas.
Donde prever:

a) a organização de equipes destinadas a atender aos problemas etnográficos e de contrôle administrativo das nove Inspetorias Regionais que o S.P.I. controla em todo país e onde os problemas são, em geral, da mesma espécie e urgência;

b) o aproveitamento imediato de tôdas as possibilidades disponíveis para registro, coleta e salvação do que ainda os indígenas mantém de cultura autóctone, não só no interêsse da ciência nacional, como da universal;

c) a permanência das equipes no interior, durante o maior prazo possível;
Para fazer face ao plano de trabalho acima exposto, propõe-se a dotação Cr$ 350.000,00. equivaente à concedida no exercício corrente.

(22) Torna-se de necessidade imediata, urgente a organização de serviços médicos, nos Postos Indígenas, incluindo clínica, ligeiras intervenções cirúrgicas e receituário. Em tais postos grassam diversas epidemias, mormente a tuberculose, dada a falta de recursos das populações indígenas e do próprio S.P.I., que não pode atender, a contento, o número imenso de doentes indígenas com os recursos de que dispõe. Uma vez que seria mui despendiosa a admissão de médicos, propõe-se a presente dotação, destineda a permitir à repartição pagar os serviços prestados por facultativos, quando se façam precisos.

SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Cr$ 51.713.696,00

Diretamente subordinada ao Ministro da Agricultura, compõe-se de quatro seções técnicas e uma de administração geral, além do Gabinete do Superintendente, composto pelo respectivo titular, um secretário, uma turma de comunicações e uma de mecanografia e um técnico em organização.

De acôrdo com o Decreto-lei n.º 9 613, de 20-8-46, o ensino agrícola é ministrado por três tipos de escolas:

a) escolas de iniciação agrícola;
b) escolas agrícolas;
c) escolas agro-técnicas.

Em face dessa classificação legal, o Decreto n.º 22.506, de 22-1-47 mudou a denominação das escolas e aprendizados agrícolas, classificando-os da seguinte maneira:

Escola Agro-técnica de Barbacena, em Minas Gerais;
Escola Agro-Técnica Vidal de Negreiros, Estado da Paraíba;
Escola Agro-técnica Visconde de Graça, no Estado do Rio Grande do Sul;
Escola Agrícola João Coimbra, no Estado de Pernambuco;
Escola Agrícola Floriano Peixoto, no Estado de Alagoas;
Escoa Agrícola Nilo Peçanha, no Estado do Rio de Janeiro;
Escola Agrcola Ildefonso Simões Lopes, no Estado do Rio de Janeiro;
Escola de Iniciação Agrícola Benjamim Constant, no Estado de Sergipe;
Escola de Iniciação Agrícola Sérvulo de Carvalho, no Estado da Bahia;
Escola de Iniciação Agrícola Visconde de Mauá, no Estado de Minas Gerais;
Escola de Iniciação Agrícola Gustavo Dutra, no Estado de Mato Grosso;
Escola de Iniciação Agrícola Manuel Barata, no Estado do Pará;
Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas;
Escola de Iniciação Agrícola Rio Branco.

A S.E.A.V. tem como finalidade orientar e fiscalizar o ensino agrícola e veterinário nos seus diferentes graus, fiscalizar o exercício das profissões agronômicas e veterinária, fazer o registro dos respectivos diplomas e ministrar o ensino médio e [illegible] agricultura.

Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (exclusive Escolas dependentes)

Quadro demonstrativo de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	3.172.800	—	7.111.080	(1)7.111.080	—
Total da Consignação I	3.172.800	—	7.111.080	7.111.080	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	57.000	—	57.000	(2) 57.000	—
05 — Mensalistas	4.242.600	—	3.031.680	(3)3.002.240	— 29.440
06 — Diaristas	6.900.000	—	9.255.226	(4)9.255.226	—
Total da Consignação II	11.199.600	—	12.343.906	12.314.466	— 29.440
CONSIGNAÇÃO III VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	314.400	—	314.400	(5) 314.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	324.400	—	324.000	324.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento para 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	100.000	—	100.000	100.000	—
23 — Diárias	120.000	—	120.000	120.000	—
Total da Consignação IV	220.000	—	220.000	(6) 220.000	—
Total da Verba 1	14.916.800	—	19.999.386	19.969.946	— 29.440
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	150.000	—	280.000	280.000	—
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros	300.000	—	100.000	100.000	—
Total da s/c 01	450.000	—	380.000	(7) 380.000	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e autolbombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para inembarcações, material flucêndio; aviões e acessórios; tuante e de dragagem; outras viaturas	1.000.000	—	1.000.000	(8) 800.000	— 200.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	55.000	—	55.000	(9) 70.000	+ 15.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.200.000	—	885.000	(10) 885.000	—
05 — Material e acessórios para instalação e segurança dos serviços de transporte e comunicações de canalização e sinalização	—	—	—	20.000	+ 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — Proposta sobre o Orçamento de 1949
06 — Material de acampamento e de campanha	12.000	——	12.000	12.000	——
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	160.000	——	160.000	160.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	600.000	——	800.000	(11) 700.000	— 100.000
Total da Consignação I	3.477.000	——	3.292.000	3.027.000	— 265.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação ,inclusive fichas bibliográficas e de referência	500.000	——	500.000	500.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	750.000	——	800.000	631.000	— 169.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	80.000	——	80.000	80.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	650.000	——	600.000	600.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	5.000.000	——	5.000.000	(13) 5.000.000	——
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	45.000	——	45.000	45.000	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	700.000	——	700.000	900.000	+ 200.000
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral ecorretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	450.000	——	400.000	400.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
27 — Sementes e mudas de plantas ..	30.000	—	80.000	80.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.600.000	—	2.000.000	2.000.000	—
Total da Consignação II	9.805.000	—	10.205.000	10.236.000	+ 31.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	170.000	—	250.000	250.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	250.000	—	240.000	(15)300.000	+ 60.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foro seguro de bens móveis e imóveis	—	—	120.000	—	— 120.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.750	—	1.750	1.950	+ 200
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.800	—	3.800	3.800	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	30.000	—	30.000	30.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	190.000	—	208.000	208.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão de encadernação; clichê	100.000	—	100.000	100.000	—
39 — Serviços funerários	5.000	—	5.000	5.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	200.000	—	200.000	250.000	+ 50.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	400.000	—	400.000	500.000	+ 100.000
Total da s/c. 40	600.000	—	600.000	(16)750.000	+ 150.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	200.000	—	225.000	217.000	— 8.000
42 — Telefone, telefónemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	26.400	—	26.400	28.000	+ 1.600
Total da Consignação III	1.576.950	—	1.809.950	1.893.750	/ 83.800
Total da Verba 2	14.858.950	—	15.306.950	15.156.750	— 150.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílios às sseguintes Escolas de Agricultura e Veterinária, Institutos e Fazendas-Escolas mediante contratos					
a) Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná	550.000	—	550.000	550.000	—
b) Escola Superior de Agricultura de Pernambuco	550.000	—	550.000	550.000	—
c) Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade de Pôrto Alegre	550.000	—	550.000	550.000	—
d) Escola de Agronomia do Ceará	350.000	—	400.000	400.000	—
e) Escola de Agronomia do Nordeste	350.000	—	400.000	400.000	—
f) Escola de Agronomia da Bahia	350.000	—	400.000	400.000	—
g) Escola Superior de Agricultura de Lavras Minas Gerais	350.000	—	400.000	400.000	—
h) Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais	350.000	—	400.000	400.000	—
i) Escola Superior de Veterinária de Minas Gerais	350.000	—	400.000	400.000	—
j) Escola Fluminense de Medicina e Veterinária	350.000	—	400.000	400.000	—
l) Escola Técnica de Agricultura do Rio Grande do Sul	250.000	—	300.000	300.000	—
m) Fábrica Escola de Laticínios Cândido Tostes, Minas Gerais	250.000	—	350.000	350.000	—
n) Instituto de Biologia e Pesquisas do Paraná	—	—	300.000	—	— 300.000
o) Instituto de Pesquisas de Pernambuco	—	—	300.000	—	— 300.000
p) Instituto de Tecnologia de Aracajú	—	—	300.000	—	— 300.000
q) Instituto Tecnológico de São Paulo	—	—	300.000	—	— 300.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento para 1949 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais da Proposta sobre o Orçamento de 1948
r) Instituto Biológico de Minas Gerais	——	——	300.000	——	— 300.000
s) Fazenda-Escola Florestal — Minas Gerais .	——	——	250.000	——	— 300.000
t) Escola-Fazenda Meneses Pimentel, Tavá, Ceará	——	——	250.000	——	— 250.000
Total da s/c 06	4.400.00	——	7.100.000	5.100.0	— 2.000.000
08 — Acôrdos					
a) Acôrdos estabelecidos pelo Decreto n.º 22.470, de 2. de janeiro de 1947, para instalação de Escolas destinadas ao ensino Agrícola . Escolas Agro-Técnicas					
a) Muzambinho, Estado de Minas Gerais	1.200.000	——	1.200.000	1.200.000	——
b) Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte	1.200.000	——	1.200.000	——	— 1.200.000
c) Santa Teresa Estado do Espírito Santo	——	——	1.200.000	1.200.000	——
d) Novos Acôrdos	2.250.00	——	——	——	——
e) Outros Estados	——	——	——	1.200.000	— 1.200.000
b) Escolas de Iniciação Agrícola					
a) Machado, Minas Gerais	800.000	——	800.000	800.000	——
b) Lavras da Mangabeira Estado do Ceará	800.000	——	800.00	800.000	——
c) Altinho, Estado de Pernambuco	350.000	——	350.000	350.000	——
d) S. José Mipibú — Rio Grande do Norte	——	——	800.000	——	— 800.000
e) Novos acôrdos	2.400.000	——	——	——	——
f) Uma no Estado do Piauí, uma no Estado da Paraíba (Campina Grande); duas no Estado de Pernambuco (Bom Jardim e Igaraçu); uma no Estado do Espírito Santo (margem esquerda do Rio Doce, município de Colatina); duas no Estado de São Paulo (Araraquara e Biriguí); uma no Estado do Rio de Janeiro; duas no Estado da Bahia (Maracá e Serrinha); uma no Estado de Santa Catarina; uma no Estado do Paraná (Iratí); uma no Estado de Sergipe					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
(Riachuelo); uma no Estado do Rio Grande do Sul (S. Gabriel); uma no Estado de Goiás (Ipameri); três no Estado de Minas Gerais (Vale do Rio Grande na zona agrícola de corvizinhança dos municípios de Passos, Cassia e Delfinópolis, conhecida pelos nomes de Toledo e Ponte do Surubi, Montes Claros e Teófilo Otoni) e uma no Estado de Mato Grosso (Corumbá)	——	——	8.000.000	——	— 8.000,000
Total da s/c 08	9.000.000	——	14.350.000	(19)5.550.000	— 8.800.000
16 — Exposições					
a) Exposições, inclusive instalação de mostruários de produtos agrícolas, regionais, nas Escolas, Agro-Técnicas, Escolas Agrícolas e de Iniciação Agrícola	65.000	——	100.000	(20) 100.000	——
20 — Intercâmbio Cultural					
a) Acôrdo com a "Inter-American Educational Foundation Inc", para elevação do nível de educação rural em nosso país	5.000.000	——	——	——	——
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Prêmios, diplomas e medalhas para as "Semanas da Sementes" e outras exposições promovidas pela Serviço de Difusão Educativa	75.000	——	75.000	(21) 75.000	——
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	50.000	——	50.000	(22) 50.000	——
35 — Serviços clínicos e de hospitalização					
a) Prestados a educandos	120.000	——	120.000	(23) 150.000	+ 30.000
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Para a realização da semana do agricultor na Escola Técnica Agrícola e de Iniciação Agrícola e em outros pontos do território nacional	150.000	——	150.000	150.000	——
b) Aquisição de livros didáticos, cadernos escolares, etc., para distribuição aos alunos	100.000	——	100.000	100.000	——
c) Honorários professôres para as Escolas Agrícolas e Agro-Técnicas	——	——	312.000	312.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
d) Continuação e ampliação dos trabalhos iniciados pela Comissão Brasileira Americana de Educação das Populações Rurais, diretamente pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário ou em acôrdo com os Estados, municípios ou particulares.	——	——	5.000.000	5.000.000	——
e) Despesas de qualquer natureza com o funcionamento do aprendizado agrícola junto ao campo de irrigação de Joazeiro, Bahia	——	——	600.000	——	— 600.000
Total da s/c 51	250.000	——	6.162.000	(24)5.562.000	— 600.000
Total da Verba 3	18.960.000	——	27.957.000	16.587.000	11.370.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	14.916.800	——	19.999.386	19.969.946	— 29.440
Verba 2 — Material	14.858.950	——	15.306.950	15.156.750	— 150.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	18.960.000	——	27.957.000	16.587.000	—11.370.000
Total	48.477.280	——	63.263.336	51.713.696	—11.549.640

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da S.E.A.V. montará, aproximadamente, a Cr$ 7.111.080,00, em 1950, e será atendida por dotação concedida à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na repartição em aprêço funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Superintendente	CC-4	120.000,00
1	Veterinário Sanitarista	N	86.760,00
1	Diretor (E. A. Barbacena	M	72.960,00
10	Técnicos de Educação Rural	L	619.200,00
6	Técnico de Educação Rural	M	437.760,00
4	Técnico de Educação Rural	N	347.040,00
1	Zootecnista	L	61.920,00
6	Agrônomo	K	310.320,00
25	Agrônomo	J	1.086.000,00
1	Veterinário	K	51.720,00
9	Veterinário	J	390.960,00
2	Professor	J	71.760,00
8	Médico	K	413.760,00
5	Auxiliar de Ensino	G	130.200,00
13	Auxiliar de Ensino	F	296.400,00
25	Auxiliar de Ensino	E	516.000,00
1	Inspetor de Alunos	J	35.880,00
1	Inspetor de Alunos	H	30.960,00
1	Inspetor de Alunos	G	26.040,00
3	Inspetor de Alunos	F	68.400,00
7	Inspetor de Alunos	E	144.480,00
1	Dentista	I	35.880,00
2	Revisores	H	61.920,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00

			(anuais)
8	Prático Rural	D	151.680 00
1	Prático Rural	F	22.800,00
1	Técnico Agrícola	E	20.640,00
16	Técnico Agrícola	D	303.360 00
3	Almoxarife	J	107.640 00
5	Almoxarife	H	154.800 00
4	Almoxarife	G	104.160,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
4	Escriturário	G	104.160,00
3	Escriturário	F	68.400,00
5	Escriturário	E	103.200,00
2	Datilógrafo	G	52.080 00
3	Datilógrafo	F	68.400 00
2	Contínuo	F	45.600 00
9	Contínuo	E	185.760,00
1	Contínuo	D	18.960,00
			7.111.080,00

(2) Com a importância que se propõe, a repartição manterá os contratos dos seguintes extranumerários, considerados indispensáveis ao serviço :

		Cr$ (anuais)
2	Professôres de Tecnologia Rural	38.400,00
1	Técnico em Organização	18.600,00
3		57.000,00

(3) Pelo Decreto nº 22.612, de 24-2-47, foram aprovadas as tabelas numéricas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue :

T. N. O.

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Aux. de Escritório	21	41.280,00
3	Aux. de Escritório	19	51.840,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Assist. de Ensino	24	30.960,00
1	Prat. de Escritório	19	17.280,00
1	Professor	25	35.880,00
1	Professor Adjunto	24	30.960,00
1	Insp. Especializado	25	35.880,00
11			263.040,00

T. N. S.

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Biblictecário	22	22.800,00
1	Cinematograf.	24	22.800,00
1	Escriturário	22	22.800,00
1	Inspetor	26	43.440,00
1	Professor	28	61.920,00
5			181.920,00
16			444.960,00

ESCOLA AGROTÉCNICA DE BARBACENA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	21	20.640,00
2	Atendente	19	34.560,00
2	Aux. de Escritório	20	37.920,00
2	Professor Aux.	21	41.280,00
4	Professor Aux.	20	75.840,00
3	Professor	25	107.640,00
1	Trabalhador	19	17.280,00
15			335.160,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA DO AMAZONAS

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Atendente	18	15.720,00
1	Arrazenista	20	18.960,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
3	Professor Aux.	20	56.880,00
1	Dentista	21	20.640,00
8			151.800,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «MANUEL BARATA»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Atendente	18	15.720,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
3	Professor Aux.	20	56.880,00
1	Dentista	21	20.640,00
8			151.800,00

ESCOLA AGROTÉCNICA «VIDAL NEGREIROS»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Enfermeiro	19	17.280,00
1	Aux. de Escritório	20	18.960,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
3	Professor Aux.	20	56.880,00
1	Dentista	21	20.640,00
8			153.360,00

ESCOLA AGRÍCOLA «JOÃO COIMBRA»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Atendente	18	15.720,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Prat. de Escritório	19	17.280,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
3	Professor Aux.	20	56.880,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Dentista	21	20.640,00
9			170.760,00

ESCOLA AGRÍCOLA «FLORIANO PEIXOTO»

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Artífice	20	37.920,00
1	Enfermeiro	21	20.640,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
2	Professor Aux.	20	37.920,00
1	Dentista	21	20.640,00
8			156.720,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «BENJAMIN CONSTANT»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Atendente	18	15.720,00
1	Prat. de Escritório	19	17.280,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
4	Professor Aux.	20	75.840,00
1	Dentista	21	20.640,00
9			167.400,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «SÉRGIO DE CARVALHO»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Atendente	18	15.720,00
1	Aux. de Escritório	20	18.960,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Dentista	21	20.640,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
3	Professor Aux.	20	56.880,00
9			172.440,00

ESCOLA AGRÍCOLA «NILO PEÇANHA»

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Aux. de Escritório	20	37.920,00
1	Dentista	21	20.640,00
1	Enfermeiro	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
2	Professor Aux.	21	41.280,00
6	Professor Aux.	20	113.760,00
13			282.600,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «VISCONDE DE MAUÁ»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Atendente	18	15.720,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Dentista	21	20.640,00
4	Professor Aux.	20	75.840,00
8			150.120,00

ESCOLA AGROTÉCNICA «VISCONDE DA GRAÇA»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	20	18.960,00
1	Atendente	18	15.720,00
1	Aux. de Escritório	19	17.280,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Dentista	21	20.640,00
1	Instrutor	22	22.800,00
1	Mestre	22	22.800,00
1	Professor Aux.	21	20.640,00
5	Professor Aux.	20	94.800,00
13			252.600,00

ESCOLA AGRÍCOLA «ILDEFONSO SIMÕES LOPES»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Atendente	18	15.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Dentista	21	20.640,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Prat. de Escritório	19	17.280,00
2	Professor Aux.	21	41.280,00
4	Professor Aux.	20	75.840,00
11			241.440,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «GUSTAVO DUTRA»

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Atendente	18	15.720,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Dentista	21	20.640,00
6	Professor Aux.	20	113.760,00
9			169.080,00

Total Geral 30.002.240,00

(4) A última tabela numérica de diaristas aprovada para S.E.A.V. compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes:

SEDE

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Motorista	76.00	22.800,00
1	Prático de salsicharia	76.00	22.800,00
4	Artífices	63.20	75.840,00
4	Guardas	63.20	75.840,00
1	Artífice	57.60	17.280,00
1	Servente	52.40	15.720,00
1	Mensageiro	48.00	14.400,00
1	Mensageiro	48,00	14.400,00
	Saldo		15.336,00
	Total		274.416,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «SÉRGIO DE CARVALHO»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Capataz Agrícola	57,60	34.560,00
1	Auxiliar de Avicultor	57,60	17.280,00
1	Auxiliar de Fruticultor	57,60	17.280,00
1	Hortelão	52,40	15.720,00
2	Guarda	52,40	31.440,00
1	Roupeiro	52,40	15.720,00
1	Costureira	52,40	15.720,00
1	Pedreiro	52,40	15.720,00
3	Guarda	48,00	30.600,00
1	Artífice	48,00	14.400,00
1	Cozinheiro	48,00	14.400,00
1	Tratador de animais	52,40	15.720,00
1	Ajudante de tratador de animais	48,00	14.400,00
1	Carreiro	44,00	13.200,00
1	Anoeiro	48,00	14.400,00
1	Vigia noturno	48,00	14.400,00
16	Operário Agrícola	39,00	187.200,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
1	Ajudante de cozinheiro	44,00	13.200,00
1	Servente	30,00	9.000,00
3	Lavadeira	30,00	27.000,00
			560.100,00

ESCOLA AGROTÉCNICA «VIDAL DE NEGREIROS»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Fruticultor	52,40	15.720,00
2	Capataz do N.Z.	48,00	28.800,00
1	Capataz do N.A.	52,40	15.720,00
1	Maquinista	52,40	15.720,00
1	Hortelão	52,40	15.720,00
1	Jardineiro	48,00	14.400,00
1	Cozinheiro	48,00	14.400,00
1	Costureira	44,00	13.200,00
1	Roupeira	44,00	13.200,00
1	Tratado de animais	44,00	13.200,00
1	Pedreiro	42,00	12.600,00
1	Auxiliar de Avicultor	42,00	12.600,00
1	Ajudante de tratador de animais	30,00	9.000,00
1	Guarda	48,00	14.400,00
2	Guarda	42,00	25.200,00
1	Guarda	50,00	15.000,00
1	Prático Agrícola	48,00	14.400,00
2	Vigia	44,00	26.400,00
1	Ajudante de Maquinista	44,00	13.200,00
1	Feitor	48,00	14.400,00
2	Faxineiro	44,00	26.400,00
1	Encarregado de pocilga	42,00	12.600,00
1	Carreiro	39,00	11.700,00
1	Copeiro	44,00	13.200,00

1	Copeiro	30,00	9.000,00
4	Operário Agrícola	44.00	39.600.00
17	Operário Agrícola	30.00	153.000 00
1	Auxiliar de Apicultor	30.00	9.000.00
1	Servente	39.00	11.700.00
1	Ajudante de cozinheiro	39.00	11.700.00
1	Arador	48,00	14.400,00
1	Tratorista	42.00	12.600.00
5	Lavadeira	30 00	45.000 00
1	Alfaiate	46,00	13.800,00
			700.980,00

ESCOLA AGROTÉCNICA «VISCONDE DA GRAÇA»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Pedreiro	52,40	15.720,00
2	Capataz	57,60	34.560.00
1	Motorista	57,60	17.280 00
1	Auxiliar de Apicultor	52,40	15.720.00
1	Auxiliar de Avicultor	52,40	15.720.00
1	Hortelão	52,40	15.720,00
3	Guarda-aluno	52,40	47.160.00
1	Guarda-noturno	52,40	15.720.00
1	Tratador de animais	52,40	15.720.00
1	Costureira	52,40	15.720.00
1	Roupeiro	52,40	15.720,00
1	Cozinheiro	52,40	15.720,00
3	Operário Agrícola	50,20	45.180.00
1	Ajudante de pedreiro	48,00	14.400,00
1	Ajudante de cozinheiro	48,00	14.400,00
1	Copeiro	48,00	14.400,00
1	Operário Agrícola	52,40	15.720.00
3	Operário Agrícola	48,00	43.200,00
5	Operário Agrícola	48,00	72.000,00
1	Faxineiro	48,00	14.400.00
4	Lavadeira	48,00	57.600,00
			531.780,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «BENJAMIN CONSTANT»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Avicultor	63,20	18.960,00
1	Capataz do N.A.	57,60	17.280,00
1	Capataz do N.Z.	52,40	15.720,00
1	Motori ta	52,40	15.720,00
1	Pedreiro	52,40	15.720,00
1	Auxiliar de Fruticultor	52,40	15.720,00
1	Copeiro	52,40	15.720,00
1	Roupeiro	52,40	15.720,00
1	Artífice	52,40	15.720,00
1	Hortelã	52,40	15.720,00
1	Vigia	48,00	14.400,00
1	Costureira	48,00	14.400,00
1	Tratador de animais	48,00	14.400,00
1	Cozinheiro	48,00	14.400,00
4	Guarda	48,00	57.600,00
1	Jardineiro	48,00	14.400,00
1	Eletricista	48,00	14.400,00
1	Carreiro	48,00	14.400,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
10	Operário Agrícola	48,00	144.000,00
1	Lavadeira	48,00	14.400,00
1	Lavadeira	46,00	13.800,00
1	Lavadeira	44,00	13.200,00
1	Ajudante de cozinheiro	44,00	13.200,00
1	Ajudante de Avicultor	39,00	11.700,00
			559.500,00

«ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA DO AMAZONAS

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Maquinista	68,80	20.640,00
1	Motorista	62,20	18.960,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Auxiliar de campo	57,60	17.280,00
2	Guarda	60,40	36.240,00
1	Guarda	57,60	17.280,00
1	Hortelão	57,60	17.280,00
1	Cozinheiro	57,60	17.280,00
1	Tratador de animais	57,60	17.280,00
2	Lavadeira	57,60	34.560,00
1	Copeiro	52,40	15.720,00
1	Carpinteiro	52,40	15.720,00
1	Serzideira	52,40	15.720,00
1	Ajudante de cozinheiro	50,20	15.060,00
3	Operário Agrícola	50,20	45.780,00
1	Sapateiro	50,20	15.060,00
1	Operário Agrícola	48,00	14.400,00
1	Operário Agrícola	48,00	14.400,00
2	Operário Agrícola	48,00	28.800,00
1	Ajudante de Serzideira	42,00	12.600,00
1	Vigia	48,00	14.400,00
			413.220,00

ESCOLA AGRÍCOLA «JOÃO COIMBRA» EM BARREIROS

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor (N/Z)	63,20	18.960,00
1	Auxiliar de Avicultura	57,60	17.280,00
1	Auxiliar de Apicultura	57,60	17.280,00
1	Auxiliar de Fruticultura	57,60	17.280,00
1	Eletricista	57,60	17.280,00
1	Capataz Agrícola (N/Z)	52,40	15.720,00
1	Motorista	52,40	15.720,00
1	Auxiliar de Motorista	52,40	15.720,00
1	Jardineiro	52,40	15.720,00
1	Hortelão	52,40	15.720,00
1	Roupeiro	52,40	15.720,00
1	Tratador de animais	52,40	15.720,00
1	Ajudante de Tratador de animais	52,40	15.720,00
1	Pedreiro	52,40	15.720,00
1	Foguista	48,00	14.400,00
1	Carreiro	48,00	14.400,00
1	Artífice	48,00	14.400,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
1	Cozinheiro	48,00	14.400,00
2	Lavadeira	48,00	28.800,00
18	Operário Agrícola	48,00	259.200,00
2	Copeiro	46,00	27.600,00
1	Vigia	46,00	13.800,00
1	Lavadeira	44,00	13.200,00
1	Ajudante de cozinheiro	44,00	13.200,00
			671.760,00

ESCOLA AGRÍCOLA «ILDEFONSO SIMÕES LOPES»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre Artífice	76,00	22.800,00
1	Artífice	68,80	20.640,00
1	Motorista	68,80	20.640,00
1	Mecânico	68,80	20.640,00
1	Auxiliar de serviços	63,20	18.960,00
1	Auxiliar de serviços	63,20	18.960,00
1	Pedreiro	63,20	18.960,00
1	Cozinheiro	63,20	18.960,00
1	Ajudante de cozinheiro	57,60	17.280,00
1	Guarda	57,60	17.280,00

3	Guarda	57,60	51.840,00
1	Copeiro	57,60	17.820,00
1	Ajudante de copeiro	52,40	15.720,00
2	Rondante	57,60	34.560,00
1	Roupeiro	57,60	17.820,00
1	Costureira	57,60	17.820,00
1	Servente	57,60	17.820,00
2	Faxineiro	52,40	31.440,00
1	Passadeira	48,00	14.400,00
4	Lavadeira	48,00	57.600,00
1	Hortelão	63,20	18.960,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Tratador de animais	60,40	18.120,00
1	Jardineiro	57,60	17.820,00
1	Ajudante de tratador de animais	52,40	15.720,00
3	Trabalhador	57,60	51.840,00
9	Trabalhador	52,40	141.480,00
			708.960,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «MANOEL BARATA»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Motorista	63,20	18.960,00
1	Capataz	57,60	17.280,00
1	Guarda	57,60	17.280,00
1	Guarda	52,40	15.720,00
2	Guarda	48,00	28.800,00
1	Foguista	52,40	15.720,00
1	Foguista-auxiliar	52,40	15.720,00
1	Cozinheiro	52,40	15.720,00
1	Ajudante de cozinheiro	48,00	14.400,00
1	Auxiliar de avicultor	57,60	17.280,00
2	Copeiro	52,40	31.440,00
1	Serzideira	48,00	14.400,00
1	Roupeiro	48,00	14.400,00
5	Operário Agrícola	48,00	72.000,00
5	Operário Agrícola	48,00	72.000,00
3	Operário Agrícola	48,00	43.200,00
1	Tratador de animais	48,00	14.400,00
1	Ajudante de tratador de animais	48,00	14.400,00
1	Marítimo	48,00	14.400,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
3	Lavadeira	48,00	43.200,00
			539.540,00

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA «GUSTAVO DUTRA»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Capataz Agrícola	68,80	41.280,00
1	Eletricista	68,80	20.640,00
1	Auxiliar Avicultor	68,80	20.640,00
1	Motorista	68,80	20.640,00
1	Mestre de Cozinha	63,20	18.960,00
1	Pedreiro	57,60	17.280,00
1	Ajudante de Cozinha	52,40	15.720,00
4	Guarda	57,60	69.120,00
1	Hortelão	57,60	17.280,00
1	Jardineiro	57,60	17.280,00
2	Roupeiro	57,60	34.560,00
1	Tratador de animais	52,40	15.720,00
4	Lavadeira	48,00	57.600,00
1	Servente	52,40	15.720,00
1	Servente	30,00	9.000,00
1	Copeiro	52,40	15.720,00
1	Ajudante de Copeiro	52,40	15.720,00
3	Vigia	52,40	47.160,00
7	Operário Agrícola	52,40	110.040,00
21	Operário Agrícola	52,40	330.120,00
			910.200,00

ESCOLA AGRICOLA «FLORIANO PEIXOTO»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
1	Carpinteiro	52,40	15.720,00
1	Pintor caiador	48,00	14.400,00
1	Ajudante de seleiro	48,00	14.400,00
1	Enc. do S. Florestal	48,00	14.400,00
1	Tratador de animais	48,00	14.400,00
2	Guarda	48,00	28.800,00
1	Hortelão	48,00	14.400,00
5	Operário Agrícola	48,00	72.000,00
6	Operário Agrícola	48,00	86.400,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
1	Roupeiro	48,00	14.400,00
1	Pedreiro	48,00	14.400,00
1	Cozinheiro	48,00	14.400,00
2	Guarda noturno	46,00	27.600,00
1	Carreiro	46,00	13.800,00
1	Ajudante de cozinheiro	44,00	13.200,00
2	Copeiro	44,00	26.400,00
3	Lavadeira	44,00	39.600,00
			521.640,00

ESCOLA AGRICOLA «NILO PEÇANHA» EM PINHEIRAL

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Carpinteiro	68,00	20.640,00
1	Avicultor	63,20	18.960,00
1	Apicultor	63,20	18.960,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
1	Auxiliar de campo	63,20	18.960,00
1	Capataz Agrícola	57,60	17.280,00
1	Cozinheiro	57,60	17.280,00
1	Pedreiro	57,60	17.280,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
1	Tratador de animais	52,40	15.720,00
1	Roupeiro-costureiro	52,40	15.720,00
1	Jardineiro	52,40	15.720,00
1	Guarda	52,40	15.720,00
1	Copeiro	52,40	15.720,00
2	Hortelão	52,40	31.440,00
5	Operário Agrícola	52,40	78.600,00
1	Guarda	50,20	15.060,00
1	Ajudante de tratador de animais	48,00	14.400,00
1	Ajudante de copeiro	48,00	14.400,00
14	Operário Agrícola	48,00	201.600,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
1	Vigia	48,00	14.400,00
1	Guarda	48,00	14.400,00
1	Ajudante de cozinheiro	48,00	14.400,00
6	Operário Agrícola	48,00	86.400,00
1	Ajudante de copeiro	44,00	13.200,00
2	Lavadeira	44,00	26.400,00
2	Lavadeira	42,00	25.200,00
1	Operário Agrícola	39,00	11.700,00
			834.600,00

ESCOLA DE INICIAÇAO AGRÍCOLA «VISCONDE DE MAUÁ»

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Capataz	57,60	17.280,00
2	Guarda	57,60	34.560,00
1	Pedreiro	57,60	17.280,00
1	Feitor	52,40	15.720,00
1	Jardineiro	52,40	15.720,00
1	Hortelão	52,40	15.720,00
1	Fruticultor	52,40	15.720,00
1	Motorista	52,40	15.720,00
1	Tratador de animais	52,40	15.720,00
1	Roupeiro-cortador	52,40	15.720,00
3	Guarda	52,40	47.160,00
1	Ajudante de pedreiro	52,40	15.720,00
1	Ajudante de carpinteiro	52,40	15.720,00
1	Cozinheiro	52,40	15.720,00
4	Operário Agrícola	52,40	62.880,00
4	Operário Agrícola	48,00	57.600,00
1	Ajudante de cozinheiro	48,00	14.400,00
1	Copeiro	48,00	14.400,00
1	Costureira	48,00	14.400,00
2	Faxineiro	48,00	28.800,00
3	Operário Agrícola	48,00	43.200,00
4	Lavadeira	44,00	52.800,00
3	Operário Agrícola	44,00	39.600,00
			591.560,00

ESCOLA AGROTÉCNICA DE BARBACENA

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Condutor de campo	76,00	22.800,00
1	Mecânico	76,00	22.800,00
1	Prático Agrícola	68,80	20.640,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
2	Artífice	52,40	31.440,00
1	Prático de laticínios	63,20	18.960,00
1	Prático de laticínios	57,60	17.280,00
1	Eletricista bombeiro	63,20	18.960,00
1	Feitor	63,20	18.960,00
6	Guarda	52,40	94.320,00
3	Vigilante	52,40	47.160,00
1	Prático Agrícola	52,40	15.720,00
1	Prático Agrícola	48,00	14.400,00
1	Carpinteiro	52,40	15.720,00
1	Carpinteiro	48,00	14.400,00
1	Servente	57,60	17.280,00
1	Servente	57,60	17.280,00
3	Servente	52,40	47.160,00
1	Motorista	57,60	17.280,00
1	Ajudante de motorista	52,40	15.720,00
1	Roupeiro	57,60	17.280,00
1	Guarda almoxarifado	52,40	15.720,00
1	Apicultor	52,40	15.720,00
1	Pintor	52,40	15.720,00
1	Ferreiro	52,40	15.720,00
1	Cozinheiro	52,40	15.720,00
2	Ajudante de cozinheiro	52,40	31.440,00

1	Operário Agrícola	52,40	15.720,00
5	Operário Agrícola	52,40	78.600,00
32	Operário Agrícola	48,00	460.800,00
3	Operário Agrícola	48,00	43.200,00
1	Pedreiro	52,40	15.720,00
2	Copeiro	52,40	31.440,00
4	Tratador de animais	52,40	62.880,00
1	Encarregado do abastecimento d'água	48,00	14.400,00
5	Lavadeira	43,50	65.250,00
			1.436.610,00
	Total Geral		9.255.226,00

(5) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 6.345, de 15-3-1944, 2.134, de 12-4-1940 e 5 510, de 21 de maio de 1943.

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
4	Chefe de Seção	21 600,00
1	Chefe de Seção	4.500,00
12	Diretor de Escola Agrícola e de Iniciação Agrícola	64.800,00
1	Diretor da Escola Agro-Técnica de Barbacena	12.000,00
3	Chefe de Núcleo	16.200,00
1	Chefe de Secretaria	4.200,00
36	Chefe de Núcleo	151.200,00
12	Chefe de Turma	36.000,00
		314.400,00

(6) As funções fiscalizadoras e orientadoras da S.E.A.V. obrigam os seus servidores a constantes afastamentos da sede, a fim de percorrerem as 14 dependências da repartição, no interior do país. Para fazer face as despesas correspondentes, de muito aumentadas com a reforma do ensino rural, criação de novas escolas e núcleos de ensino, são propostas as dotações de Cr$ 100.000,00, para ajuda de custo, e Cr$ 120.000,00 para diárias, dotações, aliás, equivalentes às aprovadas para o corrente exercício.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Para aquisição de animais de trabalho, produção e outros fins, para 3 Escolas Agro-Técnicas, 4 Escolas Agrícolas e 8 Escolas de Iniciação Agrícola, e, ainda, para a organização de novos estabelecimentos (Cr$ 280.000,00); o restante da dotação será empregado na compra de vacas leiteiras e outros animais fêmeas, uma vez que o D.N.P.A. fornece os reprodutores machos destinados às 4 dependências de ensino da S.E.A.V.

(8) A dotação proposta destina-se à aquisição dos seguintes veículos, julgados indispensáveis aos centros de ensino rural:

		Cr$ (anuais)
2	Ônibus, a Cr$ 80.000,00 cada	160.000,00
8	Conjuntos de tratores, com tôda a maquinaria, aproximadamente a Cr$ 80.000,00 cada um	640.000,00
	Total	1.140.000,00

Esta aquisição, decorrente de nova organização que está sendo imprimida, na forma da lei Orgânica do Ensino Agrícola, às Escolas Agro-Técnicas, Escolas Agrícolas e Escolas de Iniciação Agrícola, visa a dotar êsses estabelecimentos com máquinas que são imprescindíveis ao seu funcionamento, dada a natureza dos terrenos das regiões onde estão localizadas.

(9) O montante de que se cogita destina-se à aquisição de livros, revistas e publicações, tanto nacionais como estrangeiras para a Superintendência, Escolas de Iniciação Agrícola, Escolas Agro-Técnicas e Escolas Agrícolas. Tais obras serão sôbre Ciências Naturais, Filosofia, Ciências Aplicadas, Ciências Puras e Belas Artes, História e Geografia, bem como dicionários, etc.

(10) Visa a atender os gastos decorrentes da compra de máquinas agrícolas, ferramentas para trabalhos de couro, ferramentas para trabalho com madeira, oficinas mecânicas, fundição, máquinas de costura, máquinas de lavar roupa, fôrmas para sapato, máquinas diversas para oficinas de carpintaria, selaria e trabalhos de couro, mecânica, etc. para execução do vasto programa de ensino rural, planejado pelo Ministério da Agricultura e já em execução, com a reforma geral introduzida pelo Decreto nº 9.613, de 28-8-46.

(11) Para aquisição de material de ensino, indispensável aos estabelecimentos escolares da S.E.A.V., incluindo-se mapas, modelos anatômicos, instrumentos de música, etc.

(12) Faz-se mister ampliar a aparelhagem de laboratório e, principalmente o material técnico para trabalhos de campo. A dotação proposta decorre não só do incremento das atividades do ensino rural, em face da recente reforma introduzida, como também da criação de vários núcleos e da Escola de Iniciação Agrícola Rio Branco, no Território do Acre. Além dêsse material, deverá correr ainda por conta desta subconsignação a aquisição de utensílios de copa e cozinha, bem como de enfermarias (tais como camas, mesas de cirurgia, panelas, pratos, talheres, etc.), os quais estão carecendo de renovação.

(13) Os recursos propostos destinam-se a atender às despesas com a alimentação dos alunos dos Cursos Regulares e de Adaptação, das Escolas de Iniciação Agrícola e das Escolas Agrícolas, bem assim das decorrentes da ampliação dos estabelecimentos, da organização de novos cursos, principalmente os de treinamento de operários agrícolas, de acôrdo com o programa contido na Lei Orgânica do Ensino Agrícola.

A alimentação «per capita», em média, é de Cr$ 6,00. Assim, teremos a despesa anual de Cr$ 5.508.000,00, para tôda a Superintendência, tendo em vista o número de alunos existentes (2.500). Essa despesa, porém, foi reduzida para 5.000.000 de cruzeiros, em face de que tais órgãos de ensino, em 1950, deverão ter já bastante ampliadas as suas hortas e pomares, segundo plano de recuperação promovido pelo Ministério.

(14) A cifra reservada para vestuários, roupa de cama e mesa, etc., está calculada rigorosamente na base de consumo da repartição, isto é, oitocentos cruzeiros «per capita», num total de 2.500 alunos.

(15) Torna-se indispensável a pequena majoração proposta, uma vez reconhecida a insuficiência da presente dotação, que se destina à compra de artigos de higiene e limpeza, bem como à lavagem e engomagem de roupas para todos os estabelecimentos escolares da Superintendência.

(16) O número de unidades pertencentes à repartição, bem como a natureza dos estabelecimentos de ensino técnico profissional, exige sejam consignados recursos suficientes para os diversos trabalhos de conservação das máquinas e motores agrícolas e dos imóveis onde se encontram instalados essas unidades. Êsses os motivos da ligeira majoração que se pretende, perfeitamente justificável diante do vulto das despesas previstas para 1950, anteriormente citadas.

(17) Embora se tenha atendido, na medida do possível, e dentro das linhas gerais do plano financeiro do Ministério, às necessidades correntes da repartição em aprêço, tornou-se viável a ligeira redução que se observa, que não afeta o programa de atividades dessa repartição para 1950. Ela resulta de um reajustamento da sua proposta, na verba de material, determinada pela restrição de algumas rubricas, onde se tornaram aconselháveis compreensões, tendo em vista a sua pauta de consumo. As demais rubricas deixadas de comentar, de modo particular, não têm significação especial, de vez que constituem recursos normais de custeio da repartição em foco e, de certo modo, obrigatório à sua manutenção.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) Propõe-se o montante em aprêço, que se destina à prestação de auxílios às Escolas Superiores de Agronomia e Veterinária, as quais, dado o pouco interêsse que as profissões de agrônomo e veterinário, de um modo geral, ainda despertam em nosso país, apesar dos esforços dispendidos pelo Ministério da Agricultura, se encontram em difícil situação financeira, desprovidas dos elementos indispensáveis à prestação de ensino eficiente, quer na parte de material para os trabalhos de laboratório e de campo, quer na parte de pessoal, para pagamento de professôres e assistentes. Convém esclarecer que, na maioria, os professôres dessas escolas nada percebem ou quando são pagos os seus vencimentos são inferiores aos de modestos servidores públicos federais.

(19) Destina-se a dotação proposta a atender às despesas provenientes de acôrdos assinados ou a serem assinados entre o Ministério da Agricultura e diversos Estados da Federação, para ministrar, conjuntamente, o ensino rural, conforme o disposto do Decreto número 22.470, de 20-1-47. A fixação dêsses recursos obedece a um plano geral de ensino técnico-profissional elaborado pela repartição.

(20) A presente dotação visa a atender às despesas com a realização nas Escolas Agrícolas e de Iniciação Agrícola, na Escola Agro-Técnica de Barbacena, de exposições, inclusive instalação de mostruários de produtos agrícolas regionais, em número de 14, sendo um para cada repartição subordinada à S.E.A.V. Estas realizações estão enquadradas nos programas da S.E.A.V., de acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Agrícola.

(21) A necessidade de ser computada a importância de Cr$ 75.000,00, destinada à distribuição de prêmios, diplomas, condecorações e medalhas, encontra plena justificativa nas atividades empreendidas pelas Escolas da S.E.A.V. É óbvio que as exposições de caráter agrícola e pecuário, que constituem um motivo marcante de reunião de lavradores e criadores, não se processaria, com sucesso, sem a possibilidade de premiar o esfôrço de seus concorrentes. De outra parte, a concessão de prêmios em certames dessa natureza já constitui uma praxe universalmente utilizada, inclusive pela vantagem que sempre advém das iniciativas dessa espécie, pelo estímulo aos produtores mais progressistas.

(22) Para atender às despesas com excursões, hospedagens e homenagens que se tornarem necessárias, com as embaixadas de estudantes das Escolas de Agricultura e Veterinária e com professôres, em excursões regulamentares, de acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Agrícola.

(23) A importância que ora se propõe ocorrerá às despesas com médicos e dentistas estranhos à administração, cujos serviços se tornem necessários nos estabelecimentos em que não haja funcionários daquelas profissões, bem como às despesas com hospitalização de alunos nas escolas desprovidas de enfermarias ou hospitais próprios.

(24) A dotação proposta destina-se a atender não só às despesas com a realização da Semana do Agricultor, nas Escolas de Ensino Rural pertencentes à S.E.A.V., como também àquelas resultantes da realização de certames dessa natureza, em pontos diversos do território nacional, onde se faz necessário estimular e difundir conhecimentos agro-pecuários, mormente no seio das populações rurais. Acrescente-se ainda a aquisição de livros didáticos, para distribuição gratuita (Cr$ 100.000,00) e, recursos próprios para pagamento de honorários a professôres estranhos aos quadros da S.E.A.V.

Finalmente, mantem-se a dotação de Cr$ 5.000.000,00 que se destina a atender às despesas decorrentes da manutenção dos serviços que vinham sendo realizados pela C.B.A.E.P.R., extinta por término de seu contrato com o Ministério, uma vez julgada pelo mesmo inoportuna a sua renovação. O quadro apresentado a seguir discrimina os recursos consignados à S.E.A.V., distribuídos pelas suas diversas dependências :

VERBAS	S.E.A.V. Cr$	E. Agro-Técnica de Barbacena M.G. Cr$	E. Agro-Técnica Vidal de Negreiros P. B. Cr$	E. Agro-Técnica Visconde da Graça R. G. S. Cr$	E. Agrícola João Coimbra P. E. Cr$	E. Agrícol Floriano Peixoto A. L. Cr$
VERBA 1 — PESSOAL						
I — Pessoal Permanente						
01 — Pessoal Permanente	7.111.080	—	—	—	—	—
II — Pessoal Extranumerário						
04 — Contratados	57.000	—	—	—	—	—
05 — Mensalistas	446.960	335.160	153.360	252.600	140.460	156.7
06 — Diaristas	274.776	1.436.610	700.980	531.780	671.760	521.6
III — Vantarens						
09 — Funções Gratificadas	30.000	32.400	21.600	21.000	21.000	21.0
12 — Gratificações	10.000	—	—	—	—	—
IV — Indenizações						
22 — Ajuda de custo	100.000	—	—	—	—	—
23 — Diárias	70.000	5.000	5.000	5.000	3.000	3.0
Total						
VERBA 2 — MATERIAL						
I — Material Permanente						
01-01 — Animais, etc.	40.000	20.000	25.000	25.000	20.000	20.0
01-02 — Animais, etc.	8.000	8.000	8.000	8.000	7.000	7.0
02 — Automóveis, etc.	800.000	—	—	—	—	—
03 — Livros, etc.	17.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.0
04 — Máquinas, etc.	575.000	30.000	30.000	30.000	25.000	25.0
05 — Material e acessórios, etc.	20.000	—	—	—	—	—
06 — Material acampamento	12.000	12.000	—	—	—	—
09 — Material ensino etc.	30.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.0
13 — Móveis, etc.	210.000	50.000	50.000	50.000	40.000	40.0
II — Material de Consumo						
17 — Artigos expedientes, etc.	110.000	40.000	40.000	40.000	40.000	30.0
19 — Combustíveis, etc.	301.000	40.000	40.000	40.000	30.000	30.0
20 — Arreiamento, etc.	14.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.0
21 — Forragem, etc.	60.000	75.000	70.000	70.000	50.000	50.0
22 — Gêneros alimentícios	1.000.000	400.000	400.000	400.000	350.000	350.0
23 — Material consumo, etc.	—	2.000	4.000	4.000	4.000	3.0
25 — Matérias primas, etc.	100.000	75.000	75.000	10.000	60.000	60.0
26 — Produtos químicos, etc.	25.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.0
27 — Sementes, etc.	20.000	66.000	6.000	6.000	5.000	5.0
28 — Vestuários, etc.	100.000	150.000	200.000	180.000	150.000	150.0
III — Diversas Despesas						
29 — Acondicionamento, etc.	130.000	20.000	10.000	10.000	8.000	7.0
30 — Águas, etc.	80.000	20.000	20.000	20.000	18.000	18.0
32 — Assinaturas, etc.	1.950	—	—	—	—	—
33 — Assinatura revista	3.800	—	—	—	—	—
35 — Despesas miúdas	4.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.0
37 — Iluminação, etc.	70.000	20.000	10.000	15.000	9.000	10.0
38 — Publicação	55.000	5.000	5.000	5.000	3.000	3.0
39 — Serviços funerários	5.000	—	—	—	—	—
40 — 01 — Adaptações	100.000	12.000	15.000	15.000	12.000	12.0
40 — 02 — Ligeiros reparos	168.000	20.000	30.000	30.000	24.000	24.0
41 — Passagens	157.000	7.000	5.000	5.000	4.000	2.0
42 — Telefones	12.000	1.000	1.000	2.000	500	5
Total						
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
Consignação I — Diversos						
06 — Auxílios, etc.	5.100.000	—	—	—	—	—
08 — Acordos	5.550.000	—	—	—	—	—
16 — Exposições	100.000	—	—	—	—	—
26 — Prêmios	75.000	—	—	—	—	—
28 — Recepções	50.000	—	—	—	—	—
35 — Serviços clínicos	150.000	—	—	—	—	—
51 — Serviços Educativos:						
a) Semanas ruralistas	150.000	—	—	—	—	—
b) Honorários professôres E. Agrotécnica	312.000	—	—	—	—	—
c) Aquisição de livros didáticos	100.000	—	—	—	—	—
d) Continuação e ampliação dos serviços executados p/antigo C.B.A.E.P.E.	5.000.000	—	—	—	—	—
Total						
Total geral	28.965.566	2.861.170	1.975.340	1.886.380	1.767.020	1.599.8

...gricola Vilo ...çanha R.J. Cr$	E. Agrícola Ildefonso Simões Lopes R. J. Cr$	E. Iniciação Agrícola do Amazonas A.M. Cr$	E. Iniciação Agrícola Manoel Barata P. A. Cr$	E. Iniciação Agrícola Benjamin Constant S.E. Cr$	E. Iniciação Agrícola Sergio de Carvalho B. A. Cr$	E. Iniciação Agrícola Visconde de Mauá M. G. Cr$	E. Iniciação Agrícola Gustavo Dutra M. T. Cr$	SOMAS PARCIAIS Cr$
—	—	—	—		—	—	—	7.111.080
—	—	—	—		—	—		57.000
2.600	241.440	151.800	151.800	167.460	172.440	150.120	169.080	3.000.000
4.600	708.960	413.220	539.540	559.500	560.100	591.560	910.200	9.255.220
1.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	314.400
—	—	—	—		—	—	—	10.000
—	—	—	—					
3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	—	—	—	100.000
					4.000	4.000	4.000	120.000
								19.969.940
0.000	20.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	280.000
8.000	6.000	8.000	6.000	6.000	6.000	6.000	8.000	100.000
—	—	—	—	—	—	—	—	800.000
5.000	5.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	70.000
5.000	25.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	685.060
—	—	—	—		—	—	—	20.000
—	—	—	—		—	—	—	12.000
0.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	160.000
0.000	40.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	750.000
0.000	30.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	500.000
5.000	15.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	481.000
5.000	5.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	80.600
0.000	20.000	20.000	25.000	30.000	20.000	40.000	20.000	600.000
0.000	250.000	170.000	230.000	300.000	300.000	250.000	200.000	5.000.000
3.000	3.000	4.000	4.000	3.000	3.000	4.000	4.000	45.000
0.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	900.000
0.000	25.000	30.000	30.000	30.000	30.000	25.000	25.000	400.000
4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	80.000
0.000	140.000	100.000	120.000	140.000	140.000	140.000	120.000	2.000.000
7.000	5.000	10.000	10.000	8.000	7.000	5.000	10.000	250.000
8.000	16.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	360.000
—	—	—	—		—	—	—	1.950
—	—	—	—		—	—	—	3.500
2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	40.000
5.000	2.000	10.000	10.000	10.000	15.000	9.000	5.000	208.000
3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	150.000
—	—	—	—		—	—	—	5.000
2.000	12.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	250.000
0.000	24.000	30.000	24.000	24.000	24.000	24.000	24.000	600.000
5.000	5.000	5.000	5.000	3.000	3.000	3.000	8.000	217.000
1.000	1.500	1.500	1.500	1.500	1.000	2.000	1.000	28.050
								15.156.750
—	—	—	—		—	—	—	5.500.000
—	—	—	—		—	—	—	5.000.000
—	—	—	—		—	—	—	140.000
—	—	—	—		—	—	—	75.000
—	—	—	—		—	—	—	50.000
—	—	—	—		—	—	—	130.000
—	—	—	—		—	—	—	150.000
—	—	—	—		—	—	—	417.000
—	—	—	—		—	—	—	120.000
								5.000.000
								16.[illegible]
09.200	1.690.900	1.190.520	1.393.840	1.519.400	1.519.540	1.490.680	1.744.280	5[illegible]

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
53593
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1157-49

336.181
B823ac

Brasil. D.A.S.P. Divisão de orçamento e organizaçao.
AUTOR

Proposta orçamentaria. 1950 a.16
TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

1157-49 336.181
B823ac

1950
a.16